faculdade sebrae

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

# CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

# MODALIDADE A DISTÂNCIA

SÃO PAULO, 2026

**MANTENEDORA**
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

**Presidente do Conselho Deliberativo - Sebrae-SP**
Manuel Henrique Farias Ramos

**Diretor-Técnico**
Marco Antonio Scarasati Vinholi

**Diretor-Superintendente**
Nelson de Almeida Prado Hervey Costa

**MANTIDA**
Faculdade Sebrae

**Dirigente Institucional**
Paulo Marcelo Tavares Ribeiro

**Coordenador da IES**
Clemilton Luis Bassetto

**Coordenadora do CST em Processos Gerenciais**
Samara de Carvalho Pedro

**Gestora Técnica e Pedagógica do Núcleo de Educação a Distância – NEAD**
Rejane Leatrice De Marco

**Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação – CPA**
Eidy Regina Marcilio Cavalheiro

**Bibliotecárias**
Corina Gomes Camizao
Sara Lima de Santana Fernandes

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC**
Samara de Carvalho Pedro
Carlos Alberto Marchioli
Eidy Regina Marcilio
Jean Rafael Tomceac
Paulo Marcelo Tavares Ribeiro
Rosmary Cardoso Saad

# Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E DO CURSO ..... 9
2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO ..... 10
3. O SISTEMA SEBRAE ..... 10
4. A HISTÓRIA DA FACULDADE SEBRAE: SUA CRIAÇÃO E TRAJETÓRIA ..... 11
5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS ..... 13
6. MISSÃO, VISÃO, VALORES E MANIFESTO ..... 14
7. A FACULDADE SEBRAE E RESPONSABILIDADE SOCIAL ..... 15
8. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO ..... 17
8.1 DADOS GERAIS DO CURSO ..... 17
9. CONTEXTO REGIONAL E JUSTIFICATIVA DE OFERTA ..... 18
DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA ..... 27
10. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO ..... 27
10.1. POLÍTICAS DE ENSINO ..... 28
10.2 POLÍTICAS DE EXTENSÃO ..... 38
11. POLÍTICA DE PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO ..... 47
12. POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO ..... 51
13. POLÍTICA DE ACESSO, INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE ..... 53
14. POLÍTICA DE APOIO AOS DISCENTES E EGRESSOS ..... 55
14.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico ..... 55
14.2 Ações de Acolhimento e Permanência ..... 57
14.3 Nivelamento ..... 58
14.4 Ouvidoria ..... 58
14.5 Monitoria Acadêmica ..... 59
14.6 Núcleo Empreendedor de Carreiras ..... 60
15. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA ..... 61
15.1. Objetivo ..... 61
15.2. Abrangência ..... 62
15.3. Diretrizes para oferta de cursos na modalidade a distância ..... 62
15.4. Diretrizes para implementação de Polos Educacionais de Apoio às atividades presenciais ..... 64

15.5. Responsabilidades ..... 65
15.6 Das Ferramentas de aprendizagem e recursos tecnológicos e didáticos ..... 67
15.7 Do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) ..... 67
15.8 ATRIBUIÇÕES DO CORPO DOCENTE E TUTORIAL ..... 68
Ações Acadêmico Administrativas da Política de Ensino ..... 69
16. OBJETIVOS DO CURSO ..... 69
17. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO ..... 72
18. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO ..... 78
18.1 INTERDISCIPLINARIDADE ..... 80
18.2 ARTICULAÇÃO ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES AO LONGO DA FORMAÇÃO ..... 81
18.3 FLEXIBILIDADE CURRICULAR E ARTICULAR ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES AO LONGO DA FORMAÇÃO ..... 82
18.4 ATUALIZAÇÃO CURRICULAR ..... 84
18.5 AÇÕES INOVADORAS NO ENSINO ..... 85
19. BSC ACADÊMICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS ..... 87
19.1 BSC do CST de Processos Gerenciais ..... 88
20. MATRIZ CURRICULAR ..... 91
21. CONTEÚDOS CURRICULARES ..... 94
21.1 Ementário e bibliografia ..... 94
Conteúdos Curriculares e a Construção do Conhecimento ..... 95
22. METODOLOGIA DE ENSINO ..... 97
22.1 METODOLOGIA BOOQ ..... 98
22.2 Etapas da Metodologia BOOQ ..... 101
23. ATIVIDADES COMPLEMENTARES ..... 103
24. APOIO AO DISCENTE ..... 106
24.1 Ações de Acolhimento e Permanência ..... 106
24.2 Nivelamento ..... 106
24.3 Monitoria Acadêmica ..... 107
24.4 Núcleo Empreendedor de Carreiras ..... 108
24.5 Ouvidoria ..... 108
24.6 Núcleo de Apoio Psicopedagógico ..... 109
24.7 Secretaria Acadêmica ..... 113
24.8 Acessibilidade metodológica e instrumental ..... 113
24.9 Intercâmbios ..... 115

25. MOBILIDADE ACADÊMICA ..... 115
26. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA ..... 117
27. ATIVIDADES DE TUTORIA ..... 119
28. CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATIVIDADES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA ..... 122
29. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) ..... 125
30. MATERIAL DIDÁTICO ..... 128
31. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM ..... 130
Segunda chamada – substitutiva ..... 131
Avaliação de recuperação da aprendizagem (Exame) ..... 131
32. PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ESTRUTURADO PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA FACULDADE SEBRAE ..... 132
33. PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ..... 139
34. ETAPAS DE PRODUÇÃO DOS CONTEÚDOS PARA A EAD DA FACULDADE SEBRAE ..... 140
34.1. SISTEMA INFORMATIZADO DE ACOMPANHAMENTO PARA GERENCIAMENTO DOS PROCESSOS ..... 142
34.2 INDICADORES DE PRODUÇÃO DOS CONTEÚDOS ..... 144
34.3 PLANO DE CONTINGÊNCIA DA PRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO ..... 145
35. RECURSOS DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL ..... 148
Plano de atualização do material didático ..... 148
Plano de Tutoria ..... 149
36. INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ..... 152
37. NÚMERO DE VAGAS ..... 153
38. ESTRUTURA DOS POLOS EAD ..... 154
39. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ..... 156
40. DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL ..... 158
40.1 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) ..... 158
40.2 Equipe Multidisciplinar ..... 161
41. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO ..... 163
42. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO ..... 164
43. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO ..... 166
44. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE ..... 168
45. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR ..... 168

46. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA ..... 169
47. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA ..... 170
48. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO OU EQUIVALENTE ..... 171
48.1 Registro e acompanhamento das decisões ..... 172
49. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO ..... 172
50. EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA ..... 173
51. INTERAÇÃO ENTRE TUTORES ..... 173
52. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA ..... 174
DIMENSÃO 3 ..... 175
53. INFRAESTRUTURA ..... 175
53.1 Instalações gerais ..... 175
**Projeto Arquitetônico:** ..... 175
**Plano de Gestão e Manutenção da Infraestrutura:** ..... 175
**Instalações Administrativas** ..... 175
54. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL ..... 181
55. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR ..... 182
56. SALA COLETIVA DE PROFESSORES ..... 182
57. SALAS DE AULA ..... 184
58. ACESSO DOS ALUNOS AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA ..... 185
59. BIBLIOTECA ..... 186
60. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC) ..... 191
61. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC) ..... 192
62. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA ..... 193
ANEXO I ..... 194
1º. PERÍODO ..... 194
2º. PERÍODO ..... 199
3º. PERÍODO ..... 206
4º. PERÍODO ..... 213
REFERÊNCIAS ..... 231

## APRESENTAÇÃO

A Faculdade Sebrae é uma instituição de ensino superior privada, com sede na cidade de São Paulo, mantida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), um serviço social autônomo, instituído por escritura pública sob a forma de entidade associativa de direito privado sem fins lucrativos.

A Faculdade Sebrae atua na área de Gestão e Negócios, com oferta de cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades autorizadas. O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, ofertado a distância, articula conhecimentos de gestão, competências empreendedoras e aplicação prática em organizações, com atenção às micro e pequenas empresas e às demandas das comunidades atendidas pelos polos de apoio presencial.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais na modalidade a distância, é uma construção coletiva do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso no qual diferentes atores colaboram com suas ideias considerando os objetivos institucionais, a missão, visão, valores e o Projeto de Desenvolvimento. O objetivo dessa proposta é a promoção da disseminação das práticas exitosas obtidas com o curso de Bacharelado em Administração na modalidade presencial para as demais localidades do Estado de São Paulo e Brasil, se utilizando para isso da ampla rede consolidada dos Escritórios Regionais de atendimento de sua entidade mantenedora, o SEBRAE.

Como fruto dessa parceria, foi concebido o curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais na modalidade a distância, tendo como pontos fortes a implementação das práticas contemporâneas do ensino a distância, permeado de novas tecnologias digitais que possibilitam a construção de uma estratégia de ensino e aprendizado efetiva, com o método próprio desenvolvido pela Faculdade Sebrae, que estrutura a construção do saber sob as bases das competências técnicas e empreendedoras.

O documento em questão foi estruturado para apresentar a evolução e contextualização da IES na área da educação superior desde sua concepção, o detalhamento do curso proposto, com a discussão sobre seus objetivos, perfil do egresso, organização curricular, estrutura curricular e metodologia, a discussão sobre a coordenação do curso e do corpo docente, e, por fim, uma apresentação da infraestrutura e instalações físicas que darão suporte e viabilizarão o projeto.

**Controle de Versões**

**Alteração 1 realizada em 10 de abril de 2024**

– Consolida a matriz curricular e as respectivas ementas após as alterações sugeridas nas reuniões de NDE

– Atualiza informações dos dirigentes da mantenedora e da mantida

– Atualiza as políticas institucionais definidas pelo novo PDI

– Atualiza o quadro de docentes

**Alteração 2 realizada em 22 de setembro de 2025**

– Consolida a matriz curricular e as respectivas ementas após as alterações sugeridas nas reuniões de NDE

– Atualiza informações dos dirigentes da mantenedora e da mantida

– Atualiza as políticas institucionais definidas pelo novo PDI

– Atualiza o quadro de docentes

Consolidação de consistência documental realizada em 18 de outubro de 2026: compatibilização da matriz, das ementas, dos pilares de formação e do NDE; explicitação das 188 horas de extensão curricularizada; e uniformização do percurso de aprendizagem e dos critérios de avaliação descritos neste PPC.

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E DO CURSO

| MANTENEDORA | |
|---|---|
| **MANTENEDORA** | SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, SEBRAE-SP |
| **CNPJ** | 43.728.245/0001-42 |
| **REPRESENTANTE LEGAL** | Nelson Hervey Costa |
| **CÓD. E-MEC** | 16072 |
| **ENDEREÇO** | Rua Vergueiro, 1117 – Paraiso. São Paulo/SP CEP: 01504-001 |
| **SITE** | www.sebrae.com.br |

| MANTIDA | |
|---|---|
| **NOME DA IES** | Faculdade Sebrae |
| **ENDEREÇO** | Alameda Nothman, 598 - Campos Elíseos, São Paulo - SP, CEP 01216-000 |
| **CÓD. E-MEC** | 21826 |
| **CNPJ** | 43.728.245/0061-83 |
| **TELEFONE** | (11) 3224-1260 WhatsApp: (11) 98282-1942 |
| **E-MAIL** | atendimento@faculdadesebrae.com.br |
| **HOMEPAGE** | https://www.faculdadesebrae.com.br/ |
| **CREDENCIAMENTO** | Portaria MEC nº 1 de 03 de janeiro de 2018 |
| **CREDENCIAMENTO EAD** | Portaria nº 288, de 11 de maio de 2021 |
| **ATO REGULATÓRIO DO CURSO - AUTORIZAÇÃO** | Portaria nº 20, de 17 de março de 2023. |
| **DURAÇÃO DO CURSO** | 4 semestres |
| **DIRIGENTE INSTITUCIONAL** | Paulo Marcelo Tavares Ribeiro |
| **COORDENADOR DA IES** | Clemilton Luis Bassetto |
| **COORDENADORA DO CURSO** | Samara de Carvalho Pedro |
| **GESTORA DO NÚCLEO DE EAD** | Rejane Leatrice De Marco |
| **COORDENADORA DA CPA** | Eidy Regina Marcilio Cavalheiro |

## 2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Sebrae é uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada, com sede na cidade de São Paulo, mantida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), um serviço social autônomo, instituído por escritura pública sob a forma de entidade associativa de direito privado sem fins lucrativos.

A Faculdade iniciou a construção do seu Plano de Desenvolvimento Institucional pelo curso de Bacharelado em Administração, autorizado pela Portaria 17 de 11.01.2018, publicado no DOU em 15 de janeiro de 2018, sendo o curso vinculado ao processo de Credenciamento da IES.

O projeto considera as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, e a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovada pela Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024. O curso integra o eixo tecnológico Gestão e Negócios, na área tecnológica Gerencial, com carga horária mínima de 1.636 horas e formação orientada ao planejamento, à gestão e à melhoria dos processos organizacionais.

A elaboração do PPC pressupõe um processo coletivo de construção, no qual diferentes atores colaboram com suas ideias considerando os objetivos institucionais, a missão, visão, valores e o Projeto de Desenvolvimento. O Projeto Pedagógico do CST em Processos Gerenciais da Faculdade Sebrae é o instrumento norteador da prática docente, bem como fundamenta todo o processo de ensino e aprendizagem. Uma vez que um curso possui uma natureza dinâmica estando em constante modificação de acordo com as demandas sociais, tecnológicas e econômicas, sofrerá alterações conforme sua integralização. Um projeto pedagógico é como uma fotografia, ele reflete a proposta do curso em um determinado momento.

Nesse sentido, desde 2018, a Faculdade Sebrae criou uma experiência significativa para outras ofertas posteriores de programas de Graduação e Pós-Graduação que se enquadram na área das Ciências Sociais Aplicadas, atuando especificamente na área da Administração e Negócios, na modalidade presencial e EaD.

## 3. O SISTEMA SEBRAE

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e pequenas Empresas – Sebrae é um serviço social autônomo, instituído por escritura pública sob a forma de entidade associativa de

direito privado sem fins lucrativos, regulada pelo Estatuto Social, em consonância com a Lei n. º 8.029, de 12 de abril de 1990, e alterações posteriores, regulamentada pelo Decreto n. º 99.570, de 09 de outubro de 1990, que dispõem sobre a desvinculação da entidade da administração pública federal.

Originou-se com a finalidade de apoiar os segmentos de empresas de pequeno porte, em função de sua grande capacidade de geração de emprego e renda, elementos essenciais para um processo harmonioso de desenvolvimento de uma nação. Foi criado em 1972, como Centro Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequenas e Médias Empresas.

No atual contexto, o Sebrae pretende ser um instrumento efetivamente transformador da realidade brasileira, ajudando a instalar um ambiente favorável ao florescimento sustentável dos pequenos negócios e gerar conhecimentos sobre esse relevante segmento do setor empresarial, contribuindo para a construção de um Brasil mais justo.

O Sebrae, como instituição voltada para empreendedores que geram renda e empregos, para além de suas funções econômicas e sociais e de prestação de serviços, tem uma importante função educadora, no sentido do compromisso coletivo e permanente de formação dos indivíduos, para que despertem e desenvolvam seu potencial empreendedor, de maneira a melhorar sua qualidade de vida e a de sua comunidade.

## 4. A HISTÓRIA DA FACULDADE SEBRAE: SUA CRIAÇÃO E TRAJETÓRIA

O objetivo do Sebrae, segundo o Art. 5.º, capítulo II, do seu Estatuto Social é "*fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social em consonância*".

Alinhado às políticas de desenvolvimento e à Política Estadual de Estímulo ao Empreendedorismo, o Sebrae busca constantemente formas inovadoras e eficientes de aprofundar o impacto de sua atuação e contribuir para a missão de *"Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo para fortalecer a economia nacional".*

Essa trajetória, aliada à compreensão de que o fortalecimento de empreendedores e pequenos negócios é fator preponderante para inclusão econômica e desenvolvimento social, resultou na presente proposta de criação de uma instituição de ensino superior pelo Sebrae.

Neste contexto, O SEBRAE-SP criou, dentro da Unidade de Cultura Empreendedora, a Escola de Negócios SEBRAE–SP com o objetivo de contribuir com ações educacionais voltadas à formação do empreendedor, assim como proposição e avaliação de políticas públicas que promovam a educação empreendedora e o empreendedorismo no Estado de São Paulo. Com a construção da nova área esperou-se ampliar as possibilidades de crescimento econômico e de redução da pobreza e desigualdade social, por meio de formação continuada para desenvolvimento de negócios financeira, social e ambientalmente sustentáveis, com impactos econômicos e sociais positivos na sociedade.

Cabe destacar que, desde 2003, o Sebrae-SP atua no âmbito da educação formal por meio de instituições parceiras, com objetivo de fomentar a cultura empreendedora no ensino fundamental e, posteriormente, no ensino médio, técnico e superior. A partir dessas experiências, o corpo dirigente da Unidade Cultura Empreendedora e o Corpo Diretivo do Sebrae São Paulo, estabeleceu como estratégia a expansão do atendimento de maneira sistematizada na Educação Superior, bem como o projeto de criar sua própria Instituição de Ensino Superior (IES).

Estas ações contribuíram para que o Sebrae decidisse por galgar mais um passo na consolidação de uma IES própria. Desta forma, definiu-se em 2016 a implementação de um Centro de Formação Empreendedora para dar início à constituição da Faculdade Sebrae, conforme descrito no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com o objetivo de oferecer cursos de graduação e pós-graduação que pudessem contribuir para que empreendedores iniciassem, desenvolvessem e expandissem seus negócios, maximizando os seus resultados econômicos e sociais.

A IES foi credenciada em 2018 e recebeu o nome de Escola de Negócios Sebrae-SP Alencar Burti, conforme Portaria Nº 001/2018 e seu 1º curso de graduação (Administração) foi autorizado pela Portaria nº 17/2018. Em 2018, a mantenedora decidiu mudar o nome da IES para Escola Superior de Empreendedorismo Sebrae-SP, ESE.

Contudo, a fim de aproximar a Instituição da comunidade, em 2021 a mantenedora decidiu dar seu nome para a IES, e esta passou a se chamar Faculdade Sebrae, reafirmando seu objetivo de oferecer cursos de graduação e pós-graduação que possam ajudar aos

empreendedores a iniciarem e desenvolverem os seus negócios, maximizando os seus impactos econômicos e sociais.

## 5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A Faculdade Sebrae tem como objetivos institucionais:

1. Contribuir para a consolidação do empreendedorismo no país, por meio da formação de empreendedores e promoção de eventos e ações de difusão e estímulo ao empreendedorismo;
2. Promover o desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo e da criação cultural;
3. Formar recursos humanos na área de negócios aptos para atuar no setor público e privado como agentes de inovação, transformação e desenvolvimento econômico, social e cultural da sociedade brasileira;
4. Estimular o trabalho de pesquisa e investigação científica, com vistas ao desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e da criação e difusão da cultura, de forma a contribuir para a compreensão dos indivíduos e do meio em que se insere;
5. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
6. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
7. Promover a extensão para a comunidade interna e externa, com vistas à transferência das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
8. Gerar conhecimento sobre os problemas da sociedade local e nacional e realizar intervenções para contribuir para o desenvolvimento do país; promover a reciclagem e geração do conhecimento para o corpo técnico administrativo do Sebrae, aperfeiçoando seus métodos de intervenção nas Micro e Pequenas Empresas.

## 6. MISSÃO, VISÃO, VALORES E MANIFESTO

O Sebrae tem como missão e visão:

***Missão:*** Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo, para fortalecer a economia nacional.

***Visão:*** Ter excelência no desenvolvimento dos pequenos negócios, contribuindo para a construção de um país mais justo, competitivo e sustentável.

Alinhado a missão de sua mantenedora, a Faculdade Sebrae tem como missão, visão, valores e Manifesto:

***Missão:*** *Formar empreendedores, desenvolver e disseminar conhecimentos de forma a contribuir para aperfeiçoar as atividades do Sebrae, fortalecer a atividade empreendedora sustentável e ajudar o desenvolvimento econômico do país.*

***Visão:*** *Ser referência acadêmica internacional na formação de empreendedores e o mais atuante centro de pesquisa e geração de conhecimento aplicado sobre empreendedorismo e inovação no país.*

***Valores:*** *Ética – Inovação - Sustentabilidade – Transparência – Eficiência*

***Manifesto***

*Você já percebeu que todos nós nascemos empreendedores?*

*Empreendemos quando decidimos que estamos prontos para vir ao mundo, e quando instintivamente, encontramos nossos meios de sobrevivência.*

*Empreendemos quando caímos e pela primeira vez, conseguimos nos levantar. Também quando aprendemos que o fogo queima e passamos um bom tempo longe dele.*

*"Empreender é uma travessia arriscada." É isso que diz o dicionário, e é isso que sentimos quando no meio da jornada, nos deparamos com o caminho percorrido e com tanta estrada.*

*Empreendedores são corajosos. São os que ousam inovar, os que sabem que riscos calculados nos fazem crescer, são os que assumem papéis de FAZEDORES de si mesmos, do mundo ao redor e da sociedade. Empreendedores são os que constroem os círculos virtuosos. São líderes inspiradores, até mesmo quando não têm sua própria empresa.*

*Quando negamos o empreendedorismo que há em nós, colocamos limites ao nosso poder de realização e sem perceber, nos limitamos enquanto seres humanos. Negar o empreendedorismo é desistir de sonhar e de seguir adiante.*

*Foi por entender tanto das dores do empreendedor brasileiro, que o Sebrae criou a Faculdade Sebrae. Pode caminhar mais leve, você não está sozinho.*

## 7. A FACULDADE SEBRAE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Responsabilidade Social da Educação Superior (RSES), passou a fazer parte da agenda política no Brasil por meio da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004a), regulamentada pela Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004 (BRASIL, 2004b), na qual a RSES é uma das 10 dimensões que devem ser avaliadas e relatadas de acordo com o Sistema Nacional de Avaliação de Ensino Superior (SINAES) a partir da contribuição dada pela IES no campo do desenvolvimento econômico e social, meio ambiente e inclusão social, aspectos tradicionais na responsabilidade dos negócios sociais, bem como em outras áreas mais específicas coma memória cultural, produção de patrimônio artístico e cultural. No entanto, deve-se notar que no processo legislativo da RSES, com uma definição conceitual mais precisa se deu com a publicação de um glossário 8 anos mais tarde, no ano de 2012, indicando a necessidade de verificar as atividades, projetos e programas desenvolvidos com a comunidade, com vistas à inclusão social, ao desenvolvimento econômico, à melhoria da qualidade vida, infraestrutura urbana e inovação social (BRASIL, 2014; PEIXOTO, 2014).

O processo legislativo no Brasil não foi isento de controvérsias, pois o governo estabeleceu uma obrigação para com as IES de assumir uma responsabilidade social sem detalhar inicialmente o que eram as diferenças substantivas com a chamada extensão universitária ou compromisso social. Dentro no marco regulatório brasileiro, apesar do esclarecimento conceitual de 2012, críticas a um certo reducionismo conceitual permanece na medida em que a RSC é abordada como ações da instituição que contribuem para uma sociedade mais justa e sustentável, verificada através das ações realizadas com e para a comunidade (BRASIL, 2014, P.35). Como pode ser observado, no conceito adotado, às principais funções das IES, pesquisa e ensino, se somam as chamadas contribuições para uma sociedade mais justa e sustentável, deixando de ter um olhar específico para as especificidades das IES e suas funções construídas ao longo dos séculos, com papéis claramente demarcado para o desenvolvimento dos países. Na abordagem conceitual

aplicada, as ações de RS não são um meio de ensino e pesquisa socialmente responsável, ao contrário, são um meio para construir uma sociedade mais justa e sustentável, ampliando o papel das IES através da história.

Apesar das críticas a esse reducionismo conceitual, a literatura acadêmica aponta efeitos positivos da padronização da RSE no Brasil, principalmente em cenários em que predominam as IES privadas com fins lucrativos e competitivos. No Brasil a extensão a formação universitária era uma exigência legal apenas para as universidades, não abrangendo outras IES como é o caso de faculdades isoladas e centros universitários que somam mais de 90% das IES existentes no Brasil. É aí que reside a inovação que a inclusão da RSES trouxe como dimensão da obrigatoriedade do cumprimento nos processos de avaliação das IES brasileiras para acreditação, quando anteriormente a grande maioria das IES do setor privado não era obrigada a realizar atividades de extensão universitária, mudaram-se para um novo cenário em que tiveram que demonstrar as ações de RS como requisito essencial para continuar existindo.

O compromisso da Faculdade Sebrae através da própria proposta de formação de empreendedores, instrumentaliza o aluno para desenvolvimento de seu projeto de vida. Em alinhamento com a missão da mantenedora que ao longo dos anos tem sido um instrumento de colaboração para geração de emprego e renda, apoiando ao micro e pequeno empreendedor na sustentabilidade de seus negócios, evidencia-se o seu compromisso social por meio da inclusão e do desenvolvimento econômico. O ambiente da Faculdade Sebrae permite a constante e intensa interligação do estudante com o mercado de trabalho e todos os stakeholders da rede Sebrae, seja por seus inúmeros eventos ou pelos projetos de mentoria com consultores do Sebrae na proposta de desenvolvimento de startups e novos negócios. Nesse cenário integram-se as atividades de Ensino, Iniciação Científica e Extensão para cumprir o papel de uma IES socialmente responsável.

Confirmando sua preocupação com a importância da Responsabilidade Social para um gestor ou administrador, os cursos de graduação da Faculdade Sebrae possuem uma disciplina obrigatória com o nome “Sustentabilidade e Responsabilidade Social”. O objetivo dessa disciplina é promover uma reflexão nos alunos sobre esses conceitos e incentivá-los a aplicá-los em seus trabalhos ou empresas.

## 8. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

### 8.1 DADOS GERAIS DO CURSO

Quadro – Apresentação do curso

| | |
|---|---|
| **Curso:** | CST em Processos Gerenciais |
| **Modalidade de Ensino:** | EAD |
| **Modalidade do Curso:** | Tecnólogo |
| **Regime:** | Semestral |
| **Carga Horária:** | 1636 horas/aulas |
| **Período de Integralização:** | Mínimo de 4 semestres e máximo de 8 semestres |
| **Vagas Ofertadas:** | 250 vagas anuais |
| **Forma de acesso:** | Processo seletivo |
| **Endereço de Funcionamento do Curso:** | Alameda Nothman, 598 - Campos Elíseos, São Paulo - SP, CEP 01216-000 |
| **Coordenadora do Curso:** | Samara de Carvalho Pedro |

Para fins de integralização curricular, a carga total de 1.636 horas é contabilizada em horas de 60 minutos. Ela é constituída por 1.584 horas de disciplinas, incluídas três eletivas de 36 horas cada, e 52 horas de atividades complementares. As 188 horas de extensão estão inseridas nas disciplinas identificadas na seção 10.2.2 e não constituem acréscimo ao total. Os encontros síncronos de 50 minutos são convertidos em horas de 60 minutos para a contabilização da carga efetiva. O curso não prevê estágio curricular obrigatório nem Trabalho de Conclusão de Curso como componentes obrigatórios com carga horária própria. A realização de estágio não obrigatório observará a legislação e o regulamento institucional aplicáveis.

Com a LDB de 1996, institucionalizou-se a noção de competências no ensino. Na busca por um currículo mais dinâmico que respondesse ao ensino superior, a noção de competências passa a ensejar uma reconfiguração que visa à formação de profissionais dinâmicos e adaptáveis, aptos a acompanhar as rápidas mudanças do mundo do trabalho que ocorrem com maior velocidade e frequência (Siqueira e Nunes, 2011).

No que se refere ao Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, ele é regulamentado de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, os cursos do eixo de Gestão e Negócios deve compreender tecnologias associadas a instrumentos, técnicas e estratégias e mecanismos de gestão.

Acreditamos que é possível inserir nos objetivos dos cursos de Processos Gerenciais também o conceito de competências, em especial consideradas como Conhecimentos, Habilidades e Atitudes. Um profissional moderno deve ter desenvolvidas as habilidades técnicas preconizadas por essa formação, representadas pelos conhecimentos apresentados pelas disciplinas do curso e pelas habilidades desenvolvidas, como o saber fazer, adquiridos com as atividades práticas propostas. Além disso, pretendemos desenvolver as atitudes, representadas pelo querer fazer, que irão instigar o aluno a colocar em prática todas essas habilidades adquiridas.

Para além do desenvolvimento de competências técnicas, que seguem as diretrizes apontadas pelo MEC nos documentos norteadores como o Catalogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, queremos em conjunto pensar no desenvolvimento de competências empreendedoras, levando o aluno a desenvolver-se de modo a ser capaz de identificar e implementar oportunidades capazes de criar valor para si e/ou para a sociedade.

## 9. CONTEXTO REGIONAL E JUSTIFICATIVA DE OFERTA

Diante da demanda impulsionada pelo Ministério da Educação, destacada na Meta 12 do Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei nº 13.005/2014, quer seja, "(e)levar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos".

Considerando também que os dados apresentados no Censo da Educação a Distância no Brasil, elaborado pelo Instituto Semesp no Mapa do Ensino Superior no Brasil (edição 2024), apontaram que o ensino a distância consolidou-se como o grande impulsionador do aumento de vagas, respondendo por mais de 65% dos ingressantes na rede privada (INEP, 2023).

Segundo o INEP (2019), mais de 24% dos alunos matriculados no 3º ano do ensino médio no país, em 2018, estudavam no Estado de São Paulo. Foram 1.640.170 matrículas no ensino médio no Estado, sendo que 32% deste total, ou seja, 524.552 matrículas, somente no terceiro ano. Uma análise mais local, aponta que foram 420.071 matrículas em escolas do ensino médio na cidade de São Paulo e 140.624 alunos no terceiro ano, contingente esse, visado pelas IES paulistas e que se constituem em potencial demanda

para a Faculdade Sebrae. O quadro abaixo traz a quantidade de IES presentes no Estado de São Paulo, estratificadas em públicas e privadas.

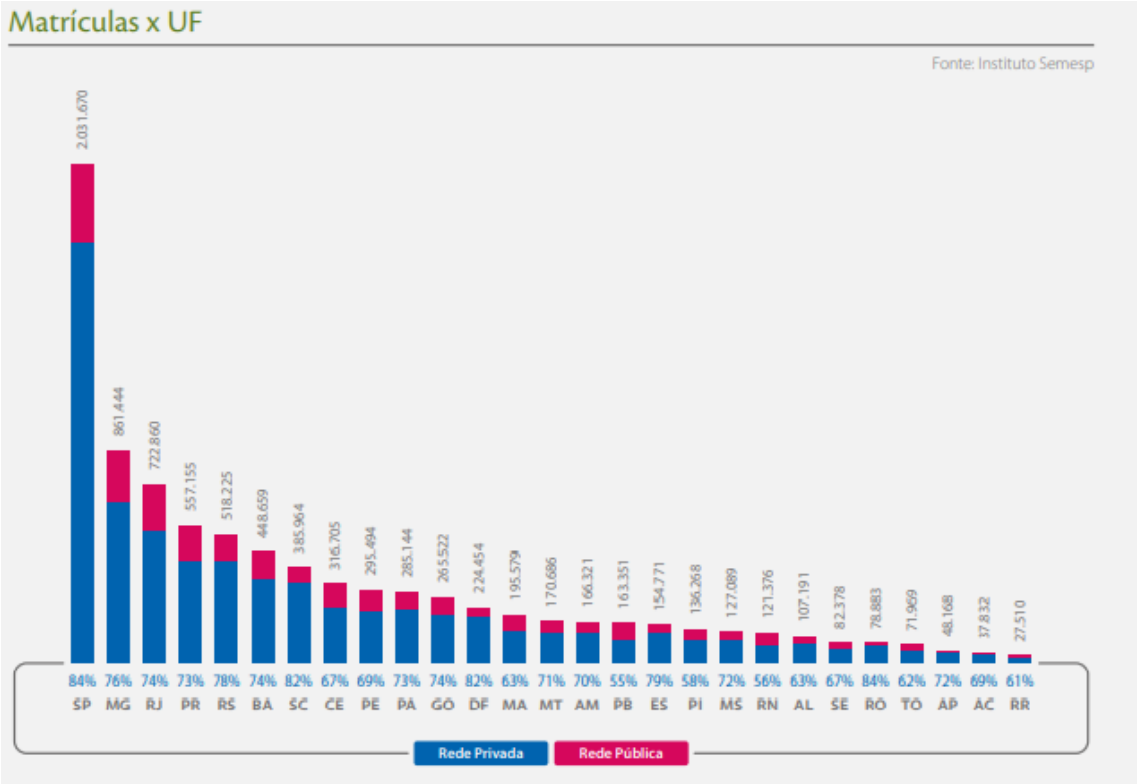
Quadro – Quantidade de Instituições de Ensino Superior no Estado de São Paulo, divididas em públicas e particulares.

| IES Estado de São Paulo | Públicas | Particulares |
|---|---|---|
| **609** | 105 | 504 |

Fonte: INEP (2019).

Conforme explicitado acima, o Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece meta de taxa bruta de matrículas no ensino superior de 50% da população entre 18 e 24 anos até 2024, sendo que o Estado de São Paulo figura entre as regiões com maiores taxas brutas, impulsionado nos últimos anos majoritariamente pela oferta de cursos EAD (OBSERVATÓRIO DO PNE, 2024).

Em relação ao Ensino Superior, o estado de São Paulo é responsável por um número de matrículas superiores à soma dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.




Fonte: Instituto Semesp (2021).

Outro aspecto interessante a ser ressaltado é que Cursos Superiores em negócios continuam a ser altamente procurados, segundo os dados do Instituto Semesp (2021). As áreas com maior número de matrículas na rede privada são Negócios, Administração e Direito, área em que se encontra o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Na oferta do Curso Superior em Processos Gerenciais e em sua constante atualização através desses anos, entendemos que os profissionais devem estar mais preparados para atender a essas novas expectativas do mercado, seja na formação de indivíduos mais preparados para criarem seus negócios próprios ou desenvolver competências para quem espera realizar a transformação na sociedade onde está inserido. O GEM (*Global Entrepreneurship Monitor*), 2020, também apontou que mais da metade dos brasileiros concordam fortemente que estão motivados para fazer a diferença no mundo.

A Faculdade Sebrae, quer contribuir com a formação desse profissional trazendo a experiência do empreendedorismo e trabalhando as competências empreendedoras como um eixo transversal do curso, como forma do aluno buscar maneiras mais eficientes de

empreender e gerenciar seus negócios, contribuindo com a geração de emprego e renda, e com a inclusão social, sempre se pautando pelas melhores estratégias educacionais.

Sendo assim, investir em um programa de educação formal com a capacidade de agregar e repensar as várias iniciativas de capacitação que já são realizadas é uma forma relevante do SEBRAE cumprir sua missão institucional junto aos micros e pequenos empresários e à sociedade em geral. Preparar melhor os empreendedores e, especialmente, os futuros empreendedores é tarefa onde o ensino formal agrega valor significativo e que esta Instituição de Ensino Superior poderá desenvolver.

Evidências revelam a importância do investimento em educação formal para o empreendedorismo.

Os especialistas consultados para o GEM (*Global Entrepreneurship Monitor*) do ano de 2019 recomendaram algumas ações que deveriam ser tomadas para alavancar e aperfeiçoar o empreendedorismo no país. Algumas delas, listadas abaixo, merecem destaque:

- Instituir como política de Estado a formação empreendedora, mesmo que para isso seja necessária uma grande reformulação na estrutura de ensino vigente no país, priorizando a formação técnica, tecnológica e científica nos diferentes níveis educacionais. Respeitando assim as condições e vocações da população ao mesmo tempo em que responde pelas necessidades do mercado e de inserção no mundo globalizado.
- Incluir no ensino fundamental e médio noções de educação financeira e empreendedorismo como temas transversais, com foco na prática e na realidade a ser experimentada pelos vocacionados para esse tipo de atividade profissional.
- Conceber a educação empreendedora como um instrumento de ascensão social e desenvolvimento pessoal.
- Criar programas de competição relacionados a novos negócios inovadores, semelhantes aos já existentes como a Olimpíada de Matemática e as competições de robótica.
- Melhorar a formação e atualizar os professores nas escolas e universidades, para ensinar além do empreendedorismo tradicional, mas com foco no desenvolvimento de negócios digitais, como forma do aluno conhecer, estudar e criar novas oportunidades de empreendimentos.

Outros estudos também apontaram a existência de correlação positiva entre inovação, planejamento e sucesso de empreendimentos com o nível de educação do empreendedor. Koellinger (2008) indicou que quanto maior o nível de educação, maior também será o nível de inovação do empreendimento. Gathenya, Bwisa e Kihoro (2001) observaram que mulheres com maiores níveis de educação tendem a planejar melhor seus negócios. Wadhwa, Freeman e Rissing (2008) concluíram que quanto maior o nível de educação do empreendedor maior a sua probabilidade de sucesso. Esses resultados reforçam o argumento da necessidade da inserção do empreendedorismo na educação formal como forma de melhorar o conhecimento dos fundadores de empresas e gerar negócios sustentáveis no longo prazo, além da geração de gestores capacitados para entregar maior valor ao mercado e à sociedade.

A oferta do Curso Superior de Processos Gerenciais da Faculdade Sebrae visa atender aos anseios dos estudantes que buscam estar mais alinhados às demandas de mercado com práticas de aprender a fazer e o desenvolvimento de inteligências múltiplas, práticas disseminadas pela visão da educação 4.0 e 5.0.

Cabe enfatizar que esses objetivos estão em consonância com missão da Faculdade Sebrae, quer seja, *"formar empreendedores, desenvolver e disseminar conhecimentos de forma a contribuir para aperfeiçoar as atividades do Sebrae, fortalecer a atividade empreendedora sustentável e ajudar o desenvolvimento econômico do país".*

A proposta é fundamentada na oportunidade de atuação da Faculdade Sebrae na formação de empreendedores em níveis de graduação e pós-graduação, se utilizando dos conhecimentos e expertises tão difundidas ao longo de décadas pelo SEBRAE, que tem uma ligação tradicional e representativa no meio empreendedor. Os elementos que contribuem para essa atuação são:

**Ambiente externo:**

- Expressivo percentual da população que conhecia pessoalmente alguém que iniciou um novo negócio nos últimos dois anos (51,6%).
- Expressivo percentual da população que percebia, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem (46,4%).
- Elevado percentual de brasileiros que se autodenominavam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência para iniciar um novo negócio (62%).

- O sonho da população em ter o próprio negócio (36,7%) superou o sonho de fazer carreira em uma empresa (23,4%) e no serviço público (15,9%).
- A infraestrutura física disponível no país em geral favoreceu a criação de novos empreendimentos, em especial no que tange ao acesso aos serviços básicos como água, comunicação e energia.
- Existência de parques tecnológicos e incubadoras que fornecem apoio aos novos negócios ou em crescimento, principalmente os de base tecnológica.
- Presença de capacidade criativa e força para superação de adversidades entre os brasileiros.
- Mercado interno dinâmico, que oferece boas oportunidades de negócio.

**Ambiente interno:**

- Expertise e forte posicionamento de marca em empreendedorismo: Ao longo de sua história o SEBRAE desenvolveu uma grande expertise em assuntos ligados ao empreendedorismo, sendo uma das principais instituições do Estado de São Paulo relacionada a este assunto. Foram centenas de produtos criados, milhares de atendimentos e consultorias realizadas à um número imensurável de empresários.
- Experiência com ensino superior a partir dos cursos já em funcionamento na IES, em especial no bacharelado em Administração na modalidade presencial.
- Método próprio que integra as matrizes de competências técnicas com as empreendedoras, promovendo no aluno a autonomia para buscar a prática aplicada. Um dos pontos fortes do método é o suporte ao aluno, que possui duas figuras-chave, o apoio psicopedagógico e o host acadêmico. Suas atuações são complementares e visam engajar o aluno desde o seu primeiro contato com a Faculdade Sebrae.
- "Aceleradora de Ideias", possuindo forte sinergia com a política de extensão da IES. Além disso, também possui importante papel na criação de novos programas, métodos e atividades a serem disseminadas junto aos discentes. É por meio da incubadora que as ideias de projetos podem chegar ao mercado.
- Núcleo de Educação a Distância (NEAD): Implantado desde 2019, o NEAD vem atuando fortemente na criação de cursos e qualificação profissional e pós-graduação voltados para a modalidade de educação a distância.

A oferta do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais a distância integra a trajetória da Faculdade Sebrae, credenciada institucionalmente pela Portaria MEC nº 1, de 3 de janeiro de 2018, com autorização do curso de Administração presencial pela

Portaria nº 17, de 11 de janeiro de 2018. O credenciamento institucional para oferta a distância foi concedido pela Portaria nº 288, de 11 de maio de 2021. Essa trajetória sustenta a disseminação da proposta de formação técnica e empreendedora, com apoio da rede de polos e das estruturas acadêmicas da IES.

Soma-se a isso a estrutura física e digital implantada pela Entidade Mantenedora, o SEBRAE, que poderá servir de base de suporte para o projeto de expansão dos polos de apoio educacional. O SEBRAE possui uma atuação já consolidada, além de estar presente em todas as 27 Unidades da Federação, com mais 700 (setecentos) pontos de atendimento.

Como resultados esperados da oferta desse curso, podem ser listados o aumento do número de profissionais qualificados para atuar em Processos Gerenciais em organizações de diferentes portes e finalidades, em especial aquelas que fazem parte do universo das micro e pequenas empresas, e o estímulo ao empreendedorismo, capaz de gerar novas empresas, emprego e renda.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais observa as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica e o perfil profissional descrito na 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, com formação em análise de ambientes, estratégia, gestão e governança por processos, diagnóstico e melhoria organizacional.

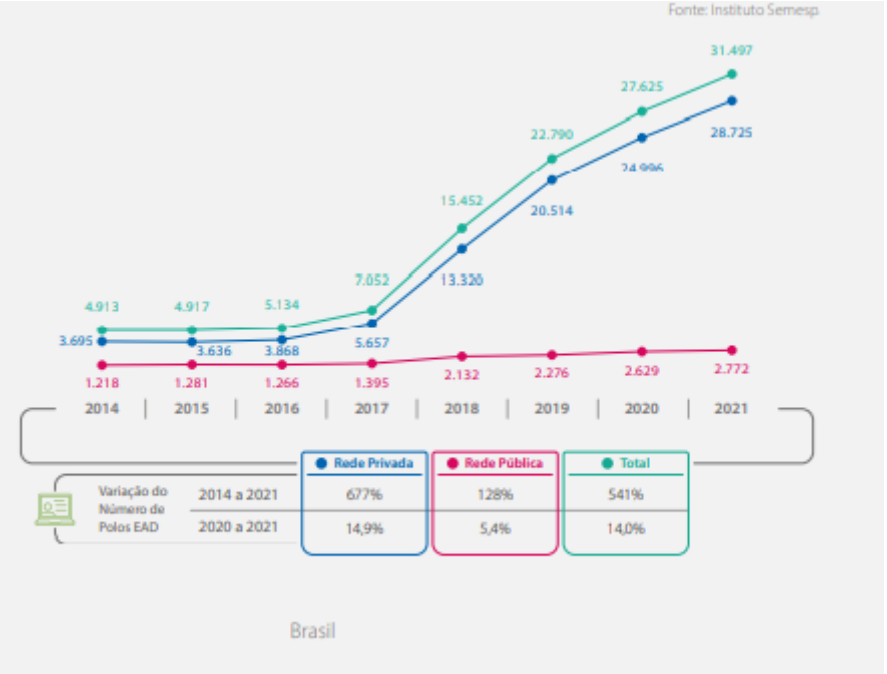
Na oferta da modalidade a distância é importante considerarmos dados nacionais do cenário de crescimento do ensino superior em cada uma das regiões brasileiras como se apresenta a figura abaixo:




Fonte: Instituto Semesp (2021).

Temos acima o número e percentual de matrículas na modalidade EaD o que facilita o desenvolvimento de estratégias para parcerias junto as regionais do Sebrae objetivando a oferta do curso.

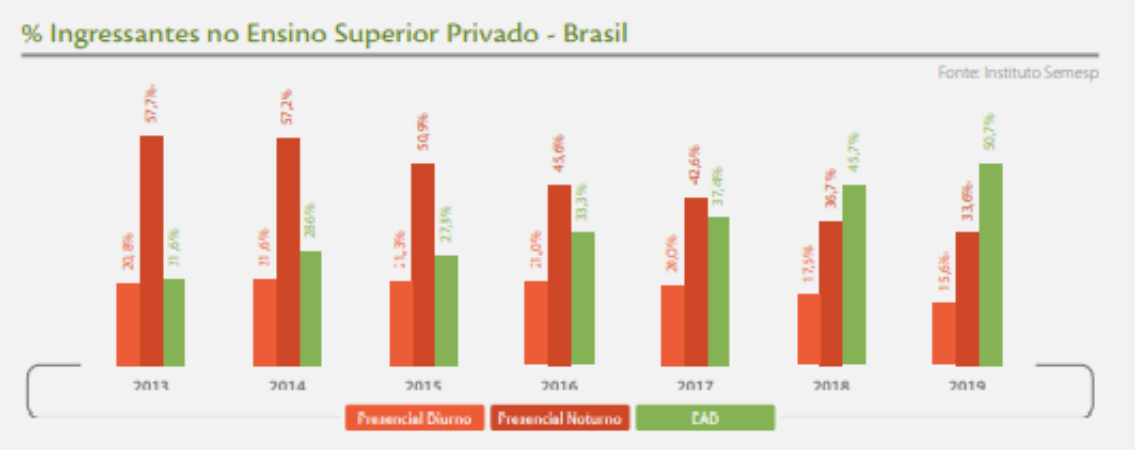
A evolução dos polos EAD segue a tendência de crescimento das matrículas na modalidade. De 2020 para 2021, houve aumento de 14,0% dos polos EAD, com concentração na rede privada, que detém 93,6% das matrículas da modalidade no país.




Fonte: Instituto SEMESP (2021).

Segundo o INEP, O número de ingressos em cursos de graduação a distância tem aumentado substancialmente nos últimos anos. A participação no total de ingressantes saltou vertiginosamente, saindo de 43,8% em 2019 para mais de 65% em 2023 (INEP).

O Censo da Educação Superior demonstra ainda que, em 2019, pela primeira vez na história, o número de ingressantes em EaD na rede privada ultrapassou a graduação presencial. Nos levantamentos de 2022 e 2023 utilizados nesta caracterização, essa tendência não apenas se manteve como se ampliou, com o EaD tornando-se o formato predominante, o que confirma a modalidade como tendência consolidada e justifica a oferta.




Fonte: Semesp (2021).

As matrículas no EAD registraram crescimento exponencial recente. No Censo da Educação Superior de 2023, a modalidade a distância passou a representar a maior parte das matrículas na rede privada.

## DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

### 10. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

Há pleno alinhamento entre o proposto no PDI da IES e o PPC em relação às políticas institucionais e as práticas do curso. O ensino de qualidade, pesquisa e extensão, são ações que deverão ser praticadas nas atividades regulares do curso. O compromisso social como atitude e a ética como postura são estimulados pelos educadores, docentes e tutores na práxis do processo de ensino-aprendizagem. As atividades permanentes de prática profissional, articuladas ao ensino, estão ligadas ao conceito de capacidade laborativa, na medida em que as competências geradas contribuem para a formação específica do estudante no que se refere à sua formação profissional.

A Faculdade Sebrae oportuniza situações concretas vinculadas à prática profissional dos discentes, visando o desenvolvimento técnico, humano e político. As atividades permanentes de prática profissional articuladas com o ensino estão ligadas ao conceito de "laborabilidade" (em lugar de empregabilidade), na medida em que essas competências serão premissas de um trabalhador polivalente que pode, quando bem preparado, ser mais autônomo para decidir seu percurso no mercado de trabalho. Em decorrência, os profissionais da educação superior são levados a entender que a Faculdade

não é mais o único ambiente de aprendizagem e que o papel do professor/tutor é de auxiliar o aluno a dar sentido às informações, avaliando, criticando, compreendendo, julgando a pertinência e aplicando-as na vida prática.

Dentre os meios de operacionalizar a prática profissional se encontram as atividades complementares que possibilitam a real integração entre teoria e prática profissional, valendo como parte de um currículo expresso, de um lado, e, oculto, de outro, que não se encontra muito explicitado em estruturas curriculares regimentais; a adoção de linhas de pesquisa que orientem e direcionem a prática, buscando respostas para as questões do cotidiano e a sustentação dos modelos de ensino voltados para a prática; programas de ensino sustentados em concepções pedagógicas crítico-reflexivas e problematizadoras, com orientação teórico-metodológica que articule ensino e trabalho e integre teoria e prática, adotando princípios da educação adequados ao "aprender a aprender" e "aprender a fazer" descrito no Relatório Jacques Delors (UNESCO 1998).

## 10.1. POLÍTICAS DE ENSINO

### 10.1.1 Política de Ensino para o Empreendedorismo

O empreendedorismo sempre foi um dos direcionadores do desenvolvimento socioeconômico das nações e sua configuração e prática vem passando por intensas transformações nas suas mais diversas vertentes, sobretudo na promoção do protagonismo dos indivíduos, da busca pela realização da transformação da sociedade e no aprimoramento dos conhecimentos técnicos a partir do desenvolvimento de competências empreendedoras. É nesse contexto que a Faculdade Sebrae busca colaborar com a formação empreendedora.

A Faculdade Sebrae entende que educar para o empreendedorismo significa desenvolver as competências empreendedoras, ou seja, desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes empreendedoras. Para alcançar esse objetivo é preciso se utilizar de diferentes estratégias e práticas de ensino.

A primeira das estratégias utilizadas é a existência de uma matriz com unidades curriculares que focam no desenvolvimento do conhecimento necessário para o empreendedor. Diferente de outras instituições que tem o empreendedorismo em apenas uma ou duas unidades curriculares, na Faculdade Sebrae existe uma trilha específica de empreendedorismo com 3 disciplinas (Empreendedorismo e Comportamento

empreendedor; Prospecção de novos negócios, cenários e tendências; e Modelagem de negócios). O objetivo é que ele conheça o empreendedor e suas características, inclusive a importância do fracasso para o empreendedor, e que ele tenha ferramentas para começar a prospectar o mercado e modelar seu negócio.

Além das 3 unidades curriculares obrigatórias da trilha de empreendedorismo, existem outras unidades curriculares eletivas de empreendedorismo, com o objetivo de oferecer mais conhecimento ao aluno nessa área, mas dessa vez mais focado em seus interesses específicos.

No que diz respeito às habilidades e atitudes empreendedoras, elas são trabalhadas dentro das unidades curriculares e em outros momentos existentes na jornada do aluno.

Vamos começar falando de como habilidades e atitudes são trabalhadas dentro das unidades curriculares. Existe uma trilha que é chamada de Future Skills, cujo objetivo é desenvolver as habilidades e atitudes empreendedoras enquanto trabalha projetos práticos.

Além da trilha específica, os professores são preparados para desenvolver habilidades e competências no decorrer das suas aulas. Faz parte do planejamento de cada uma das unidades curriculares uma reflexão do professor a respeito de quais competências empreendedoras ele irá desenvolver durante as suas aulas. Ele pode fazer isso, por exemplo, por meio de dinâmicas, propostas de trabalho ou até mesmo de reflexão sobre atividades rotineiras de sala de aula. Por exemplo, para trabalhar a história da administração, o professor pode pedir que os alunos, em grupos, façam vídeo aulas a respeito de cada uma das escolas da administração. Dessa forma, além do conhecimento dos Processos Gerenciais, o professor está trabalhando competências empreendedoras tais como criatividade, planejar e gerir, trabalhar com os outros. Se a criação de vídeos é uma tarefa nova para os alunos, podemos entender que inclusive a competência de lidar com a incerteza e o risco também está sendo trabalhada. O professor pode ainda reforçar o desenvolvimento de cada uma dessas competências por meio de uma reflexão coletiva sobre as dificuldades dos alunos e como isso pode ajudar no desenvolvimento. O objetivo é no decorrer dos anos conseguir mapear quais competências são trabalhadas, em quais disciplinas, e de que forma, para um maior entendimento de como todas as competências são desenvolvidas ao longo de todo o curso.

As competências empreendedoras são trabalhadas também nos momentos externos à sala de aula com vivências extracurriculares institucionais. Esses momentos são

os Projetos Interdisciplinares, atividades de pesquisa e extensão, participação em entidades estudantis, palestras com empreendedores, visitas externas, entre outros.

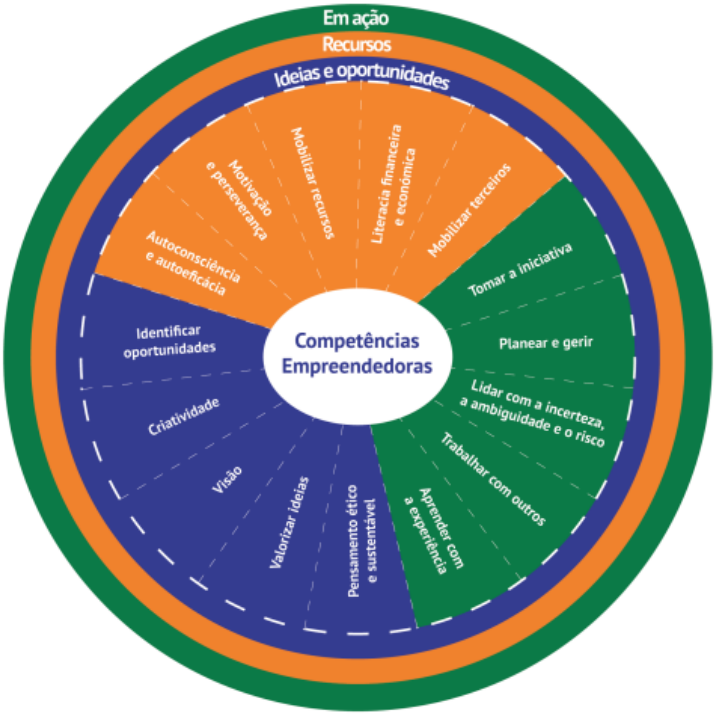
Mas, se dentro da política de ensino da Faculdade Sebrae as competências empreendedoras são tão importantes, já que há tantas definições diferentes sobre quais são essas competências, é preciso que exista um modelo que guie os professores a respeito de quais competências precisam ser trabalhadas. Para isso a Faculdade Sebrae optou por se ancorar no modelo Entrecomp, desenvolvimento pela União Europeia, que prevê 15 Competências Empreendedoras.

O modelo foi desenvolvido com base em um robusto estudo desenvolvido por especialistas europeus. As fases desse estudo e a construção da metodologia encontram-se na figura abaixo.




Fonte: Bacigalupo et al. (2016), EntreComp.

Após esse minucioso estudo, o grupo de especialistas propôs um modelo com 15 competências empreendedoras, divididas em 3 grandes áreas, apresentado na figura abaixo.




Fonte: Bacigalupo et al. (2016), EntreComp.

Sendo assim, investir em um programa de educação formal com a capacidade de agregar e repensar as várias iniciativas de capacitação que já são realizadas é uma forma relevante de o Sebrae cumprir sua missão institucional junto aos micros e pequenos empresários e à sociedade em geral. Preparar melhor os empreendedores e, especialmente, os futuros empreendedores, é tarefa na qual o ensino formal agrega valor significativo e que esta Instituição de Ensino Superior poderá desenvolver.

A Educação Empreendedora proposta pela Faculdade Sebrae busca práticas de ensino-aprendizagem fundamentadas em autonomia para aprender e desenvolvimento de saberes, competências, habilidades e atitudes essenciais voltadas à vida pessoal, profissional e social do estudante.

Buscando proporcionar a formação de um profissional diferenciado, com vivência empreendedora e formação teórica e prática, o ensino deve contemplar práticas muito além da sala de aula e do conhecimento teórico presente em livros e trabalhos científicos. Os espaços de aprendizagem da Faculdade Sebrae proporcionam uma experiência sociológica de colaboração e construção do conhecimento. O aluno é sujeito de sua própria

aprendizagem e constrói seu saber a partir de suas experiências e conhecimentos anteriores, além de observação da realidade que o cerca. Os espaços de aprendizagem são democráticos para compartilhar saberes e experiências individuais para construção do saber coletivo.

A dinâmica de aprendizagem se dá em ambientes diferenciados que os transformam em espaços de colaboração. O professor é um elemento desestabilizador, problematizador e provocador. O conhecimento é construído com base nos conteúdos teóricos disponíveis em livros, artigos científicos e trabalhos técnicos da área, que integram teoria e prática. A construção de conhecimentos se dá por resolução de problemas e provocações do professor, baseados em um conjunto de competências e habilidades que se busca desenvolver. Dessa forma, as aulas extrapolam a transferência de conhecimento e se transformam em ambientes de discussão e aplicação de saberes.

Neste escopo de atuação educacional, a Faculdade Sebrae tem um olhar especial para o desenvolvimento de atividades inspiradas pelo movimento *STEAM Education*, acrônimo para *science, technology, engineering and arts*, em português, ciência, tecnologia, engenharia e artes. Trata-se de abordagem que congrega e supera a divisão teórica entre áreas distintas de conhecimento e possibilita a realização de intervenções e projetos com amplas intencionalidades pedagógicas interdisciplinares. De maneira geral, relaciona ao mesmo tempo metodologia, currículo, interdisciplinaridade e visão educacional, não apenas nas áreas que se refere ao acrônimo.

Pelo contrário, as aplicações mais atuais e progressistas dessa vertente (PUGLIESE, 2020), tem demostrado casos e práticas em sala de aula de temas como sustentabilidade, questões sociais e filosóficas, longe do foco tecnicista e circunscrito de sua origem. Mais abrangente e amplo que inclui, por exemplo, a educação mão na massa (maker), a prototipação de projetos, entre outros. Uma formação empreendedora completa, inclui o trânsito constante entre diferentes saberes e, principalmente, o envolvimento em projetos multi e transdisciplinares, típicos das sociedades com características culturalmente diversas e economicamente complexas do século XXI.

Na *STEAM Education* as perspectivas pedagógicas das práticas mão na massa, tem colaborado para repaginar nas instituições a já tradicional cultura do faça você mesmo, que tomaram novo fôlego a partir de experiências exitosas da década 2000, no *Massachusetts Institute of Technology (MIT), com o Media Lab*, de acordo com Neil Gershenfeld e colaboradores (GERSHENFELD, 2012). Tais propostas se efetivam em

espaços diferentes de salas de aulas comuns, sendo chamados de *makerspaces, hackerspaces, fablabs, fablearn labs* e, na Faculdade Sebrae, leva o nome de SEBRAELAB.

Neste local acontecem atividades de prototipação e projetos de fabricação digital. São utilizados diversos tipos de materiais simples (BLIKSTEIN et al., 2020) como papelão, tesoura, palito de madeira, post-its, fita adesiva, blocos de montar (Lego), entre outros, que tem como objetivo dar forma a processos de ideação e criar protótipos iniciais (baixa fidelidade), de extrema importância para o primeiro ciclo de um produto ou serviço.

Além disso, na Faculdade Sebrae as novas tecnologias, o acesso à internet e o amplo uso de dispositivos móveis tem lugar de destaque. Como impactam diretamente no modo como a sociedade interage, se articula, e consequentemente gera oportunidades nos processos negociais. Vivendo na sociedade da informação e do conhecimento, tais mudanças reconfiguram também os modelos de ensino-aprendizagem. Por este motivo, a IES tem no uso das tecnologias de comunicação e informação um eixo de trabalho, como plataforma na qual se desenrolam procedimentos educacionais e relações negociais.

Ultrapassando a fronteira da formação profissional, a Faculdade Sebrae objetiva a formação do cidadão transformador, que atue de forma responsável e ética, preocupado com o contexto social, econômico, político, cultural, ambiental e tecnológico do meio no qual está inserido. Nessa formação humanística, pretende-se estimular mais do que o respeito, mas a atuação do indivíduo como agente transformador do ambiente econômico e social. Assim como nas atividades de formação profissional, a instituição articula a teoria com a prática, inserindo os discentes em experiências reais ligadas às temáticas de conteúdo.

Em seu conjunto, o modelo de educação visa à formação de profissionais, empreendedores socialmente responsáveis, capazes de realizar e incentivar o empreendedorismo, gerando alto impacto para o desenvolvimento local e responsabilidade social.

Os recursos tecnológicos são instrumentos facilitadores do processo de construção e assimilação do conhecimento, mecanismo para a prática investigativa, metodológica, expositiva e para o desenvolvimento e construção criativa.

Assim, a política de ensino se pauta nos seguintes princípios:

1. Formação de sujeitos social e eticamente responsáveis, conscientes de seu papel enquanto agentes de transformação da sociedade com vistas ao desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural.
2. Seleção de conteúdos com vistas ao desenvolvimento de competências essenciais para o perfil profissional do egresso e formação cidadã.
3. Integração contínua entre a teoria e a prática, por meio de estratégias pedagógicas inovadoras, metodologias ativas e estrutura curricular flexível.
4. Formação integral do indivíduo por meio de desenvolvimento comportamental, interação com o meio acadêmico e comunidade, socialização de saberes e produção de conhecimento.
5. Integração acadêmica e social dos alunos, como estratégia de proporcionar a diversidade cultural e desenvolver competências de relacionamento em redes.
6. Valorização da experiência extraclasse enquanto elemento essencial para a formação do profissional e cidadão, como atividades de voluntariado, projetos de extensão, pesquisas e estágios.
7. Desenvolvimento de competências para atuação inovadora efetiva no meio corporativo, em sua própria iniciativa empresarial ou na área social.
8. Internacionalização como estratégia de experiência e formação acadêmica, cultural e social diversificadas.
9. Utilização de práticas do movimento *STEAM Education, Maker* e de tecnologias da informação e comunicação enquanto abordagens pedagógicas e ferramentas de ensino-aprendizagem, relacionamento profissional e negocial.
10. Valorização da diversidade de expressões sociais, culturais e ideológicas e suas relações étnico-raciais.
11. Construção e difusão de conhecimento sobre formação de empreendedores e educação empreendedora no Brasil.

### 10.1.2 Política de Educação Ambiental

O Sebrae, instituição mantenedora da Faculdade Sebrae possui em sua missão o viés claro da finalidade voltada ao desenvolvimento econômico, atuando com responsabilidade social: “Formar empreendedores, desenvolver e disseminar conhecimentos de forma a contribuir para aperfeiçoar as atividades do SEBRAE, fortalecer a atividade empreendedora sustentável e ajudar o desenvolvimento econômico do país”.

A instituição é uma organização socialmente responsável e colabora para o desenvolvimento da sociedade por meio de ações interativas com a comunidade e o meio ambiente de forma comprometida, com ética e a transparência. Assim sendo, a Educação Ambiental, a Responsabilidade Social e a Sustentabilidade fazem parte do DNA do próprio SEBRAE e, portanto, da Faculdade Sebrae.

O atendimento à Política de Educação Ambiental, prevista na Lei Nº. 9.795 de 1999, e no Decreto Nº. 4.281 de 2002, é realizado na Faculdade Sebrae não só pela oferta da disciplina obrigatória "Sustentabilidade e Responsabilidade Social", — presente no currículo do curso —, fazendo parte da integralização de sua carga horária, como também da integração às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente; como também pela trilha de disciplinas de Future Skills. Além disso, as "Políticas de Educação Ambiental" têm os conteúdos transversalizados e oferecidos sob as formas de palestras, vídeos, atividades complementares e cursos de extensão.

### 10.1.3 Política de Educação das Relações Étnico-Raciais e Indígena

Em alinhamento com o Projeto de Desenvolvimento Institucional, o CST em Processos Gerenciais da Faculdade Sebrae privilegia a formação do cidadão transformador, que atue de forma responsável e ética, preocupado com o contexto social, econômico, político, cultural e ambiental do meio em que se insere. Nessa formação humanística, almeja estimular mais do que o respeito, mas a atuação do indivíduo como agente transformador do ambiente econômico e social incentivando ações que articulem teoria e prática através de atividade de extensão, de política de iniciação científica, de interdisciplinaridade dentro da grade curricular com abordagens e valores voltados à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial e Indígena.

O modelo educacional da Faculdade Sebrae, estimula o desenvolvimento de competências de maneira coletiva para gerar impacto, não apenas no desenvolvimento econômico, mas na consciência e formação cidadã e na valorização da identidade, da cultura e do território por meio de ações transversais a todos os órgãos e atividades da Faculdade Sebrae.

Assim, para o curso de Processos Gerenciais, a Educação das Relações Étnico-Raciais e Indígena acontece de forma transversal e interdisciplinar para conscientização,

promoção e divulgação dos valores alinhados com a instituição. Por acreditar que o ensino é uma experiência reflexiva e de criação cultural, que promove o desenvolvimento do espírito científico com vistas à contribuição dos sujeitos da aprendizagem no desenvolvimento econômico, social, cultural, ambiental e inclusivo.

Dessa forma, a Faculdade Sebrae promove seus valores, boas práticas e políticas através de projetos de extensão, de pesquisa e iniciação científica, das atividades complementares, das ações de voluntariado e da promoção de eventos, palestras, cursos e *workshops* para comunidades, interna e externa com ênfase em abordagens e temáticas voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Em sinergia com à Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, referente à Educação das Relações Étnico-Raciais, esses tópicos são desenvolvidos nas disciplinas de Ética nos Negócios e Cultura e Realidade Brasileira, nas quais são realizados reflexões e debates. A Faculdade Sebrae promove palestras, seminários e outras atividades que possam conscientizar sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro- Brasileira e Africana.

### 10. 1.4 Política de Promoção a Diversidade e Direitos Humanos

A Faculdade Sebrae privilegia a articulação entre teoria e prática por meio do desenvolvimento de competências empreendedoras, metodologias ativas e fazeres interdisciplinares nos programas pertinentes à mantenedora que fortalecem o ecossistema empreendedor. A articulação acontece através dos programas da aceleradora de ideias, dos programas de mentoria de negócios e de desenvolvimento de *startups*, além da experiência de atendimento aos micros e pequenos negócios exercidos pelos Escritórios Regionais, bem como, das competências desenvolvidas nas grades curriculares. Assim, a Faculdade Sebrae atua de forma transversal e interdisciplinar para conscientização, promoção e divulgação dos valores alinhados com a instituição. Por acreditar que o ensino é uma experiência reflexiva e de criação cultural, que promove o desenvolvimento do espírito científico com vistas à contribuição dos sujeitos da aprendizagem no desenvolvimento econômico, social, cultural, ambiental e inclusivo.

No tocante à Educação em **Direitos Humanos** (Parecer CP/CNE N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE N° 1, de 30/05/2012) está contemplada,

transversalmente, em todas as disciplinas do curso, como tema recorrente. Além da inclusão da educação em direitos humanos como conteúdo curricular obrigatório nas disciplinas de Ética nos Negócios, Gestão Estratégica de Pessoas e Cultura e Realidade Brasileira, do curso de Processos Gerenciais, o tema também é abordado em outros tipos de atividades, tais como:

· Projetos e ações de iniciação científica;

- Projetos e ações de extensão; e

· Transversalização no projeto político-pedagógico, entre outros.

A Faculdade Sebrae acredita que é necessário sensibilizar, conscientizar e divulgar as ações que impactem em políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

## 10.2 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A política de extensão articula ensino, pesquisa e interação transformadora com os demais setores da sociedade, nos termos da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. No curso de Processos Gerenciais, a extensão curricularizada corresponde a 188 horas, equivalentes a 12,5% da carga horária curricular estudantil de 1.636 horas. Essa previsão supera o mínimo de 10%, correspondente a 160 horas, e integra a matriz curricular e os planos de ensino.

A Faculdade Sebrae tem na extensão um compromisso social para atingir seus objetivos institucionais de transformação da realidade local e nacional. Oriunda de uma mantenedora que tem em seu cerne o atendimento à população para melhorar as suas condições de vida, a Faculdade constrói seu conhecimento, transmite seus saberes e articula a relação entre teoria e prática por meio da atuação na comunidade.

Os princípios educacionais que regem o projeto pedagógico da Faculdade Sebrae se pautam na aplicação do conhecimento científico em situações reais, a partir de estudos, análises de casos e proposição de projetos de educação empreendedora que propiciem a experiência prática do papel do aluno como agente de transformação. Isso significa que o saber é construído, na forma de ações de extensão, a partir de informações da sociedade e do protagonismo dos alunos.

A extensão na Faculdade Sebrae tem como objetivo integrar o ensino de graduação e pós-graduação, com a sociedade por meio de projetos, programas, cursos e eventos de caráter interdisciplinar educativo, cultural, tecnológico e científico que contribuam para o desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural, além de promover a inclusão social e defesa dos direitos humanos, bem como, desenvolver competências empreendedores e estimular a formação de cidadãos críticos e responsáveis através da vivência e da interdisciplinaridade dos componentes curriculares.

### 10.2.1 Atividades extensionistas

As ações extensionistas promovem a interação de estudantes e docentes com públicos externos à Faculdade, especialmente microempreendedores, micro e pequenas empresas, organizações sociais e comunidades dos territórios atendidos pelos polos. Podem assumir a forma de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos ou prestação de serviços. Para fins de integralização deste curso EaD, as intervenções de extensão são

presenciais, em região compatível com o polo de matrícula do estudante, nos termos do art. 9º da Resolução CNE/CES nº 7/2018. A orientação no AVA apoia a atividade, mas não substitui a interação presencial prevista na parcela extensionista.

A extensão é realizada por meio de atividades que envolvam docentes, discentes e comunidade, nos seguintes formatos:

1. Programas definidos pelo conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão integradas com o ensino e a pesquisa, com caráter institucional para atender seus objetivos e metas institucionais;
2. Projetos com objetivo específico e prazo determinado, visando a intervenção temporária em um problema identificado na comunidade local;
3. Para cursos de extensão, a Faculdade adota a previsão institucional de carga horária mínima de oito horas, com objetivos, público-alvo, conteúdos e critérios de avaliação definidos. Esse parâmetro institucional não se confunde com o percentual mínimo de extensão curricularizada nem se aplica indistintamente às demais modalidades extensionistas.
4. Eventos no formato de palestras e oficinas com carga horária inferior a 8 (oito) horas, além de seminários, simpósios, congressos e encontros, de caráter informativo e dialógico.

Em relação às temáticas a serem abordadas, as ações têm foco no desenvolvimento econômico, social e ambiental, difusão cultural e responsabilidade social.

No ano de 2022, já foram realizadas duas ações extensionistas. Em abril foi realizada uma Feira de Páscoa na qual os alunos que possuíam negócios com chocolate realizaram vendas para os colegas e para a comunidade externa em um espaço disponibilizado pela IES e o evento Faculdade Aberta, realizado em junho, com o intuito de abrir à comunidade atividades como palestras, oficinas, consultorias e outras atividades integrativas. O objetivo do evento é trazer a comunidade para o ambiente da Faculdade, ao mesmo tempo que proporciona ao aluno a oportunidade de interagir com diversos atores. Além dessas atividades, também pode ser mencionado o projeto Clube do Livro, que envolve discentes, docentes e a comunidade.

### 10.2.2 Curricularização da Extensão

A extensão curricularizada é componente obrigatório da formação e está integrada a cinco disciplinas da matriz. Seu cumprimento exige atuação dos estudantes em

intervenções presenciais junto a públicos externos, orientação docente, avaliação das aprendizagens e registro individual das horas realizadas. A integralização do curso depende da aprovação nas disciplinas e da comprovação das respectivas parcelas extensionistas; apenas a apresentação de um produto acadêmico, sem interação com a comunidade, não caracteriza o cumprimento da extensão.

As atividades são construídas a partir de demandas identificadas com a comunidade, pactuadas com os parceiros e vinculadas ao perfil do tecnólogo em Processos Gerenciais. A plataforma de gestão da extensão e o AVA apoiam a inscrição dos projetos, a orientação, o acompanhamento das entregas e a guarda das evidências. Os locais de realização podem incluir empresas, associações, organizações comunitárias, espaços públicos e unidades parceiras na região do polo, sob responsabilidade acadêmica da Faculdade.

A distribuição das horas, os públicos atendidos e as intervenções de cada disciplina são os seguintes:

Em Storymakers, 50 horas são destinadas à comunicação aplicada a demandas reais de públicos externos, por meio de diagnóstico, cocriação de narrativas, oficinas e devolutiva. Em Matemática Financeira e Orçamento Pessoal, 40 horas são destinadas à educação financeira e à construção assistida de instrumentos de orçamento com pessoas da comunidade e microempreendedores. Em Pesquisa e Análise de Mercado, 24 das 36 horas são destinadas à pactuação de um problema real, à pesquisa de campo presencial e à interpretação e apresentação dos resultados com a organização parceira e seus públicos. O estudante desenvolve competências de investigação e decisão, e a comunidade recebe uma devolutiva aplicável à sua demanda. Em Consultoria Empresarial, 50 das 72 horas são destinadas ao diagnóstico, à construção conjunta de um plano de melhoria, ao acompanhamento presencial de ações pactuadas e à devolutiva de resultados junto a empresários e organizações da comunidade. Em Design Thinking I – Empatia e Ideação, 24 das 36 horas são destinadas à escuta, à cocriação e à devolutiva presencial com a comunidade.

O quadro apresenta a distribuição obrigatória da extensão curricularizada. Todas as cargas estão expressas em horas de 60 minutos e integram a carga total de cada disciplina.

| | Carga horária total | Carga horária extensão |
|---|---|---|
| Future Skills: Storymakers | 72 | 50 |
| Matemática Financeira e Orçamento Pessoal | 72 | 40 |
| Pesquisa e Análise de Mercado | 36 | 24 |
| Future Skills: Design Thinking I – empatia e ideação | 36 | 24 |
| Consultoria Empresarial | 72 | 50 |
| **TOTAL** | **288** | **188** |

**Future Skills: Storymakers**

Público externo: Microempreendedores, pequenos negócios e organizações comunitárias. Diagnóstico participativo da comunicação e das narrativas do público atendido (10 h); cocriação presencial de narrativas e materiais de apresentação (20 h); oficinas de comunicação e apresentação de soluções com os participantes (12 h); devolutiva e avaliação conjunta dos resultados (8 h). Entregas e evidências: Portfólio de narrativas e materiais produzidos com o público externo, registro das oficinas e avaliação da devolutiva.

**Matemática Financeira e Orçamento Pessoal**

Público externo: Pessoas da comunidade e microempreendedores. Diagnóstico presencial das demandas de educação financeira e orçamento (10 h); oficinas de educação financeira e elaboração assistida de orçamentos (20 h); orientação aplicada e acompanhamento presencial dos participantes (8 h); devolutiva e avaliação conjunta (2 h). Entregas e evidências: Diagnóstico anonimizado, instrumentos de orçamento, materiais de orientação e relatório dos resultados das oficinas.

**Future Skills: Design Thinking I – Empatia e Ideação**

Público externo: Comunidades e pequenos negócios com problemas de gestão e sustentabilidade. Escuta e imersão presenciais com o público externo (8 h); oficinas participativas de ideação e cocriação de soluções (12 h); priorização das propostas e devolutiva à comunidade (4 h). Entregas e evidências: Registro da demanda, síntese da escuta, alternativas cocriadas e devolutiva validada com os participantes.

**Pesquisa e Análise de Mercado**

Público externo: Micro e pequenas empresas e seus públicos de relacionamento. Pactuação presencial do problema de pesquisa e diagnóstico com a organização (6 h); pesquisa de campo presencial e coleta de informações com os públicos externos (6 h);

interpretação e validação participativa dos achados (6 h); apresentação presencial dos resultados e recomendações ao parceiro (6 h). Entregas e evidências: Projeto de pesquisa, instrumentos de coleta, base de dados com proteção de informações pessoais e relatório de devolutiva ao parceiro.

**Consultoria Empresarial**

Público externo: Micro e pequenas empresas e organizações da comunidade. Pactuação do escopo e diagnóstico presencial participativo (16 h); construção conjunta do plano de melhoria (10 h); oficinas e acompanhamento presencial da implementação das ações acordadas (16 h); devolutiva final e avaliação dos resultados com o parceiro (8 h). Entregas e evidências: Diagnóstico organizacional, plano de melhoria, registros da implementação acompanhada e relatório de resultados e devolutiva.

**Planejamento e responsabilidades**

Antes do início das ações, o docente responsável registra o plano de extensão da disciplina, com identificação do projeto, problema e público externo, objetivos formativos e sociais, parceiro e local, cronograma, etapas presenciais, horas previstas, responsabilidades, recursos de acessibilidade, critérios de avaliação e evidências. A coordenação do curso e a gestão da extensão verificam a aderência à matriz. O polo apoia a articulação local e a execução, sem substituir a orientação acadêmica do professor.

**Execução e acompanhamento**

Os estudantes participam ativamente do diagnóstico, da intervenção e da devolutiva. A orientação docente pode ocorrer também no AVA e nos encontros síncronos, com acompanhamento dos resultados e das dificuldades. A parcela de 188 horas corresponde às intervenções presenciais planejadas no território; o estudo autônomo, a orientação remota e a preparação interna de materiais são contabilizados nas demais horas da disciplina. A interação com a comunidade e os horários de campo são programados de forma compatível com os encontros semanais do curso.

**Registro individual e avaliação**

Cada estudante mantém registro de suas datas, locais, atividades e horas efetivamente realizadas, acompanhado de evidências pertinentes, como listas ou declarações de participação, registros de campo, instrumentos utilizados, produtos e devolutivas, com respeito ao consentimento e à proteção de dados pessoais. O professor valida os registros, avalia a participação individual e as aprendizagens e encaminha o

resultado à coordenação e à Secretaria Acadêmica. O registro acadêmico identifica a disciplina, a carga extensionista cumprida e o resultado da avaliação, permitindo verificar a integralização das 188 horas por estudante.

A avaliação considera a qualidade da escuta e da interação com a comunidade, a pertinência do diagnóstico, a aplicação dos conhecimentos de gestão, a participação individual, a qualidade da intervenção e a devolutiva dos participantes. Essas evidências integram os instrumentos da Avaliação do Professor, de acordo com o plano de ensino, sem alterar os pesos AO 40%, AI 30% e AP 30%. A nota da disciplina não dispensa o cumprimento e a validação de sua parcela extensionista. Eventuais horas ou entregas pendentes são recompostas mediante plano orientado pelo docente, com intervenção compatível com os objetivos e o público do projeto.

**Integralização e prevenção de dupla contagem**

Uma mesma hora não pode ser computada simultaneamente em duas disciplinas, em extensão e atividades complementares ou em extensão e estágio. Em projetos compartilhados, o plano explicita quais etapas pertencem a cada componente. Aproveitamento de estudos e transferências dependem de análise de equivalência de carga, objetivos, participação e evidências; eventual saldo extensionista deve ser cumprido em plano específico. O NDE acompanha a distribuição de 90 horas no 1º período, 24 no 2º, 36 no 3º e 50 no 4º, totalizando 188 horas, e analisa os resultados com a coordenação e a gestão da extensão.

### 10.2.3 Projetos de Extensão

#### 10.2.3.1 Seleção e aprovação dos Projetos de Extensão

Os projetos serão avaliados no processo de seleção, por meio dos editais que definem os critérios de seleção e formas de apoio. As temáticas a serem abordadas têm foco no desenvolvimento econômico, social e ambiental, difusão cultural e responsabilidade social. Assim, a política de extensão reflete a atuação da Faculdade Sebrae no cumprimento de seus objetivos e metas institucionais, que atuará através de docentes responsáveis pela orientação das atividades pertinentes tendo um docente responsável como gestor.

Editais e chamadas públicas podem ser aproveitados para essa finalidade desde que tenham conexão com a temática anual prevista e com os critérios da política de extensão, bem como com a missão, visão e valores da Faculdade Sebrae.

#### 10.2.3.2 Acompanhamento, registro e divulgação dos Projetos de Extensão

O acompanhamento dos projetos envolve docentes, estudantes, coordenação e gestão da extensão. Cada projeto possui responsável docente, plano de trabalho e registros de execução, participação individual, resultados e devolutivas. O público externo participa do diagnóstico e da avaliação das ações. A comissão discente pode apoiar a organização e a divulgação, sem assumir a validação acadêmica das horas. A divulgação pública observa consentimento, proteção de dados pessoais, acessibilidade e as regras institucionais.

#### 10.2.3.3 Avaliação dos resultados

A avaliação dos resultados ocorre em cada oferta das disciplinas extensionistas, por meio da análise dos relatórios, das evidências de participação e da devolutiva dos parceiros e beneficiários. A coordenação e a gestão da extensão consolidam os dados de projetos, estudantes, públicos atendidos, horas validadas e resultados alcançados. O NDE utiliza essas informações para aperfeiçoar a integração curricular e a contribuição do curso ao desenvolvimento da comunidade.

### 10.2.4. Critérios para Avaliação

Com vistas à avaliação de seus objetivos, a extensão deverá ser avaliada constantemente, por meio de critérios que identifiquem o impacto da atuação da Faculdade Sebrae na sociedade. Assim, os critérios de avaliação, se pautam em critérios qualitativos (Relação da ação de extensão com o PDI):

1. Contribuição da ação de extensão para o desenvolvimento docente e discente;
2. População atingida com as ações;
3. Objetivos e resultados alcançados com as ações;
4. Apropriação, utilização e reprodução pelos parceiros, do conhecimento envolvido na atividade de extensão;
5. Interação das ações com outras instituições públicas e privadas;

6. Relevância social, econômica, política e ambiental dos problemas abordados para a realidade local;
7. Resultados da interação entre teoria e prática nas atividades acadêmicas e quantitativos (Número de projetos desenvolvidos e seu público beneficiado);
8. Número de eventos realizados e público estimado de participante;
9. Tipos de cursos de extensão realizados e número de certificados expedidos; Número de produtos resultantes das ações com vídeos e filmes;
10. Impacto da ação nas redes sociais; Prestação de serviço realizada e número de pessoas atendidas.

### 10.2.5 Política de Bolsas

Os discentes da graduação da Faculdade Sebrae poderão pleitear bolsa de extensão. A concessão de bolsas como auxílio financeiro deve estar vinculada ao período de execução do projeto de extensão e ter um professor de carreira da IES como orientador. O objetivo da bolsa é viabilizar a participação dos discentes nas atividades acadêmicas pertinentes ao projeto e que promovam a interação entre a IES e a comunidade. A concessão dependerá de edital anual.

### 10.2.6 Plataforma Digital para Gestão da Extensão

A Faculdade Sebrae busca implementar ações inovadoras que levem às melhores práticas no ensino. No que tange à gestão da extensão, a Faculdade Sebrae possui uma plataforma digital que permite realizar todo o acompanhamento dos projetos e atividades de extensão. Denominada **Plataforma do Conhecimento - Faculdade Sebrae**, a plataforma permite uma comunicação ágil e eficiente entre docentes, alunos e coordenação. Nela é possível que o aluno realize todos os lançamentos referentes aos seus estudos, faça upload dos materiais e receba feedbacks sobre os entregáveis.

Além disso, é disponibilizado à comunidade externa um portal onde é possível propor desafios que podem ser resolvidos pelos alunos e professores, em conjunto. A figura abaixo traz uma ilustração da plataforma.

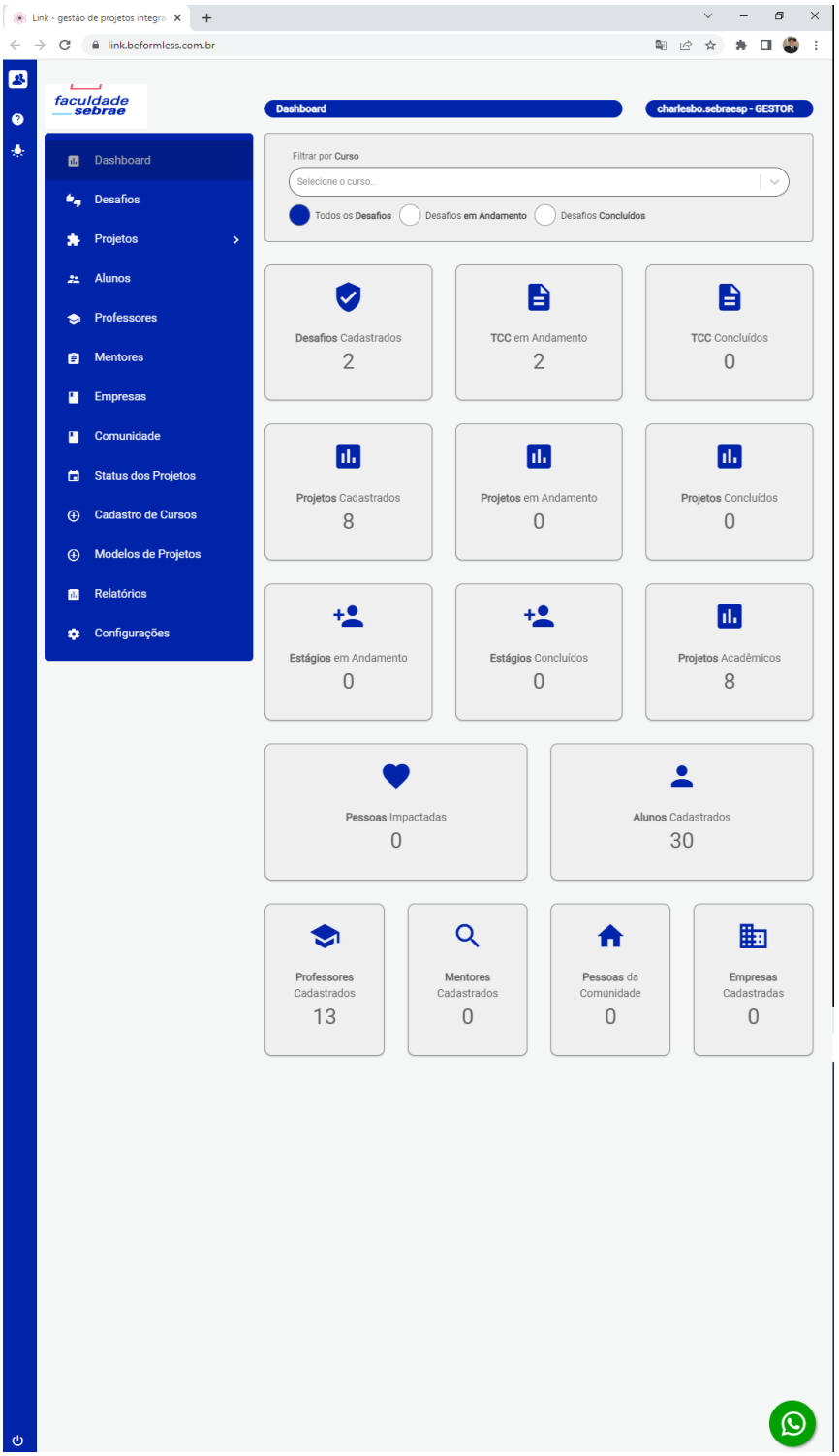



Figura – Plataforma de Gestão da Extensão.

## 11. POLÍTICA DE PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO

A política de pesquisa e inovação da Faculdade Sebrae tem como objetivo contribuir para a construção do conhecimento científico nas áreas de empreendedorismo e de gestão para alcançar inovação em produtos e processos, cujos resultados possam ser transferidos para a sociedade por meio de publicações científicas, depósitos de patentes e sua concessão, bem como geração de novas empresas por alunos e professores da instituição.

A pesquisa e a inovação visam a melhoria da qualidade de vida da sociedade, por meio da produção de conhecimentos sobre fenômenos reais e a proposição de soluções para os problemas encontrados. Articulada com o ensino, a pesquisa permite a construção de conhecimentos que promovam a transformação do indivíduo por meio da aplicação dos métodos científicos em seu mundo.

As atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) serão realizadas de forma sistematizada, por meio de projetos de pesquisa com plano de trabalho e cronograma. A conclusão do projeto deverá estar atrelada ao menos a uma divulgação técnico científica adequada à modalidade realizada. Busca-se gerar um banco de projetos que contenha informações sobre as atividades em andamento ou concluídas, docentes e discentes envolvidos nos projetos, além dos resultados gerados pelas pesquisas. São consideradas atividades sistematizadas de pesquisa e inovação:

- Projetos de iniciação científica e/ou iniciação tecnológica, com participação de docentes e discentes;
- Trabalhos de conclusão de curso de graduação, pós-graduação, dissertações e teses que incluam atividades de pesquisa;
- Projetos de desenvolvimento em parceria com empresas, institutos de pesquisa, instituições governamentais, empresas incubadas ou outras instituições de ensino;
- Projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico, com participação de docentes e/ou discentes;
- Aceleração de ideais de projetos e empresas com envolvimento direto de docentes e/ou discentes.

As ações para estimular a pesquisa, a inovação e o empreendedorismo têm como objetivo aumentar a produção científica e técnica dos docentes e dos discentes atuantes

na Faculdade Sebrae, além de fomentar o desenvolvimento de projetos inovadores transferíveis para a sociedade ou para empresas.

Há um processo contínuo de iniciação científica com processo seletivo realizado por uma banca de professores. Cada projeto conta com a participação mínima de um docente e um discente da Faculdade Sebrae e tem uma entrega ao final de cada ciclo anual.

A Aceleradora de ideias da Faculdade Sebrae apoia os projetos de empresas nascentes de alunos, de professores e da comunidade. O objetivo é oferecer qualificação, assessoria e mentoria a projetos inovadores para transformá-los em empreendimentos de sucesso. A Aceleradora reflete a perfeita indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pois ao mesmo tempo em que é uma atividade ligada à pesquisa e inovação, também é uma extensão das atividades da Faculdade Sebrae à sociedade. Haverá dois processos seletivos ao longo de cada ano para entrada de novos projetos nos ciclos de aceleração.

Os docentes já contam com o **Programa de Apoio à Produção Docente (PADo),** que visa incentivar a participação em eventos técnicos e científicos da área, além de criar condições para a publicação científica em eventos e periódicos de alto impacto. O PADo junto ao Comitê de Pesquisa definirá as políticas para dedicação de carga horária docente para pesquisa, os mecanismos de bolsa, apoio financeiro para projetos e para participação em congresso, assim como os programas de incentivo à pesquisa e publicação científica.

Os discentes da IES contam com o **Programa de Apoio à Produção Discente (PADi)** que visa incentivar a produção acadêmica dos discentes. O PADi junto ao Comitê de Pesquisa definirá as políticas de bolsa e de apoio à participação e organização de eventos. O PADi concede:

- Abono de faltas para participação em eventos locais, nacionais ou internacionais representando a Faculdade Sebrae ou apresentando trabalhos desenvolvidos na escola;
- Disponibilização de espaços e apoio logístico e/ou financeiro para organização de eventos internos;
- Oportunidade de participação em iniciação científica e no grupo de estudos da Faculdade Sebrae para desenvolvimento de produção acadêmica, com possibilidade de bolsa;

- Apoio financeiro para publicação de trabalho em eventos nacionais ou internacionais incluindo pagamento de taxas e despesas, desde que desenvolvidos com professores da Faculdade Sebrae;
- Apoio financeiro para publicação de trabalhos desenvolvidos com professores da Faculdade Sebrae em periódicos internacionais, incluindo o pagamento de taxas de tradução, revisão e publicação;

A Faculdade Sebrae possui, ainda, um grupo de pesquisa que tem como objetivo orientar as discussões dos docentes. Este grupo foi criado para discutir temas gerais de empreendedorismo e tem no primeiro momento como objetivo analisar o processo de tomada de decisão dos empreendedores e as competências empreendedoras. Dos estudos e discussões realizados pode-se resultar publicações técnicas e científicas na área, organizações de eventos temáticos, além de contribuir para as atividades de docência.

Todas as atividades sistematizadas de pesquisa têm como objetivo gerar conhecimentos que deverão ser compartilhados com a comunidade. A Iniciação Científica e os projetos de pesquisa e/ou de desenvolvimento deverão ter os seus resultados publicados em eventos ou periódicos da comunidade científica ou em eventos internos da Faculdade Sebrae. Os trabalhos que não tiverem restrição de seus direitos de publicação serão publicados no Repositório Acadêmico da Faculdade Sebrae. Os docentes também serão incentivados a publicar as suas pesquisas no formato de *Working paper* no site da Faculdade Sebrae para que recebam contribuições da comunidade.

Há previsão para criação de uma revista acadêmica aplicada da Faculdade Sebrae para fomentar a divulgação de conhecimento aplicado em empreendedorismo e educação empreendedora, tanto de docentes e discentes da Faculdade Sebrae quanto da comunidade de maneira geral.

Sendo assim, é possível considerar que a educação empreendedora é o tema transversal de pesquisa que permeia todas as áreas de interesse da Faculdade Sebrae. Busca-se, com isso, contribuir para a consolidação do conhecimento técnico e científico, além de demonstrar a relevância científica da Faculdade Sebrae na sociedade.

O conhecimento técnico-científico altera-se de forma intensa e dinâmica, dada as transformações sociais aceleradas e as complexidades mercadológicas crescentes. Sendo assim, a formação superior necessita de total flexibilidade, interdisciplinaridade e acessibilidade plena para acompanhar as exigências do mercado e as demandas da sociedade tecnológica contemporânea, e são, portanto, elementos essenciais na

estruturação curricular do CST em Processos Gerenciais da Faculdade Sebrae. Além do mais, é preciso imbuir os discentes de conhecimentos que levem ao efetivo domínio de seus fundamentos e não apenas à assimilação das possíveis aplicações momentâneas.

## 12. POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A Faculdade Sebrae acredita na Internacionalização como estratégia de experiência e formação acadêmica, cultural e social diversificadas. Tem por objetivo buscar a internacionalização como forma de manter viva sua capacidade de aprender, na medida em que parcerias com organizações internacionais ampliam conhecimentos e influenciam métodos de inovação no contexto organizacional e social.

A IES se compromete com a criação de condições favoráveis ao desenvolvimento da pesquisa acadêmica na IES, tanto por discentes, quanto por docentes. O Corpo docente em sua grande maioria possui regime de contratação parcial ou integral para que possa se dedicar também à produção e difusão do conhecimento internacionalmente.

Pretendemos fornecer aos alunos o contato com as inovações que surgem globalmente no ambiente acadêmico e, portanto, estimulamos a troca de ideias, bom como o ingresso do estudante em ambientes de trabalho globalizado.

Os professores da Faculdade Sebrae são incentivados a participar de eventos internacionais de âmbito acadêmico. Com isso já apresentaram artigo *no Academy of Management* e no Congresso Internacional de Educação Empreendedora e Cidadania. Também estão em negociações parcerias com IES de outros países para trocas de conhecimento e para viabilizar possibilidade de intercâmbio entre alunos. A mais adiantada dessas parcerias é com a Universidade Aberta do Porto em Portugal.

Neste contexto, a Política de Internacionalização da Faculdade Sebrae também promove as Missões Internacionais, com o objetivo, além da prospecção e as ações de benchmark de boas práticas, tem a finalidade de estabelecer potencias convênios e parcerias, principalmente de forma bilateral, junto a Instituições de Ensino Superior (IES) estrangeiras, notadamente aquelas que possuem a formação de empreendedores como um dos seus pilares, para promover; além de intercâmbio de conhecimentos entre discentes, docentes e comunidade acadêmica, com base na troca de experiências, pesquisas aplicadas no desenvolvimento de projetos, compartilhando metodologias e boas práticas por meio de Cursos de Formação ou Workshops, e atividades de extensão, que visem agregara valor a missão institucional.

Desse modo, as missões estão alinhadas com as diretrizes e estratégias de sua mantenedora no que tange o acesso a mercados para Microempreendedores Individuais, empresários de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, assim como a missão da Faculdade Sebrae, de formar empreendedores, desenvolver e disseminar conhecimentos

de forma a contribuir para aperfeiçoar as atividades do Sebrae, fortalecer a atividade empreendedora sustentável e ajudar o desenvolvimento econômico do país.

## 13. POLÍTICA DE ACESSO, INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

A Política de Acesso, Inclusão e Acessibilidade da Faculdade Sebrae fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais.

A educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas com deficiência (PCD), sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar. Sobre esse aspecto é importante ressaltar que o Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA) da Faculdade Sebrae conta com ferramentas de acessibilidade, por meio dos *plug-ins* VLibras, um interprete virtual de libras, e *Accessibility*, que fornece opções para alterar o esquema de cores e tamanho dos textos, além de leitura de tela. As configurações podem ser salvas para persistirem em todas as sessões.

São objetivos da política de inclusão social:

1. Promover a melhoria do desempenho dos alunos com comprovada deficiência por meio de cursos de nivelamento, voltados para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na Faculdade Sebrae;
2. Aumentar o número de estudantes negros, afrodescendentes e indígenas, concluintes dos cursos de graduação da Faculdade Sebrae;
3. Propiciar as condições necessárias para a permanência nos cursos de graduação dos ingressantes;
4. Reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil;
5. Promover as ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais.

A Faculdade Sebrae também desenvolve a política de apoio aos alunos carentes. Nesse sentido, a Faculdade Sebrae aderiu ao Programa Universidade para Todos – ProUni, viabilizando mais um mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior.

A Faculdade Sebrae apoia seus alunos em suas dificuldades de aprendizagem,

orientando-os e estimulando-os a superá-las mediante o acompanhamento de professores, coordenadores de curso, atendimento ao discente, e também por meio de oferecimento de cursos de nivelamento.

A Faculdade Sebrae adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas com deficiência, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência.

Para tanto, é empenhada em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e do Decreto nº 5.296/2004 e do Decreto nº 5.626/2005, que a regulamentam. Essa política se estende não só às instalações de sua Sede, mas também aos locais que vierem a ser polos educacionais de apoio.

## 14. POLÍTICA DE APOIO AOS DISCENTES E EGRESSOS

### 14.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico

A Política especializada no apoio e atendimento ao discente é conduzida pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e tem sua atividade voltada para o atendimento aos estudantes e egressos. É também o órgão responsável por propor, implantar e acompanhar projetos e programas de apoio pedagógico e financeiro, estímulos à permanência, inclusão e atendimento a pessoas com deficiência, bem como acompanhamento do egresso visando o aprimoramento do curso. Além de acompanhar o processo de ensino e aprendizagem, juntamente com docentes e coordenação de curso, para isto estará continuamente monitorando-o.

Em relação ao acompanhamento do Egresso, o NAP é regido pela necessidade da Instituição em promover um conjunto de ações que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar oportunidades junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade Sebrae.

O acompanhamento do egresso está fundamentado no entendimento de que a educação é um processo contínuo e como tal, possibilita que o egresso encontre na IES um espaço de atualização do conhecimento, de ampliação e fortalecimento das relações, permitindo que a instituição desenvolva mecanismos de avaliação e renovação permanentes.

Princípios para acompanhamento dos Egressos:

1. a valorização do profissional formado pela IES, em conformidade com a proposta institucional;
2. o relacionamento contínuo com o egresso;
3. a oferta de educação continuada;
4. o compromisso e a responsabilidade com a necessidade de formação profissional da comunidade;
5. a avaliação e autoavaliação do profissional egresso da IES;
6. a continuidade e institucionalização do acompanhamento dos egressos.

Diretrizes para acompanhamento dos Egressos:

1. fomentar uma formação inicial e continuada que dê subsídios para a construção de uma carreira profissional exitosa.

2. tornar a Faculdade Sebrae ponto de referência na vida dos egressos, mantendo uma relação de compromisso, afetividade e atualização do conhecimento, assim como de avaliação e de aprimoramento da qualidade do ensino na Instituição;
3. permitir ao egresso estar permanentemente em contato com a renovação, ampliação e geração de novos conhecimentos e saberes;
4. manter o compromisso e a responsabilidade com a formação profissional da comunidade;
5. possibilitar ao egresso a oportunidade de apontar as fragilidades e os pontos fortes do seu processo de formação.

O NAP atua ainda com foco no atendimento aos discentes em suas diversas necessidades e especificidades físicas, motoras, de aproveitamento ou psicopedagógicas. Os alunos são atendidos por profissional habilitado para orientá-lo, tanto nos aspectos do processo de ensino e aprendizagem, como em aspectos éticos e comportamentais. O NAP é o principal setor de apoio à comunicação entre o acadêmico e a Instituição. O aluno tem acesso aos direitos e deveres como estudantes. No que diz respeito ao relacionamento professor-aluno, a Instituição enfatiza a necessidade do diálogo e do bom senso, nas ações com os acadêmicos. Os professores são instruídos com relação a forma de aprendizagem do adulto, ou jovem adulto. O aluno é instruído a sempre resolver os problemas primeiro com o professor, depois com o coordenador do curso.

Para tal, o NAP utiliza instrumentos como indicações de discentes para programas de nivelamento, acompanhamento das avaliações, relatórios disponibilizados pela CPA (Comissão Própria de avaliação), atendimento diretos a discentes e docentes.

O acolhimento ao discente começa desde o momento do ingresso do calouro na Faculdade Sebrae. Os professores, juntamente com profissionais do atendimento, desenvolvem atividades para identificar competências e falar sobre a Instituição de Ensino. Na primeira semana de aula, ocorre a WELCOME WEEK. São dias destinados a inserir os estudantes no contexto da instituição, já construindo um *mindset* empreendedor, com dinâmicas propostas pelo corpo docente e alunos veteranos. A familiarização da vida acadêmica se dá no decorrer do primeiro semestre, onde os estudantes são convidados a pensar e entender a vida na universidade e sua diferença em relação ao ensino médio, ambiente em que terá mais responsabilidades e autonomia sendo aumentada com o decorrer dos semestres.

As ações de acolhimento ao discentes se dá na interação, com um clima de confiança e pertencimento, criado pelos professores. O corpo docente da Faculdade Sebrae é constituído por professores que possuem horas na instituição para atendimento aos estudantes, participação em ações de extensão e acompanhamentos demandados pelos estudantes. O apoio psicopedagógico é oferecido por meio de programas de inclusão, como a disponibilização de intérprete de Libras para deficientes auditivos, supervisão constante das condições de acessibilidade nos espaços para deficientes físicos, impressões aumentadas e gravação de material especial para deficientes visuais e atendimento pedagógico para alunos com dificuldades de aprendizagem, incluindo-se programas de nivelamento e apoio individual.

Em relação às pessoas com deficiência, a Faculdade Sebrae possui um Política de Acessibilidade que tem atendimento diferenciado (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 9.057/2017), como a disponibilização de intérprete de Libras para deficientes auditivos, supervisão constante das condições de acessibilidade nos espaços para deficientes físicos, impressões aumentadas e gravação de material especial para deficientes visuais e atendimento pedagógico para alunos com dificuldades de aprendizagem, incluindo-se programas de nivelamento e apoio individual. O apoio psicopedagógico é oferecido com o auxílio especializado, para auxiliar os estudantes no apoio psicopedagógico, inclusive contando com apoio psicopedagógico do NAP quando necessário.

### 14.2 Ações de Acolhimento e Permanência

A IES oferece aos seus alunos diversas ações que promovam o seu acolhimento e a sua permanência. Entre as ações de acolhimento, são desenvolvidas atividades de recepção de calouros, além de atividades que promovem a integração entre veteranos e calouros. A IES conta com a equipe técnica responsável pela ambientação, pelo acolhimento e pela fidelização do aluno, desde o calouro até o veterano. Essa equipe tem como escopo receber o aluno ingressante logo após sua matrícula, acompanhando-o em diversas situações de adaptação e acolhimento aos processos acadêmicos da IES, além de auxiliá-lo com questões diversas, tais como orientação concernente às tecnologias de informação e às comunicações presentes em seu curso, bem como encaminhamento de informativos para os alunos calouros até o início das aulas.

Ainda no acolhimento, são desenvolvidas ações de professores e coordenador do curso junto aos alunos, fomentando o desenvolvimento de competências socioafetivas por meio de grupos de estudo, de extensão e ensino.

Especificamente em relação aos alunos do ensino a distância, a Faculdade Sebrae por meio do seu Núcleo de Educação a Distância (NEAD), desenvolveu todo um processo de ambientação do aluno, intitulado *Onboarding*. O processo de acolhimento do aluno de EAD se inicia com seu processo seletivo, passando pelo email de Boas-Vindas que disponibiliza a ele o acesso à primeira etapa da ambientação, ainda fora do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Essa primeira parte tem por objetivo realizar uma apresentação da Instituição, do Método booq de ensino, dos canais de relacionamentos disponíveis e da forma como ele fará o seu primeiro acesso no AVA Moodle. A partir daí, ele segue para a próxima etapa da ambientação, dentro do AVA, onde lhe é disponibilizada a segunda etapa do curso de ambientação. Essa estratégia tem por objetivo aproximar o estudante EAD da Instituição, tornando a sua experiência o mais impactante e imersível quanto possível.

### 14.3 Nivelamento

A Faculdade Sebrae oferece aos alunos o programa de nivelamento, com a finalidade de minimizar os gaps de sua formação anterior. Neste sentido, é ofertado disciplinas formais para nivelamento dos estudantes. Como exemplo, podem ser citadas as disciplinas: Laboratório Quantitativo (LABQUANTI), Laboratório de Produção Textual (LPT) e *Business English* (BE).

Nessa perspectiva, as disciplinas de nivelamento buscam desenvolver ou intensificar o domínio de conhecimentos específicos, com caráter extracurricular às disciplinas da graduação, seguindo uma orientação didática e pedagógica que considera o participante aprendiz como protagonista de sua própria aprendizagem. Além de fornecer insumos para o planejamento e estratégia do Programa de Nivelamento, bem como reduzir a evasão.

### 14.4 Ouvidoria

A ouvidoria se posiciona como um órgão de extrema importância no contexto da Faculdade Sebrae. Sua atividade se destaca paulatinamente entre a comunidade

acadêmica, e a interdisciplinaridade de assuntos que envolvem a ouvidoria é cada vez mais importante.

Percebida como um instrumento de comunicação entre o usuário e a instituição, a ouvidoria da Faculdade Sebrae atua como interlocutora entre esses dois sujeitos, reforçando os diversos aspectos que contextualizam uma democracia, tais como ética, transparência, participação social e cidadania, na medida em que estudantes e colaboradores se sentem ouvidos.

É um canal direto de comunicação da gestão com a comunidade acadêmica, também ajuda a eliminar dúvidas, a permitir a transparência, incrementar a participação no processo decisório da gestão e indicar caminhos para diagnosticar e promover medidas que permitam solucionar os problemas da IES, além do gerenciamento de conflito, o qual propicia que situações impróprias tenham um desfecho claro e adequado.

É ainda um importante instrumento de fidelização dos estudantes e colaboradores que se sentem ouvidos. Por outro lado, serve como uma importante ferramenta para que a gestão possa identificar as suas fragilidades e atuar em cima dos problemas apresentados.

### 14.5 Monitoria Acadêmica

A Monitoria Acadêmica corresponde ao conjunto de atividades de apoio acadêmico que são exercidas por alunos regularmente matriculados no curso, sob a orientação de um docente. Ela tem como objetivo propiciar ao aluno a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino e extensão, assegurando a cooperação didática ao corpo docente e aos alunos.

A monitoria é implementada em disciplinas nas quais se identifica dificuldades de aprendizagem dos alunos, ou ainda, naquelas que exigem carga horária elevada de dedicação para realização de atividades fora da aula. Com esse perfil, os monitores apoiam os docentes no atendimento aos alunos para esclarecimentos de dúvidas sobre conteúdo e atividades a serem realizadas. Em aula, o papel dos monitores é dar suporte ao professor em disciplinas com bastantes atividades práticas, na mediação da realização dessas atividades.

As atividades desenvolvidas na Monitoria Acadêmica correspondem aos mecanismos para a melhoria do ensino, oportunizando, a quem do programa precisa,

desfrutar de um ensino especial, ministrado por um colega de curso com habilidade de mediar a apresentação dos conteúdos administrados, facilitando a sua compreensão.

Com esse perfil, os monitores apoiam os docentes no atendimento aos alunos para esclarecimentos de dúvidas sobre conteúdo e atividades a serem realizadas. Em aula, o papel dos monitores é dar suporte ao professor em disciplinas com bastante atividades práticas, na mediação da realização dessas atividades. Outro auxílio para a dificuldade de aprendizagem são o *peer instruction* e a formação de grupos de estudo. O *peer instruction* funciona a partir do estímulo para que os estudantes identifiquem seus pontos de dificuldades e possam pedir auxílio para os colegas que tem maior facilidade no tema.

As atividades são desenvolvidas por alunos que se interessam pelo programa e se destacam nas disciplinas, contando com supervisão docente na orientação em trabalhos práticos e de laboratórios, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência. A seleção dos alunos, a forma de realização e a avaliação das atividades contam em regulamento próprio, seguindo, ainda, o regulamento de Atividades Complementares quanto ao seu aproveitamento.

### 14.6 Núcleo Empreendedor de Carreiras

O Núcleo Empreendedor de Carreiras é responsável por todas as atividades relacionadas a estágios, empregos, orientação de carreira e empreendimentos, intercâmbios e atividades complementares, agregando uma postura superativa e inovadora com o foco em orientar o discente, de forma prática, em sua projeção de carreira ou negócio, na compreensão das competências exigidas pelo mercado, nas novas tendências, alicerçando com o autoconhecimento e simplificando a aproximação com pequenas, médias e grandes empresas, bem como com o ecossistema empreendedor, com a finalidade de orientar e apoiar os discentes em seus projetos de vida.

## 15. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A educação a distância permite um maior alcance dos objetivos da aprendizagem da instituição, por permitir a disseminação do conhecimento de qualidade para diversas regiões distantes territorialmente da sede da Instituição de Ensino Superior (IES), por vezes carentes de formação de qualidade, bem como de informações e estudos que permitam um maior desenvolvimento do indivíduo ou mesmo das organizações, como é o caso das micro e pequenas empresas, seus gestores e outras pessoas envolvidas.

Para o alcance desses objetivos a Faculdade Sebrae implementou a Política de Educação a Distância como forma de dar sustentação administrativa, tecnológica e pedagógica aos processos de ensino e aprendizagem, de forma que eles sejam efetivos, uma vez que a dinâmica dessa modalidade de ensino influencia sensivelmente o sucesso na formação almejada.

A Política de Educação a Distância traz as diretrizes sobre a concepção e oferta de cursos de educação superior na modalidade a distância e seus eixos e ações serão aprofundados no âmbito do Plano de Gestão e Metodológico para a Educação a Distância desenvolvido pelo Núcleo Educação a Distância, especificamente pela Gestão Acadêmica e pela Gestão Técnica. O Plano deverá passar por revisões anuais, buscando sempre estar alinhado às práticas e processos da Educação a Distância.

### 15.1. Objetivo

Esta Política de Educação a Distância tem como objetivos:

a) Garantir o alinhamento entre a base tecnológica institucional, Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI e Plano de Gestão e Metodológico para a Educação a Distância (EAD).
b) Estabelecer diretrizes, responsabilidades e definições para a oferta de cursos na modalidade a distância, em consonância com o PDI e a legislação vigente, tendo como referência a formação do aluno pretendida, conforme descrito no PPC de cada curso.
c) Estabelecer critérios e condições para a oferta dos cursos nos Polos Educacionais de Apoio.

### 15.2. Abrangência

Esta Política se aplica a todos os cursos de graduação e pós-graduação ofertados na modalidade de educação a distância pela Faculdade Sebrae.

### 15.3. Diretrizes para oferta de cursos na modalidade a distância

Esta Política estabelece as seguintes diretrizes:

I. Assegurar o processo de ensino e aprendizagem mediante o estímulo ao protagonismo do aluno e a construção coletiva, mediada por Docentes Tutores, por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's´) e Ferramentas de Aprendizagem para a EAD.

II. Proporcionar uma relação de ensino e aprendizagem que supere as dimensões espaço/tempo e que desenvolva conhecimentos, habilidades e atitudes que sejam essenciais para a formação dos futuros profissionais, considerando a autonomia do aluno para estudar e a articulação entre teoria e prática.

III. Disseminar o desenvolvimento de competências empreendedoras e socioemocionais, integrado à formação das competências técnicas e profissionais, tendo como propósito a formação de profissionais com visões humanística, conhecedores de si, realizadores e protagonistas de suas jornadas.

IV. Priorizar o uso de metodologias ativas e de sala de aula invertida nos cursos ofertados na modalidade a distância, como forma de desenvolver um indivíduo questionador e autônomo, por meio do processo do Aprender a Fazer, denominado no âmbito das práticas de ensino da Faculdade Sebrae como método "mão-na-massa".

V. Incentivar a mediação didático-pedagógica com a participação ativa pela busca do conhecimento por meio de experiências reais e simuladas, tendo como objetivo o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas complexos.

VI. Dar suporte aos seguintes pilares pedagógicos:

- Estudo individualizado: permite ao aluno ter acesso aos fundamentos necessários para a prática do estudo e pesquisa, apoiado no conjunto de materiais didáticos, respeitando o seu ritmo de aprendizagem;

- Estudo mediado: realizado a partir das trocas entre alunos, professores e tutores, como forma de dar suporte em sua trajetória de ensino e aprendizagem, se utilizando de momentos assíncronos e síncronos;
- Estudo colaborativo: incentivo à construção coletiva do saber, realizado a partir da intensa interação entre alunos, professores e tutores; Estudo gamificado: estímulo à utilização de jogos educacionais que estimulem aspectos cognitivos e atividades lúdicas, proporcionando maior engajamento dos alunos;
- Estudo Mobile (m-learning): utilização dos dispositivos móveis para que os alunos possam realizar o seu percurso da aprendizagem, de forma responsiva, e que permita a mesma experiência da utilização de computadores. A utilização do m-learning amplia as oportunidades de participação e interação dos alunos no desenvolvimento de competências, sobretudo àqueles que não dispõe de computadores.

VII. Favorecer por meio das TIC's a geração de novos conhecimentos;

VIII. Viabilizar a criação de novos negócios e exploração de ideias.

IX. Estruturar a concepção institucional, oferta de cursos na modalidade EAD e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) com base nas novas tecnologias da informação e comunicação;

X. Assegurar os conceitos norteadores da EAD:

- Acessibilidade: permitir que o AVA, conteúdos e ferramentas de aprendizagem, possuam ampla acessibilidade, em especial às pessoas com deficiência e com limitações de acesso à internet.
- Mobilidade: permitir que os cursos possam ser acessados por meio de diferentes dispositivos como computadores, smartphones, tablets, etc;
- Interatividade: permitir que os cursos EAD e os objetos de aprendizagem sejam interativos, garantindo a transmissão de conteúdos de forma mais intuitiva e dinâmica;
- Interação: permitir que haja ampla comunicação e interação entre os alunos, possibilitados por ferramentas que explorem esses aspectos;
- Cooperação: Incentivar o compartilhamento de materiais e conhecimentos de forma colaborativa.
- Ampla comunicação: permitir que haja ampla comunicação dos alunos com a Faculdade, por meio de diferentes canais. Garantindo uma resposta célere e

que atenda às necessidades do aluno, em especial no que estiver relacionado o acesso e utilização dos conteúdos e objetos disponibilizados no AVA.

XI. Garantir a acessibilidade digital e comunicacional.

XII. Assegurar a cooperação entre os usuários da EAD da Faculdade Sebrae por meio de acesso aos materiais didáticos, AVA e Ferramentas de Aprendizagem 24 horas, 7 dias por semana, com segurança do registro de dados, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) Nº 13.709/2018.

XIII. Padronizar os canais de interação e comunicação em todos os cursos e disciplinas ofertadas para a EAD da Faculdade Sebrae, facilitando a apropriação pelos alunos a respeito do AVA e seus recursos;

XIV. Prestar suporte pedagógico aos alunos;

XV. Prover atendimento psicopedagógico àqueles aos alunos, em especial aos alunos que possuam necessidades especiais;

XVI. Assegurar, no processo de avaliação institucional, a avaliação periódica da oferta de cursos, das TIC's e Ferramentas utilizadas para a EAD, pelos alunos e equipe pedagógica;

XVII. Dispor de base tecnológica alinhada com os projetos pedagógicos do curso, observando a formação pretendida para os alunos e considerando as condições reais da localidade da oferta;

XVIII. Dispor de um Plano de Expansão e Implantação de Polos Educacionais de Apoio, que apresentem as configurações tecnológicas e espaciais adequadas à oferta de cursos na modalidade a distância da Faculdade Sebrae.

### 15.4. Diretrizes para implementação de Polos Educacionais de Apoio às atividades presenciais

Esta política estabelece as seguintes diretrizes para implementação de Polos Educacionais de Apoio às atividades presenciais:

I. Realizar estudo para implantação de polos EAD considerando os seguintes elementos:

- Requisitos mínimos de infraestrutura para Polos Educacionais de Apoio; Acessibilidade dos espaços; Disponibilidade de pessoas para realizar o atendimento e suporte aos alunos; e

- Perfil socioeconômico e educacional da localidade, como os aspectos regionais do ensino médio, a demanda por cursos superiores, a relação entre número de matriculados e de evadidos;

II. Implementar cursos ofertados que contribuam para o desenvolvimento da comunidade/localidade na qual estará inserido;

III. Considerar para implantação de Polos Educacionais de Apoio os indicadores estabelecidos no Plano Nacional de Educação;

IV. Avaliar o perfil do parceiro que irá operar o Polo, considerando experiência na área de educação e empreendedora, disponibilidade de investimento para adequação dos espaços e aquisição da infraestrutura tecnológica necessária e contratação de pessoas.

V. Avaliar o plano de trabalho do parceiro referente ao empreendimento, contendo informações sobre as características do mercado da localidade e entorno, adequação dos cursos ofertados às demandas locais, mapeamento de concorrentes e plano de expansão da oferta de cursos e vagas.

VI. Assegurar equipe de trabalho no polo, contando com:

- Gestor técnico: responsável pela gestão do contrato do Polo Educacional de Apoio.
- Gestor local: responsável por fazer a gestão acadêmica e relacionamento com alunos.
- Coordenador de curso local: responsável por realizar a coordenação pedagógica no Polo Educacional de Apoio.

VII. Realizar processo contínuo de capacitações pedagógicas, com o objetivo de formação continuada da equipe de professores e tutores e alinhamento com os processos pedagógicos da Instituição;

VIII. Realizar ações de recepção de novos alunos (calouros), permanência acadêmica e incentivo à participação na vida acadêmica, integradas aos métodos de ensino e demais políticas educacionais da Faculdade Sebrae.

### 15.5. Responsabilidades

### 15.5.1 Do Aluno

Previstas no Manual do Aluno, no Regimento Interno da Instituição e no Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

### 15.5.2 Da Instituição

Previstas no Regimento Interno e no Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

### 15.5.3 Do Corpo Docente e Tutorial

Previstas nos Guias e Manuais de atuação, no Plano de Tutoria, PPCs e PDI, diretamente relacionados com os Planos de Ensino, Coordenação Pedagógica EAD e Equipe Multidisciplinar. Esses colaboradores deverão participar das ações de formação continuada sobre os temas de Educação a Distância promovidos pela Faculdade Sebrae.

### 15.5.4 Da Equipe Multidisciplinar

Responsável pela concepção, produção e disponibilização de tecnologias, métodos, conteúdos, ferramentas e objetos de aprendizagem, de forma a garantir experiência significativa de ensino e aprendizagem, de acordo com o Plano de Ensino e com o Plano de Gestão e Metodológico da Aprendizagem EAD da Faculdade Sebrae. A equipe multidisciplinar para a EAD da Faculdade Sebrae é composta por especialistas nas áreas de Gestão pedagógica, Processos de ensino e aprendizagem, Gestão técnica e Relacionamento, em articulação com a gestão acadêmica.

As responsabilidades de cada área e seus respectivos membros serão especificadas no Plano de Gestão e Metodológico da Aprendizagem EAD.

### 15.5.5 Do Polo Educacional de Apoio às Atividades Presenciais

Os Polos podem ser caracterizados como próprios ou implantados por meio de Termos de Licença de Uso, em diferentes localidades, os quais devem ser implantados por uma equipe especializada da Faculdade Sebrae, com base nos estudos de implantação e das definições de infraestrutura física e tecnológica necessárias.

**Definições**

Das concepções metodológicas para oferta de disciplinas e cursos na modalidade a distância

A organização metodológica dos cursos e disciplinas concebidas e disponibilizadas para a modalidade a distância devem estar em consonância com o PDI, PPI e PPCs dos cursos,

visando a prática de metodologias ativas, de valores fundamentais que se pautam no estudo individualizado, mediado, colaborativo, gameficado e mobile. Com relação ao ensino, é fundamental que seja construído com a intencionalidade de se alcançar objetivos claros, por meio da prática, orientação e feedbacks personalizados, por meio de recursos de TIC's e interação com o corpo docente e tutorial. Por sua vez, os aspectos de aprendizagem, acontecem quando os alunos realizam atividades significativas por meio de conteúdos, atividades individuais ou colaborativas, objetos de aprendizagem, tendo como finalidade o alcance os objetivos educacionais e perfil de egresso conforme descrito no PPC do curso.

**15.6 Das Ferramentas de aprendizagem e recursos tecnológicos e didáticos**

As ferramentas de aprendizagem e as TIC's adotadas para a EAD da Faculdade Sebrae devem possibilitar a execução do PPC, visando a melhor experiência de ensino e aprendizagem dos alunos, estando de acordo com o método de ensino adotado pela Instituição e com os valores fundamentais para a EAD da Faculdade. Por meio das ferramentas de aprendizagem disponíveis e seu contínuo aprimoramento, as TICs devem permitir que o processo de ensino e aprendizagem seja contínuo. O AVA Moodle deve apresentar facilidade de uso e inovação, de forma que a sua utilização possa ser simples e intuitiva, além de garantir a acessibilidade para pessoas com deficiência. A disponibilização dos recursos didáticos deve seguir as premissas da equipe multidisciplinar, da coordenação pedagógica EAD, estando coerente com os critérios estabelecidos nos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância, Planos de ensino e diretrizes estabelecidas pelo MEC para a oferta dos respectivos cursos.

**15.7 Do Núcleo de Educação a Distância (NEAD)**

O planejamento e a condução acadêmica dos cursos e disciplinas ofertadas na modalidade a distância é realizada pelo NEAD, cujos integrantes são responsáveis por elaborar e manter atualizado o Plano de Gestão e Metodológico da Aprendizagem EAD, bem como por analisar os resultados da Autoavaliação institucional no que tange os indicadores do EAD, avaliando as diferentes percepções dos membros da comunidade acadêmica, visando promover o planejamento e o desenvolvimento contínuo dos aspectos tecnológicos e do modelo pedagógico para a EAD da Instituição.

O NEAD também responde pelo apoio pedagógico presencial individualizado aos professores e tutores em relação ao planejamento e desenvolvimento da ação docente.

Do planejamento de oferta de novos cursos na modalidade de educação a distância e abertura de novos Polos Educacionais de Apoio às Atividades Presenciais

O planejamento de abertura de novos cursos deve estar de acordo com o PDI, incluindo as políticas de ensino, pesquisa e extensão. A abertura de novos cursos deve estar relacionada com o estudo de implantação de polos, em que se destaque a distribuição geográfica, aspectos regionais econômicos e sobre a população do ensino médio e equivalente, bem como aspectos relacionados à educação superior como matrículas, oferta de vagas e evadidos. Além dos aspectos relacionados à importância dos cursos para o desenvolvimento da comunidade local e os indicadores estabelecidos pelo PNE vigente.

## 15.8 ATRIBUIÇÕES DO CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Em comum, os percursos da aprendizagem dos cursos EAD da Faculdade Sebrae contam com três figuras centrais: i) professor conteudista; ii) docente tutor; e iii) professor palestrante.

### Professor Conteudista

O professor conteudista gera o conteúdo a ser trabalhado pelos discentes, bem como um mapa com sugestões de ações que irão nortear o processo da tutoria, com a elaboração de notas de ensino, dicas de atividades, exercícios resolvidos e respostas padrões. É ele quem aborda a gama de conhecimentos pré-existentes sobre um determinado assunto/tema e coloca sua visão de mundo pensando na melhor forma de abordar os tópicos estruturados para o curso, dividindo-os em unidades de ensino, que se utilizarão das diferentes ferramentas de aprendizagem, sempre tendo em mente o desenho instrucional e a efetividade do processo de aprendizagem (*assurance of learning*).

No caso da Faculdade Sebrae, é possível que o próprio professor conteudista que seja de carreira, realize o processo de tutoria da disciplina que está responsável.

### Docente tutor

O docente tutor terá a missão de realizar o engajamento dos discentes como forma de obter o máximo de aproveitamento do curso, estimulando-os para o desenvolvimento das atividades individuais ou em grupo. Ele também será responsável por fazer a ponte entre o meio externo, o coletivo e o indivíduo. O docente tutor trará sua visão de mundo e conhecimentos para propor atividades, tirar dúvidas sobre os conteúdos e orientar na

resolução de exercícios e atividades propostas. Ao tutor também é dada liberdade para propor e sugerir correções e atualizações dos conteúdos da disciplina.

Também cabe ao docente tutor uma parte do processo de avaliação do aluno, em especial da parte formativa, que lhe permita ajustar o processo de ensino e aprendizagem, de acordo com as necessidades especificas da turma.

### Professor palestrante

O professor palestrante é o detentor do conhecimento prático das disciplinas aplicados no dia a dia, apesar de não se esgotar nele. É ele quem irá trazer a visão do mercado e do meio externo aos discentes, estimulando a troca entre teoria e prática. A partir do conhecimento dele serão geradas ferramentas do aprendizado, como entrevistas que podem ser síncronas ou assíncronas, estruturação de estudos de caso que servirão de base para a resolução dos desafios propostos pelo professor palestrante, seguindo o método de aprendizado baseado em problemas (PBL).

### Ações Acadêmico Administrativas da Política de Ensino

As ações acadêmico-administrativas da Faculdade Sebrae se concretizam nos projetos pedagógicos de cada curso de graduação e pós-graduação ofertados nas modalidades presencial e à distância, bem como nas regulamentações acadêmicas decididas em colegiados e nas ações executadas.

O Projeto Pedagógico Institucional prevê a formação empreendedora, como eixo transversal, nos níveis de graduação e pós-graduação e as ações estão alinhadas com este objetivo. Nesse sentido, há a oferta de trilhas de disciplinas específicas que contemplam essa e outras formações, de forma a alcançar uma atualização contínua da base curricular dos cursos ofertados. Tendo sempre como objetivo a formação de um profissional que esteja apto para lidar com as demandas do mercado e do meio no qual esteja inserido.

Cabe destacar alguns pontos importantes como a atualização curricular, a oferta de componentes curriculares na modalidade EAD, a monitoria de disciplinas, e o nivelamento.

## 16. OBJETIVOS DO CURSO

Visando a rápida inserção de seus egressos no mercado de trabalho, a Faculdade Sebrae, desenvolve Cursos Superiores de Tecnologia que oferecem formação profissional

específica para que seus discentes possam atuar com efetividade e de modo inovador, sendo reconhecidos como profissionais transformadores, que geram impactos positivos no meio em que se inserem.

O curso de Processos Gerenciais proposto pela IES objetiva desenvolver profissionais com autonomia, autoestima, segurança e orientados a obter resultados desejados, individual ou coletivamente, seja qual for seu campo de atuação. Desta forma prioriza ao longo de todo o curso o foco em desenvolvimento de competências e habilidades técnicas e comportamentais, para atuar de forma empreendedora.

Em seu conjunto, o modelo de educação visa a formação de profissionais socialmente responsáveis, capazes de realizar e incentivar o gerenciamento de processos empresariais sustentáveis, gerando alto impacto para o desenvolvimento local e regional.

O Projeto Pedagógico do Curso orienta a formação para a análise de ambientes, a formulação de estratégias e a gestão integrada dos processos organizacionais, conforme o perfil do tecnólogo em Processos Gerenciais descrito no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia de 2024.

> A formação abrange o planejamento, o diagnóstico, a implementação e o aperfeiçoamento de processos operacionais, logísticos, de pessoas, financeiros, de marketing e de informação, articulados à sustentabilidade e às necessidades dos pequenos negócios.

O curso articula os referenciais do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia às competências e aos conhecimentos da área de Processos Gerenciais. O ensino baseado em problemas e em situações reais contextualiza a aprendizagem e prepara o estudante para analisar ambientes, planejar e gerir processos, tomar decisões e propor melhorias em organizações de diferentes portes.

Assim, a Faculdade Sebrae institui os objetivos específicos do curso:

I. Capacitar profissionais para compreender os processos administrativos e implementar métodos e técnicas de gestão estratégica;
II. Desenvolver competências para a gestão de pessoas, relacionamento empresarial, liderança e trabalho em equipe;
III. Fomentar o empreendedorismo e a inovação enquanto mecanismos de transformação do ambiente econômico, político e social em que os alunos, docentes e tutores se inserem;

IV. Desenvolver competências para identificar e converter demandas mercadológicas em modelos de negócios em operações;

V. Habilitar profissionais para implementar técnicas de planejamento, organização e administração de recursos, operações, produção e processos;

VI. Formar egressos aptos a realizar operações quantitativas e análise da situação financeira, aplicação da tributação, controle contábeis e de custos, bem como formação de preços e elaboração de relatórios estratégicos;

VII. Contribuir para a construção de conhecimento sobre as atuais relações mercadológicas, e consequentemente para o processo de comunicação centrado nas relações bidirecionais, visando promover experiências aos clientes e demais *stakeholders*;

VIII. Fazer uso das tecnologias de comunicação e informação, como plataforma de desenvolvimento de projetos relacionais, profissionais e negociais, bem como de ensino-aprendizagem;

IX. Integrar teoria e prática em estratégias didáticas e curriculares;

X. Desenvolver um programa comprometido com as demandas da sociedade contemporânea e com a formação de cidadãos com habilidades e competências para atuar com ética, justiça e responsabilidade socioambiental;

XI. Propiciar plena acessibilidade e múltiplas oportunidades para que docentes, tutores, discentes, comunidades acadêmicas e adjacentes, possam desfrutar das interações e convivências acadêmicas, para produzir e socializar o conhecimento;

XII. Por meio da educação a distância, ampliar as habilidades tecnológicas e de adaptação rápida às mudanças, para enfrentar os desafios constantes das transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional;

XIII. Atender a demanda do mercado, oferecendo profissionais especializados e atualizados e que detenham o saber-fazer dos processos gerenciais.

O exercício profissional do tecnólogo em Processos Gerenciais e a solicitação de registro perante o Conselho Regional de Administração observarão as normas vigentes do Sistema CFA/CRAs e os limites de sua área de formação. A atuação poderá ocorrer em organizações de diferentes portes, em funções de gestão, análise de processos, empreendedorismo e consultoria compatíveis com a formação tecnológica.

## 17. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica e com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o curso forma tecnólogos capazes de analisar o ambiente organizacional, formular estratégias, planejar e gerenciar processos e sistemas, promover a governança por processos e implementar melhorias, com postura empreendedora, ética e socialmente responsável.

Esse perfil profissional é construído a partir de uma análise de mercado, visitas aos principais centros de empreendedorismo e negócios do mundo, análise de várias pesquisas sobre o perfil e as competências do profissional do futuro, consulta a especialistas nacionais e internacionais, bem como análise das Diretrizes Curriculares Nacionais. A partir destas informações o NDE em conjunto com os professores desenvolveram o perfil do egresso do CST em Processos Gerenciais.

Cabe ressaltar que o ambiente é essencial na formação deste egresso, e a IES é um núcleo de referência educacional para fomentar as bases e características comportamentais do profissional inovador. Assim, seus egressos serão reconhecidos como profissionais transformadores, que geram impactos positivos, atuando de forma responsável e ética, preocupados com o contexto social, econômico, ambiental, cultural e político do meio em que se inserem.

Nesse âmbito, é importante destacar que o Curso articula com as necessidades locais e regionais. Inserido na cidade de São Paulo, uma das maiores cidades do mundo, centro financeiro, comercial e industrial do país e com grandes empresas nacionais e internacionais instaladas no município e em sua conturbação. O CST em Processos Gerenciais, além de fornecer o domínio dos conhecimentos fundamentais da área de gestão de negócios, possibilita ao egresso exercer funções nos diversos setores empresariais e segmentos comerciais, pois esse profissional estará capacitado para ingressar no mercado de trabalho consciente de sua dinâmica e das exigências que lhe serão feitas em termos de habilidades técnicas.

O CST em Processos Gerenciais EAD da Faculdade Sebrae busca, por meio do seu processo pedagógico, formar profissionais com habilidades, competências e domínio de conteúdos contemporâneos na sua área de formação. Esse perfil profissional é construído a partir da identidade profissional e das demandas locais e regionais

apresentadas, e permite a incorporação de características institucionais desejáveis para o fortalecimento do perfil do egresso.

Cabe ressaltar que o ambiente é essencial na formação deste egresso, pois nesse cenário é possível fomentar as bases e características do comportamento empreendedor e da gestão das micro e pequenas empresas. Espera-se que a partir da experiência educacional o egresso tenha a cultura empreendedora como um valor a ser replicado não só no âmbito e formação de sua empresa, mas em qualquer ambiente no qual estiver inserido, seja no campo profissional ou até mesmo pessoal, como agente da transformação social.

O discente do Curso Superior Tecnológico em Processos Gerenciais da Faculdade Sebrae deverá, ao final do curso, apresentar habilidades e competências cognitivas e comportamentais que lhe possibilitem:

- Possuir visão sistêmica que ofereça compreensão do meio social, político, econômico, cultural e tecnológico no qual está inserido, atuando de forma reflexiva, analítica e crítica na identificação e prevenção de adversidades, problemas e oportunidades de inovação, bem como realização de negociações e tomada de decisões assertivas de acordo com o contexto globalizado e dinâmico;
- Possuir características visionárias, inovadoras e realizadoras, bem como a compreensão da importância do processo de inovação para a competitividade, produtividade e sucesso dos negócios;
- Interagir em equipes multidisciplinares, desenvolvendo seu alto gerenciamento e equilíbrio entre as relações pessoais e organizacionais, para atuar com liderança e em equipes, obtendo maior desempenho empresarial;
- Possuir flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de sua área de atuação;
- Valorizar a experiência cotidiana, identificando a relevância dos conhecimentos teóricos e de vivencias práticas, para a formação do profissional moderno, adaptável e atuante;
- Ponderar os cenários econômicos brasileiros e do mercado, conjeturando cenários prospectivos e as potencialidades empresariais do negócio;

- Atuar de forma empreendedora identificando demandas e oportunidades e avaliando a viabilidade operacional, financeira e contábil para implementação de novas soluções;
- Utilizar métodos e técnicas para descrever os elementos e fases que compõem um negócio, a respectiva interdependência das áreas de recursos humanos, jurídica, marketing, tecnologia da informação e comunicação, finanças, operações, materiais, produção e logísticas, proporcionando análise crítica e gerencial a respeito de cada função da empresa e dos resultados.
- Planejar, mapear, diagnosticar, articular recursos, implementar e gerir planos operacionais, novos processos e negócios;
- Realizar previsão da demanda, planejamento dos recursos operacionais, acompanhamento dos processos e procedimentos que asseguram a produção;
- Aplicar metodologias para identificar as necessidades e desejos dos clientes e consumidores e converter dados e informações em ações de marketing;
- Identificar e interpretar os principais conceitos, situações rotineiras, procedimentos e relações obrigacionais do direito empresarial e comercial;
- Atuar no controle e gestão de custos, estruturar orçamentos, incidir os tributos envolvidos, calcular e precificar produtos e serviços. Compreender as ferramentas e análises quantitativas que permitem a interpretação do desempenho financeiro do negócio.
- Realizar estudos de mercado, desenvolver de soluções inovadoras, prospectar mercados e recursos para novos empreendimentos.
- Integrar competências conceituais, técnicas, comportamentais e pensamento estratégico para gerenciar recursos humanos, materiais e financeiros em processos e projetos, que propiciem produtividade e qualidade, bem como ambiente de trabalho adequado à consecução das atividades;
- Visando à sustentabilidade dos processos e operações gerenciais, ter iniciativa, determinação, vontade política e atuar de forma crítica, responsável e ética, buscando a melhoria do ambiente de trabalho, da sociedade e do meio ambiente.

- Elaborar, implementar e acompanhar projetos, diagnósticos e atividades de consultoria compatíveis com a área de formação em Processos Gerenciais.
- Compreensão do ambiente eletrônico como praça mercadológica, meio de negociações e ferramenta que caracterizam e sustentam os negócios da Economia Criativa.
- Os quadros a seguir relacionam as disciplinas do curso, conforme os pilares, com o perfil do egresso:

<table>
<tr><th colspan="2">PESSOAS</th></tr>
<tr><th>Competências</th><th>Disciplinas</th></tr>
<tr><td>Possuir visão sistêmica que ofereça compreensão do meio social, político, econômico, cultural e tecnológico no qual está inserido, atuando de forma reflexiva, analítica e crítica na identificação e prevenção de adversidades, problemas e oportunidades de inovação, bem como realização de negociações e tomada de decisões assertivas de acordo com o contexto globalizado e dinâmico;</td><td rowspan="5">Future Skills: Storymakers Empreendedorismo e Comportamento Empreendedor<br>Future Skills: Design Thinking I – Empatia e Ideação<br>Cultura e Realidade Brasileira<br>Ética nos Negócios<br>Gestão Estratégica de Pessoas<br>Future Skills: Design Thinking II – Prototipação e Validação<br>Gestão de Carreiras</td></tr>
<tr><td>Possuir características visionárias, inovadoras e realizadoras, bem como a compreensão da importância do processo de inovação para a competitividade, produtividade e sucesso dos negócios.</td></tr>
<tr><td>Interagir em equipes multidisciplinares, desenvolvendo seu alto gerenciamento e equilíbrio entre as relações pessoais e organizacionais, para atuar com liderança e em equipes, obtendo maior desempenho empresarial.</td></tr>
<tr><td>Possuir flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de sua área de atuação;</td></tr>
<tr><td>Valorizar a experiência cotidiana, identificando a relevância dos conhecimentos teóricos e de vivencias práticas, para a formação do profissional moderno, adaptável e atuante;</td></tr>
<tr><td colspan="2">PROCESSOS</td></tr>
<tr><th>Competências</th><th>Disciplinas</th></tr>
<tr><td>Ponderar os cenários econômicos brasileiros e do mercado, conjeturando cenários prospectivos e as potencialidades empresariais do negócio.</td><td rowspan="4">Introdução à Gestão<br>Gestão de Projetos<br>Matemática Financeira e Orçamento Pessoal<br>Processos Administrativos<br>Introdução ao Marketing<br>Direito Aplicado aos Negócios<br>Prospecção de Novos Negócios, Cenários e Tendências<br>Contabilidade Financeira<br>Pesquisa e Análise de Mercado</td></tr>
<tr><td>Atuar de forma empreendedora identificando demandas e oportunidades e avaliando a viabilidade operacional, financeira e contábil para implementação de novas soluções;</td></tr>
<tr><td>Utilizar métodos e técnicas para descrever os elementos e fases que compõem um negócio, a respectiva interdependência das áreas de recursos humanos, jurídica, marketing, tecnologia da informação e comunicação, finanças, operações, materiais, produção e logísticas, proporcionando análise crítica e gerencial a respeito de cada função da empresa e dos resultados.</td></tr>
<tr><td>Planejar, mapear, diagnosticar, articular recursos, implementar e gerir planos operacionais, novos processos e negócios;</td></tr>
</table>

| | |
|---|---|
| Realizar previsão da demanda, planejamento dos recursos operacionais, acompanhamento dos processos e procedimentos que asseguram a produção. | Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística<br>Gestão da Produção<br>Gestão de Operações e Serviços<br>Modelagem de Negócios<br>Estratégia Organizacional<br>Custos e Formação de Preços<br>Consultoria Empresarial<br>Sustentabilidade e Responsabilidade Social |
| Aplicar metodologias para identificar as necessidades e desejos dos clientes e consumidores e converter dados e informações em ações de marketing. | |
| Identificar e interpretar os principais conceitos, situações rotineiras, procedimentos e relações obrigacionais do direito empresarial e comercial. | |
| Atuar no controle e gestão de custos, estruturar orçamentos, incidir os tributos envolvidos, calcular e precificar produtos e serviços. Compreender as ferramentas e análises quantitativas que permitem a interpretação do desempenho financeiro do negócio. | |
| Realizar estudos de mercado, desenvolver de soluções inovadoras, prospectar mercados e recursos para novos empreendimentos; | |
| Visando à sustentabilidade dos processos e operações gerenciais, ter iniciativa, determinação, vontade política e atuar de forma crítica, responsável e ética, buscando a melhoria do ambiente de trabalho, da sociedade e do meio ambiente; | |
| Elaborar, implementar, orientar e consolidar projetos, bem como realizar pareceres, consultoria e perícias. | |
| **TECNOLOGIA** | |
| **Competências** | **Disciplinas** |
| Utilizar técnicas de expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional e recursos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), como apoio às tarefas administrativas e estratégicas, além de propor e promover aplicação de novas tecnologias; | Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicada à Gestão |
| Compreensão do ambiente eletrônico como praça mercadológica, meio de negociações e ferramenta que caracterizam e sustentam os negócios da Economia Criativa. | |

Deste modo, o egresso do CST em Processos Gerenciais da Faculdade Sebrae será um profissional capaz de realizar e incentivar o gerenciamento de processos empresariais sustentáveis que garantam vantagens competitivas, gerando alto impacto para o desenvolvimento local, regional e nacional. O perfil é adequado ao contexto, que propõem o profissional universal, expandindo a observação além da localidade e regionalidade, pois embora a IES esteja situada na cidade de São Paulo, a oferta do curso se dará na modalidade EAD, ampliando as possibilidades não só dos munícipes. Outro dado que vale observação é a porcentagem de empresas ativas, uma vez que o Estado de São Paulo corresponde a 9,13% da situação nacional, tendo a cidade de São Paulo 61,33% e Campinas 30,41% (cidade do interior localizada a menos de 100Km da capital) das empresas ativas do Estado.

Para que o perfil do egresso seja plenamente atingido e se mantenha atualizado, o NDE acompanhará o planejamento dos conteúdos e atividades de cada disciplina, de forma a garantir a aderência aos objetivos do curso, e continuará realizando pesquisa e

análise de mercado, bem como participando de eventos referentes a projeção dos negócios do mundo e acompanhando as atualizações das Diretrizes Curriculares Nacionais.

## 18. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

O conhecimento técnico-científico altera-se de forma intensa e dinâmica, dada as transformações sociais aceleradas e as complexidades mercadológicas crescentes. Sendo assim, a formação superior necessita de criatividade, flexibilidade, interdisciplinaridade e acessibilidade plena para acompanhar as exigências do mercado e as demandas da sociedade tecnológica contemporânea, e são, portanto, elementos essenciais na estruturação curricular do CST em Processos Gerenciais da Faculdade Sebrae.

A interdisciplinaridade também é outra característica da estruturação curricular do CST em Processos Gerenciais da Faculdade Sebrae, uma vez que estudos e pesquisas de mercado apontaram que o profissional demandado pelo mercado precisa ser generalista, correlacionando conhecimentos dispares (ANDRADE, 2018). A interdisciplinaridade é essencial para garantir a visão sistêmica, interagir em equipes multidisciplinares, reconhecer as necessidades dos clientes e as oportunidades de mercado, bem como para planejar e gerir estratégias comerciais.

A interdisciplinaridade faz parte das aulas, por meio dos conteúdos que articulam a teoria e prática não apenas da disciplina em questão, mas das outras disciplinas do módulo ou que ainda serão cursadas, também no desenvolvimento de projetos práticos e extensionistas, quando alunos da Faculdade Sebrae tem a oportunidade de realizar a integração e troca de conhecimento com os consultores do SEBRAE, em especial nas unidades que estejam próximas aos polos educacionais de apoio que são de escolha dos alunos.

Uma vez que a discussão das relações humanas permeia o sentido e a sociabilidade das diferenças, a gestão e os processos organizacionais devem, acima de tudo, conviver com respeito e urbanidade da diversidade. Assim, o conteúdo relativo às Relações Étnico-Raciais (Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004) e Direitos Humanos (Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012) são tratados nas disciplinas.

O Pensamento Crítico é uma habilidade trabalhada em disciplinas variadas que permitem a abordagem de formação cidadã consciente desde o início do curso. O pensamento crítico é estimulado e trabalhado em algumas disciplinas do curso como **Ética nos Negócios** e **Direito aplicado aos negócios**, além das disciplinas que compõem a trilha de **Future Skills**.

Conforme o interesse, o discente poderá optar e cursar a disciplina de **Libras**, que dará noções sobre o sistema e a língua brasileira de sinais para estabelecer comunicação com pessoas surdas, sendo esse mais um recurso para a sociabilidade. A disciplina de **Libras** é ofertada como componente optativo, seguindo as determinações da legislação vigente, dispostas no Decreto nº 5626/2005, considerando as prerrogativas determinadas no capítulo II, artigo 3º.

A sustentabilidade integra a formação do tecnólogo em Processos Gerenciais. A educação ambiental, prevista na Lei nº 9.795/1999 e no Decreto nº 4.281/2002, é abordada de forma transversal e, especificamente, nas disciplinas Future Skills: Design Thinking I – Empatia e Ideação e Sustentabilidade e Responsabilidade Social, com exemplos e práticas de gestão sustentável.

Ainda, visando o respeito à diversidade, a educação inclusiva e a oferta de acessibilidade plena aos alunos, de maneira transversal no Curso, os conceitos e conteúdos referentes às relações étnico-raciais, direitos humanos e políticas ambientais são abordados por meio de eventos da Faculdade Sebrae, conforme orienta a legislação em vigor, nas disciplinas da trilha de **Future Skills**, na disciplina **Ética nos negócios**, e na disciplina **Cultura e Realidade Brasileira.**

A carga horária total de 1.636

horas de 60 minutos distribui-se em quatro semestres, com 1.548 horas de disciplinas e 52 horas de atividades complementares. As três eletivas possuem 36 horas cada e totalizam 108 horas, incluídas nas disciplinas. A extensão curricularizada ocupa 188 horas das disciplinas identificadas na seção 20, correspondendo a 12,5% do curso. Os encontros síncronos, os estudos orientados, as atividades no AVA, as avaliações e a extensão integram as cargas dos componentes, sem duplicação.

A matriz curricular encontra-se estruturada numa sequência lógica e contínua, com apresentação diversos recortes contemporâneos, inovadores e tecnológicos, permitindo interações e inter-relações com outras áreas do conhecimento, oferecendo uma visão sistêmica de Processos Gerenciais.

Além do mais, é preciso implantar práticas pedagógicas diferenciadas por meio de metodologias de ensino inovadoras que resultem em alunos ativos, autônomos e independentes na condução de sua própria aprendizagem.

Com o advento das novas tecnologias, acesso à internet e uso de dispositivos móveis, surgem novos processos, que impactam diretamente no modo como a sociedade interage, se articula e consequentemente aprende. Desta forma, a Faculdade Sebrae tem no uso das tecnologias de comunicação e informação um dos principais eixos de trabalho, não como um fim em si mesmas, mas como plataforma nas quais se desenrolam projetos de ensino-aprendizagem e relações negociais.

Diante do exposto, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Faculdade Sebrae busca, por meio de seu processo pedagógico e estruturação curricular, formar profissionais com habilidades, competências e domínio de conteúdos contemporâneos na sua área de formação.

A organização do Curso está estruturada em três áreas: Pessoas, Processos e Tecnologias. As disciplinas que englobam a área "Pessoas" trabalham o desenvolvimento pessoal e profissional, as relações comportamentais e interpessoais, a ética e questões sociais e ambientais. A área de "Processos" é composta pelas disciplinas que formam o perfil gestor, sendo formada pelos componentes curriculares que apresentam as diversas operações organizacionais. Por último, os componentes curriculares que englobam a área de "Tecnologias" abrangem as disciplinas das áreas de tecnologia da informação e comunicação.

A estrutura curricular tem como bases a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, e a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, de 2024, no eixo Gestão e Negócios e na área tecnológica Gerencial. As disciplinas organizam-se nos pilares Pessoas, Processos e Tecnologias, vinculados às competências do egresso. A classificação por pilar é a mesma nos quadros de competências, no dimensionamento de cargas e nas fichas do ementário.

### 18.1 INTERDISCIPLINARIDADE

A Interdisciplinaridade é elemento essencial na proposta pedagógica da Faculdade Sebrae e permeia todo o processo de ensino-aprendizado da instituição. Destacamos algumas políticas de incentivo a interdisciplinaridade adotados pela Faculdade Sebrae:

- Construção coletiva do conhecimento: através de metodologias de geração de ideias, como *design thinking* os professores das diversas disciplinas são incentivados a construírem práticas pedagógicas em conjunto que podem gerar

não apenas mais de um professor ministrando a mesma disciplina, mas o desenvolvimento de projetos e atividades conjuntas.

- Avaliação Integrativa presencial: este instrumento que garante a interdisciplinaridade dos conteúdos ministrados é a avaliação integrativa. Essa avaliação contempla questões elaboradas de forma interdisciplinar, exigindo o conhecimento dos conteúdos tratados nas disciplinas/unidades curriculares obrigatórias.
- **Disciplinas de *future skills:*** As disciplinas da trilha de future skills, além de trabalhar as competências do futuro desenvolvem projetos que são interdisciplinares. Os alunos são incentivados a propor projetos que se alinhem à disciplina de future skills, mas que levem também elementos e aprendizados das outras disciplinas do semestre.
- **Consultoria empresarial:** O curso conta com uma disciplina de consultoria empresarial. Nessa disciplina os alunos devem atender uma empresa real, realizar um diagnóstico de sua situação atual e propor sugestões de melhoria para o futuro. O diagnóstico é interdisciplinar, levantando questões de marketing, finanças, gestão de pessoas, produção e operações, inovação, entre outros.

## 18.2 ARTICULAÇÃO ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES AO LONGO DA FORMAÇÃO

Em qualquer período todos os discentes podem cursar as disciplinas de nivelamento Laboratório Quantitativo (Matemática), LPT – Leitura e Produção de Texto (Português) e *Business English I*, pois é sabido que muitos egressos do ensino médio possuem defasagem nestas formações, que são fundamentais para o estudante e para o desenvolvimento das disciplinas do curso. Portanto, trata-se de uma política inclusiva de nivelamento.

No primeiro período, o estudante cursa Introdução à Gestão, Future Skills: Storymakers, Gestão de Projetos, Matemática Financeira e Orçamento Pessoal, Empreendedorismo e Comportamento Empreendedor e Processos Administrativos. Esses componentes introduzem os fundamentos da gestão, da comunicação, dos projetos e do comportamento empreendedor, articulados à compreensão dos processos organizacionais. Storymakers e Matemática Financeira desenvolvem, respectivamente, 50

e 40 horas de extensão presencial com públicos externos, totalizando 90 horas extensionistas no período.

No segundo período, o estudante cursa Introdução ao Marketing, Direito Aplicado aos Negócios, Future Skills: Design Thinking I – Empatia e Ideação, Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicada à Gestão, Cultura e Realidade Brasileira, Ética nos Negócios, Prospecção de Novos Negócios, Cenários e Tendências e Eletiva I. A formação integra análise de mercado, fundamentos jurídicos, tecnologias, diversidade, ética e identificação de oportunidades. Design Thinking I inclui 24 horas de extensão presencial, com escuta e cocriação de soluções junto à comunidade.

No terceiro período, o estudante cursa Contabilidade Financeira, Pesquisa e Análise de Mercado, Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística, Gestão da Produção, Gestão Estratégica de Pessoas, Future Skills: Design Thinking II – Prototipação e Validação, Gestão de Carreiras e Eletiva II. Os conteúdos aprofundam a análise de informações e a gestão dos recursos, das operações e das pessoas. Pesquisa e Análise de Mercado inclui 36 horas de extensão presencial, com pesquisa de campo e devolutiva a uma organização parceira. Design Thinking II dá continuidade acadêmica à ideação por meio de protótipos, testes e validação.

No quarto período, o estudante cursa Gestão de Operações e Serviços, Modelagem de Negócios, Estratégia Organizacional, Custos e Formação de Preços, Consultoria Empresarial, Sustentabilidade e Responsabilidade Social e Eletiva III. A integração das áreas funcionais permite analisar desempenho, formular estratégias e propor melhorias. Consultoria Empresarial inclui 50 horas de extensão presencial, com diagnóstico participativo, plano de melhoria, acompanhamento de ações e devolutiva. A formação consolida a capacidade de gerir processos e empreender com responsabilidade socioambiental.

### 18.3 FLEXIBILIDADE CURRICULAR E ARTICULAR ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES AO LONGO DA FORMAÇÃO

A cada ciclo de desenvolvimento econômico surge à exigência de um novo perfil de profissional, com novas competências, que deve estar alinhado com as necessidades das empresas e com as demandas regionais e globais dentro de um contexto mundial.

Portanto, as instituições de ensino do século XXI devem adquirir novas competências e realizar projetos pedagógicos flexíveis e interdisciplinares para formação de profissionais que sejam capazes de responder aos desafios e demandas globais do mercado e da sociedade. As novas configurações e natureza do conhecimento propostos no Projeto Pedagógico dos Cursos da Faculdade Sebrae encontram na flexibilidade e interdisciplinaridade um modelo eficaz onde o trabalho multidisciplinar, empreendedorismo, autonomia e formação holística são pressupostos indispensáveis.

Com disciplinas da *Trilha de Future Skills*, abordando aspectos importantes para modelagem de negócios e integrando várias disciplinas, o estudante é estimulado a pensar para além da aula. A *Metodologia booq*, de igual forma, extrapola a forma tradicional de ensino e leva o estudante a ter contato com toda uma rede de profissionais, formadores de opinião e empresas na busca da criação de startups, empresas ou soluções originais e com valor reconhecido pelo mercado. Há ainda as disciplinas eletivas que trazem mais diversidade na formação do graduando.

O viés do ambiente e da metodologia para a aprendizagem EAD, definido como outro indicador para flexibilização, aponta a necessidade de construir um clima de colaboração, confiança, bem-estar e satisfação. Há flexibilidade no desenvolvimento de conteúdos, recursos e materiais didáticos que propicie a criatividade.

As estratégias, recursos e materiais também apontados como indicadores devem promover a motivação e envolvimento, utilizados como recursos extensos que consideram redes, situações e inter-relações de um processo. São utilizados multissensoriais e variados recursos: visual, plásticas, musicais, simbólicas, analógicas, criativas, metáforas, histórias, redes e tecnologias da informação propiciados em cada fase do método booq tornam o currículo bastante flexível.

A estrutura curricular é organizada numa sequência lógica e contínua, de modo semestral. O currículo do curso está em pleno acordo com os objetivos apresentados e com o perfil do profissional que almejamos. Os conteúdos não são desenvolvidos de forma hierarquizada, mas articulados. O curso, também, não contempla em sua estrutura curricular pré-requisitos, o que colabora para minimizar a rigidez dos currículos, contribuindo para flexibilizar o currículo e o fluxo contínuo do mesmo, ou seja, a organização do curso busca, paulatinamente, basear-se no princípio da flexibilização. Soma-se as disciplinas de *Future Skills* que trazem ainda flexibilidade ao currículo, além das disciplinas eletivas.

Nesse sentido, o curso vem procurando outras formas de atingir a flexibilidade, tais como: contabiliza no histórico do aluno atividades desenvolvidas por ele durante sua permanência na Instituição, as chamadas atividades complementares. Assim como essas atividades, as disciplinas, também, procuram refletir a flexibilização uma vez que a aprendizagem não se limita ao ensino de determinado conteúdo na sala de aula, os alunos fazem visitas técnicas, de modo a articular teoria e prática.

### 18.4 ATUALIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular suscita o desenvolvimento da autonomia, da iniciativa, da consciência crítica, da compreensão da realidade do mercado e do fomento às inovações, tendo como propósito a formação de profissionais habilitados para identificar, propor soluções de problemas e atuar efetivamente no exercício da profissão, preparados para reconhecer a validade das próprias experiências, mantendo-se aberto às inovações sociais, culturais, econômicas, políticas e ambientais e ao exercício da cidadania.

A seleção e tratamento dos conteúdos visam a construção de um saber contextualizado, transversal e atualizado. Nesse sentido, a definição das cargas horárias de cada curso ofertado pela Faculdade Sebrae foi definida de acordo com os seus respectivos objetivos e perfil do egresso.

Cabe destacar que há um acompanhamento sistemático por parte do Núcleo Docente Estruturante (NDE) visando garantir o atingimento das propostas pedagógicas de cada curso. O NDE acompanha o planejamento e execução das atividades por meio das análises dos planos de ensino das disciplinas, que são entregues obrigatoriamente no início de cada semestre, e as estratégias são discutidas com os professores para que estejam adequados à proposta pedagógica do curso em questão, além de buscar a integração com as demais disciplinas do semestre em curso. Periodicamente, o NDE de cada curso avalia a necessidade de atualização curricular com base nas tendências de mercado, na evolução do conhecimento da área de formação do curso e na legislação vigente. Essa atualização deve estar em consonância com o Plano de Atualização de Conteúdos EAD, desenvolvimento pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD).

## 18.5 AÇÕES INOVADORAS NO ENSINO

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Sebrae foi construído para ser um dos mais inovadores do país. Ancorado no ecossistema do Sebrae e sua tradição no apoio e formação de empreendedores, busca incorporar no ensino superior conteúdos e metodologias de referência internacional.

Um dos aspectos norteadores da Faculdade Sebrae é ter a inovação como elemento diferenciador na construção de seus projetos pedagógicos. Para alcançar tal finalidade, a Faculdade Sebrae se ampara em seu Núcleo de Inovações Tecnológicas e Pedagógicas, criado para ser um órgão fomentador da inovação e disseminação do empreendedorismo para toda a comunidade acadêmica da Faculdade Sebrae no ecossistema do SEBRAE e sua tradição no apoio e formação de empreendedores. É nesse sentido que a Faculdade Sebrae busca incorporar no ensino superior conteúdos e metodologias de referência internacional.

A metodologia da Faculdade Sebrae baseia-se em três eixos de desenvolvimento: Profissional + *Soft Skills (Future Skills)* + Competências Empreendedoras. A instituição é estruturada para inovar em todos os seus processos acadêmicos – contratação de professores com experiência pedagógica diferenciada e experiência como empreendedores, disponibilização de carga de aula adicional para desenvolvimento de Planos de Ensino diferenciados, , projetos interdisciplinares, jogos de empresas, , número de disciplinas eletivas que dá liberdade ao aluno na construção do conhecimento, são algumas das práticas que fazem da Faculdade Sebrae uma escola diferenciada. Vale a pena destacar os seguintes exemplos:

- A trilha Future Skills desenvolve comunicação e colaboração em Storymakers; escuta, compreensão de problemas e ideação em Design Thinking I; e prototipação, experimentação e validação em Design Thinking II. As entregas articulam competências pessoais, trabalho em equipe e solução de problemas de gestão. As parcelas de extensão de Storymakers e Design Thinking I estão discriminadas na seção 10.2.2 e executadas com a comunidade externa.
- **Formação Empreendedora:** Neste bloco de disciplinas os alunos a cada semestre desenvolvem uma etapa da criação e estruturação de uma nova empresa (ideação, validação, prototipação e lançamento) contando com o suporte de todo ecossistema empreendedor do Sebrae (consultores, empreendedores, incubadoras, aceleradoras, agências de fomento, palestras). A possibilidade de criar uma empresa real, com o

suporte interno e externo, faz deste bloco de disciplina uma experiência pedagogia rica, única e que impacta a sociedade e a vida dos alunos.

- A Metodologia booq, com foco no Design Thinking, Lean Startup e Agile são os elementos norteadores para a formação do perfil empreendedor que faz jus à uma Faculdade Empreendedora.

## 19. BSC ACADÊMICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

*Balanced Scorecard*, segundo seus criadores, Robert Kaplan e David Norton, é ao mesmo tempo um sistema de medição, um sistema de gerenciamento e uma ferramenta de comunicação. O que foi feito, na verdade, foi utilizar os conceitos e a teoria de BSC de Kaplan e Norton para a elaboração de um projeto de curso consistente, objetivo e claro, que pudesse ser monitorado através de indicadores, tanto econômico, como de desempenho.

A construção do BSC-Acadêmico do curso de Processos Gerenciais foi constituído com base nas informações:

- Perfil profissional almejado;
- Campo de atuação do curso;
- Competências empreendedoras a serem desenvolvidas;
- Habilidades a serem desenvolvidas;
- Conteúdos Profissionalizantes e de conhecimento prévio;
- Componentes Curriculares relacionadas às competências do curso

Fava (2011), propõe o BSC Acadêmico como uma forma de organizar uma proposta pedagógica para o que ele chamou de Educação 3.0, uma educação voltada para a geração atual de alunos, que já nasceram com acesso a tecnologias digitais e que são mais ativos na busca do conhecimento, para ficar apenas em algumas características. Fava (2011), aponta que é preciso "uma metodologia que prepare os estudantes para um futuro desconhecido, no qual sobreviverão não pelo que sabem, mas pelas suas habilidades e competências para a busca e aplicação da informação", dessa forma alinhado ao que a Faculdade Sebrae propõem, como o foco no desenvolvimento de competências, uma grande preocupação com a utilização de tecnologias digitais, seja como fim, seja como meio para o aprendizado e no objetivo de alunos que sejam autônomos na busca por conhecimento.

### 19.1 BSC do CST de Processos Gerenciais

**Perfil:** Atuar como empreendedor, seja em uma iniciativa empresarial própria, seja dentro de grandes organizações, buscando a inovação e a geração de valor para si e /ou para a sociedade.

| **Área de Atuação**<br>**Iniciativa empreendedora própria**<br>Atuar como empreendedor, idealizando, criando ou identificando oportunidades, modelando e criando sua própria iniciativa empresarial, com fins lucrativos ou não | **Área de Atuação**<br>**Gestão empresarial**<br>Atuar como gestor de iniciativas empresariais próprias ou de terceiros, garantindo a continuidade e renovação das empresas. | **Área de Atuação**<br>**Desenvolvimento pessoal**.<br>Desenvolver características pessoais que são importantes para atuar como gestor ou administrador de qualquer empreendimento atual, especialmente envolvendo tecnologia |
|---|---|---|
| • Conhecer o que é empreendedorismo e onde está presente no mundo<br>• Conhecer as competências dos empreendedores<br>• Conhecer as técnicas e ferramentas de prospecção de oportunidades<br>• Conhecer as técnicas e ferramentas de modelagem de negócios<br>• Conhecer o design thinking como uma ferramenta<br>• Conhecer técnicas de pesquisa e análise de mercados para identificar e analisar oportunidades | • Conhecer os conceitos básicos de gestão<br>• Conhecer a história da administração como uma ciência<br>• Conhecer as interrelações existentes entre as várias áreas de uma empresa<br>• Conhecer as leis que regem os negócios<br>• Conhecer as técnicas e ferramentas de gestão de projetos<br>• Conhecer a teoria e os fundamentos de marketing<br>• Conhecer as teorias e os fundamentos de gestão de pessoas<br>• Conhecer as teorias e fundamentos da administração financeira | **Competências**<br>• Conhecer ferramentas que auxiliem nas análises quantitativas<br>• Conhecer e desenvolver comportamento ético frente aos negócios<br>• Conhecer matemática financeira<br>• Conhecer como elaborar um orçamento pessoal<br>• Conhecer as soft skills e saber como desenvolvê-las<br>• Conhecer técnicas para gerenciar sua carreira<br>• Conhecer e saber usar métodos quantitativos<br>• Conhecer e dominar tópicos modernos de tecnologia |

| | | |
|---|---|---|
| | • Conhecer as teorias e fundamentos da gestão de operações e serviços<br>• Conhecer as teorias de sustentabilidade<br>• Conhecer as teorias e fundamentos de responsabilidade social<br>• Conhecer as ferramentas de análise estratégica | |
| **Habilidades**<br>• Identificar oportunidades<br>• Criatividade<br>• Visão<br>• Valorizar ideias<br>• Pensamento ético e sustentável<br>• Autoconsciência e autoeficácia<br>• Motivação e perseverança<br>• Mobilizar recursos<br>• Alfabetização financeira e econômica<br>• Mobilizar pessoas<br>• Tomar a iniciativa<br>• Planejar e gerenciar<br>• Lidar com a incerteza, ambiguidade e risco<br>• Trabalhar com pessoas<br>• Aprender por meio da experiência | **Habilidades**<br>• Identificar oportunidades<br>• Criatividade<br>• Visão<br>• Valorizar ideias<br>• Pensamento ético e sustentável<br>• Autoconsciência e autoeficácia<br>• Motivação e perseverança<br>• Mobilizar recursos<br>• Alfabetização financeira e econômica<br>• Mobilizar pessoas<br>• Tomar a iniciativa<br>• Planejar e gerenciar<br>• Lidar com a incerteza, ambiguidade e risco<br>• Trabalhar com pessoas<br>• Aprender por meio da experiência | **Habilidades**<br>• Identificar oportunidades<br>• Criatividade<br>• Visão<br>• Valorizar ideias<br>• Pensamento ético e sustentável<br>• Autoconsciência e autoeficácia<br>• Motivação e perseverança<br>• Mobilizar recursos<br>• Alfabetização financeira e econômica<br>• Mobilizar pessoas<br>• Tomar a iniciativa<br>• Planejar e gerenciar<br>• Lidar com a incerteza, ambiguidade e risco<br>• Trabalhar com pessoas<br>• Aprender por meio da experiência |

| Disciplinas | Disciplinas | Disciplinas |
|---|---|---|
| Empreendedorismo e Comportamento empreendedor | Processos Administrativos | Cultura e realidade brasileira |
| Prospecção de novos negócios cenários e tendências | Gestão de projetos | Matemática Financeira e orçamento pessoal |
| Modelagem de negócios | Introdução à gestão | Future Skills: Storymakers |
| | Direito aplicado aos negócios | Gestão de carreiras |
| | Introdução ao marketing | Future Skills: Design Thinking I – empatia e ideação |
| | Pesquisa e análise de mercado | Ética nos negócios |
| | Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicada à Gestão | Future Skills: Design Thinking II – Prototipação e Validação |
| | Contabilidade Financeira | |
| | Custos e Formação de Preços | |
| | Gestão da Produção | |
| | Gestão estratégica de pessoas | |
| | Gestão de operações e serviços | |
| | Estratégia organizacional | |
| | Consultoria empresarial | |
| | Sustentabilidade e Responsabilidade Social | |
| | Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística | |

## 20. MATRIZ CURRICULAR

| Disciplinas | Carga Horária |
|---|---|
| Introdução à gestão | 72 |
| Future Skills: Storymakers | 72 |
| Gestão de Projetos | 36 |
| Matemática Financeira e Orçamento Pessoal | 72 |
| Empreendedorismo e Comportamento Empreendedor | 72 |
| Processos Administrativos | 72 |
| **TOTAL** | **396** |
| **2º PERÍODO** | |
| **Disciplinas** | **Carga Horária** |
| Introdução ao Marketing | 72 |
| Direito Aplicado aos Negócios | 72 |
| Future Skills: Design Thinking I – empatia e ideação | 36 |
| Tecnologia da informação e comunicação (TIC) aplicada à gestão | 36 |
| Cultura e realidade brasileira | 36 |
| Ética nos negócios | 36 |
| Prospecção de Novos Negócios, Cenários e Tendências | 72 |
| Eletiva I | 36 |
| **TOTAL** | **396** |
| **3º PERÍODO** | |
| **Disciplinas** | **Carga Horária** |
| Contabilidade Financeira | 72 |
| Pesquisa e Análise de Mercado | 36 |
| Gestão da cadeia de suprimento e logística | 36 |
| Gestão da Produção | 72 |
| Gestão Estratégica de pessoas | 72 |
| Future Skills: Design Thinking II – Prototipação e Validação | 36 |
| Gestão de Carreiras | 36 |
| Eletiva II | 36 |
| **TOTAL** | **396** |
| **4º PERÍODO** | |
| **Disciplinas** | **Carga Horária** |
| Gestão de operações e serviços | 72 |
| Modelagem de Negócios | 72 |
| Estratégia Organizacional | 72 |

| | |
|---|---|
| Custos e Formação de Preços | 36 |
| Consultoria empresarial | 72 |
| Sustentabilidade e Responsabilidade Social | 36 |
| Eletiva III | 36 |
| **TOTAL** | **396** |
| **ATIVIDADES COMPLEMENTARES** | **52** |
| **CARGA HORÁRIA TOTAL** | **1636** |

Dimensionamento da Carga Horária por Pilar de Formação

| Pilar de formação | Disciplinas | Carga total h |
|---|---|---|
| Pessoas | Future Skills: Storymakers; Empreendedorismo e Comportamento Empreendedor; Future Skills: Design Thinking I – Empatia e Ideação; Cultura e Realidade Brasileira; Ética nos Negócios; Gestão Estratégica de Pessoas; Future Skills: Design Thinking II – Prototipação e Validação; Gestão de Carreiras | 360 |
| Processos | Introdução à Gestão; Gestão de Projetos; Matemática Financeira e Orçamento Pessoal; Processos Administrativos; Introdução ao Marketing; Direito Aplicado aos Negócios; Prospecção de Novos Negócios, Cenários e Tendências; Contabilidade Financeira; Pesquisa e Análise de Mercado; Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística; Gestão da Produção; Gestão de Operações e Serviços; Modelagem de Negócios; Estratégia Organizacional; Custos e Formação de Preços; Consultoria Empresarial; Sustentabilidade e Responsabilidade Social | 1080 |
| Tecnologias | Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicada à Gestão | 36 |
| Eletivas | Eletiva I; Eletiva II; Eletiva III | 108 |
| Atividades complementares | Atividades previstas no regulamento institucional | 52 |
| **Total** | | **1636** |

Essa estruturação foi elaborada para que o aluno não tenha uma sobrecarga de conteúdo, mas que ao prosseguir com seus estudos, **articule teoria com situações práticas e cotidianas** nas empresas e no mercado, **construindo gradualmente as competências** necessária para se tornar um profissional descrito pelo perfil do egresso.

## 21. CONTEÚDOS CURRICULARES

Os componentes curriculares são interligados e imprescindíveis para conclusão do curso. O currículo atende às **Políticas de Educação Ambiental** (Lei 9795/99 e Decreto 4281/2002) estão contempladas, transversalmente, em todas as disciplinas do curso, oferecendo integração da educação ambiental aos componentes curriculares, de modo transversal, contínuo e recorrente. Além disso, o tema também é trabalhado de forma específica nas disciplinas de "Future Skills: Design Thinking I – empatia e ideação" e "Sustentabilidade e Responsabilidade Social".

O currículo contempla a "**Educação das relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena**" (Lei 11.645 de 10/03/2008 e Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004), em especial nas disciplinas de "Ética nos negócios" e "Cultura e Realidade brasileira".

No tocante à Educação em **Direitos Humanos** (Parecer CP/CNE N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE N° 1, de 30/05/2012) está contemplada, transversalmente, em todas as disciplinas do curso, como tema recorrente e nas disciplinas de "Cultura e realidade brasileira" e "Gestão estratégica de pessoas" de forma específica.

O currículo também comtempla o conteúdo curricular de LIBRAS, no elenco das disciplinas eletivas, conforme decreto 5626 de 22 de dezembro de 2005.

Com base em estudos mercadológicos e nas avaliações do curso, o NDE revisa os conteúdos curriculares para manter sua pertinência ao perfil do egresso e às demandas de gestão. As ementas contemplam empreendedorismo e modelos de negócio; gestão e melhoria de processos; pesquisa e análise de mercado; comunicação e experiência do cliente; prototipação e validação de soluções; gestão de pessoas, carreiras e operações; custos, preços e informações contábeis; tecnologias e sistemas de informação; ética, diversidade e sustentabilidade. Os planos de ensino contextualizam esses conhecimentos em situações atuais de micro e pequenas empresas, respeitando a carga e os objetivos de cada componente. A atualização de exemplos, casos e recursos didáticos preserva a coerência entre a matriz, as ementas e as competências da formação tecnológica.

### 21.1 Ementário e bibliografia

As ementas e os conteúdos de cada disciplina estão relacionados no Anexo I.

A atualização do acervo será feita através de um trabalho conjunto entre as bibliotecárias da IES, coordenação e professores da Faculdade Sebrae, em função das bibliografias adotadas nos Planos de Ensino e devidamente validadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Esse trabalho será realizado no início de cada semestre, obedecendo a Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo Bibliográfico.

**Conteúdos Curriculares e a Construção do Conhecimento**

Visando garantir o atingimento da proposta pedagógica do curso, o NDE acompanha o planejamento e execução das atividades. Os planos de ensino de cada disciplina passam pela análise do NDE e as estratégias são discutidas com os professores para que estejam adequados à proposta pedagógica e sejam integrados com as demais disciplinas do semestre em curso.

A experiência de construção do conhecimento vai além das fronteiras da sala de aula, perpassa a extensão, a pesquisa e a vivência de estágio. Em aula, no entanto, a aprendizagem é uma experiência sociológica de colaboração e construção do conhecimento. O aluno é sujeito de sua própria aprendizagem e constrói seu saber a partir de suas experiências e conhecimentos anteriores, além de observação da realidade que o cerca. A aula é o espaço democrático para compartilhar saberes e experiências individuais para construção do saber coletivo, viabilizada pelo uso de tecnologias digitais, como o Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA), que é o portal do conhecimento do aluno.

É importante destacar que para o projeto de ensino superior na modalidade a distância os conteúdos curriculares foram especialmente pensados levando em consideração as especificidades inerentes dessa modalidade, principalmente ressaltando a autonomia do aluno, perfil característico dessa modalidade, a interação que o mesmo realiza com sua turma, professores e comunidade, e o engajamento contínuo como estímulo para a sua evolução no curso, mediado pelo docente tutor. É nesse sentido que os conteúdos foram construídos buscando efetividade e assertividade na estratégia de ensino e aprendizagem como forma de explorar ao máximo as possibilidades permitidas pelo ensino a distância na construção do conhecimento.

Para isso, cada conteúdo do curso é trabalhado em unidades de aprendizagem, que mesclam diferentes objetos.

A dinâmica das aulas ocorre no AVA desenhado para transformar o espaço digital em um ambiente de colaboração ao mesmo tempo que permite a autonomia do aluno e

professor. Nesse sentido, o professor é o elemento desestabilizador, problematizador, provocador, que se utiliza de intervenções propositivas para estimular os alunos na busca pelo crescimento contínuo. O conhecimento é construído com base nos conteúdos teóricos disponíveis em e-books, livros digitais, artigos científicos e trabalhos técnicos da área, que integram teoria e prática. Como estratégia a IES construiu um modelo que propõe momentos síncronos e assíncronos. Nos momentos assíncronos, o aluno é estimulado para absorver os conteúdos propostos, criar novo conhecimento e contribuir com o desenvolvimento coletivo da turma. Já nos momentos síncronos, há interação entre o aluno, o professor e a turma, permitindo maior interação entre os alunos, com a construção de conhecimentos por resolução de problemas e provocações do professor, baseados em um conjunto de competências e habilidades que se busca desenvolver. Nesse sentido pode-se afirmar que as aulas extrapolam a transferência de conhecimento e se transformam em ambientes de discussão e aplicação de saberes.

Os conteúdos são formatados para serem trabalhados em disciplinas que possuem 36 (trinta e seis) ou 72 (setenta e duas) horas de carga horária. Cada disciplina é estruturada em unidades de aprendizagem, que respondem as componentes curriculares que devem ser desenvolvidos pelo aluno. Por sua vez, essas unidades são desenvolvidas para contarem com atividades online, se utilizando de vários objetos da aprendizagem como vídeos, infográficos, podcasts, ebooks e entrevistas, e também com atividades síncronas com o docente tutor, momento em que é estimulado o reforço do aprendizado, a proposição de atividades de aprofundamento e a construção coletiva do conhecimento. Outro objeto de aprendizagem estimulado para ser trabalhado nas unidades de aprendizagem são os fóruns de discussões, uma vez que ele possibilita o registro histórico e a construção coletiva sobre conceitos e práticas trabalhados.

Destaca-se a autonomia do docente tutor para propor atividades coletivas que busquem provocar no aluno a reflexão e a construção coletiva. São exemplos dessas atividades, a resolução de problemas, estruturação de estudos de caso e debates. Eventualmente, para aqueles alunos que não puderem participar das atividades síncronas da disciplina lhes serão disponibilizadas as gravações por um período máximo de 7 (sete) dias corridos.

Como forma de realizar um melhor planejamento da grade curricular de cada período, cada disciplina terá um dia específico da semana para que seja trabalhada a atividade

síncrona, sendo que a cada período letivo de 100 (cem) dias letivos serão disponibilizadas um certo número de disciplinas com carga horária correspondente a cada curso.

Os docentes tutores atuam como mediadores e estimuladores da aprendizagem. Os discentes são o centro do processo de aprendizagem, protagonizando sua trajetória a partir da orientação dos docentes que utilizam estratégias para que os discentes reconheçam as bases teóricas e experienciem as práticas por meio de trabalhos de campo, atividades vivenciais, estudos de casos, visitas virtuais, diagnósticos, análises e discussões para construção coletiva do conhecimento interdisciplinar. O foco é a aplicação do conhecimento em problemas reais, em especial aqueles advindos das demandas de micro e pequenas empresas atendidas pelo Sebrae, assim como o desenvolvimento do comportamento empreendedor.

Para que esse processo seja efetivo e exitoso, os recursos tecnológicos são instrumentos estratégicos e facilitadores do processo de construção e assimilação do conhecimento, mecanismo para a prática investigativa, metodológica, expositiva e para o desenvolvimento e construção criativa. A utilização das tecnologias da informação e de ferramentas de aprendizagem inovadoras proporcionam aos alunos e professores uma experiência diferenciada na transmissão dos conteúdos propostos.

## 22. METODOLOGIA DE ENSINO

Buscando proporcionar a formação de um profissional diferenciado, com vivência empreendedora e formação teórica e prática, o ensino deve contemplar práticas muito além da sala de aula em ambiente virtual e do conhecimento teórico presente em livros e trabalhos científicos.

Os espaços de aprendizagem da Faculdade Sebrae proporcionam uma experiência sociológica de colaboração e construção do conhecimento. O aluno é sujeito de sua própria aprendizagem e constrói seu saber a partir de suas experiências e conhecimentos anteriores, além de observação da realidade que o cerca. Os espaços de aprendizagem são democráticos para compartilhar saberes e experiências individuais para construção do saber coletivo.

A dinâmica de aprendizagem se dá em ambientes diferenciados que transformam o espaço em um ambiente de colaboração. O professor e o tutor são elementos desestabilizadores, problematizadores e provocadores. O conhecimento é construído com base nos conteúdos teóricos disponíveis em livros, artigos científicos e trabalhos técnicos da

área, que integram teoria e prática. A construção de conhecimentos se dá por resolução de problemas e provocações do professor, baseados em um conjunto de competências e habilidades que se busca desenvolver. Dessa forma, as aulas extrapolam a transferência de conhecimento e se transformam em ambientes de discussão e aplicação de saberes.

Os recursos tecnológicos são instrumentos facilitadores do processo de construção e assimilação do conhecimento, mecanismo para a prática investigativa, metodológica, expositiva e para o desenvolvimento e construção criativa.

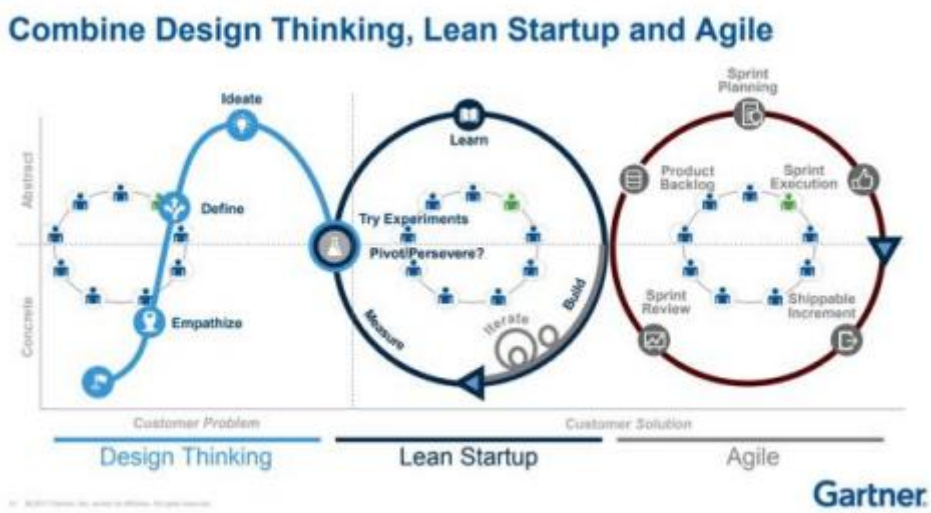
## 22.1 METODOLOGIA BOOQ

A IES desenvolveu e implementou um método próprio e inovador de ensino, a **Método booq** pautado na integração das matrizes de competências técnicas e de competências empreendedoras. Essa metodologia também consolida conceitos importantes da área de empreendedorismo, em especial do empreendedorismo para startups.

Uma inspiração para essa construção foram as metodologias que surgiram na década de 1990 para auxiliar no desenvolvimento de startups, em especial as que envolviam tecnologias digitais, mas que foram depois apropriadas também para criação de todos os tipos de empresas. Essas metodologias conhecidas como *Design Thinking, Lean Startup* e *Pensamento Ágil,* embasam a construção de novos modelos de negócios enfatizando o desenvolvimento pelo cliente, o protagonismo empreendedor, a economia de tempo e recursos, o pensamento científico e uma nova visão sobre a falha e o risco.

Para ilustrar a **Metodologia booq** da Faculdade Sebrae para modelagem de negócios que combina o *Design Thinking*, *Lean Startup* e *Agile*, três conceitos que são pontualmente diferentes, mas, contudo, complementares, escolhemos a imagem que encontra-se na Figura abaixo, proposta pelo *Gartner Group* em um artigo de 2016 com o nome "Arquitetos de empresas combinam *Design Thinking, Lean Startup e metodologia ágil* para direcionar a inovação" (tradução livre de *Enterprise Architects Combine Design Thinking, Lean Startup and Agile to Drive Digital Innovation)*.

*Figura 8 - Combine Design Thinking, Lean Startup and Agile*




**Fonte:** Gartner, *Enterprise Architects Combine Design Thinking, Lean Startup and Agile to Drive Digital Innovation*, 2016.

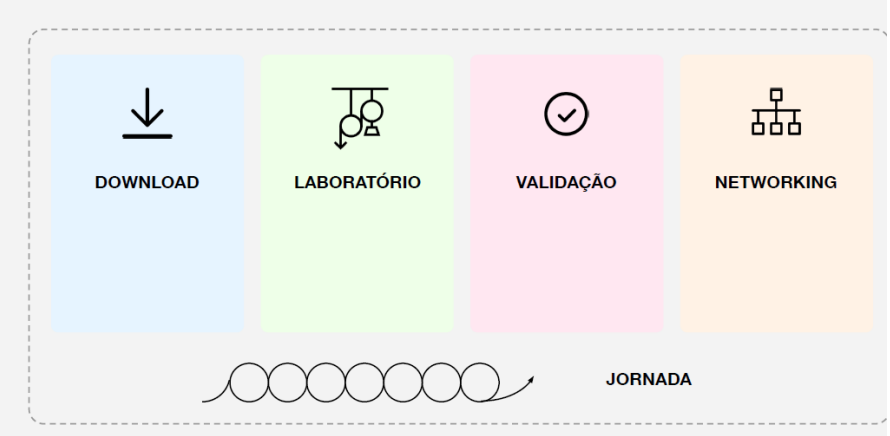
O *Design Thinking* permite capturar a mentalidade das pessoas, pois está centrado no usuário, ou seja, para quem você está criando uma solução, de forma a enxergar oportunidades com base nas dores e desejos dessas pessoas. Já a *Lean Startup* oferece uma abordagem científica para criação de startups capazes de criar e colocar o produto no mercado em menos tempo. *Agile* trata-se de uma metodologia voltada para desenvolvimento de softwares. Prevê uma mudança cultural nas empresas, já que visa a entregar partes individuais de um software ao invés de um aplicativo. Somar as particularidades de cada uma das metodologias apresentadas é uma das formas mais eficiente e sustentáveis de geração de valor. A Faculdade Sebrae dispõe como documento complementar todas as especificidades da Metodologia booq para ser apresentada quando necessário.

Outra inspiração para a criação da **Metodologia booq** é a proeminência do empreendedorismo na construção de competências para a vida, conhecido como *life long learning*, que tem sido pautada por inúmeros estudos e ações propostas por governos e organismos internacionais, em especial os europeus. Após identificar que o empreendedorismo deveria ser uma das competências que os seus cidadãos deveriam desenvolver caso quisessem permanecer competitivos, a União Europeia promoveu uma série de estudos para identificar o que efetivamente caracteriza um empreendedor, quais são as suas competências. Após anos de estudo seguindo um procedimento metodológico bastante rigoroso, chegou-se ao modelo de competências empreendedoras que foi chamado

de Entrecomp (BACIGALUPO et. al., 2016). Vale dizer que desde a sua criação o modelo foi desenvolvido pensando em competências para um indivíduo capaz de reconhecer e gerar valor para si e/ou para o outro e não em alguém que vá apenas criar uma empresa. Há muitas outras formas de se empreender além da criação de um novo negócio e é essa a visão que a Faculdade Sebrae compartilha com o modelo Entrecomp.

Nosso objetivo com o desenvolvimento do método próprio de ensino é que o aluno possa se apropriar da cultura empreendedora, dos conhecimentos e habilidades técnicas para colocar ações em prática, promovendo o desenho, a concepção, os testes junto ao público e o direcionamento para sua implementação no mercado. E esse movimento é realizado de maneira transversal e contínua ao longo do curso, uma vez que cada unidade curricular, projeto interdisciplinar ou ação promovida pela IES é pensada tendo esse referencial como base. A Figura 9 apresenta os principais elementos da metodologia booq: Download, Laboratório, Validação e Networking.

**Figura 9 - Jornada da metodologia**




Fonte: Equipe técnica SEBRAE

O resultado disso é a construção de um saber coletivo, no qual o aluno se torna o protagonista das ações por ele desenvolvidas. Esse processo faz com que ele esteja mais preparado para iniciar sua vida profissional, já tendo passado por diversas provas e experiências enriquecedoras.

## 22.2 Etapas da Metodologia BOOQ

### Download - Atualização constante

Na primeira etapa, de Download o discente é convidado a buscar conhecimento para aumentar o seu repertório desde o primeiro momento. A busca deve ser constante, dentro dos espaços das disciplinas curriculares, mediada por um docente que seleciona o conhecimento que deve ser absorvido, e fora dos espaços tradicionais das disciplinas e até da própria IES. Sendo assim, o discente precisa aprender a selecionar e buscar os conhecimentos de seu interesse, tendo o docente como um mediador desse processo

O ecossistema Sebrae é convidativo para esse download, pois ao mesmo tempo que alimenta a Faculdade Sebrae com possibilidades, conhecimentos práticos e casos reais, é alimentado por ela com teorias e conhecimentos de fronteira. Dentro do ecossistema SEBRAE existe a constante busca por temas relacionados a negócios e a identificação de tendências e oportunidades de mercado. Junta-se a isso o trabalho pedagógico e sistemático de pesquisa aplicada realizado pela Faculdade Sebrae que apresenta as principais referências teóricas e disruptivas, que são condensadas em disciplinas de estudo com intuito de aumentar o repertório dos alunos.

O objetivo com isso é abrir espaço para a criatividade dos alunos ao mesmo tempo em que se considera contextos interculturais, vocação de territórios de regiões do Brasil, onde o aluno e sua está inserido. Entram em cena neste momento o papel dos professores da IES e também de especialistas de mercado que tem como missão o desafio da atualização frequente e a elaboração conjunta de conhecimento com e para os alunos.

A partir desta construção, são materializadas trilhas de conhecimento em consonância com as diretrizes do MEC e, que consideram também, os perfis individuais dos alunos e as informações de mercado filtradas da rede SEBRAE. Dando forma e caraterísticas únicas a jornada do aluno, preparando-o para a próxima etapa da metodologia, o Laboratório.

### Laboratório - Prototipar, testar, aprimorar

Em um ambiente fértil em ideias, práticas e conhecimentos, o estímulo a criatividade está presente a todo instante e suscita no aluno Faculdade Sebrae o impulso da realização. Nesta etapa o foco pedagógico se volta para estruturação de iniciativas e, independente de

sua natureza, seja de intervenção social ou um projeto nascente de uma empresa, os alunos são incentivados a dar forma e conteúdo aos seus empreendimentos.

É realizado um mergulho por meio do *Design Thinking* na iniciativa do aluno para que disso surja um modelo fluído e adaptável de uma solução, tendo em mente dores do público-alvo que pretende atender. Para tanto, é preciso identificar um problema a ser resolvido, que se origina na busca exploratória de necessidades, a criação de hipóteses e a consequente prototipação de uma solução.

Tudo isso ocorre com apoio de processos e boas práticas já realizadas dentro do ecossistema Sebrae, permitindo que a iniciativa do aluno possa percorrer um caminho aberto para testes de sua solução. O que já se encaminha para a próxima etapa, a validação.

Neste processo os docentes são vistos como parceiros para auxiliar no processo de descoberta do discente e para auxiliá-lo a descobrir e criar iniciativas que permitirão a ele testar suas competências e suas ideias de geração de valor.

### Validação - conferir se a solução funciona

Nesta etapa, os alunos com o protótipo criado, partem em busca de verificar se ele realmente funciona para resolução do problema que identificado. E, tem o apoio em conhecimentos e atividades práticas das disciplinas de Empreendedorismo e Future Skills, que se utilizam de formatos diversos de avaliação (somativa, processual, etc) e servem como primeira incursão em "campo" da iniciativa do aluno.

Em paralelo, sãos realizada *rodada de negócios, bancas de avaliação de pitchs* das ideias que obedecem a uma matriz de critérios para avaliação abrangendo características de inovação, viabilidade (tecnicamente e economicamente), impacto positivo, vantagem competitiva e oportunidade de mercado.

Essa gama de atividades avaliativas reforçam a cultura de feedback constante e contextualizado para o aluno, permitindo que ele possa a todo momento refletir sobre melhorias e correções de rotas no desenvolvimento de seu produto ou serviço. E, abre espaço para oportunidades de interação com o ecossistema SEBRAE, foco da próxima etapa, Networking. A prática em sala de aula também passa pela etapa de Validação. O discente é levado à reflexão para entender as avaliações como etapas de validação daquilo que foi aprendido ou da competência desenvolvida.

### Networking - conexões intra e extra ecossistema SEBRAE

Com o caminho percorrido pelo aluno até aqui e a maturação do protótipo idealizado e efetivado por ele, um horizonte de contatos se descortina. Porém, é momento de aprofundar as conexões com o ecossistema e ativar a rede. Atividades online webinar, lives, etc) e também presenciais como *hackathons, game jams, maratonas de negócio, feiras temáticas, participação e cocriação de eventos* entra na rota do aluno a fim de que ele expanda as chances de negócio.

O objetivo é estimular conexões de valor, gerando uma base de oportunidades com recomendações dos produtos e serviços dos alunos destinados a possíveis clientes, investidores e agentes de negócio.

Para tanto, o aluno conta com ajuda de um grupo de trabalho especialista em gestão, criação, desenvolvimento e manutenção de comunidades, a fim de estimular rotineiramente a conexão de valor entre os atores pertencentes ao ecossistema e comunidade da IES.

Desse modo, a metodologia desenvolvida pela Faculdade Sebrae e que será utilizada no Curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais articula a teoria com a prática (mão na massa), desde o primeiro semestre, ao trabalhar com habilidades e competências empreendedoras em todo seu percurso formativo. Com isso, os discentes são apresentados a referências teóricas e disruptivas, dentro dos componentes curriculares, promovendo e incentivando a criatividade, respeitando sempre as especificidades e o contexto cultural. A metodologia perpassa pelo mapeamento de tendências e oportunidades de mercado globais, contribuindo para a estruturação das ideias ou de negócios, se configurando em um modelo de aprendizagem diferenciado e inovador.

## 23. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares (AC) são componentes curriculares obrigatórios, compõem a matriz curricular do Processos Gerenciais e possuem carga horária de 52 horas destinada à realização destas e integralizadas na carga horária total do curso, sendo

componentes curriculares enriquecedores do perfil do aluno e permite ampliar o conhecimento. Assim, as Atividades Complementares (AC) são diversas atividades acadêmicas desenvolvidas pelos discentes do curso de Processos Gerenciais, garantindo a expansão e a flexibilização horizontal dos conhecimentos curriculares.

As Atividades Complementares têm como objetivos flexibilizar e estimular a prática de estudos independentes, visando o aumento da autonomia dos discentes, proporcionar, diversificar e enriquecer a formação do aluno, contemplando atividades que promovem a formação geral como também a específica, estão institucionalizadas e regulamentadas.

Para organização, desenvolvimento e validação de atividades complementares há Regulamento Interno, com a finalidade de considerar, em uma análise sistêmica e global, as modalidades de operacionalização, bem como as premissas para o acompanhamento, a avaliação, e também as atribuições do discente neste processo. O documento encontra-se disponível aos alunos, professores e comunidade.

Diante das finalidades estabelecidas para as ACs e com o objetivo de atendê-las, as horas de atividades complementares devem ser cumpridas ao longo dos 04 semestres do curso e comprovadas mediante certificados de participação em simpósios, congressos, monitoria, iniciação científica, participação em eventos relacionados a área de formação, cursos, palestras, treinamentos ou outras atividades afins, que venham a acrescentar experiência e aprendizado ao aluno. Estes certificados devem ser apresentados para fins de comprovação e registro dos mesmos, para validação pela área responsável.

São consideradas Atividades Complementares as seguintes atividades:

Atividades vinculadas ao ensino - cumpridas mediante aproveitamento de disciplinas afins cursadas em outro(s) curso(s) da instituição, mas não previstas na matriz curricular do aluno; cursos e/ou disciplinas realizadas em outras instituições e monitoria em disciplina(s) específica(s) do curso;

Atividades complementares vinculadas à extensão incluem a participação em cursos, congressos, seminários, oficinas e outras ações institucionais ou externas relacionadas à formação do tecnólogo em Processos Gerenciais, quando previstas no regulamento de atividades complementares. Essas participações não substituem as intervenções extensionistas obrigatórias das disciplinas. A mesma hora ou evidência de participação não será computada simultaneamente nas 52 horas de atividades complementares e nas 188 horas de extensão curricularizada.

Atividades vinculadas à investigação científica – por meio de participação em programas de iniciação científica; trabalhos publicados na íntegra em periódicos da área, resumos publicados em anais de eventos científicos; apresentação de trabalhos em eventos científicos.

Atividades culturais e de desenvolvimento pessoal - cursos e/ou atividades esportivas, cursos culturais (música, teatro, cinema, fotografia), participação em atividades e eventos culturais como amostras, cinema, teatro, exposições), trabalho voluntário e atividades beneficentes (que não caracterize estágio curricular) e cursos de línguas estrangeiras.

Nesta perspectiva, as atividades complementares consideram a carga horária e viabilizam a integração entre o ensino, pesquisa e extensão, haja vista que considera a diversidade de atividades e formas de aproveitamento, além de incentivar o desenvolvimento de ações voltadas para a responsabilidade social e ambiental, proporcionando aos alunos de forma geral e específica, a vivência de situações que contribuem para o crescimento como cidadãos e profissionais.

## 24. APOIO AO DISCENTE

O atendimento aos alunos é fundamental para a Faculdade Sebrae, visto que o processo pedagógico só realiza seus objetivos quando contempla as necessidades dos alunos. Neste sentido, a IES realiza diversas ações integradas de apoio aos alunos, a fim de fortalecer o vínculo com o estudante e contemplar com qualidade as ações de acolhimento e permanência, atividades de monitoria, atividades de nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágio não obrigatório remunerados, apoio extraclasse, apoio psicopedagógico, de acessibilidade metodológica e instrumental, entre outras, contribuindo para minimizar fatores relacionados a evasão no ensino superior.

### 24.1 Ações de Acolhimento e Permanência

A IES oferece aos seus alunos diversas ações que promovam o seu acolhimento e a sua permanência. Entre as ações de acolhimento, são desenvolvidas atividades de recepção de calouros, além de atividades que promovem a integração entre veteranos e calouros. A IES conta com a equipe técnica responsável pela ambientação, pelo acolhimento e pela fidelização do aluno, desde o calouro até o veterano. Essa equipe tem como escopo receber o aluno ingressante logo após sua matrícula, acompanhando-o em diversas situações de adaptação e acolhimento aos processos acadêmicos da IES, além de auxiliá-lo com questões diversas, tais como orientação concernente às tecnologias de informação e às comunicações presentes em seu curso, bem como encaminhamento de informativos para os alunos calouros até o início das aulas.

Ainda no acolhimento, são desenvolvidas ações de professores e coordenador do curso junto aos alunos, fomentando o desenvolvimento de competências socioafetivas por meio de grupos de estudo, de extensão e ensino.

### 24.2 Nivelamento

A Faculdade Sebrae oferece aos alunos o programa de nivelamento, com a finalidade de minimizar os gaps de sua formação anterior. Neste sentido, é ofertado disciplinas formais para nivelamento dos estudantes. Como exemplo, podem ser citadas as disciplinas de: Laboratório Quantitativo (LABQUANTI), Laboratório de Produção Textual (LPT) e *Business English* (BE).

Nessa perspectiva, as disciplinas de nivelamento buscam desenvolver ou intensificar o domínio de conhecimentos específicos, com caráter extracurricular às disciplinas da graduação, seguindo uma orientação didática e pedagógica que considera o participante aprendiz como protagonista de sua própria aprendizagem. Além de fornecer insumos para o planejamento e estratégia do Programa de Nivelamento, bem como reduzir a evasão.

### 24.3 Monitoria Acadêmica

A Monitoria Acadêmica corresponde ao conjunto de atividades de apoio acadêmico que são exercidas por alunos regularmente matriculados no curso, sob a orientação de um docente. Ela tem como objetivo propiciar ao aluno a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino e extensão, assegurando a cooperação didática ao corpo docente e aos alunos.

A monitoria é implementada em disciplinas nas quais se identifica dificuldades de aprendizagem dos alunos, ou ainda, naquelas que exigem carga horária elevada de dedicação para realização de atividades fora da aula. Com esse perfil, os monitores apoiam os docentes no atendimento aos alunos para esclarecimentos de dúvidas sobre conteúdo e atividades a serem realizadas. Em aula, o papel dos monitores é dar suporte ao professor em disciplinas com bastantes atividades práticas, na mediação da realização dessas atividades.

As atividades desenvolvidas na Monitoria Acadêmica correspondem aos mecanismos para a melhoria do ensino, oportunizando, a quem do programa precisa, desfrutar de um ensino especial, ministrado por um colega de curso com habilidade de mediar a apresentação dos conteúdos administrados, facilitando a sua compreensão.

Com esse perfil, os monitores apoiam os docentes no atendimento aos alunos para esclarecimentos de dúvidas sobre conteúdo e atividades a serem realizadas. Em aula, o papel dos monitores é dar suporte ao professor em disciplinas com bastante atividades práticas, na mediação da realização dessas atividades. Outro auxílio para a dificuldade de aprendizagem são o *peer instruction* e a formação de grupos de estudo. O *peer instruction* funciona a partir do estímulo para que os estudantes identifiquem seus pontos de dificuldades e possam pedir auxílio para os colegas que tem maior facilidade no tema.

As atividades são desenvolvidas por alunos que se interessam pelo programa e se destacam nas disciplinas, contando com supervisão docente na orientação em trabalhos

práticos e de laboratórios, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência. A seleção dos alunos, a forma de realização e a avaliação das atividades contam em regulamento próprio, seguindo, ainda, o regulamento de Atividades Complementares quanto ao seu aproveitamento.

### 24.4 Núcleo Empreendedor de Carreiras

O Núcleo Empreendedor de Carreiras é responsável por todas as atividades relacionadas a estágios, empregos, orientação de carreira e empreendimentos, intercâmbios e atividades complementares, agregando uma postura superativa e inovadora com o foco em orientar o discente, de forma prática, em sua projeção de carreira ou negócio, na compreensão das competências exigidas pelo mercado, nas novas tendências, alicerçando com o autoconhecimento e simplificando a aproximação com pequenas, médias e grandes empresas, bem como com o ecossistema empreendedor, com a finalidade de orientar e apoiar os discentes em seus projetos de vida.

### 24.5 Ouvidoria

A ouvidoria se posiciona como um órgão de extrema importância no contexto da Faculdade Sebrae. Sua atividade se destaca paulatinamente entre a comunidade acadêmica e a interdisciplinaridade de assuntos que envolvem a ouvidoria é cada vez mais importante. Percebida como um instrumento de comunicação entre o usuário e a instituição, a ouvidoria da Faculdade Sebrae atua como interlocutora entre esses dois sujeitos, reforçando os diversos aspectos que contextualizam uma democracia, tais como ética, transparência, participação social e cidadania, na medida em que estudantes e colaboradores se sentem ouvidos.

É um canal direto de comunicação da gestão com a comunidade acadêmica, também ajuda a eliminar dúvidas, a permitir a transparência, incrementar a participação no processo decisório da gestão e indicar caminhos para diagnosticar e promover medidas que permitam solucionar os problemas da IES, além do gerenciamento de conflito o qual propicia que situações impróprias tenham um desfecho claro e adequado. É ainda um importante instrumento de fidelização dos estudantes e colaboradores que se sentem ouvidos. Por outro lado, serve como uma importante ferramenta para que a gestão possa identificar as suas fragilidades e atuar em cima dos problemas apresentados.

### 24.6 Núcleo de Apoio Psicopedagógico

A política especializada de atendimento ao discente realizada pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) tem sua atividade voltada para o atendimento a estudantes e egressos. É também o órgão responsável por propor, implantar e acompanhar projetos e programas de apoio pedagógico e financeiro, estímulos à permanência, inclusão e atendimento a pessoas com deficiência, bem como acompanhamento do egresso visando o aprimoramento do curso.

Em relação ao acompanhamento ao Egresso o NAP é regido pela necessidade da Instituição em promover um conjunto de ações que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar oportunidades junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade Sebrae. O acompanhamento do egresso está fundamentado no entendimento de que a educação é um processo contínuo e como tal, possibilita que o egresso encontre na IES um espaço de atualização do conhecimento, de ampliação e fortalecimento das relações, permitindo que a instituição desenvolva mecanismos de avaliação e renovação permanentes.

Princípios para acompanhamento dos Egressos:

I. A valorização do profissional formado pela IES, em conformidade com a proposta institucional;
II. O relacionamento contínuo com o egresso;
III. A oferta de educação continuada;
IV. O compromisso e a responsabilidade com a necessidade de formação profissional da comunidade;
V. A avaliação e autoavaliação do profissional egresso da IES;
VI. A continuidade e institucionalização do acompanhamento dos egressos.

Diretrizes para acompanhamento dos Egressos:

I. Fomentar uma formação inicial e continuada que dê subsídios para a construção de uma carreira profissional exitosa;
II. Tornar a Faculdade Sebrae ponto de referência na vida dos egressos, mantendo uma relação de compromisso, afetividade e atualização do conhecimento, assim como de avaliação e de aprimoramento da qualidade do ensino na Instituição;

III. Permitir ao egresso estar permanentemente em contato com a renovação, ampliação e geração de novos conhecimentos e saberes;
IV. Manter o compromisso e a responsabilidade com a formação profissional da comunidade;
V. Possibilitar ao egresso a oportunidade de apontar as fragilidades e os pontos fortes do seu processo de formação.

O NAP atua ainda com foco no atendimento aos discentes em suas diversas necessidades e especificidades físicas, motoras, de aproveitamento ou psicopedagógicas. O órgão é também responsável por propor, implantar e acompanhar projetos e programas de apoio pedagógico e financeiro, estímulos à permanência, inclusão e atendimento as pessoas com deficiência.

Os alunos são atendidos por profissional habilitado para orientá-los, tanto nos aspectos do processo ensino aprendizagem, como em aspectos éticos, comportamentais. O NAP é o principal setor de apoio à comunicação entre o acadêmico e a instituição. O aluno tem acesso aos direitos e deveres dos estudantes que constam no Regimento da Faculdade Sebrae. No que diz respeito ao relacionamento professor-aluno, a Instituição enfatiza a necessidade do diálogo e do bom senso, nas ações com os acadêmicos. Os professores são instruídos sobre a forma de aprendizagem do adulto, ou jovem adulto. O aluno é instruído a sempre resolver os problemas primeiro com o professor, depois com o Coordenador do Curso. O NAP é responsável pelo acompanhamento do processo ensino aprendizagem, juntamente com docentes e coordenação de curso, para isto está continuamente monitorando-o.

Para tal o NAP utiliza instrumentos como indicações de docentes para programas de nivelamento, acompanhamento das avaliações, relatórios disponibilizados pela CPA (Comissão Própria de avaliação), atendimento direto a discentes e docentes. Através das notas das avaliações, que o docente irá inserir no sistema educacional, o NAP terá condições de verificar se o processo ensino aprendizagem está ocorrendo de forma satisfatória ou não, podendo identificar e comparar aproveitamento escolar entre alunos, turmas, períodos e assim, instrumentar os coordenadores de curso para intervir junto aos docentes com metodologias, ações e estratégias para obtenção de melhores resultados.

O acolhimento ao discente começa desde o momento da acolhida do calouro na Faculdade Sebrae. Os professores, juntamente com profissionais do atendimento desenvolvem atividades para identificar competências e falar sobre a Instituição de Ensino. Na primeira semana de aula, ocorre o WELCOME. Consiste em um dia de acolhida, no qual os estudantes são inseridos no contexto da instituição, já construindo um *mindset* empreendedor, com dinâmicas propostas pelo corpo docente e alunos veteranos.

A familiarização da vida acadêmica se dá no decorrer do primeiro semestre, onde os estudantes são convidados a pensar e entender a vida na faculdade e sua diferença em relação ao ensino médio, ambiente em que terá mais responsabilidades e autonomia sendo aumentada com o decorrer dos semestres. As ações de retenção do discentes se dá primeiramente em sala de aula, com um clima de confiança e pertencimento, criado pelos professores. O corpo docente da Faculdade Sebrae é constituído por professores que possuem horas na instituição para atendimento aos estudantes, participação em ações de extensão e acompanhamentos demandados pelos estudantes.

O apoio psicopedagógico é oferecido por meio de programas de inclusão, como a disponibilização de intérprete de Libras para deficientes auditivos, supervisão constante das condições de acessibilidade nos espaços para deficientes físicos, impressões 72 aumentadas e gravação de material especial para deficientes visuais e atendimento pedagógico para alunos com dificuldades de aprendizagem, incluindo-se programas de nivelamento e apoio individual.

Em relação às pessoas com deficiência, a Faculdade Sebrae possui um política de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com deficiência (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 9.057/2017), como a disponibilização de intérprete de Libras para deficientes auditivos, supervisão constante das condições de acessibilidade nos espaços para deficientes físicos, impressões aumentadas e gravação de material especial para deficientes visuais e atendimento pedagógico para alunos com dificuldades de aprendizagem, incluindo-se programas de nivelamento e apoio individual. O apoio psicopedagógico é oferecido com o auxílio de um psicopedagogo, para auxiliar os estudantes no apoio psicopedagógico.

Além do acompanhamento o órgão é responsável por propor, implantar e acompanhar projetos e programas de apoio e atendimento ao discente, estímulos à permanência, inclusão e atendimento a pessoas com deficiência, bem como acompanhamento do egresso, com as seguintes atribuições:

I. Realizar apoio didático e psicopedagógico aos estudantes com dificuldades emocionais e/ou de aprendizagem, integrando-o à vida acadêmica;
II. Identificar e acompanhar os alunos com deficiência ou mobilidade reduzida realizando um diagnóstico e os encaminhamentos necessários a cada necessidade;
III. Realizar o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem e propor atividades de atualização e capacitação dos docentes, tutores e discentes da Instituição acerca das propostas metodológicas e pedagógicas.

O NAP intermedeia e acompanha os atendimentos realizados pelos diversos setores da Faculdade, como Financeiro, Ouvidoria, Administrativo, Informática, Gestão de Pesquisa e Extensão, Secretaria, Biblioteca e outros. Além desse acompanhamento, é responsável pelo planejamento e execução de estímulo à permanência do discente na IES, seja por meio de apoio financeiro, acompanhamento psicopedagógico e promoção de projetos e eventos para aumentar o engajamento e envolvimento dos alunos com a instituição.

Em relação às pessoas com deficiência, a Faculdade Sebrae possui um plano de acessibilidade diferenciado aos portadores de necessidades especiais (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06), como a disponibilização de intérprete de Libras para deficientes auditivos, supervisão constante das condições de acessibilidade nos espaços para deficientes físicos, impressões aumentadas e gravação de material especial para deficientes visuais e atendimento pedagógico para alunos com dificuldades de aprendizagem, incluindo-se programas de nivelamento e apoio individual.

Mais do que mediar insatisfações, problemas e desenvolver projetos interdisciplinares, são desenvolvidas atividades de pertencimento com os estudantes. Assim, entram na estratégia de engajamento os projetos de iniciação científica, ações, projetos e eventos de extensão, monitoria, visitas técnicas, entre outros. Com o objetivo de criar e manter o senso de pertencimento dos alunos na Instituição, a Faculdade Sebrae não apenas realiza os eventos, como apoia as iniciativas de integração e promoção de eventos dos próprios alunos, bem como sua participação em eventos relevantes na área do curso.

Para alunos estrangeiros, provenientes de intercâmbio ou ingresso normal no curso, O NAP oferece integração com os demais alunos, suporte em suas atividades acadêmicas para evitar dificuldades de desempenho, bem como monitoramento de seu desempenho. A Faculdade Sebrae concede bolsas de estudo, integrais ou parciais, aos melhores alunos

aprovados no vestibular ou aprovados por processo de transferência, sendo por mérito ou critério social.

### 24.7 Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica conforme Regimento Interno é um órgão suplementar da Faculdade Sebrae. É responsável pela matrícula, registro dos diplomas de cursos de graduação, certificados de pós-graduação lato sensu e de cursos de extensão. O Setor atua em conformidade com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, art. 48, §1º. Após a realização da matrícula o estudante já recebe o Manual do Aluno, contendo informações necessárias para a vida acadêmica.

### 24.8 Acessibilidade metodológica e instrumental

A Faculdade Sebrae promove o acesso dos estudantes público-alvo da educação especial às ferramentas e aos instrumentos necessários para o processo de ensino-aprendizagem, ofertando recursos de tecnologia assistiva, de acordo com as necessidades apresentadas. São exemplos de recursos ofertados:

**Acervo (formatos)**

*Braile:* Sistema de escrita tátil utilizado por pessoas cegas ou com baixa visão. É tradicionalmente escrito em papel relevo. Os usuários do sistema Braille podem ler em telas de computadores e em outros suportes eletrônicos graças a um mostrador em braile atualizáveis.

*Fonte ampliada:* Imagens ampliadas para facilitar a leitura por parte de pessoas com deficiência visual.

*Livro falado (MP3 e Daisy):* Livros e revistas em áudio com o objetivo de oferecer às pessoas com deficiência visual e com baixa visão mais uma opção de acesso à informação.

**Equipamentos**

*ReadEasy Move:* É um leitor de textos autônomos rápido, que faz a leitura em voz alta de qualquer tipo de texto tipografado impresso. É necessário alinhar o documento rente á borda do aparelho e apertar o botão “Captar”. O ReadEasy Move é recomendado para pessoas com baixa visão e cegueira. Permite acoplar monitor, dessa forma, amplia o texto para usuários com baixa visão.

*Wand*: Câmera de digitalização disponibilizada como acessório ao software de conversão de texto em voz Readit. Ele substitui o tradicional scanner de mesa, capturando a imagem do documento impresso que o software converte por OCR (reconhecimento óptico de caracteres) em texto editável e voz sintetizada. Também oferece a função de vídeo-ampliador, sem precisar movimentar o material de leitura debaixo da câmera.

*Victor Reader Stratus:* Player de multimídia que oferece acesso a livros no formato DAISY, audiolivros e áudios com formato MP3. Permite o uso de diversas mídias: CD, cartão de memória SD ou Pendrive. Lembra o usuário a posição atual de leitura em todos os livros que estiver escutando.

*Prodigi Duo*: Vídeo-ampliador HD composto por dispositivos de mesa e tablet (lupa eletrônica), ideal para usuários com baixa visão. Utiliza os mesmos controles de toque (touchscreen) tanto para o dispositivo de mesa como para o tablet. A função de scanner fica por conta do tablet, que faz a captura do documento, e o usuário pode ampliá-lo ilimitadamente sem comprometer sua qualidade. Também permite a leitura em voz alta do documento capturado.

*EmBraille*: Impressora compacta que permite o usuário trabalhar com folha avulsa ou formulário contínuo, produzindo pontos de Braille tradicionais. Dentro do Word, converte para o Braille e imprime com apenas um toque.

**Programas**

*Readit:* Software para pessoas com baixa visão ou cegueira que permite a digitalização de documentos impressos e a conversão para o formato de visualização e/ou leitura com voz sintetizada. Os textos podem ser visualizados com poder de ampliação limitado. Combinado com o sistema de câmera *Wand*, o Readit pode capturar até 20 páginas por minuto e salvá-las no computador.

*Vozes Sintetizadas Ivona:* Vozes sintetizadas que oferecem leitura de textos quase idênticas a voz humana. Possui resposta instantânea aos comandos de leitores de tela, facilitando o acesso da pessoa com deficiência visual no manuseio de computadores.

*Zoom text*: Programa avançado de ampliação de tela, que permite boa visualização de documentos na tela do computador. Seu sintetizador de voz em português permite verbalizar os conteúdos de Windows e seus aplicativos.

** Atualmente, o acervo possui 235 publicações em diversos formatos. Entretanto, os recursos disponíveis na sala de acessibilidade permitem que o aluno acesse o conteúdo de qualquer material disponível na biblioteca.*

A acessibilidade metodológica é articulada com auxílio do NAP e apoio da gestão do curso, do NDE e dos professores, objetivando romper as barreiras apresentadas junto aos métodos, às teorias e às técnicas de ensino/aprendizagem, com a capacitação de professores e profissionais que auxiliam os alunos, como também com ações interdisciplinares, que promovem a integração e inclusão dos alunos público-alvo da educação especial na comunidade acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades.

### 24.9 Intercâmbios

A Política de Internacionalização da IES visa proporcionar ao discente uma vivência internacional por meio de ações que proporcione aos seus alunos a possibilidade de estabelecer e desenvolver relações com IES estrangeiras, pois a instituição entende que o contato com culturas distintas se constitui um importante mecanismo de desenvolvimento intelectual para os alunos.

O apoio as atividades relacionadas a Internacionalização são incentivadas pela Faculdade Sebrae por meio da área responsável que tem como um dos objetivos prospectar instituições e possibilidades de convênios junto a faculdade internacionais.

## 25. MOBILIDADE ACADÊMICA

A Faculdade Sebrae promove e realiza ações pontuais de mobilidade, como o *Symposium for Entrepreneurial Education* promovido pela *Babson College*, os Simpósios de Educação Empreendedora, que conta com vários nomes internacionalmente reconhecidos nas áreas científicas e acadêmicas do empreendedorismo. Além de viabilizar a participação de docentes e técnicos em eventos internacionais. Essas ações estão de acordo com os Planos de Carreiras do Corpo Docente e Técnico-Administrativo.

A mobilidade acadêmica e os intercâmbios são desenvolvidos de acordo com a política institucional, o PDI, os instrumentos de cooperação e as condições de oferta. As oportunidades destinadas aos estudantes e docentes de Processos Gerenciais EaD observam

a compatibilidade acadêmica, a acessibilidade, as regras de aproveitamento de estudos e a orientação da coordenação, sem vincular sua realização ao reconhecimento de outro curso da IES.

## 26. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A autoavaliação institucional na Faculdade Sebrae, gerida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem como objetivo produzir conhecimentos acerca da realidade da IES e dos seus cursos, oferecendo subsídios para a tomada de decisão, com vista ao cumprimento de sua missão.

O projeto de autoavaliação institucional, é o documento que norteia o processo de autoavaliação do curso, em que estão previstas as etapas de: sensibilização, coleta, análise e divulgação de resultados e elaboração de diagnósticos e planos de melhorias e apropriação de resultados, que são desenvolvidos por cada um dos segmentos da comunidade acadêmica periodicamente, em especial a coordenação de curso, a qual utilizará os dados oriundos desse processo como indicadores fundamentais para a gestão do curso.

A sensibilização é uma etapa fundamental no processo de Autoavaliação, sendo realizada por meio de estratégias que visam demonstrar a importância do envolvimento de toda a comunidade acadêmica. Assim, são realizadas reuniões com professores, coordenadores e corpo técnico-administrativo, bem como são enviadas mensagens via *whatsApp*, e-mail, vídeos informativos, cartazes, banners, etc.

A coleta de dados da avaliação interna é realizada por meio de instrumentos diversificados, os quais foram desenvolvidos considerando o papel a ser desempenhado pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. O principal instrumento utilizado na avaliação interna são os questionários on-line de um programa denominado **FALA AI**, destinados aos alunos, docentes, coordenações de curso e funcionários administrativos, aplicados semestralmente, conforme cronograma da CPA.

O modelo conceitual do FALA AI considera dados da **instituição** (atendimento ao aluno; gestão da instituição; valores da instituição; NPS da instituição); **dos cursos** (organização didático-pedagógica; atuação do professor; atuação do coordenador de curso; formação do concluinte); e **da infraestrutura** (ambiente virtual; biblioteca; laboratório de informática; laboratório de práticas; sala de aula; espaço de uso comum).

Assim, o FALA AI tem grande abrangência nos diversos segmentos envolvidos no dia a dia da instituição, gerando indicadores que permite identificar as potencialidades e suas oportunidades de melhoria, à luz dos eixos/dimensões previstos no SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004 e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

Os resultados do FALA AI são divulgados aos estudantes e a toda a comunidade acadêmica por meio de reuniões da coordenação de curso e professores. É realizada também a divulgação individual aos professores, uma vez que o perfil destes é contemplado no questionário do sistema de avaliação. Os gestores dos demais setores da instituição, como biblioteca e atendimento ao aluno, também têm conhecimento dos resultados da avaliação por meio de relatórios e reuniões com a CPA e a coordenação de curso e gestão da IES, para analisar dados que impactam diretamente a gestão do curso. Há, ainda, encontros com as lideranças internas (gestão, coordenações de cursos, funcionários administrativos, representante da sociedade civil e CPA), conforme cronograma divulgado pela CPA, para discutir as dificuldades e facilidades encontradas nos percursos das etapas, críticas e sugestões para aprimorar o processo, quais ações deverão ser implementadas para que os índices abaixo da média possam ser melhorados nas próximas avaliações, focando a melhoria da qualidade dos cursos e da IES.

A análise dos dados colhidos no FALA AI possibilita conhecer as potencialidades e os desafios enfrentados pela IES e pelos seus cursos. Dessa forma, a autoavaliação é entendida como uma importante ferramenta de aperfeiçoamento de gestão, pois fornece subsídios para adotar e priorizar melhorias internas.

Para complementar o processo de autoavaliação, também são utilizados os relatórios gerados pela Ouvidoria, canal que possibilita a comunicação da instituição com a comunidade interna e externa. Além da Ouvidoria, as opiniões da comunidade externa são também coletadas por meio das redes sociais e, ainda, por meio de questionários aplicados aos usuários dos serviços prestados pela IES.

As avaliações externas, realizadas pelo Inep/MEC, contribuem sobremaneira para os processos de autoavaliação e, por conseguinte, para a evolução da IES, uma vez que os resultados possibilitam traçar um panorama da qualidade do ensino. Os resultados do questionário socioeconômico, considerando as questões gerais são analisados, e as ações são empreendidas em busca de melhorias.

Os conceitos atribuídos nas avaliações in loco e as observações dos avaliadores são analisados e confrontados com as informações fornecidas pelo Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI) e demais documentos institucionais. Tais informações, consolidadas e articuladas com os dados da avaliação interna, passam a integrar o próximo relatório, que

expressará o planejamento, a avaliação, os resultados e a eficácia da autoavaliação institucional, considerando as ações de avaliação e de desenvolvimento institucional.

Os resultados que serão obtidos para o CST em Processos Gerenciais no FALA AI serão analisados e utilizados para verificar a eficácia e a efetividade do Projeto Pedagógico do Curso, possibilitando o seu aprimoramento visando à boa qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Também serão realizadas reuniões com os docentes, a fim de discutir o desempenho dos alunos em provas, por exemplo, e de que forma o curso pode corrigir as fragilidades detectadas.

Assim, a gestão do curso será planejada considerando os relatórios da Autoavaliação Institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para o aprimoramento contínuo do planejamento do curso. Nessa perspectiva, o coordenador de curso analisará os resultados da avaliação de maneira colaborativa e contínua, além de socializá-los com seus alunos, NDE e colegiado. Haja vista que após a divulgação dos resultados o coordenador do curso realizará o feedback com os docentes. Neste sentido, o planejamento e a gestão do curso considerarão a autoavaliação, bem como a sua apropriação juntamente com a comunidade acadêmica de forma periódica visando o aprimoramento do curso.

## 27. ATIVIDADES DE TUTORIA

O tutor é peça-chave na educação a distância, sendo o profissional que atuará diretamente com os discentes, buscando orientá-lo, esclarecer suas dúvidas e mediar todo o processo de ensino e aprendizagem. É nesse sentido que o Plano de Tutoria tem seu papel, ao dar diretrizes para a atuação desse profissional ao longo de cada curso.

O Plano de Tutoria tem como objetivo dar suporte às práticas do docente tutor no acompanhamento sistemático dos cursos EAD da Faculdade Sebrae, servindo de instrumento para o processo de ensino e aprendizagem dos discentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Ele é resultado do planejamento da disciplina que se materializará no registro sistematizado sobre as ações realizadas.

Segundo Guarezi e Grudtner (2007), o Plano de Tutoria deve contemplar, dentre outros elementos, os objetivos da disciplina, os conteúdos que serão trabalhados, a estratégia de ensino, os recursos didáticos, a avaliação e o cronograma de execução das ações. Além desses elementos, também é disponibilizado ao tutor da Faculdade Sebrae os materiais de

apoio à tutoria com sugestões de atividades a serem realizadas com os discentes, casos que abordem o tema da área da disciplina, indicação de trabalhos a serem solicitados aos alunos

Os objetivos descrevem o conjunto de competências que serão trabalhadas ao longo da disciplina. A estratégia de ensino é constituída pelo método, técnicas e processos utilizados pelo professor e tutor na mediação do processo de ensino e aprendizagem, ou seja, são os procedimentos que serão utilizados pelo tutor para realizar o acompanhamento dos discentes. Os conteúdos são os conhecimentos que serão trabalhados com os discentes, de acordo com o e-book elaborado pelo professor conteudista. Os recursos didáticos são as ferramentas e objetos de aprendizagem e demais recursos utilizados na estratégia de ensino e aprendizagem. Por fim, a avaliação é o processo que se verifica a efetividade do ensino.

Além disso, Lima (2013) destaca que o Plano de Tutoria deve contemplar normas e procedimentos de uso, como identificação da disciplina, identificação do professor, ementa do curso, objetivos da disciplina, metodologia de trabalho, avaliação e detalhamento da pontuação, tipo de atividade, prazos-limites etc.

O Plano de Tutoria proposto pela Coordenação EAD da Faculdade Sebrae está estruturado da seguinte forma:

**Informações gerais**

I. Curso: nome completo do curso ao qual está vinculada a disciplina e tutoria;
II. Disciplina: nome da disciplina desenvolvida pelo tutor, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso;
III. Carga horária: carga horária da disciplina, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso;
IV. Professor conteudista: docente responsável pela disciplina;
V. Data de ingresso da turma: inserir a data de início da turma no curso em questão;
VI. Nº de alunos: número total de alunos participantes da turma em questão;
VII. Dedicação do discente: o plano de ensino dimensiona o tempo de trabalho do estudante para o conjunto das atividades. Na referência de oito semanas para 36 horas e dezesseis semanas para 72 horas, a dedicação média é de 4 horas e 30 minutos semanais por disciplina, incluindo o encontro síncrono de 50 minutos, os estudos, as avaliações e as atividades de extensão previstas. Essa carga não é acrescida aos encontros nem às intervenções de campo.

**Equipe pedagógica:**

I. Nome: relacionar o nome do tutor e do professor conteudista que participarão do módulo/disciplina em questão;
II. Matrícula: matrícula do profissional em questão;
III. Forma de participação: tipo de interação que fará com a turma em questão;
IV. Dedicação tutor: tempo de dedicação diário sugerido para a atuação do tutor com a turma em questão, especificados em momentos síncronos e assíncronos;
V. Carga horária: carga horária que será dedicada pelo profissional em questão.
VI. Objetivos do curso: relação das Unidades de Ensino e como elas contribuem para o desenvolvimento das competências definidas no Projeto Pedagógico do Curso. O Projeto Pedagógico do Curso estabelece as competências que o discente deverá desenvolver ao longo do curso. Estas competências devem prever os ***conhecimentos***, ***habilidades*** e ***atitudes*** para aplicação em situações reais de contextos específicos.

**Organização curricular:**

I. Unidade de Ensino: especificar os temas de cada Unidade de Ensino que serão trabalhadas na disciplina em questão;
II. Carga horária: o plano de ensino explicita o tempo de trabalho efetivo de cada unidade e atividade, compatível com as 36 ou 72 horas do componente. Os encontros síncronos, as avaliações, os estudos orientados e a extensão são parcelas da mesma carga; as Unidades de Aprendizagem não recebem horas fixas adicionais.
III. Atividades: detalhar as atividades que serão acompanhadas pelo tutor. Por exemplo: fórum, chat etc.
IV. Ferramentas de interação: detalhar o contexto de utilização dos recursos de interação que serão utilizados neste módulo (atividades colaborativas, apresentação de conteúdo, tira dúvidas etc);
V. Resultados esperados: Informar quais são os resultados esperados para os discentes, de acordo com o projeto proposto;
VI. Material complementar: Informar quais materiais complementares serão utilizados: textos, vídeos, links, imagens, destacando os títulos e tempos (no caso de vídeos ou áudios) e onde serão alocados (AVA - biblioteca, sala de atividades, etc.), Youtube, enviar por e-mail, etc.).

VII. Avaliação: Informar como o tutor/monitor avaliará a participação do aluno e os critérios. Ex.: Análise das contribuições do chat ao final do processo; - Feedback do texto analisado; - No caso de feedbacks automáticos e pontuações automáticas informar neste espaço.

VIII. Mecanismo e instrumentos para avaliação: destacar quais são os mecanismos e instrumentos de avaliação dos discentes propostos pela tutoria;

IX. Estratégia para permanência do discente: informar qual a estratégia que irá utilizar para a retenção dos discentes ao longo da disciplina, visando engajamento e interação.

## 28. CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATIVIDADES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

Requisitos mínimos exigidos para o enquadramento do docente nesse perfil:

I. Possuir no mínimo, especialização na área da disciplina que será responsável, sendo desejável mestrado.

II. Possuir no mínimo experiência docente na área do curso que será responsável.

III. Desejável que tenha experiência em tutoria na Educação a Distância. Esse quesito será considerado um diferencial no momento da contratação.

Os contratados nesse perfil devem declarar que possuem capacidade e disponibilidade para atender os seguintes requisitos, relativos à atividade de tutoria e acompanhamento:

Disponibilidade para participar de reuniões e treinamentos previsíveis por conexão sincrônica com a coordenação e equipe responsável pelo curso, no período que precederá o exercício de suas atividades.

I. Disponibilidade de tempo para o cumprimento das atividades e dos prazos estabelecidos pela coordenação do curso.

II. Capacidade de trabalhar em grupo, atendendo normas e orientações da Instituição.

III. Ter disponibilidade para participar dos programas de capacitação a serem ministrados pela Instituição em datas e horários a serem definidos pela Coordenação de Educação a Distância.

Contudo, pensando sempre no desenvolvimento dos docentes, a Faculdade Sebrae possui políticas de gestão e qualificação, a partir das quais promove cursos internos voltados para a formação pedagógica para o ensino, com o suporte necessário para a elaboração e execução dos programas de ensino e para o bom desempenho das atividades didático pedagógicas. A instituição apoia seus docentes tutores incentivando a participação em cursos de capacitação, congressos e seminários científicos para atualização constante, metodologias e aproximação com as inovações do mercado, tanto na área de atuação quanto na área de empreendedorismo, especialmente no que diz respeito às novas tecnologias e metodologias educacionais.

## 28.1 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) na educação torna-se cada vez mais importante para formar o cidadão global, conectado. As informações atualmente estão disponíveis mais na forma online que física, o que significa que em sua formação os indivíduos precisam aprender a lidar com esse cenário. Usada massivamente na comunicação e interação social, as redes sociais virtuais ultrapassam as fronteiras do cotidiano e adentram nas salas de aula.

Novas tecnologias, o acesso à Internet e amplo uso de dispositivos móveis impactam diretamente no modo como a sociedade interage, se articula, e consequentemente nos processos negociais. Da mesma forma, nesta sociedade da informação e conhecimento, também se reconfiguram os modelos de aprendizagem.

Com potencial formativo que pode contribuir para a ampliação dos espaços e tempo pedagógicos, flexibilização de currículo e aumento da interação entre os indivíduos, as TICs tem sido incentivada pelos governos federal, estaduais e municipais no processo educativo. A inclusão digital, no entanto, é mais do que o uso da internet para se comunicar e interagir: deve incluir o uso de seus recursos enquanto ferramentas de participação cidadã, atuação profissional e melhoria da realidade nacional.

Assim, a educação à distância busca promover o uso das TICs no ambiente acadêmico por meio de experiências de aprendizagem que colocam o aluno no centro da experiência de aprendizagem e participante ativo da construção e disseminação do conhecimento.

Por esta razão, a Faculdade Sebrae tem no uso das tecnologias de comunicação e informação um dos principais eixos de trabalho, não como um fim em si mesmas, mas como plataforma nas quais se desenrolam projetos de ensino-aprendizagem e relações negociais.

Sendo assim, a educação a distância na Faculdade Sebrae tem como objetivos:

VII. Promover a qualificação de docentes para o uso das tecnologias de informação e comunicação na sala de aula, em atividades presenciais e remotas;
VIII. Incentivar a aprendizagem autônoma do aluno;
IX. Proporcionar novas experiências de aprendizagem colaborativa por meio das TICs;
X. Promover a inclusão digital no processo de construção do conhecimento;
XI. Promover o uso de TICs como instrumentos de negócios e gestão.

A experiência do SEBRAE com EAD começou em 2001, com a criação do IPGN – Iniciando um Pequeno Grande Negócio, um curso de 60 dias para elaboração de um plano de negócios. Desde o início a proposta era a aprendizagem autônoma do aluno orientado por um tutor experiente enquanto consultor e instrutor de cursos da instituição, que acompanhava o desenvolvimento do plano de negócios de cada empreendedor. Assim, uma das preocupações foi com a qualificação dos tutores, prática que permanece até hoje no SEBRAE, que oferece orientações e acompanhamento permanente, encontros, congressos e cursos de atualização.

Além desses materiais, a Faculdade Sebrae incentiva o uso de tecnologias em dispositivos móveis na sala de aula, por meio de aplicativos educacionais, tais como *Socrative,* redes sociais virtuais, conteúdos da *Khan Academy*, TED e recursos do *Google Education*. Essas ferramentas, muito além de oferecer conteúdo acadêmicos busca a utilização de recursos da nuvem para a formação tecnológica e digital do aluno, buscando prepará-lo para o ambiente de negócios digitais.

## 29. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), também chamado de sala de aula virtual, ambientes de aprendizagem on-line ou sistemas gerenciadores de aprendizagem, surge como um instrumento auxiliar na gestão dos processos de ensino e aprendizagem, que se utiliza da rede mundial de computadores (*web*) como canal de comunicação.

O AVA se disponibiliza de uma diversidade de ferramentas interativas, por meio das quais o aluno irá construir a base de seu conhecimento. Importante destacar que esse conhecimento será construído entre o aluno e os demais atores envolvidos no curso, como professores, tutores e colegas de turma.

Outro recurso importante do AVA é a integração de diferentes mídias e recursos, com o objetivo de potencializar o processo de aprendizagem e construção do conhecimento.

Como forma de viabilizar a efetividade do processo de ensino e aprendizagem da EAD da Faculdade Sebrae foi escolhido como ambiente virtual de aprendizagem a plataforma Moodle.

O Moodle LMS é um Sistema de Gerenciamento de Aprendizado (SGA) de código aberto, amplamente utilizado por Instituições de ensino em todo mundo, que pode ser personalizado para qualquer curso ou método de ensino. Ela foi projetada para colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem e permite que este assuma o controle de sua educação, por meio dos recursos de colaboração.

O Moodle LMS permite a integração com diferentes plataformas e serviços de terceiros, como videoconferência, sistemas de informações para alunos, detecção de plágio e muito mais. Existe uma gama de plugins com certificados Moodle e integrações certificadas, que podem ser instalados para melhorar a experiência de ensino e aprendizagem do aluno, docentes e tutores.

Os principais recursos disponíveis para utilização utilizados nos cursos da Faculdade Sebrae são:

**i) Comunidades Virtuais:** recurso de interação entre Alunos, Gestores e Monitores dentro do LMS. Apresenta funcionalidades como fóruns e compartilhamento de conteúdo.

**ii) Perfil:** permite o aluno ter seu próprio espaço dentro da plataforma de aprendizagem. Neste espaço é possível visualizar nome completo, nome de exibição,

preferência de idioma, biografia, foto, links de sites, serviços web registrados, métodos de contato, fuso horário e outras opções.

**iii) Fórum de Discussão:** O fórum de debates para a discussão de assuntos pertinentes aos cursos permitindo interação em texto, áudio ou vídeo, incluindo interação por dispositivos móveis, além da possibilidade de anexar arquivos ou fazer referências a links externos.

**iv) Chat/bate-papo:** ferramenta síncrona, destinada à troca de mensagens instantâneas. Bate-papo síncrono de texto dentro de um espaço de curso.

**v) Central de mensagens (e-mail):** ferramenta destinada à comunicação entre os alunos, com recursos de Caixa de entrada, caixa de saída, Mensagens enviadas, permitindo envio de mensagem em texto, imagem, áudio, vídeo, arquivos anexados. Indicar mensagens não lidas e encaminhar mensagens para o e-mail cadastrado pelo aluno.

**vi) Enquete (pesquisa de opinião):** para criar e visualizar os resultados das enquetes, por turma, curso ou geral do ambiente; permitindo saber e controlar quem já votou, e possuindo forma clara de organização, tornando fácil a localização de enquetes publicadas.

**vii) Acompanhamento de navegação:** estrutura de visualização, por parte do aluno, o conteúdo acessado, situando-se sobre o que já foi realizado, em que ponto do curso parou e quais conteúdos ainda não foram acessados.

**viii) Feedback:** geração e envio de feedback do professor/tutor sobre a atividade em formato de vídeo, áudio ou texto direto na plataforma, em área de correção da tarefa. Permite que instrutores rapidamente façam correções, utilizem protocolos de avaliação, anotações, anexem texto/áudio/vídeo de resposta para envios de tarefas de alunos, exames e outros cursos, também pelo aplicativo móvel.

**ix) Publicação atividades/envio de trabalhos**: permite aos alunos encaminharem arquivos diretamente via plataforma.

**x) Atividades:** configuração de atividades objetivas e discursivas, com ou sem bloqueio de passagem para o próximo módulo do conteúdo.

**xi) Avaliação:** inclusão de questionário de reação estatística (feedback) ao final de cada turma, com perguntas customizáveis via ambiente de administração/gestão.

**xii) Calendário**: gestão de tarefas e eventos no ambiente virtual, com o formato iCalendar e recurso de agendamento de eventos.

**xiii) Gestão de turmas:** criação de turmas para os cursos e outras soluções educacionais (videoaulas, trilhas, microlearning) cadastrados no sistema, com determinação de datas de início e fim, limites de participantes, configuração de monitores e coordenadores.

**xiv) Gestão de conteúdo**: permite a publicação dos conteúdos de cada curso de forma manual ou a partir da criação de modelos que podem ser replicados em tempo real.

**xv) Ferramentas de Trilhas de aprendizagem individualizadas:** baseada em competência que permita a criação de caminhos de aprendizagem individualizados, ramificados, personalizando o engajamento dos alunos e por meio da apresentação de conteúdo mais aderente ao perfil de cada aluno alunos podem precisar de ajuda adicional.

Buscando o efetivo funcionamento do Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem, serão realizadas avaliações periódicas pela coordenação técnica em EAD da Faculdade Sebrae, que apresentará relatórios periódicos à Coordenação Pedagógica em EAD da Faculdade Sebrae, como forma de realizar melhorias contínuas no processo. Buscando o efetivo funcionamento do AVA Moodle serão realizadas avaliações periódicas pelo Núcleo de Educação a Distância em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Sebrae, que apresentará relatórios periódicos à Coordenação Pedagógica em EAD e Coordenação do curso, como forma de realizar melhorias contínuas no processo.

O Moodle possui API (*Application Programming Interface*) preparada para integração com o ERP Acadêmico *RM TOTVS Classis,* utilizado pela Faculdade Sebrae, facilitando assim a integração entre os dois sistemas de forma automática sem a necessidade da utilização de arquivos.

Com a integração entre os dois sistemas o professor passará a utilizar apenas o AVA. Já a secretaria acadêmica utilizará apenas o ERP com as informações sendo migradas automaticamente para o AVA.

## 30. MATERIAL DIDÁTICO

O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atendendo à demanda e possuindo plano de contingência para a garantia de funcionamento. Todo o processo está previsto no Plano de Gestão da EaD. Cada disciplina possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica

O discente dos cursos EAD da Faculdade Sebrae conta com mídias e recursos de aprendizagem desenvolvidos com o objetivo de proporcionar uma melhor experiência de aprendizado. Tais recursos serão disponibilizados aos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, que será apresentado no tópico 5 deste plano.

O material didático que será oferecido ao aluno do CST em Processos Gerenciais é pensado de acordo com os requisitos de acessibilidade metodológica e instrumental, apresentados anteriormente, e prevê a linguagem inclusiva e acessível necessária para a inclusão do público-alvo da educação especial.

O material didático será produzido por professores conteudistas que deverão entregar o *Kit de Produção de Conteúdos*, que é composto por:

i) conteúdos brutos que abordam os tópicos da disciplina em questão;

ii) material de apoio à tutoria com sugestões de atividades a serem realizadas com os discentes, casos que abordem o tema da área da disciplina, indicação de trabalhos a serem solicitados aos alunos; e

iii) exercícios de avaliação a serem aplicados pelos docentes tutores, com as respectivas respostas padrões.

iv) questões que comporão a avaliação final da disciplina

Todo o conteúdo deverá possuir referencial bibliográfico.

As principais mídias e recursos que serão disponibilizados são:

**i)** **Vídeoaulas e Vídeotarefas:** serão produzidas videoaulas exclusivas para os cursos EAD da Faculdade Sebrae, gravadas em estúdio ou em ambientes externos em alguns

casos, se utilizando de recursos visuais (computação gráfica) e edição dinâmica. A duração de cada vídeo será de no máximo 10 (dez) minutos facilitando ao aluno a percepção do conteúdo.

**ii)** **Podcasts:** apresentação de parte do conteúdo no formato de podcasts, que buscam trazer exemplos reais e casos de aplicação do conteúdo teórico à prática profissional cotidiana. Sempre que o tema do podcast possibilitar, envolver um especialista da área que possa falar sobre a atuação em campo;

**iii)** **E-books:** todo o conteúdo teórico das Unidades de Aprendizagem será disponibilizado em formato de apostila (e-books) com linguagem acessível ao público. O aluno terá a opção de baixar e salvar a apostilas.

**iv)** **Biblioteca Digital:** A Faculdade Sebrae conta com a Minha Biblioteca, que disponibiliza acervo eletrônico inserido no Ambiente Virtual de Aprendizagem, nela o aluno poderá consultar/ler as publicações disponíveis no acervo, realizar anotações e marcações, além de possibilitar a recuperação dos conteúdos marcados. Será permitido a impressão de até 06 (seis) páginas por livro.

**v)** **Objetos de aprendizagens:** serão produzidos outros objetos de aprendizagem como textos em pdf, animações, infográficos, podcasts e pílulas de vídeos, que serão distribuídos ao longo das unidades de aprendizagem.

## 31. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação do rendimento acadêmico é feita por disciplina com nota mínima para aprovação 6,0 (seis). Para o controle de notas, o aluno dispõe do sistema acadêmico online.

Cada disciplina comporta três unidades de avaliação (AO, AI e AP):

A Avaliação Online (AO) é realizada no AVA Moodle e conta com questões de múltipla escolha no formato ENADE. Nas disciplinas de 72 horas, são aplicadas B1, intermediária, e B2, final, cada uma com nota de 0,0 a 10,0. A nota de AO corresponde à média aritmética de B1 e B2. Nas disciplinas de 36 horas, aplica-se apenas B1, cuja nota corresponde à AO. A Avaliação Online tem peso de 40% na nota final da disciplina.

A Avaliação Integrativa (AI) é realizada presencialmente no polo de apoio escolhido pelo estudante. É composta de até três questões de cada disciplina cursada no semestre, em período previsto no calendário acadêmico. A atividade permite avaliar os conhecimentos e as habilidades relacionados aos componentes do período. A Avaliação Integrativa tem peso de 30% na nota final de cada disciplina correspondente.

**Avaliação do professor (AP)**

Na Avaliação do Professor (AP), o professor/docente tutor acompanha e avalia o estudante ao longo das unidades de aprendizagem, por meio de discussões, trabalhos, fóruns e outras atividades previstas no plano de ensino. Ao final da disciplina, atribui nota de 0,0 a 10,0, com peso de 30% na nota final. Nos componentes com extensão curricularizada, a AP incorpora a participação, as entregas e as evidências das intervenções com a comunidade, observada a validação específica das horas de extensão. As avaliações incluem feedback que permita ao estudante compreender seus resultados e aperfeiçoar a aprendizagem.

Diante do exposto acima, conclui-se que a Nota final do aluno será composta por:

$$NF = (AO \times 0{,}40) + (AI \times 0{,}30) + (AP \times 0{,}30)$$

**Segunda chamada – substitutiva**

Existe a possibilidade de segunda chamada, com vistas a suplantar um resultado nulo por falta do aluno, em especial à Avaliação Integrativa, em data agendada em cada polo, desde que o motivo da falta conste no Regimento Interno da IES.

O discente que por algum motivo não realizar alguma das Avaliações Online (B1 ou B2) é elegível a fazer a Segunda chamada, que é realizada em calendário definido pelo polo. Para fazer a Segunda chamada o discente precisará comunicar sua intenção à secretaria no mínimo dois dias úteis antes da data de avaliação de Segunda chamada. A secretaria então comunicará o aluno o(s) a data disponível para realização da prova.

Fica restrito a uma avaliação de Segunda chamada por semestre por disciplina.

Essa oportunidade somente pode ocorrer em relação a uma avaliação do período letivo vigente.

**Avaliação de recuperação da aprendizagem (Exame)**

Caso o aluno não obtenha Nota final (NF) igual ou superior a 6,0 (seis), mas tenha atingido nota igual ou superior a 4,0 (quatro), poderá participar do processo avaliativo de recuperação da aprendizagem (Exame), que corresponde a uma unidade avaliativa que contempla todos os conteúdos ministrados durante o semestre.

A apuração da média aritmética final é feita de acordo com a fórmula a seguir:

$$M = (NF * 0{,}5) + (E * 0{,}5)$$

Ao final do processo, o aluno deverá ter obtido média aritmética final (M) igual ou superior a 5,0 (cinco) como condição de aprovação.

As avaliações de recuperação da aprendizagem (Exame) não estão sujeitas à realização de segunda chamada.

## 32. PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ESTRUTURADO PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA FACULDADE SEBRAE

O processo de ensino e aprendizagem construído para a educação a distância da Faculdade Sebrae foi concebido tendo em vista o anseio para estimular o discente na busca pela formação dos saberes e construção de seu conhecimento, de forma que ele se torne o agente protagonista, e não apenas o replicador dos conteúdos pré-elaborados, uma vez que a EAD é definida como uma forma de ensino embasada em recursos que estimulam o processo de autoaprendizagem.

Na modalidade a distância o aluno estuda de acordo com suas limitações de tempo e espaço, de maneira que o processo de aprendizagem seja independente e autônomo. Ao mesmo tempo em que colabora para a construção coletiva do conhecimento e do aprendizado, interagindo com o ambiente externo (Meio) onde os indivíduos estão inseridos, e quando da realização de atividades e entregas coletivas, como fóruns de discussão, sala de aula virtual e/ou desafios propostos pelos professores e tutores, propiciando um aprendizado diferenciado dentro da área. Nesse processo, é fundamental que haja um acompanhamento contínuo por parte dos professores e tutores, estimulando a interação entre discentes, professores e tutores, como forma de desenvolver um ambiente de aprendizado colaborativo, e garantindo que os processos e conteúdos sejam acessíveis. A figura abaixo ilustra a proposta para o processo de ensino e aprendizagem da EAD da Faculdade Sebrae.

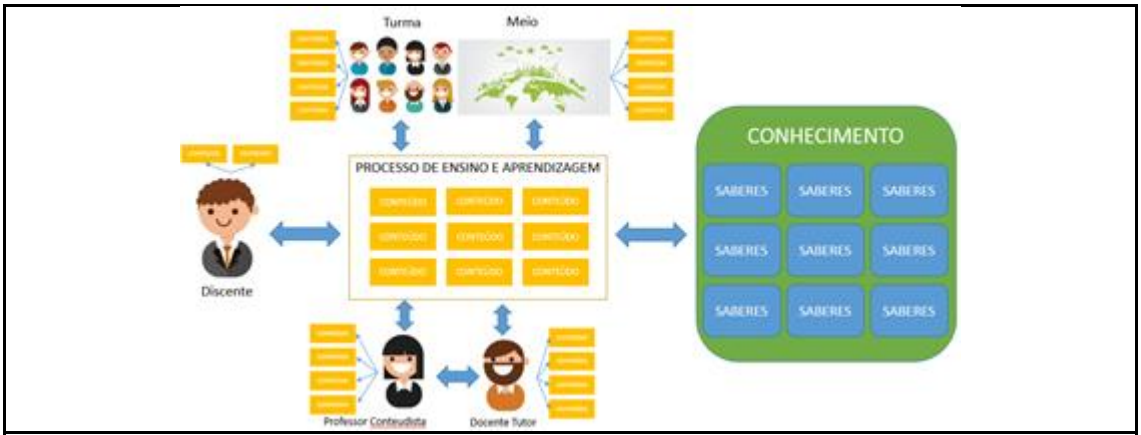



Figura 1 – Processo de ensino e aprendizagem da EAD da Faculdade Sebrae

Conforme destacado na figura, o processo de ensino e aprendizagem para a construção do conhecimento em EAD da Faculdade Sebrae. O professor conteudista é o responsável por estabelecer os conteúdos que serão trabalhados durante a disciplina. Dentro do processo, ele é responsável por propor ferramentas e conteúdos a serem trabalhados na disciplina, como avaliações, exemplos e estudos de caso, por exemplo.

Esse conjunto de conteúdos que compõem o programa da disciplina é disponibilizado ao discente por meio do AVA. Nesse ambiente, há uma contínua interação entre docentes tutores e discentes que compõem a turma do curso. O objetivo nesse desse processo é que haja uma intensa troca de conteúdos entre os diferentes participantes, que por sua vez contribui para a construção coletiva do conhecimento, a partir dos conteúdos, conhecimentos e habilidades desenvolvidos externamente.

Outro ponto estratégico desse percurso é a utilização das tecnologias da informação e de ferramentas de aprendizagem inovadoras, que proporcionam aos discentes, professores e tutores uma experiência diferenciada na transmissão dos conteúdos propostos em cada disciplina ofertada nos cursos.

Após a concepção de um projeto pedagógico de um curso na modalidade EAD, o processo se inicia com a demanda para confecção de conteúdos que comporão cada disciplina, por parte do coordenador do curso. Nesse processo há uma troca intensa sobre os conteúdos que deverão ser trabalhados, seguindo os saberes que deverão compor o perfil do egresso pretendido e o Projeto Pedagógico do Curso em questão.

A estratégia do aprendizado estruturada possui como referência centrais:

- coordenador do curso;
- professor conteudista;
- design instrucional; e
- docente tutor.

Existem momentos nos quais a visão prática e a experiência do conhecimento aplicado se fazem necessários, para esses casos a IES também se utiliza da figura do professor palestrante (especialista). Essa figura está presente em maior volume nos cursos de pós-graduação a distância da IES, mas pode, eventualmente, fazer parte da concepção e aplicação do conteúdo.

O professor conteudista gera o conteúdo a ser trabalhado pelos discentes, bem como um mapa com sugestões de ações que irão nortear o processo da tutoria, com a elaboração de notas de ensino, dicas de atividades, exercícios resolvidos e respostas padrões. É ele quem aborda a gama de conhecimentos pré-existentes sobre um determinado assunto/tema e coloca sua visão de mundo pensando na melhor forma de abordar os tópicos estruturados para o curso, dividindo-os em unidades de ensino, que se utilizarão das diferentes ferramentas de aprendizagem, sempre tendo em mente o desenho instrucional e a efetividade do processo de aprendizagem (*assurance of learning*).

O docente tutor terá a missão de aplicar o conteúdo e atividades planejadas pelo conteudista na turma e realizar o engajamento dos discentes como forma de obter o máximo de aproveitamento do curso, estimulando-os para o desenvolvimento das atividades individualmente ou em grupo. Ele também será responsável por fazer a ponte entre o meio externo, o coletivo e o indivíduo. O docente tutor trará sua visão de mundo e conhecimentos para propor atividades, tirar dúvidas sobre os conteúdos e orientar na resolução de exercícios e atividades propostas. Ao tutor também é dada liberdade para propor e sugerir correções e atualizações dos conteúdos da disciplina.

Um importante aspecto da estratégia da aprendizagem é a utilização de dispositivos por parte dos professores para ajudar os discentes no atingimento dos objetivos da aprendizagem pré-estabelecidos. A utilização desses mecanismos deve retratar uma abordagem significativa, no qual os discentes possam realizar conexões entre aquilo que foi aprendido e o que falta a ser descoberto. Além disso, o objetivo é que o discente saiba se comunicar, negociar e gerencie seu processo de aprendizagem, principalmente na EAD onde a autogestão do progresso é algo intrínseco.

Nesse processo, há a necessidade de uma profunda interação entre o nível teórico e o nível prático, a fim de oferecer ao discente a oportunidade de utilização dos saberes em situações correntes. É nesse sentido que a utilização de ferramentas de ensino se torna fundamental para o processo de aprendizagem, sobretudo pela transformação permanente de quem a executa.

Portanto, a ferramenta de aprendizagem conduz o discente na verbalização de seu conhecimento, colocando os saberes desenvolvidos em prática. De forma ampla, é o instrumento pelo qual o discente é levado a raciocinar, refletir e construir seu próprio conhecimento, desenvolvendo habilidades necessárias à prática cotidiana.

Pensando nesses aspectos, o núcleo de EAD da Faculdade Sebrae propõe a utilização de um conjunto de ferramentas de aprendizagem inovadoras, se utilizando da expansão de meios proporcionada pela virtualização do processo de ensino e aprendizagem.

A finalidade dessa utilização é melhorar a qualidade do ensino, de forma a despertar o interesse do discente e redimensionar as trocas com professores e os diferentes objetivos de ensino.

Seguem abaixo algumas ferramentas propostas no processo de ensino e aprendizagem da EAD da Faculdade Sebrae, embora não se esgotem em si, devido à atual complexidade do processo de aprendizagem e da evolução tecnológica pela qual a educação tem passado, permitindo aos professores e tutores proporem constantemente novas ferramentas e aplicações.

| Ferramenta de aprendizagem | Aplicação no curso |
|---|---|
| **Encontro síncrono** | Interação semanal de 50 minutos com o professor, aprofundamento dos conteúdos e orientação das atividades. |
| **Fórum no AVA** | Discussão orientada, registro de argumentos e construção coletiva de conhecimentos. |
| **Estudos de caso e problemas** | Análise de situações de gestão e proposição de soluções fundamentadas. |
| **Objetos digitais** | Leituras, vídeos, infográficos e outros recursos acessíveis que apoiam o estudo orientado. |
| **Trabalhos e projetos** | Aplicação de conceitos, produção de diagnósticos, protótipos e propostas de melhoria. |
| **Intervenções extensionistas** | Atuação presencial com a comunidade externa nas parcelas identificadas na matriz. |

| Ferramenta de aprendizagem | Aplicação no curso |
|---|---|
| **Avaliações e feedback** | AO, AI e AP conforme a seção 31, com acompanhamento dos resultados da aprendizagem. |

Tabela 1 – Ferramentas de Aprendizagem Sugeridas para a EAD da Faculdade Sebrae

**Percurso da Aprendizagem da EAD nível Graduação**

O modelo do percurso da aprendizagem EAD desenvolvido para a graduação foi pensado para ser trabalhado em Unidades de Aprendizagem independentes entre si, ainda que possuam uma interligação, de acordo com a disposição lógica dos conteúdos programáticos pensados para cada disciplina, que têm como referência o perfil do egresso pretendido.

As Unidades de Aprendizagem organizam os conteúdos e as atividades de cada disciplina. A carga de trabalho de cada unidade é definida no plano de ensino, considerando estudo orientado, atividades no AVA, encontros síncronos, avaliações e, quando prevista, a extensão. A unidade não possui uma carga fixa adicional a essas atividades. Sua organização contempla as etapas a seguir:

1. "Para começo de conversa": é uma introdução geral ao tema da Unidade de Aprendizagem. Nele é importante que o professor conteudista apresente sua importância e contextualize-o com a realidade atual. Utilize linguagem dialógica e perguntas para instigar a curiosidade do leitor. O limite máximo é de 2.800 caracteres sem espaço ou 510 palavras.
2. "Fique por dentro": é nessa etapa que o professor conteudista irá desenvolver os assuntos relacionados ao tema. Aqui ele deve apresentar os conteúdos a partir de referenciais teóricos e elencar conceitos, definições, processos, entre outros conteúdos relevantes. Nesse processo, é importante que ele utilize subtítulos para separar os tópicos de conteúdo. O limite máximo para essa etapa é de 5.491 caracteres sem espaço ou 1.000 palavras.
3. "Exemplificando": nessa etapa é importante que o professor conteudista traga no mínimo 2 e no máximo 3 exemplos de aplicação prática do tema desenvolvido na Unidade de Aprendizado. Esses exemplos podem ser estudos de caso, notícias,

situações-problema etc. O professor conteudista deve descrever uma análise do exemplo, evidenciando sua relação com o tema. O limite máximo para essa etapa é de 2.909 caracteres sem espaço ou 530 palavras.

4. "Pesquise mais": nessa etapa o professor conteudista deve indicar até dois textos de leitura obrigatória, como artigos científicos e capítulos de livro ou monografia disponíveis na internet. Também é sugerido que selecione até 3 links de conteúdos complementares (vídeos, podcasts, filmes, notícias etc.).
5. "Vamos praticar": Aqui o professor deve descrever uma atividade com entregável, incluindo enunciado e gabarito. Se necessário, ele deve fazer uma breve contextualização com as informações necessárias para a resolução. Exemplos: argumentar contra ou a favor do tema, criar um plano de ação, identificar falhas em uma iniciativa e propor alternativas, escolher uma ação e justificá-la, calcular e analisar dados, etc. O limite máximo para essa etapa é de 2.800 caracteres sem espaço ou 510 palavras.
6. "Teste seus conhecimentos": Aqui o conteudista deve elaborar três questões no padrão ENADE, com apenas uma opção correta. É recomendado que o conteudista evite questões do tipo verdadeiro ou falso e respostas como "nenhuma das alternativas".
7. "Referências": Nessa parte o conteudista deve elencar todas as referências utilizadas para a criação da Unidade de Ensino.

Após a elaboração, os conteúdos seguem para validação e para a produção da equipe técnica do NEAD, que se encarregará de criar a roteirização para cada objeto da aprendizagem, de acordo com a estratégia pensada para cada conteúdo.

As disciplinas de 36 e 72 horas são organizadas, como referência de planejamento, em oito e dezesseis Unidades de Aprendizagem, desenvolvidas em aproximadamente oito e dezesseis semanas, respectivamente. As cargas totais são expressas em horas de 60 minutos e incluem todas as atividades previstas no plano de ensino. A distribuição entre estudos, encontros, avaliações e extensão é compatível com as horas do componente e com o calendário acadêmico.

As Unidades de Aprendizado serão liberadas semanalmente aos alunos, tendo como estratégia manter o foco dos estudos em relação aos aprofundamentos e questionamentos da Unidade, além de reforçá-los no momento da aula síncrona (ao vivo).

Todas as disciplinas, inclusive as eletivas, possuem encontro online ao vivo com o professor, com duração de 50 minutos por semana de oferta. Nas referências de oito e dezesseis semanas, esses encontros correspondem a 6 horas e 40 minutos e a 13 horas e 20 minutos, respectivamente, já incluídos nas 36 ou 72 horas da disciplina. Os encontros aprofundam conteúdos, promovem interação, resolução de problemas e orientação das atividades. A gravação é disponibilizada por até sete dias corridos, como apoio ao estudo; a participação nas atividades e entregas propostas segue os critérios do plano de ensino.

A programação dos encontros síncronos utiliza blocos de 50 minutos por disciplina e é divulgada a cada período letivo. As disciplinas de menor duração podem ser organizadas em blocos sucessivos dentro do semestre, preservadas a sequência formativa, a compatibilidade de horários e as cargas da matriz. O cronograma contempla as seis disciplinas do 1º período, oito do 2º, oito do 3º e sete do 4º, assegurando a oferta de todos os componentes previstos na matriz.

É importante destacar que os momentos de interação ao vivo também ocorrerão nas disciplinas eletivas, e serão realizados da mesma forma que disciplinas obrigatórias da matriz curricular.

Considerando 14 disciplinas de 72 horas e 15 de 36 horas, a referência de encontros síncronos soma 286 horas e 40 minutos. A extensão presencial soma 188 horas. As demais atividades das disciplinas, incluídos os estudos no AVA, a produção de trabalhos e as avaliações, correspondem a 1.061 horas e 20 minutos. Somadas às 52 horas de atividades complementares, essas parcelas totalizam 1.636 horas. Trata-se de distribuição pedagógica de referência: o calendário e os planos de ensino registram os encontros efetivos e os tempos previstos para cada atividade, sem acrescentá-los novamente à carga do componente.

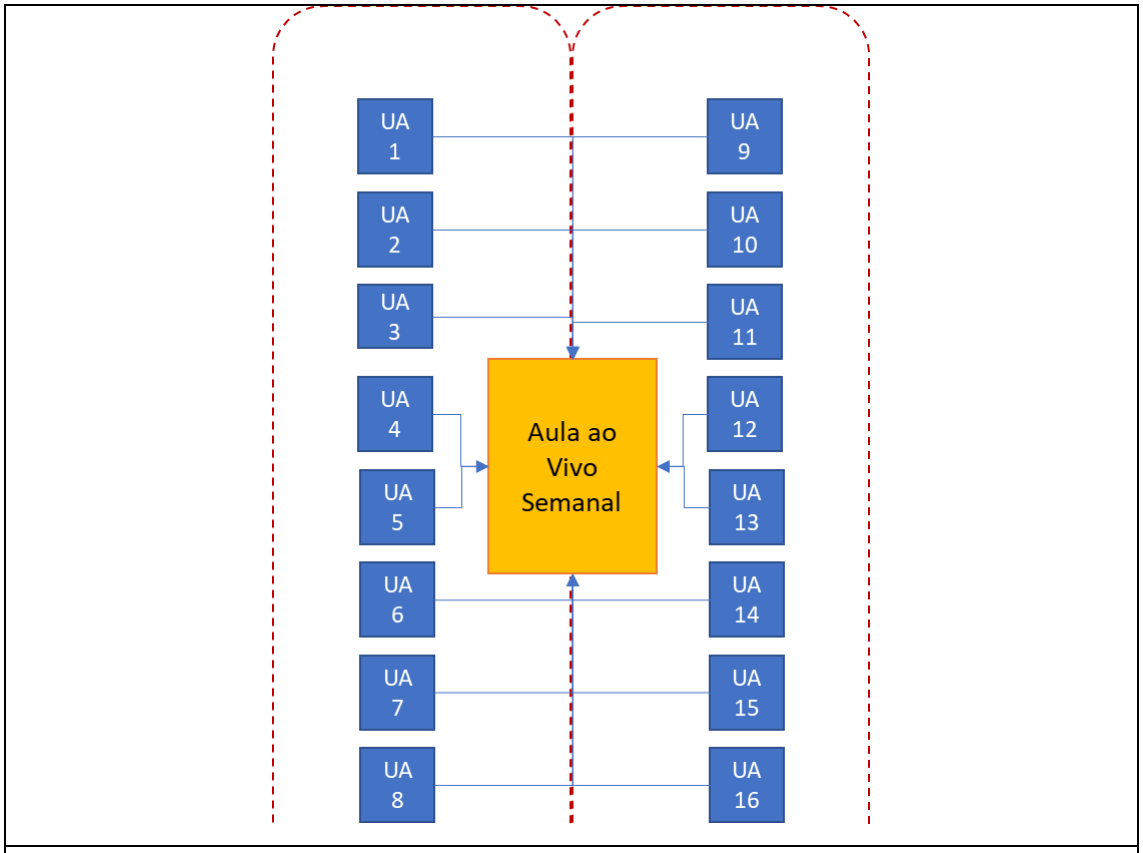



Figura – Modelo do Percurso da Aprendizagem Nível Graduação, em que UA é cada uma das Unidades de Aprendizado de uma disciplina.

O percurso da aprendizagem integra os recursos tecnológicos à atuação do professor. Nas disciplinas de 72 horas, as avaliações online B1 e B2 acompanham os momentos intermediário e final; nas de 36 horas, aplica-se uma Avaliação Online. A Avaliação Integrativa é presencial no polo. A Avaliação do Professor considera as atividades acompanhadas durante a disciplina e, nos componentes extensionistas, as evidências das intervenções. Mantêm-se os pesos e a fórmula estabelecidos na seção 31: NF = (AO × 0,40) + (AI × 0,30) + (AP × 0,30).

## 33. PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

O controle da produção dos materiais didáticos será realizado por meio de indicadores, relatórios e planos de produção, que comporão a rotina da equipe de gestão técnica da EAD da Faculdade Sebrae, que é composta da área de design instrucional, sistemas da informação e profissional responsável pela coordenação técnica.

Estão contemplados dentro do Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar da EAD da Faculdade Sebrae, contemplados no Plano de Gestão e Metodológico da Aprendizagem EAD, as ações nº 019, 020, 021 e 022, relacionadas respectivamente ao Plano de Produção de Conteúdos e Materiais Didáticos, criação de indicadores para acompanhamento da produção, plano de atualização dos conteúdos e materiais existentes, e relatórios para acompanhamento das atualizações dos conteúdos e materiais didáticos existentes.

## 34. ETAPAS DE PRODUÇÃO DOS CONTEÚDOS PARA A EAD DA FACULDADE SEBRAE

Buscando uma maior efetividade e pluralidade de visões no processo de produção, o fluxo para confecção dos materiais didáticos, mídias e conteúdos digitais da EAD da Faculdade Sebrae foi concebido em conjunto com a equipe multidisciplinar e está estruturado de acordo com as seguintes etapas:

1. Demanda para a confecção/atualização de disciplinas que comporão os cursos, por parte da Coordenação Pedagógica EAD da Faculdade Sebrae;
    a. Hoje existe formulário próprio onde docentes tutores e alunos podem fazer apontamentos em relação a correções e atualizações. Ele pode ser acessado no link: https://forms.gle/kMSsWSXERKPoRQJW8. O link também fica disponibilizado no AVA Moodle, para facilitar o acesso.
2. Alocação/Contratação de professores conteudistas para a elaboração do material didático e material de apoio ao tutor. Atualmente, contamos com dois processos distintos:
    a. Professores conteudistas internos, que são do quadro de docentes da Faculdade Sebrae e possuem expertises na área da disciplina.
    b. Professores conteudistas externos, contratados por meio de contratos que mantemos com empresas credenciadas para essa finalidade.
    c. Professores conteudistas extraordinários, contratados por contratação direta, quando não houver credenciados disponíveis para o tema da disciplina em questão. Cabe destacar que esse subprocesso é relacionado como contingência para o caso de não existirem conteudistas internos e nem externos contratados.

3. Capacitação dos professores conteudistas para a política educacional, normas e procedimentos, necessários para a produção dos conteúdos EAD da Faculdade Sebrae. A

Faculdade Sebrae conta com formação continuada de conteudistas e tutores. Além do programa de formação, há também workshops realizados semestralmente para essa finalidade. Além disso, a equipe do NEAD realiza reuniões de alinhamento (briefing) sobre método, conteúdos e políticas da Faculdade, com os conteudistas contratados.

4. Disponibilização dos templates padrões, normas e regulamentos para a produção dos conteúdos EAD da Faculdade Sebrae para os Professores Conteudistas.

5. Recebimento do Mapa de Conteúdos que deverão ser produzidos, do professor conteudista.

6. Validação do Mapa de Conteúdos pela gestão pedagógica.

7. Entrega dos conteúdos que serão trabalhados em cada disciplina/curso pelo professor conteudista, estruturado de acordo com as normas do NEAD e da Faculdade Sebrae, bem como em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso;

8. Revisão e aprovação dos conteúdos de cada disciplina.

9. Elaboração do design instrucional da disciplina, bem como de cada uma das Unidades de Aprendizado que serão produzidas, com a disponibilização de mapa de objetos.

10. Análise dos conteúdos desenvolvidos pela equipe multidisciplinar de EAD da Faculdade Sebrae.

11. Produção do material didático com prazos médios pré-estabelecidos;

12; Validação dos conteúdos e objetos produzidos.

13. Disponibilização da disciplina e dos materiais didáticos no AVA.

14. Teste das Unidades e Cursos, com a finalidade de avaliar a funcionalidade e experiência do aluno.

A imagem abaixo traz o fluxo dos processos divididos por atividades a serem feitas e os trabalhos que devem ser executados pela equipe técnica e pedagógica do NEAD.

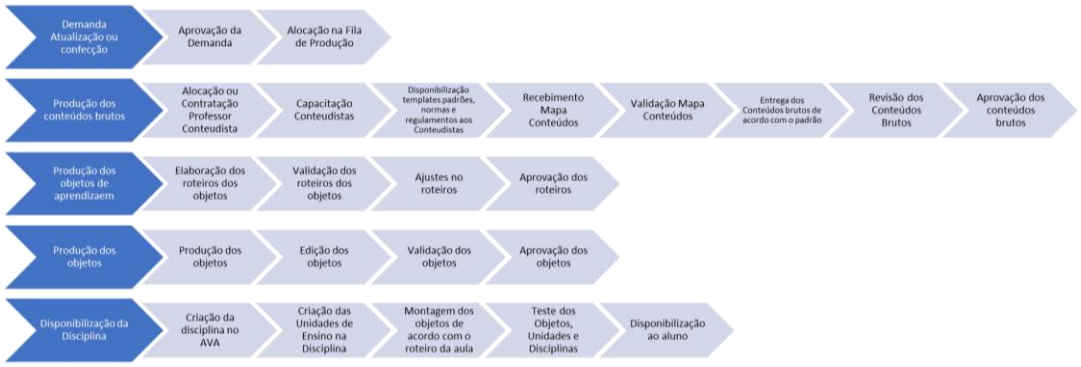



Imagem – Processos de produção e disponibilização, divididos por Atividades e Trabalhos.

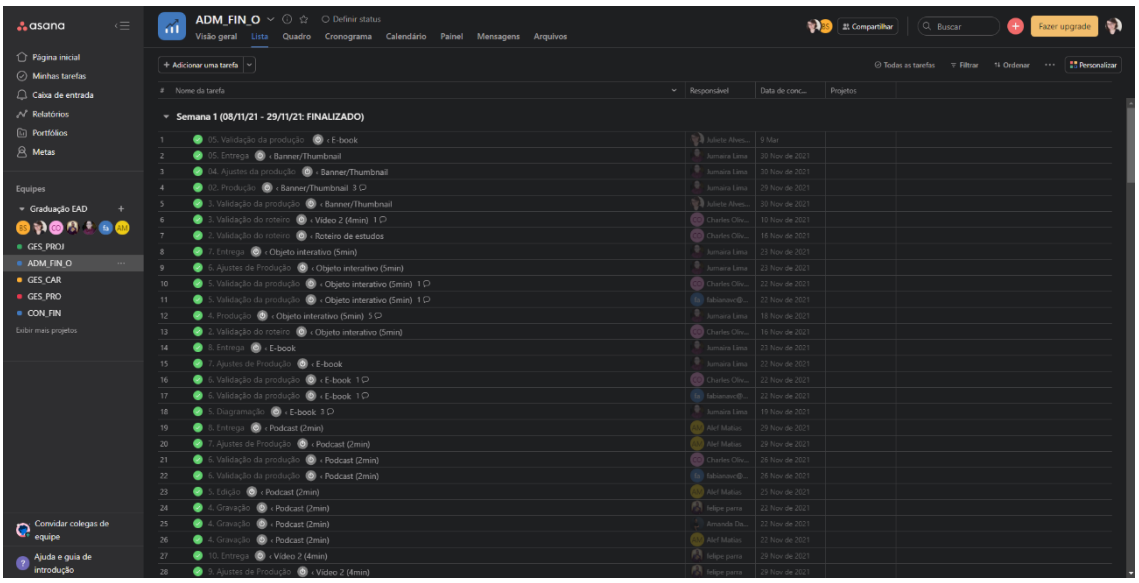
Os materiais didáticos serão entregues em diferentes formatos como vídeos, e-books, infográficos e animações, por exemplo. Os materiais serão disponibilizados no portal do conhecimento do aluno (AVA Moodle).

## 34.1. SISTEMA INFORMATIZADO DE ACOMPANHAMENTO PARA GERENCIAMENTO DOS PROCESSOS

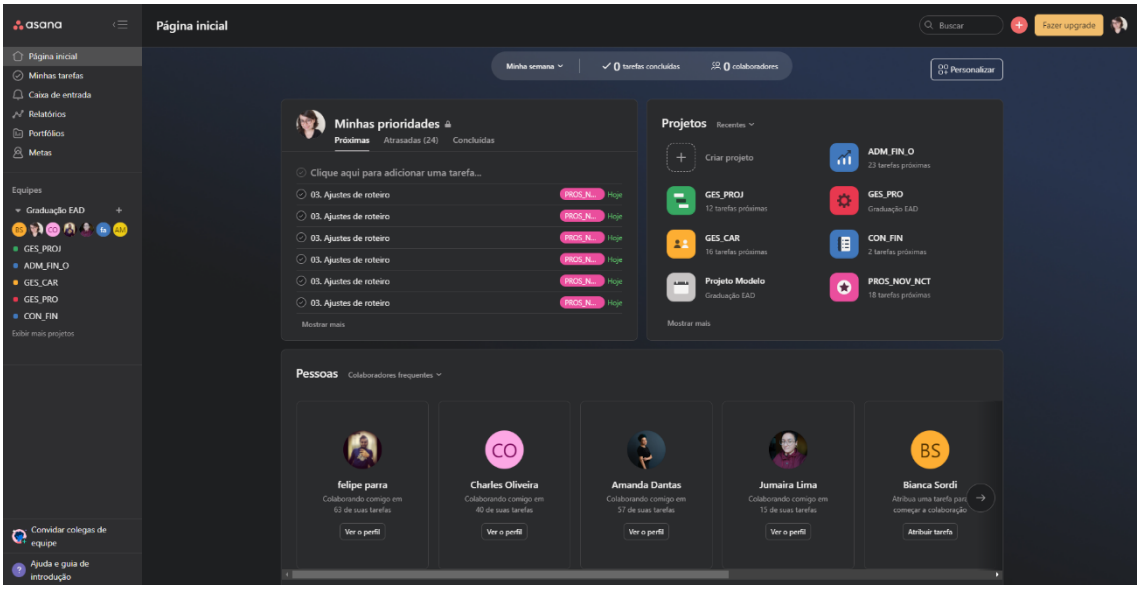
A Faculdade Sebrae utiliza Sistemas Informatizados, com o uso de indicadores definidos e sistema de comunicação integrado. Toda a equipe que compõem o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da Faculdade Sebrae está alocada na plataforma.

O sistema utilizado pela equipe é o ASANA, que permite uma visão integrada sobre todo o processo produtivo. O ASANA é uma plataforma de gerenciamento de trabalho móvel e web desenvolvida para ajudar equipes a organizar, acompanhar e gerenciar seus trabalhos.

Seguem abaixo algumas telas das visões utilizadas pela Gestão Técnica e Pedagógica para acompanhar o processo de produção dos conteúdos.




Tela 1 - Tela com o fluxo de produção das atividades e subatividades de cada material em produção, disponibilizados em semanas.




Tela 2 – Tela que apresenta o dashboard inicial onde está disponibilizada a equipe do NEAD e os projetos em produção.




Tela 3 – Tela que apresenta o cronograma de produção dos conteúdos, alocados em dias na semana.

## 34.2 INDICADORES DE PRODUÇÃO DOS CONTEÚDOS

Como forma de acompanhar, monitorar e realizar ações corretivas sobre os processos de produção dos conteúdos EAD da Faculdade Sebrae, foram estabelecidos KPI (Key Performance Indicator). Esse método de acompanhamento permite avaliar se as iniciativas e ações estão atendendo para o cumprimento das metas estabelecidas.

Os KPI desenhados para o acompanhamento da produção estão alinhados com os objetivos estratégicos desenvolvidos pela Instituição, especificamente em relação à produção e oferta dos cursos de educação a distância.

A partir dos indicadores, são estabelecidos os indicadores (KPI) de desempenho da produção dos conteúdos. No caso do sistema de produção, foi estabelecido como indicador principal o percentual de produção, de acordo com os objetivos traçados. Esse indicador é especificado em disciplinas e unidades, de forma que seja possível identificar o percentual de entrega específico para cada curso, avaliar os riscos para a entrega, bem como os responsáveis. O objetivo é realizar o acompanhamento sistemático, bem como a realização de ações corretivas, diante de possíveis riscos no cumprimento dos objetivos.

## 34.3 PLANO DE CONTINGÊNCIA DA PRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

A Gestão do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) é a responsável por gerir toda a cadeia de planejamento, elaboração, editoração e disponibilização do material didático da Faculdade Sebrae. Por isso, a área elaborou o plano de contingência para assegurar o funcionamento da cadeia de material didático, evidenciando o sistema informatizado que é utilizado para o acompanhamento e gerenciamento dos processos internos do Núcleo, além de possibilitar por meio de indicadores o gerenciamento das ações necessárias a disponibilização do material didático em tempo hábil a todos os alunos da IES.

### 34.3.1 PRINCIPAIS ATORES ENVOLVIDOS, ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

Profissionais de diferentes áreas do conhecimento fazem parte desse Plano de Contingência, representados pelas seguintes áreas:

**Gestão Técnica e Pedagógica**: Responsável por dar suporte quanto ao projeto de ensino e aprendizagem de Educação a Distância da Faculdade Sebrae. Atores envolvido: Gestão do Núcleo de Educação a Distância e Coordenação do curso.

Dar suporte quanto à factibilidade da elaboração, produção e disponibilização dos conteúdos digitais, objetos e ferramentas de aprendizagem utilizados. Atores envolvidos: Gestão Técnica do Núcleo de Educação a Distância e Design Instrucional.

**Processos de Ensino e Aprendizagem**: Dar suporte para adequação dos projetos pedagógicos dos cursos aos conteúdos e ferramentas trabalhadas. Atores envolvidos: Professores conteudistas.

### 34.3.2 IDENTIFICAÇÃO DA CONTINGÊNCIA

Identificação da Contingência Sistematizamos no quadro abaixo a identificação da Contingência, contemplando a situação, a ação esperada e os responsáveis por conduzi-la. Além disso, descrevemos quais são as identificações para sanar a contingência, com as respectivas equipes responsáveis.

| CONTINGÊNCIA | | | PROCEDIMENTO | |
|---|---|---|---|---|
| **Evento** | **Ação** | **Responsável** | **Descrição** | **Responsável** |
| Substituição do Autor na Elaboração do Conteúdo. | Apontar possível incidente na produção de conteúdos | Gestor técnico do NEAD | Quando da desistência de um conteudista ou na impossibilidade do mesmo em dar continuidade ao trabalho, será alocado novo conteudista. | Gestor Pedagógico do NEAD |
| Entrada de demanda de produção extra | Inserir a demanda extraordinária no fluxo de Processos de produção e disponibilização | Gestor Pedagógico do NEAD | Alocar novo conteudista conteudista e seguir o fluxo de processos de produção e disponibilização ordinário. | Gestor Pedagógico NEAD e Gestor do Curso |
| Substituição de membro da equipe técnica de produção EAD | Apontar possível necessidade de substituição de profissional que compõe a equipe técnica de produção dos conteúdos EAD | Gestor Pedagógico NEAD | Iniciar o processo de Recrutamento e Seleção de novo profissional | Gestor Técnico NEAD |
| Mapeamento dos conteúdos com riscos de não entrega | Identificar os conteúdos sob responsabilidade do profissional que será substituído | Gestor Pedagógico NEAD | Traçar plano de ação para nova alocação de profissional responsável | Gestão Técnica NEAD |
| Realocação da demanda entre membros da equipe | Alocar os conteúdos que estão em produção sob risco de não entrega | Gestor Técnico NEAD | Redistribuir os conteúdos sob risco para outros profissionais da equipe técnica de produção EAD, de acordo com as disponibilidades e seguindo o fluxo de processos de produção e disponibilização ordinário. | Gestor Pedagógico NEAD |

### 34.3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Planejar as ações, acompanhando e checando os resultados, atuando de maneira assertiva, estabelece um melhor controle do trabalho permitindo agir de modo planejado, considerando inclusive as ações para sanar as contingências que possam ocorrer durante toda a cadeia de produção e disponibilização do material didático. Em caso de eventuais novas contingências, serão acrescidas ao documento, identificando as ações e áreas responsáveis.

## 35. RECURSOS DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL

Todo material didático produzido para a EAD da Faculdade Sebrae, independente do formato, contará com recursos de acessibilidade padrão como **LIBRAS**, legendas, telas narradas e braile. Os materiais didáticos serão disponibilizados em ambiente virtual de aprendizagem visando ampla acessibilidade. Sobre esse aspecto é importante ressaltar que o Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA) da Faculdade Sebrae conta com ferramentas de acessibilidade, por meio dos *plug-ins VLibras*, um interprete virtual de libras, e *Accessibility*, que fornece opções para alterar o esquema de cores e tamanho dos textos, além de leitura de tela. As configurações podem ser salvas para persistirem em todas as sessões.

### Plano de atualização do material didático

A atualização do material didático é um elemento permanente da Política de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático. Esse é um processo realizado por todos que constroem e utilizam os materiais didáticos, como coordenação, professores, docentes tutores e alunos.

Os docentes tutores contribuem com esse processo propondo melhorias ou atualizações sempre que identificar alguma inconsistência ou necessidade. Os docentes tutores poderão realizar sinalizações de ajustes por meio do *sistema de registro de ocorrências e materiais*, da equipe de gestão técnica.

Os alunos também dispõem de canal próprio para apontar possíveis erros ou inconsistências que necessitam ser atualizados. Trata-se de formulário próprio disponibilizado no AVA onde o aluno aponta o material que necessita de ajuste e descreve o apontamento. Os apontamentos são encaminhados para a coordenação de cursos que endereça a demanda por atualização junto ao Núcleo Docente Estruturante e ao NEAD.

Por sua vez, a coordenação de curso em conjunto com a coordenação pedagógica EAD e equipe de gestão técnica de EAD providenciará as alterações e atualizações necessárias. Os materiais didáticos dos cursos passarão por atualizações anuais e a cada 05 (cinco anos) o material será completamente reformulado.

**Plano de Tutoria**

O tutor é peça-chave na educação a distância, sendo o profissional que atuará diretamente com os discentes, buscando orientá-lo, esclarecer suas dúvidas e mediar todo o processo de ensino e aprendizagem. É nesse sentido que o Plano de Tutoria tem seu papel, ao dar diretrizes para a atuação desse profissional ao longo de cada curso.

O Plano de Tutoria tem como objetivo dar suporte às práticas do docente tutor no acompanhamento sistemático dos cursos EAD da Faculdade Sebrae, servindo de instrumento para o processo de ensino e aprendizagem dos discentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Ele é resultado do planejamento da disciplina que se materializa no registro sistematizado sobre as ações realizadas.

Segundo Guarezi e Grudtner (2007), o Plano de Tutoria deve contemplar, dentre outros elementos, os objetivos da disciplina, os conteúdos que serão trabalhados, a estratégia de ensino, os recursos didáticos, a avaliação e o cronograma de execução das ações. Além desses elementos, também é disponibilizado ao tutor da Faculdade Sebrae os materiais de apoio à tutoria com sugestões de atividades a serem realizadas com os discentes, casos que abordem o tema da área da disciplina, indicação de trabalhos a serem solicitados aos alunos

Os objetivos descrevem o conjunto de competências que serão trabalhadas ao longo da disciplina. A estratégia de ensino é constituída pelo método, técnicas e processos utilizados pelo professor e tutor na mediação do processo de ensino e aprendizagem, ou seja, são os procedimentos que serão utilizados pelo tutor para realizar o acompanhamento dos discentes. Os conteúdos são os conhecimentos que serão trabalhados com os discentes, de acordo com o e-book elaborado pelo professor conteudista. Os recursos didáticos são as ferramentas e objetos de aprendizagem e demais recursos utilizados na estratégia de ensino e aprendizagem. Por fim, a avaliação é o processo que se verifica a efetividade do ensino.

Além disso, Lima (2013) destaca que o Plano de Tutoria deve contemplar normas e procedimentos de uso, como identificação da disciplina, identificação do professor, ementa do curso, objetivos da disciplina, metodologia de trabalho, avaliação e detalhamento da pontuação, tipo de atividade, prazos-limites etc.

O Plano de Tutoria proposto pela Coordenação EAD da Faculdade Sebrae está estruturado da seguinte forma:

**Informações gerais**

a. Curso: nome completo do curso ao qual está vinculada a disciplina e tutoria;
b. Disciplina: nome da disciplina desenvolvida pelo tutor, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso;
c. Carga horária: carga horária da disciplina, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso;
d. Professor conteudista: docente responsável pela disciplina;
e. Data de ingresso da turma: inserir a data de início da turma no curso em questão;
f. Nº de alunos: número total de alunos participantes da turma em questão;
g. Dedicação do discente: o plano de ensino dimensiona o tempo de trabalho do estudante para o conjunto das atividades. Na referência de oito semanas para 36 horas e dezesseis semanas para 72 horas, a dedicação média é de 4 horas e 30 minutos semanais por disciplina, incluindo o encontro síncrono de 50 minutos, os estudos, as avaliações e as atividades de extensão previstas. Essa carga não é acrescida aos encontros nem às intervenções de campo.

**Equipe pedagógica:**

a) Nome: relacionar o nome do tutor e do professor conteudista que participarão do módulo/disciplina em questão;
b) Matrícula: matrícula do profissional em questão;
c) Forma de participação: tipo de interação que fará com a turma em questão;
d) Dedicação tutor: tempo de dedicação diário sugerido para a atuação do tutor com a turma em questão, especificados em momentos síncronos e assíncronos;
e) Carga horária: carga horária que será dedicada pelo profissional em questão.
f) Objetivos do curso: relação das Unidades de Ensino e como elas contribuem para o desenvolvimento das competências definidas no Projeto Pedagógico do Curso. O Projeto Pedagógico do Curso estabelece as competências que o discente deverá desenvolver ao longo do curso. Estas competências devem prever os ***conhecimentos***, ***habilidades*** e ***atitudes*** para aplicação em situações reais de contextos específicos.

**Organização curricular:**

a. Unidade de Ensino: especificar os temas de cada Unidade de Ensino que serão trabalhadas na disciplina em questão;

b. Carga horária: o plano de ensino explicita o tempo de trabalho efetivo de cada unidade e atividade, compatível com as 36 ou 72 horas do componente. Os encontros síncronos, as avaliações, os estudos orientados e a extensão são parcelas da mesma carga; as Unidades de Aprendizagem não recebem horas fixas adicionais.
c. Atividades: detalhar as atividades que serão acompanhadas pelo tutor. Por exemplo: fórum, chat etc.
d. Ferramentas de interação: detalhar o contexto de utilização dos recursos de interação que serão utilizados neste módulo (atividades colaborativas, apresentação de conteúdo, tira dúvidas etc);
e. Resultados esperados: Informar quais são os resultados esperados para os discentes, de acordo com o projeto proposto;
f. Material complementar: Informar quais materiais complementares serão utilizados: textos, vídeos, links, imagens, destacando os títulos e tempos (no caso de vídeos ou áudios) e onde serão alocados (AVA - biblioteca, sala de atividades, etc.), Youtube, enviar por e-mail, etc.).
g. Avaliação: Informar como o tutor/monitor avaliará a participação do aluno e os critérios. Ex.: Análise das contribuições do chat ao final do processo; - Feedback do texto analisado; - No caso de feedbacks automáticos e pontuações automáticas informar neste espaço.
h. Mecanismo e instrumentos para avaliação: destacar quais são os mecanismos e instrumentos de avaliação dos discentes propostos pela tutoria;
i. Estratégia para permanência do discente: informar qual a estratégia que irá utilizar para a retenção dos discentes ao longo da disciplina, visando engajamento e interação.

## 36. INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A Faculdade Sebrae busca promover o uso das TICs no ambiente acadêmico por meio de experiências de aprendizagem que colocam o aluno no centro da experiência de aprendizagem e participante ativo da construção e disseminação do conhecimento.

Por esta razão, a Faculdade Sebrae tem no uso das tecnologias de comunicação e informação um dos principais eixos de trabalho, não como um fim em si mesmas, mas como plataforma nas quais se desenrolam projetos de ensino-aprendizagem e relações negociais.

Como forma de proporcionar a vivência da modalidade e construir experiência, a Faculdade Sebrae já oferece cursos a distância utilizando a estrutura atual do SEBRAE na oferta de capacitações para empreendedores.

Para acelerar a incorporação dos avanços tecnológicos, a Faculdade Sebrae solicitou o credenciamento na modalidade EAD em seu segundo ano de implantação, obtendo o credenciamento para oferta em EaD em 2021, buscando desenvolver uma metodologia de aprendizagem diferenciada, baseada em ambiente virtual de aprendizagem reconhecidamente inovador no mercado.

## 37. NÚMERO DE VAGAS

O planejamento das 250 vagas anuais previstas para o curso considera os estudos de demanda, o perfil das regiões atendidas pelos polos, a dimensão do corpo docente e a infraestrutura física e tecnológica. O acompanhamento desses parâmetros integra o Relatório de Estudo de Vagas do curso, atualizado com informações da coordenação, dos polos e da avaliação institucional conduzida pela CPA.

A distribuição da oferta entre os polos e a organização das turmas devem manter compatibilidade com as condições de atendimento acadêmico, a acessibilidade, os recursos tecnológicos e a capacidade de acompanhamento das atividades presenciais e de extensão. A gestão observa os quantitativos e os locais de oferta registrados nos atos e cadastros institucionais pertinentes.

## 38. ESTRUTURA DOS POLOS EAD

Entende-se como Polo de Educação a Distância, o local para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados na modalidade EAD da Faculdade Sebrae.

No polo o estudante realizará avaliações (provas, exames etc.), e poderá usufruir dos serviços de biblioteca (retirada e devolução de livros enviados via malote pela biblioteca da unidade central), laboratórios, e toda a infraestrutura tecnológica.

Para atender as necessidades da oferta de cursos EAD da Faculdade Sebrae, os candidatos a polo educacional deverão atender quatro critérios: 1. Estrutura Física; 2. Estrutura Tecnológica; 3. Pessoas; e 4. Acessibilidade.

| CRITÉRIO | ITEM | CONFIGURAÇÃO MÍNIMA |
|---|---|---|
| 1. Estrutura Física | a. Espaço para atendimento ao discente | Estrutura com mesa, cadeira, computador e área de espera. |
| 1. Estrutura Física | b. Sala de aula multifuncional | Que disponha de amplo espaço para a realização de atividades/aulas presenciais. Com 30 carteiras que possam ser configuradas em diferentes layouts. |
| 1. Estrutura Física | c. Auditório | Contemple no mínimo 50 (cinquenta) pessoas com acessibilidade e lugares reservados para pessoas com mobilidade reduzida (cadeirante), apresente isolamento e qualidade acústica, disponha de conexão com a internet por meio de rede wifi |
| 1. Estrutura Física | d. Laboratório de informática | 10 (dez) computadores, com acesso à internet banda larga. |
| 2.Estrutura Tecnológica | e. Conexão com internet via rede wifi | 10 megabytes |
| 2.Estrutura Tecnológica | f. Recursos multimídia | 01 (um) Projetor, 01 (uma) tela de projeção, 01 (uma) caixa acústica de som amplificada e 02 (dois) microfones. |
| 2.Estrutura Tecnológica | g. Equipamento de videoconferência | Câmera para videoconferência full hd. |
| 3. Pessoas | h. Monitor presencial | Pessoa no polo a distância, dedicada ao atendimento dos discentes e candidatos da EAD da IES. Deverá receber capacitação da Coordenação Técnica e EAD da IES. |

| CRITÉRIO | ITEM | CONFIGURAÇÃO MÍNIMA |
|---|---|---|
| 4. Acessibilidade | i. Estrutura predial adaptada à pessoas com deficiência (PCD). | Ampla acessibilidade às pessoas com deficiência nos polos, com rampas de acesso, elevadores (quando houver a necessidade), banheiros adaptados e lugares reservados. |
| 4. Acessibilidade | j. AVCB. | AVCB emitido por órgão responsável, dentro do prazo de validade. |

Tabela - Critérios Mínimos para elegibilidade de polos EAD da Faculdade Sebrae.

## 39. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Para esses fins da aplicação dessa política, são considerados:

- Hardware compreende os equipamentos computacionais e periféricos, os dispositivos de armazenamento, a infraestrutura de rede e as instalações de suporte. A IES disponibiliza dois laboratórios de informática, equipamentos para uso de estudantes e docentes e recursos de acesso à internet. O dimensionamento de equipamentos e posições de trabalho é acompanhado pela gestão de infraestrutura em inventário atualizado e considerado no planejamento das turmas e atividades. As salas de aula contam com recursos audiovisuais para o trabalho pedagógico, e o acesso à rede observa as regras institucionais.
- Softwares – banco de dados, aplicativos, sistemas operacionais e corporativos, navegadores, ferramentas de desenvolvimento e linguagem de programação. Nesse tópico está contemplado todos os softwares instalados nos equipamentos de informática da IES, bem como as plataformas RM TOTVS Classis para lançamento de notas e frequência, consulta a notas e frequência, matrículas, protocolos, controles acadêmicos, realização de processo seletivo, avaliação institucional, entre outros; o Moodle LMS, que é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) escolhido para a realização do processo de ensino e aprendizagem da EAD da IES; a plataforma digital Minha Biblioteca, com livros digitais de diversas áreas do conhecimento das quatro maiores editoras do Brasil; a plataforma digital EBSCO que disponibiliza conteúdos de excelência através de bases de dados, livros, periódicos e revistas científicas, bem como uma poderosa ferramenta de busca integrada; Simulador Tino Empresarial; Jogo de empresas Edulabzz; e a ferramenta para videoconferências online, que permite a interação por meio de áudio e vídeo entre docentes, tutores, palestrantes e discentes.
- **Dados** – que são as unidades básicas da informação, correspondente a um conteúdo quantificado que, isoladamente não permite compreensão ou transmissão do conhecimento. No caso da Faculdade Sebrae, o armazenamento dos dados é realizado em banco interno, com a realização periódica de backups. Há também soluções de segurança como sistemas anti-vírus e firewall.
- Todos os recursos atendem de maneira excelente às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem previstos no Plano Metodológico da Aprendizagem em EAD da IES, visando sobretudo:

- Promover a qualificação de docentes para o uso das tecnologias de informação e comunicação na sala de aula, em atividades presenciais e remotas;
- Incentivar a aprendizagem autônoma do aluno;
- Proporcionar novas experiências de aprendizagem colaborativa por meio das TICs;
- Promover a inclusão digital no processo de construção do conhecimento.

## 40. DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

### 40.1 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é um órgão consultivo e de assessoramento à Gestão do Curso e à Gestão da IES, responsável pelo acompanhamento, consolidação e atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso e tem, por finalidade, a implantação do mesmo. Durante a execução do curso esse núcleo trabalhará verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisará adequação do perfil do egresso e as novas demandas do mundo do trabalho.

O NDE é constituído por seis professores pertencentes ao corpo docente do curso, incluindo a coordenadora, e observa a Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010. Todos os integrantes possuem titulação stricto sensu e regime de trabalho em tempo integral, atendendo aos requisitos de composição, titulação e dedicação previstos para o núcleo.

**Composição do NDE**

| NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE | | |
|---|---|---|
| **NOME** | **TITULAÇÃO** | **REGIME DE TRABALHO** |
| Carlos Alberto Marchioli | Mestre | Integral |
| Eduardo Pinto Vilas Boas | Doutor | Integral |
| Jean Rafael Tomceac | Mestre | Integral |
| Eidy Regina Marcilio Cavalheiro | Mestre | Integral |
| Samara de Carvalho Pedro | Doutora | Integral |
| Rosmary Cardoso Saad | Mestre | Integral |

A composição do NDE reúne experiência acadêmica, profissional e empreendedora, de modo a apoiar a articulação entre teoria e prática e a formação do tecnólogo em Processos Gerenciais. O núcleo acompanha a coerência entre perfil do egresso, matriz, metodologias, avaliação, extensão e necessidades do mundo do trabalho.

São Finalidades do NDE:

O NDE tem por finalidade a concepção, a consolidação, o acompanhamento e a atualização contínua do Projeto Pedagógico do Curso.

A composição do NDE deste curso é formada pelos seis docentes relacionados no quadro, com presidência da coordenadora do curso, conforme designação institucional. A manutenção e as alterações de sua composição devem ser registradas nos atos e documentos

acadêmicos pertinentes, observados os requisitos da Resolução CONAES nº 1/2010 e o regimento institucional.

A composição observa o mínimo de cinco docentes, com pelo menos 60% de titulação stricto sensu e todos em regime de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral. O quadro deste curso apresenta 100% de docentes com titulação stricto sensu e 100% em tempo integral.

A coordenadora do curso preside o NDE e conduz os encaminhamentos de suas deliberações acadêmicas.

O NDE reúne-se com periodicidade máxima bimestral, mediante convocação de sua presidência ou de metade dos integrantes, com antecedência mínima de 48 horas. As reuniões e os encaminhamentos são registrados em ata.

São atribuições do NDE:

Compete ao Núcleo Docente Estruturante:

I. Contribuir para a consolidação, padronização e melhoria do Projeto Pedagógico do Curso com vistas a formação do egresso de acordo com o perfil profissional estabelecido;
II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas de ensino-aprendizagem do curso;
III. Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, analisando os resultados da aprendizagem e a coerência com a metodologia do curso;
IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares do curso;
V. Assegurar a permanência da maioria dos membros em um ciclo avaliativo, estratégias de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a garantir a continuidade do processo de acompanhamento do curso;
VI. Propor e promover ações de incentivo à pesquisa e à extensão para o curso a partir das necessidades pedagógicas, exigências do mercado de trabalho e políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
VII. Aprovar os planos de ensino a serem executados anualmente, bem como o relatório de adequação da bibliografia;
VIII. Definir as competências necessárias aos docentes do curso e aprovar o relatório de adequação do corpo docente ao perfil do egresso;

IX. Aprovar o plano individual de trabalho dos docentes anualmente e acompanhar sua execução por meio do relatório final de atividades;

X. Realizar estudos periódicos sobre o perfil do egresso em relação às necessidades do mercado e da matriz curricular;

XI. Avaliar o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem na formação do estudante;

XII. Acompanhar e avaliar a metodologia de ensino executada no curso;

XIII. Avaliar a organização e a articulação das atividades presenciais, síncronas e assíncronas previstas neste PPC;

XIV. Aprovar e acompanhar o Plano de Ação do Coordenador a partir dos resultados das avaliações internas e externas, bem como das diretrizes institucionais.

XV. Analisar os projetos de iniciação científica e extensão, verificando sua adequação às competências do egresso, os resultados e os impactos sobre a aprendizagem e a comunidade;

XVI. Elaborar e revisar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso.

XVII. Discutir os resultados das avaliações da CPA e propor ações de intervenção.

Os seis integrantes do NDE atuam em tempo integral e possuem titulação stricto sensu. A renovação parcial da composição preserva a continuidade do acompanhamento do curso, com registro das alterações e das decisões, conforme o regimento e os atos institucionais.

O NDE do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais realiza reuniões com intervalos periódicos, conforme atas disponíveis e arquivadas na coordenação do curso, para elaboração, estabelecimento das estratégias de consolidação e avaliação deste PPC. Os resultados dessas reuniões, junto ao resultado das autoavaliações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), serão discutidos com o NDE, a fim de contribuir para a elencar estratégias de melhorias e adequações periódicas neste PPC, examinar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, analisar a adequação do perfil do egresso, considerando Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia para o curso de Processos Gerenciais e as novas demandas do mundo do trabalho.

### 40.2 Equipe Multidisciplinar

O projeto de ensino e aprendizagem da EAD da Faculdade Sebrae está estruturado sob o suporte de uma equipe de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, que possibilitam a estruturação e viabilização dos projetos pedagógicos propostos para cada curso.

A equipe multidisciplinar é formada por especialistas em diferentes áreas do conhecimento, de forma a atender aos requisitos técnicos, didáticos e legais. Essa equipe se reúne periodicamente como forma de ajustarem o planejamento, execução, acompanhamento e avaliação de cada curso. Cada um destes especialistas possui atribuições específicas definidas e complementares às demais atividades desenvolvidas pela equipe multidisciplinar.

Dessa forma, tarefas como conhecer os alunos, planejar a aula e os conteúdos que serão trabalhados, escolher os recursos didáticos, elaborar atividades e avaliações, aplicá-las, corrigi-las e acompanhar o processo de ensino-aprendizagem de cada discente e manejo da turma são distribuídas a vários profissionais que, em conjunto, formam o que Mill (2014) denominou como "polidocência", uma vez que na educação EAD a gestão do processo de ensino e aprendizagem é mais complexo, diferentemente do presencial, onde a maior parte do plano pedagógico é realizada pelo docente responsável.

Segundo Fagundes (2010, p. 14):

> "A elaboração de um curso na modalidade à distância é um processo que requer um planejamento detalhado para que tanto a parte tecnológica quanto a parte pedagógica funcionem. Para isso, deve haver pessoas comprometidas e que entendam mais do que de suas especialidades. Além disso, é importante estarem inteiradas sobre a proposta do curso".

Além disso, o Ministério da Educação estabeleceu o documento Referenciais de Qualidade para a Educação Superior à Distância. Segundo esse documento:

> "A gestão acadêmica de um projeto de curso de educação à distância deve estar integrado aos demais processos da instituição, ou seja, é de fundamental importância que o estudante de um curso à distância tenha as mesmas condições e suporte que o presencial, e o sistema acadêmico deve priorizar isso, no sentido de oferecer ao estudante, geograficamente distante, o acesso aos mesmos serviços disponíveis ao do ensino tradicional, como: matrícula, inscrições, requisições, acesso às informações institucionais, secretaria, tesouraria etc" (MEC, 2007, p. 29).

### 40.2.1 Composição da Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar para a EAD da Faculdade Sebrae é composta por especialistas de 4 (quatro) áreas distintas: Gestão pedagógica, Processos de ensino e aprendizagem, Gestão técnica e Relacionamento.

Tabela 3 – Equipe Multidisciplinar de EAD da Faculdade Sebrae suas Atribuições

| ÁREA | CARGO | FUNÇÃO NA EQUIPE |
|---|---|---|
| Gestão Pedagógica | Coordenador Pedagógico EAD | Dar suporte quando ao projeto de ensino e aprendizagem da EAD da Faculdade. |
| Gestão Pedagógica | Coordenador de curso | Dar suporte quanto à estruturação dos cursos da EAD da Faculdade. e na elaboração dos planos de ensino |
| Processos de Ensino e Aprendizagem | Professores/Docentes tutores | Dar suporte para adequação dos projetos pedagógicos dos cursos aos conteúdos e ferramentas a serem trabalhadas |
| Gestão Técnica | Design Instrucional | Dar suporte quanto à factibilidade da elaboração e produção dos conteúdos digitais |
| Gestão Técnica | Gestor de Tecnologias | Dar suporte quanto à factibilidade da aplicação dos conteúdos e demais objetos produzimos e a utilização dos diferentes recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação e Ferramentas da Aprendizagem |

Fonte: Autores

Quando necessário, a equipe multidisciplinar requisitará a participação de outras áreas acadêmicas como gestão acadêmica, biblioteca e relacionamento com aluno, por exemplo.

## 41. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO

O Coordenador do curso é designado pelo Dirigente Institucional, contratado com 40 horas semanais e é responsável pela concepção e garantia da qualidade acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. Para tanto, trabalha direcionado por um plano de ação documentado e compartilhado, que contempla indicadores de desempenho da sua função, disponibilizados publicamente, e direciona esforços para gerenciar a gestão do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

Assim, o coordenador de curso possui regime de trabalho integral e é contratado seguindo de acordo com a Legislação Trabalhista (CLT). O coordenador possui representatividade nos colegiados superiores, pautada em um plano de ação documentado e compartilhado que dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente, favorecendo a integração e a melhoria contínua da qualidade.

Ao Coordenador de Curso compete:

- coordenar o processo de seleção do corpo docente do curso;
- coordenar a elaboração e alterações do projeto pedagógico de curso, bem como a reestruturação dos componentes curriculares, ementas, conteúdos programáticos e bibliografia das disciplinas;
- garantir a execução do projeto pedagógico do curso por meio da supervisão dos conteúdos curriculares, abordagem didática e inovações pedagógicas e metodológicas visando à formação adequada ao perfil do egresso;
- supervisionar e orientar a elaboração e execução de projetos de pesquisa e extensão no âmbito do curso;
- distribuir as atividades de ensino, pesquisa e extensão entre os docentes que integram o curso;
- representar a Coordenação do Curso perante as autoridades e órgãos superiores;
- elaborar e implementar o planejamento estratégico e financeiro do curso sob sua gestão;
- gerenciar e se responsabilizar pela coordenação dos processos operacionais, acadêmicos e de registro do curso;

- supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas dos docentes, garantindo produtividade e qualidade;
- supervisionar as instalações físicas, laboratórios, equipamentos e bibliografia do curso, propondo melhorias e aquisições;
- proporcionar a organização de atividades complementares, eventos e cursos de extensão;
- desenvolver ações para estimular o desempenho dos discentes no ENADE e nas demais avaliações referentes ao curso;
- coordenar os processos de reconhecimento e renovação periódica do curso junto ao MEC;
- acompanhar a execução e estimular a participação dos discentes na avaliação institucional e utilizar os dados para promover ações corretivas no curso;
- acompanhar o processo de matrículas e aprovar os processos de transferência de discentes com o planejamento de aproveitamento de estudos, dispensa de disciplinas e adaptações curriculares;
- fazer executar o calendário escolar e o plano anual de atividades;
- controlar e minimizar índices de evasão do curso;
- apreciar todos os requerimentos formulados pelos discentes, não previstos neste Regimento;
- atuar na liderança do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O coordenador do Curso foi designado pela Portaria Interna nº 03/2021 de 03 de maio de 2021.

## 42. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

O corpo docente do curso de Processos Gerenciais da Faculdade Sebrae foi selecionado considerando o Relatório de Estudos para Composição do Corpo Docente, que foi realizado considerando a área de formação, a experiência docente, empreendedora e profissional. Tendo em vista que o corpo docente tem como objetivo o conhecimento e a análise dos componentes curriculares, articulando a teoria com a prática, sua relevância para o desenvolvimento de competências empreendedoras, proporcionando uma vivência acadêmica para os alunos e formação do egresso.

Por meio do desenvolvimento dos conteúdos e do uso da metodologia adotada pela IES, o corpo docente proporcionará ao discente a busca e o acesso à pesquisa de ponta, a resolução de situações-problema e atividades mão na massa, extensão, iniciação científica, objetivando sempre articular os conteúdos de modo a atenderem aos objetivos da disciplina, possibilitando o desenvolvimento de competências empreendedoras necessárias ao futuro egresso, por meio do incentivo à produção do conhecimento, a participação de grupos de estudo, destacando os grupos de estudo de *Empreendedorismo Feminino e Entrecomp* da Faculdade e o incentivo a publicação.

Tendo em vista a missão da IES, o curso é organizado e suas matrizes curriculares são configuradas para promover a relação entre as teorias essenciais e a prática profissional, a fim de formar os egressos com as competências necessárias para atenderem às demandas da sociedade e do mundo de trabalho.

A análise e construção de conteúdos curriculares contam com o apoio do corpo docente da IES, o qual fornece insumos à equipe multidisciplinar, atuando de modo colaborativo, oferecendo conteúdos que proporcionem o desenvolvimento do raciocínio crítico no aluno, relacionando-o com a bibliografia, atualizando as referências com indicação em conforme as unidades curriculares e colaborando com o Núcleo Docente Estruturante no desenvolvimento e melhoria constante do curso.

Para que o docente seja cada vez mais competente, a IES promove capacitações permanentes, por meio de *workshop*, oficinas, para troca de experiências, palestras, seminários, cursos e reflexão da própria prática, visando ao alcance do perfil desejado para o docente. Cabe destacar que o ingresso na carreira docente é feito por meio de processo de seleção, mediante comprovação de títulos e banca examinadora, tendo por base as normas fixadas pelo Conselho Superior e o perfil profissional desejável para a execução do modelo acadêmico.

De acordo com o regimento da Faculdade Sebrae, o corpo docente poderá:

I. Apresentar sugestões para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI e do Projeto Pedagógico do Curso – PPC;
II. Solicitar orientação para a realização de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão sob sua responsabilidade;

III. Propor medidas à Coordenação de Curso e demais órgãos da instituição de ensino que possam contribuir para o aperfeiçoamento do processo de ensino- aprendizagem e processos acadêmicos;
IV. Solicitar mediação adequada em casos de conflitos com outros membros da comunidade acadêmica da Faculdade Sebrae;
V. Votar em processos eleitorais propostos pela instituição de ensino;
VI. Exercer a liberdade de cátedra e autonomia pedagógica visando atingir os objetivos de formação do egresso;
VII. Propor projetos de pesquisa e extensão;
VIII. Ser representado perante os órgãos colegiados superiores e na Comissão Própria de Avaliação (CPA) por um de seus pares.

Cabe ressaltar que os docentes do curso de Processos Gerenciais da Faculdade Sebrae estão qualificados através de capacitações realizadas periodicamente. Destaca-se nesse contexto o Núcleo de Apoio Psicopedagógico que entre suas funções ministra cursos e workshop de Aperfeiçoamento Didático no Ensino Superior com foco entre outras coisas, proporcionar aos docentes que sejam capazes de identificar:

- Dificuldades dos discentes;
- Fluxo de encaminhamento do discente para o Núcleo de Apoio Psicopedagógico de forma adequada para a resolução do seu problema, dificuldade ou déficit;
- Uma linguagem que atinja o perfil do alunado da IES e o mesmo possa compreender como abordar;
- Orientar e conduzir dentro de sua alçada as questões de acessibilidade atitudinal, comunicacional, instrumental, metodológica, programática e digital.

## 43. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O regime de trabalho do corpo docente do curso permite e possibilita o atendimento integral e pleno da demanda existente**,** considerando desde a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação dos mesmos no colegiado, o planejamento didático, a preparação e correção das avaliações de aprendizagem. Os docentes possuem atribuições previamente definidas no Regimento Interno da Faculdade que incluem desde o planejamento didático até a preparação e correção das atividades de aprendizagem.

A atividade docente pode ser acompanhada de diversas formas, entre elas: através do plano de ensino, dos resultados da Autoavaliação Institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, o "FALA AI", de informações da Ouvidoria, entre outras. Todas essas atividades são registradas documentalmente no momento do Feedback com o docente, em um documento denominado *Feedback do Desempenho Docente*, que resulta em um Relatório de Acompanhamento do Desempenho Docente, contendo um Plano de Melhorias. Os feedbacks ocorrem de modo sistematizado, e estão presentes nas pastas individuais de cada docente, sendo utilizadas no planejamento e na gestão do curso, transformando-se também em um mecanismo importante para proposição de melhorias de modo contínuo.

No início de cada semestre, ocorre a Semana Acadêmica, a qual reúne corpo docente, coordenação e gestão da IES, quando são disponibilizados programas que visam oferecer todas as informações necessárias, desde questões pedagógicas até institucionais, além de uma visão sistêmica da área acadêmica da IES para todos os atores que estão envolvidos diretamente com o modelo de ensino-aprendizagem. Nessa semana, os docentes constroem o planejamento estratégico do curso para o semestre vigente.

São atribuições dos docentes de acordo com o Regimento:

I. Respeitar e difundir os princípios educacionais, morais e éticos da Faculdade Sebrae, dentro ou fora de seu ambiente;
II. Manter-se atualizado nas técnicas e inovações pedagógicas e nos conteúdos sob sua responsabilidade;
III. Participar dos programas de formação docente da Faculdade Sebrae, além da semana pedagógica organizada pela instituição de ensino;
IV. Participar de reuniões convocadas pela Coordenação de Curso ou por outro órgão da instituição de ensino;
V. Informar com antecedência à Coordenação de Curso a necessidade de ausência das atividades sob sua responsabilidade, especialmente aulas, para que esta tome as providências cabíveis;
VI. Não divulgar informações sigilosas a pessoas não relacionadas diretamente à atividade desenvolvida.

O curso de Processos Gerenciais possui 100% de docentes tutores com titulação obtida em pós-graduação *stricto sensu*.

## 44. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

O corpo docente do curso de Processos Gerenciais da Faculdade Sebrae possui experiência profissional que demonstra, justifica e qualifica-os para os seus respectivos componentes curriculares, oportunizando os discentes a exemplos contextualizados e práticos do cotidiano profissional, assim fortalecendo o fazer profissional. O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais apresenta um amplo contingente de docentes que atuam em diversas áreas do âmbito profissional, propiciando aos mesmos, atualização em decorrência das suas práticas laborais. Não obstante os docentes comprometidos com o curso a partir das suas mais variadas áreas de atuação exercem a interdisciplinaridade em conjunto nos componentes curriculares e em projetos e cursos de extensão, além de atividades práticas supervisionadas e as Atividades Virtuais previstas para o curso.

Ressalta-se que o corpo docente foi selecionado com base no *Relatório de Estudos para composição do Corpo Docente*, concebido considerando a formação do egresso, a área de formação, a experiência docente, empreendedora e profissional. Tendo em vista que o corpo docente tem como objetivo o conhecimento e a análise dos componentes curriculares, articulando a teoria com a prática, sua relevância para o desenvolvimento de competências empreendedoras, proporcionando uma vivência acadêmica para os alunos e formação do egresso.

Assim, o corpo docente comprometidos com o curso a partir das suas mais diversas áreas de atuação e exercem a interdisciplinaridade em conjunto nos componentes curriculares e em projetos e cursos de extensão, além de atividades práticas e interdisciplinares previstas para o curso.

## 45. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

O corpo docente do curso possui experiência na docência superior que demonstra, justifica e qualifica-os para os seus respectivos componentes curriculares, oportunizando os discentes diversos meios de aprendizagem através de metodologias ativas e inovações tecnológicas aplicáveis à educação e voltadas para o aprendizado. A experiência docente é reforçada semestralmente com capacitações e qualificações didático-pedagógicas e aperfeiçoamento didático pedagógico no ensino superior. De modo a identificar dificuldades dos discentes e promover uma adequação metodológica em sala de aula de acordo com o perfil do aluno, exercendo assim sua liderança em sala de aula.

Ainda assim, a CPA assessora com métricas, de modo a fomentar a qualificação e entendimento dos discentes sobre a importância das avaliações diagnósticas, formativas e somativas.

## 46. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo docente do curso possui experiência na docência na Educação a Distância que demonstra, justifica e qualifica-os para os seus respectivos componentes curriculares, oportunizando aos discentes diversos meios de aprendizagem através de metodologias ativas e inovações tecnológicas aplicáveis à educação e voltadas para o aprendizado.

A experiência docente será reforçada semestralmente com capacitações e qualificações didático-pedagógica e aperfeiçoamento didático pedagógico no ensino superior. Este último, de modo a identificar dificuldades dos discentes e promover uma adequação metodológica em sala de aula de acordo com o perfil do aluno. Ainda assim, a CPA irá assessorar com métricas de modo a fomentar a qualificação e entendimento dos docentes sobre a importância das avaliações diagnósticas, formativas e somativas.

A Faculdade Sebrae desde o Credenciamento EaD, em 2021, ministra cursos de pós-graduação na modalidade a distância. Esta forma de atuação propiciou a capacitação e qualificação dos docentes em diversos momentos semestralmente através de cursos e workshops, sejam eles ofertados pela própria IES de forma presencial ou pelo portal digital de capacitação e qualificação do docente ou ainda em parceria com outras instituições. Os cursos ofertados permitiram capacitá-los e habilitá-los para:

- Identificar dificuldades dos discentes;
- Promover adequação metodológica;
- Criar exemplos contextualizados, de preferência utilizando referencial de uso constante no dia a dia dos alunos;
- Elaborar atividades, com facilitadores, para o alcance da aprendizagem, levando em consideração alunos com déficit de entendimento;
- Promover adequação metodológica nos processos avaliativos.

Esta forma de atuação promoveu ainda a vivência destes docentes com elementos, mecanismos, tecnologia, processos, recursos humanos e metodologias, entre outros aplicadas ao ensino. No relatório docente encontra-se o estudo que demonstra a experiência em EaD.

## 47. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Os docentes/tutores do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais possuem experiência no exercício da tutoria na Educação a Distância, o que demonstra, justifica a relação entre a experiência no exercício da tutoria na educação a distância, bem como seu desempenho visando caracterizar sua capacidade para fornecer suporte às atividades dos docentes, realizando mediação pedagógica junto aos alunos, incrementando e corroborando com os processos de ensino aprendizagem, de modo a orientar os alunos, incentivando e sugerindo atividades e leituras complementares para auxiliar na sua formação.

Ressalta-se que o corpo docente foi selecionado com base no *Relatório de Estudos para composição do Corpo Docente/Tutor*, concebido considerando a formação do egresso, a área de formação, a experiência docente, empreendedora e profissional. Tendo em vista que o corpo docente tem como objetivo o conhecimento e a análise dos componentes curriculares, articulando a teoria com a prática, sua relevância para o desenvolvimento de competências empreendedoras, proporcionando uma vivência acadêmica para os alunos e formação do egresso.

Assim, os docentes/tutores comprometidos com o curso a partir das suas mais diversas áreas de atuação e exercem a interdisciplinaridade em conjunto nos componentes curriculares e em projetos e cursos de extensão, além de atividades práticas e interdisciplinares previstas para o curso.

Especificamente em relação à experiência docente no exercício da tutoria na educação a distância, os docentes tutores comprometido com o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais possui experiência no suporte às atividades docentes comprovada pelas interações realizadas junto aos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, em especial no período no qual a Faculdade Sebrae permaneceu em funcionamento remoto, devido à pandemia provocada pela Covid-19, se utilizando das ferramentas de ensino, período este que se estendeu de Março de 2020 à  Dezembro de 2021.

As ferramentas utilizadas pelos docentes no período foram o AVA Canvas, LMS com o qual a Faculdade Sebrae possuía contrato até março de 2022, e as ferramentas de videoconferências BigBlueButton e Microsoft Teams. Cabe ressaltar que o período foi especialmente importante para a formação e aprimoramento dos docentes em relação às atividades de tutoria, seja pela realização de aulas síncronas, desenvolvimento de métodos para a prática da EAD, proposição de atividades online para serem realizadas em grupos,

criação e disponibilização de objetos de ensino como vídeos-pílulas, podcasts, ebooks e avaliações.

Cabe também destacar que o Núcleo de Educação a Distância promoveu nas semanas de planejamento acadêmico, Workshops de aprimoramento na docência e tutoria EAD, onde foram apresentadas ferramentas e técnicas para melhorar a prática da docência e tutoria na educação a distância, sobretudo para trazer as boas práticas que permitiram ao tutor apresentar exemplos contextualizados dos conteúdos trabalhados, promover práticas diferenciadas para melhorar a experiência e o engajamento, e formas diferentes de realizar as avaliações dos alunos. O Workshop é um evento realizado periodicamente, no início de cada semestre letivo, com o objetivo de formação continuada de seu corpo docente e tutorial.

## 48. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO OU EQUIVALENTE

Além da Coordenação e do NDE, o curso de Processos Gerenciais Faculdade Sebrae contará com o Colegiado de Curso, como instância deliberativa dos assuntos referentes à gestão administrativa do curso. O Colegiado será constituído por um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento e atuação no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

De acordo com a Regimento da Faculdade Sebrae, o colegiado do curso é constituído por:

I. Coordenador de Curso, que o preside, indicado pelo Dirigente Institucional;
II. por 4 (quatro) representantes docentes, indicados pelo Coordenador de curso;
III. por 1 (um) representante discente indicado por seus pares dentre os discentes regularmente matriculados em cursos e que comprove bom desempenho acadêmico.

São atribuições do Colegiado de Curso:

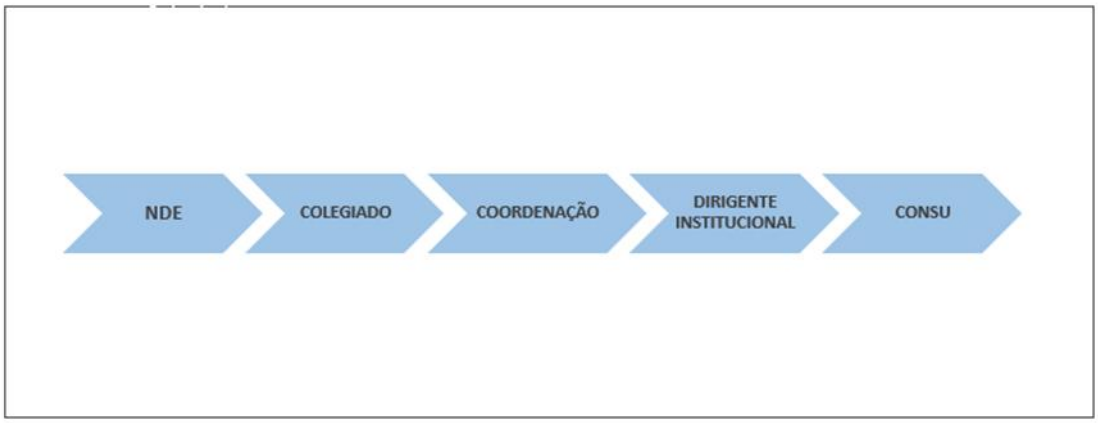
- Apreciar as propostas referentes ao Projeto Pedagógico de Curso, suas atualizações e alterações;
- Apreciar e propor projetos de pesquisa e extensão, bem como novas atividades de ensino;
- Acompanhar a execução do regime didático, conteúdos curriculares e projetos aprovados;
- Aprovar normas regulamentadoras referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão específicas do curso;

- Deliberar sobre casos de infração disciplinar.

### 48.1 Registro e acompanhamento das decisões

As reuniões do colegiado do curso de Processos Gerenciais serão obrigatoriamente registradas em Atas e devidamente assinadas e arquivadas para fins de registro documental da coordenação do curso. Nas Atas serão informadas todas as questões de discussão e decisões sistema de suporte e registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões, bem como a realização de avaliação periódica relacionada ao seu desempenho, visando a implementação ou ajuste de práticas de gestão. Assim, após a realização das reuniões com a discussão e aprovação dos pontos da pauta, os encaminhamentos são feitos pelo coordenador de curso após o término de cada reunião.

**As discussões no colegiado seguirão o fluxo determinado para o encaminhamento das decisões abaixo representado:**




## 49. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

Os docentes/tutores do curso de Processos Gerenciais possuem graduação na área da disciplina pelas quais são responsáveis e 100% dos docentes tutores possuem titulação stricto sensu, o que demonstra, justifica e qualifica-os para os seus respectivos componentes curriculares oportunizando os discentes diversos meios de aprendizagem através de metodologias ativas e inovações tecnológicas aplicáveis à educação e voltadas para o aprendizado.

## 50. EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Os docentes/tutores do curso de Processos Gerenciais possuem experiência no exercício da docência superior no ensino a distância, o que demonstra, justifica e qualifica-os para os seus respectivos componentes curriculares oportunizando os discentes diversos meios de aprendizagem através de metodologias ativas e inovações tecnológicas aplicáveis à educação e voltadas para o aprendizado.

A Faculdade Sebrae desde o Credenciamento EaD, em 2021, ministra cursos de pós-graduação na modalidade a distância. Esta forma de atuação propiciou a capacitação e qualificação dos docentes em diversos momentos semestralmente através de cursos e workshops, sejam eles ofertados pela própria IES de forma presencial ou pelo portal digital de capacitação e qualificação do docente ou ainda em parceria com outras instituições.

Esta forma de atuação promoveu ainda a vivência destes docentes com elementos, mecanismos, tecnologia, processos, recursos humanos e metodologias, entre outros aplicadas ao ensino. Os cursos ofertados permitiram capacitá-los e habilitá-los para:

- Identificar dificuldades dos discentes;
- Promover adequação metodológica;
- Criar exemplos contextualizados, de preferência utilizando referencial de uso constante no dia a dia dos alunos;
- Elaborar atividades, com facilitadores, para o alcance da aprendizagem, levando em consideração alunos com déficit de entendimento;
- Promover adequação metodológica nos processos avaliativos.

No relatório docente encontra-se o estudo que demonstra a experiência em EaD.

## 51. INTERAÇÃO ENTRE TUTORES

A interação entre os membros do Corpo Tutorial do curso é um elemento-chave para aumentar a qualidade dos cursos superiores EaD da Faculdade Sebrae. Nesse sentido, a Gestão Pedagógica EaD e a Gestão do Curso promovem várias iniciativas para aumentar a interação entre aqueles que estejam diretamente envolvidos no curso. Podem ser destacadas as seguintes iniciativas nesse sentido:

1. Semana de planejamento acadêmico: realizada a cada início de semestre, a semana de planejamento tem por objetivo promover cursos e treinamentos com foco na melhoria do

processo de ensino e aprendizagem, em especial avaliação de alunos, atividades práticas e em grupos e engajamento.

2. Workshop de Formação Continuada NEAD: realizado semestralmente, ou em momentos que a Gestão Pedagógica do NEAD acredita ser relevante, os Workshops de Formação Continuada têm como objetivo trazer as boas-práticas em relação às ferramentas e práticas adotadas para a tutoria EAD, visando aumentar a interação entre tutores e alunos, engajamento e redução da evasão educacional.

3. Reuniões entre tutores e Gestão do Curso: realizado sistematicamente ao longo do semestre, essas reuniões visam manter o bom andamento da prática da tutoria, além de possíveis correções de percurso que possam acontecer ao longo do período letivo.

Cabe destacar que o Corpo Tutorial do curso é composto em sua maioria por docentes de carreira, com dedicação integral à Faculdade Sebrae. Nesse sentido, os docentes possuem momentos em sua dedicação para realizar a integração entre os demais membros e outras áreas da instituição.

Contudo, o Plano de Gestão e Metodológico da EaD prevê as formas de interação entre os sujeitos envolvidos na proposta de educação a distância da Faculdade Sebrae. A relação será intermediada pela Gestão Pedagógica EaD e a Gestão do Curso. Essa interação também ocorrerá, através de reuniões do NDE e órgãos colegiados, capacitações, bem como através do uso de tecnologias diversificadas (AVA, e-mail, chats, fóruns, etc.), considerando a análise sobre a interação para encaminhamento de questões do curso, além de prever avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento com o objetivo de promover melhorias contínuas.

## 52. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

O corpo docente do CST em Processos Gerenciais apresenta um quantitativo de produção científica, cultural e tecnológica com diversas produções nos últimos 3 anos.

O NDE organizou uma planilha em Excel que demonstra e relaciona todas as informações do corpo de tutores do curso referente a experiência, titulação e formação. Ressalta-se que a tabela está disponível na pasta dos professores/tutores.

**DIMENSÃO 3**

## 53. INFRAESTRUTURA

### 53.1 Instalações gerais

A Faculdade Sebrae está instalada em um edifício exclusivo localizado Alameda Nothmann, 598 - Campos Elíseos, São Paulo - SP, CEP 01216-000, que foi totalmente reformado para receber as instalações acadêmicas. No que concerne ao projeto da Faculdade Sebrae, a infraestrutura transpõe a sala de aula, abrangendo diversos espaços de aprendizagem, que estimulam e incentivam o processo de produção de conhecimento e ao empreendedorismo.

**Projeto Arquitetônico:**

O projeto arquitetônico privilegia os espaços de convivência e interação acadêmica, com amplos corredores e hall em cada andar, além de espaço para uso específico dos alunos, espaços de estudos e lazer.

**Plano de Gestão e Manutenção da Infraestrutura:**

O plano de gestão e manutenção da infraestrutura necessária para as atividades da Faculdade Sebrae busca estabelecer critérios de planejamento dos espaços, levando em consideração as necessidades de utilização, taxa de ocupação, dimensionamento de acordo com as normas técnicas, gestão do patrimônio e avaliação periódica. O plano prevê ainda estabelecer critérios para o conforto técnico, acústico e de ergonomia, também pautados pelas normas técnicas.

Importante destacar que a gestão desse plano é realizada por profissional dedicado, que acompanha as necessidades de zeladoria, manutenção e adequação da infraestrutura. Esse acompanhamento é realizado em conjunto com o setor responsável da Mantenedora, que dispõe de profissionais qualificados, que realizam a gestão patrimonial e se atentam para o atendimento das normas.

A CPA realiza também realiza a avaliação periódica da infraestrutura disponibilizada ao público acadêmico, de forma a apontar possíveis pontos para melhoria das instalações.

**Instalações Administrativas**

Os espaços de trabalho são amplos, com a correta condição de tratamento acústico, boa iluminação natural (com proporção média de 1/3 de área de abertura), ventilação natural adequada (com média de 1/6 de área de abertura) além de complemento de ventilação mecânica, mobiliário exclusivo desenvolvido e detalhado de forma a melhor atender a cada função de utilização, e especificações de acabamentos e materiais que proporcionem fácil limpeza e manutenção.

Fazem parte das instalações administrativas:

- Sala da CPA, com 10m², contendo 1 mesa com 1 cadeira, 1 armário para a guarda de documentos acadêmicos, 1 mesa redonda com 4 cadeiras, acesso à internet wifi e cabeado, notebook de uso exclusivo, linha telefônica. Esta sala é de uso exclusivo da equipe técnica da CPA.
- Sala do Dirigente Institucional, com 11m², 1 escrivaninha, 2 cadeiras para atendimento, 1 armário para a guarda de documentos acadêmicos, acesso à internet via cabo e wifi, notebook de uso exclusivo, linha telefônica.
- Sala da Coordenação da IES com 13m², 1 escrivaninha com 1 cadeiras, 1 armário para a guarda de documentos acadêmicos, acesso à internet wifi, notebook de uso exclusivo, linha telefônica.
- Sala da Gestão Pedagógica do Núcleo de Educação a Distância e equipe técnica EAD: Com 73,51 m², amplo espaço para coordenação, munida de mesa, cadeira, poltronas e sofás, acesso à internet cabeada e wifi, armário para a guarda de documentos acadêmicos, notebook de uso exclusivo; impressora multifuncional para uso comum e mesa de reuniões com 6 lugares. Além de 03 estações de trabalho munidas de mesa, cadeira, notebooks, acesso à internet wifi; armários para documentos acadêmicos, impressora multifuncional para uso comum e mesa de reuniões com 6 lugares.
- Sala de Reuniões com 28 m² contendo mesa de reuniões com 9 cadeiras, 03 armários para documentos acadêmicos, acesso à rede wifi; notebook, kit multimídia, equipamentos para videoconferência, e linha telefônica, para uso do Conselho Superior, NDE, Colegiado de Curso, CPA, entre outros.
- Sala da Secretaria acadêmica, com 30 m², dispondo de 05 estações de trabalho com computador conectado à rede local e à internet, impressora, linha telefônica, armários para uso pessoal dos funcionários, armários de arquivos para documentos físicos acadêmicos, armários para uso geral.

- Sala da Equipe Comercial com 22 m², para suporte ao atendimento de candidatos e comunidades interna e externa, com 03 mesas, 06 cadeiras, 03 notebooks, com acesso à internet wifi e cabeado, e armários para documentos acadêmicos.
- Sala de convívio de funcionários (Refeitório) com 25 m² contendo 2 sofás, Pia, Geladeira, Micro-ondas, mesas com 7 cadeiras, 3 armários. Cabe destacar que os espaços administrativos dispõem de um plano de avaliação periódica e gerenciamento patrimonial, que é realizado anualmente pela equipe de patrimônio da entidade mantenedora, no caso o Sebrae, composta por arquiteto e gestores, de forma a atender às necessidades de controle, expansão e reordenação, sempre levando em consideração os apontamentos da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- Os espaços administrativos atendem as condições de acessibilidade para acesso e uso, como rampas de acesso, sinalização tátil e condições ergonômicas adequadas.

Ressalta-se que os espaços administrativos atendem as condições de acessibilidade para acesso e uso, como rampas de acesso, sinalização tátil e condições ergonômicas adequadas.

Quadro 12 – Dimensões dos ambientes pedagógicos e administrativos: Subsolo

| SUBSOLO | | | |
|---|---|---|---|
| **TIPO DE AMBIENTE** | **ÁREA** | **PD** | **DIMENSÕES** |
| SALA SUPERVISÃO | 20,35 m² | 2,80 | 5,50 x 3,73 |
| REFEITÓRIO TERCEIRIZADOS ÁREA 1 | 8,73 m² | 2,80 | 3,70 x 2,35 |
| REFEITÓRIO TERCEIRIZADOS | 13,17 m² | 2,80 | 4,25 X 3,10 |
| REFEITÓRIO TERCEIRIZADOS (COPA) | 11,16 m² | 2,80 | 3,60 X 3,10 |
| MANUTENÇÃO CPD (TI)ÁREA 1 | 16,89 m² | 2,80 | 5,33 X 3,17 |
| MANUTENÇÃO CPD (TI)ÁREA 2 | 15,21 m² | 2,80 | 5,70 x 2,67 |
| CPD / SERVIDOR | 12,86 m² | 2,80 | 5,25 x 2,45 |
| ALMOXARIFADO MANUT. | 14,80 m² | 2,80 | 4,69 x 3,15 |
| MANUTENÇÃO | 24,15 m² | 2,80 | 8,05 x 3,25 |
| SURPEVISÃO | 7,77 m² | 2,80 | 3,70 x 2,10 |
| REFEITÓRIO / BUFFET (ÁREA 1) | 16,37 m² | 2,80 | 6,00 x 2,70 |
| REFEITÓRIO / BUFFET (ÁREA 2) | 161,86 m² | 2,80 | 14,00 x 11,70 |
| REFEITÓRIO / BUFFET (ÁREA 3) | 83,84 m² | 2,80 | 10,20 x 8,20 |
| DEPÓSITO DESCARTAVEIS | 22,36 m² | 2,80 | 6,21 x 3,60 |
| DEPÓSITO | 7,31 m² | 2,80 | 3,65 x 2,00 |

| SUBSOLO | | | |
|---|---|---|---|
| **TIPO DE AMBIENTE** | **ÁREA** | **PD** | **DIMENSÕES** |
| COZINHA (ÁREA 1) | 4,93 m² | 2,80 | 2,35 x 2,10 |
| COZINHA (ÁREA 2) | 25,10 m² | 2,80 | 6,10 x 4,12 |
| COZINHA (ÁREA 3) | 21,04 m² | 2,80 | 6,17 x 3,40 |
| ESTOQUE HIGIENIZAÇÃO PANELAS | 20,00 m² | 2,80 | 6,00 x 3,00 |
| DML | 13,59 m² | 2,80 | 4,95 x 2,75 |
| VESTIÁRIO MASCULINO | 20,16 m² | 2,80 | 6,40 x 3,15 |
| VESTIÁRIO FEMININO | 14,46 m² | 2,80 | 4,45 x 3,25 |
| TRANSFORMADOR | 14,51m² | 2,80 | 6,45 x 2,25 |
| SALA DE SEGURANÇA | 5,03 m² | 2,80 | 3,25 x 1,55 |
| PAINEIS ELÉTRINICOS | 15,27 m² | 2,80 | 4,70 X 3,25 |
| LIMPEZA | 15,60 m² | 2,80 | 5,10 x 3,00 |
| PORTARIA GUARITA | 5,06 m² | 2,80 | 2,30 x 2,20 |

Quadro 13 – Dimensões dos ambientes: Térreo

| TÉRREO | | | |
|---|---|---|---|
| **TIPO DE AMBIENTE** | **ÁREA** | **PD** | **DIMENSÕES** |
| TELEFONISTA | 7,79 m² | 3,60 | 3,20 x 2,41 |
| SALA DA CPA | 13,59 m² | 3,60 | 3,58 x 3,20 |
| NEAD | 55,48 m² | 3,60 | 8,20 x 6,70 |
| NEAD | 44,83 m² | 3,60 | 10,20 x 4,40 |
| SALA GESTÃO DO NEAD | 7,65 m² | 3,60 | 3,32 x 2,30 |
| STUDIO | 7,65 m² | 3,60 | 3,32 x 2,30 |
| SALA GESTÃO TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS | 10,23 m² | 3,60 | 3,32 x 3,10 |
| SALA DIRIGENTE INSTITUCIONAL | 11,67 m² | 3,60 | 3,52 x 3,30 |
| ADM - FINANCEIRO E EXPANSÃO | 35,70 m² | 3,60 | 6,80 X 3,30 |
| COORDENAÇÃO DE CURSO | 7,65 m² | 3,60 | 3,60 x 2,12 |
| COORDENAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO | 7,65 m² | 3,60 | 3,60 x 2,05 |
| COORDENAÇÃO DA IES | 7,65 m² | 3,60 | 3,60 x 2,12 |
| SALA COMERCIAL | 19,47 m² | 3,60 | 6,60 x 2,95 |
| SALA REUNIÃO | 22,93 m² | 3,60 | 6,60 x 3,44 |
| ATENDIMENTO SEBRAE | 100,60 m² | 3,60 | 13,63 x 7,36 |
| NAP | 10,28 m² | 3,60 | 3,96 x 2,53 |
| SALA DE TUTORES | 51,00 m² | 3,60 | 8,32 x 6,15 |

| TÉRREO | | | |
|---|---|---|---|
| **TIPO DE AMBIENTE** | **ÁREA** | **PD** | **DIMENSÕES** |
| SECRETARIA ACADÊMICA | 31,54 m² | 3,60 | 6,15 x 5,05 |
| SALA MULTIUSO | 89,64 m² | 3,60 | 13,65 X 6,57 |

Quadro 14 – Dimensões dos ambientes: 1 andar

| 1° ANDAR | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Tipo | SALA | ÁREA | PD | DIMENÇÕES |
| SALA DE AULA | 101 | 63,53 m² | 3,20 | 9,70 x 6,55 |
| SALA DE AULA | 102 | 69,35 m² | 3,20 | 9,70 x 7, 15 |
| SALA DE AULA | 103 | 67,90 m² | 3,20 | 9,70 x 7,00 |
| SALA DE AULA | 104 | 86,31 m² | 3,20 | 13,70 x 6,30 |
| SALA DE AULA | 105 | 76,30 m² | 3,20 | 11,40 x 6,70 |
| SALA DE AULA | 106 | 70,68 m² | 3,20 | 11,40 x 6,20 |
| CENTRO DE MEMÓRIA | | 47,30 m² | 3,20 | 7,40 x 6,60 |
| LABORATORIO QUI. e BIO. | | 87,63 m² | 3,20 | 14,25 x 6,15 |
| SALA DE PREPARO | | 17,85 m² | 3,20 | 5,95 x 3,00 |
| BIBLIOTECA ÁREA 1 | | 87,36 m² | 3,20 | 13,65 x 6,40 |
| BIBLIOTECA ÁREA 2 | | 161,43 m² | 3,20 | 15,75 x 10,25 |
| SALA DE ESTUDO E COWORKING | | 11,47 m² | 3,20 | 3,50 x 3,38 |
| SALA DE ESTUDO E COWORKING | | 11,36 m² | 3,20 | 3,50 x 3,35 |
| SALA DE ESTUDO E COWORKING | | 11,59 m² | 3,20 | 3,50 x 3,38 |

Quadro 15 – Dimensões dos ambientes pedagógicos e administrativos: 2 andar

| 2° ANDAR | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Tipo | SALA | ÁREA | PD | DIMENÇÕES |
| SALA DE AULA | 202 | 63,55 m² | 3,20 | 10,25 X 6,10 |
| SALA DE AULA | 203 | 63,03 m² | 3,20 | 10,25 X 6,15 |
| SALA DE AULA | 204 | 64,57 m² | 3,20 | 10,25 X 6,30 |
| SALA DE AULA | 205 | 63,53 m² | 3,20 | 9,70 x 6,55 |
| SALA DE AULA | 206 | 69,35 m² | 3,20 | 9,70 x 7,15 |
| SALA DE AULA | 207 | 67,9 m ² | 3,20 | 9,70 X 7,00 |
| SALA DE AULA | 208 | 86,31 m² | 3,20 | 13,70 X 6,30 |
| SALA DE AULA | 209 | 76,38 m² | 3,20 | 11,40 X 6,70 |
| SALA DE AULA | 210 | 70,68 m² | 3,20 | 11,40 x 6,20 |

| 2° ANDAR | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Tipo | SALA | ÁREA | PD | DIMENÇÕES |
| SALA MULTIMIDIA | 2 | 47,3m² | 3,20 | 6,69 X 6,40 |
| ACADEMIA | | 87,63 m² | 3,20 | 14,25 x 6,15 |
| ESPAÇO ACADEMIA | | 18,45 m² | 3,20 | 6,15 X 3,00 |
| DEP. MAT. ACADÊMICO | | 14,78 m² | 3,2 | 4,55 x 3,25 |

Quadro 16 – Dimensões dos ambientes: 3 andar

| 3° ANDAR | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **TIPO DE AMBIENTE** | **ÁREA** | **PD** | **DIMENSÕES** | **DIMENSÕES** |
| SALA DE AULA | 302 | 63,55 m² | 3,20 | 10,25 X 6,10 |
| SALA DE AULA | 303 | 63,03 m² | 3,20 | 10,25 X 6,15 |
| SALA DE AULA | 304 | 64,57 m² | 3,20 | 10,25 X 6,30 |
| SALA DE AULA | 305 | 63,53 m² | 3,20 | 9,70 x 6,55 |
| SALA DE AULA | 306 | 69,35 m² | 3,20 | 9,70 x 7,15 |
| SALA DE AULA | 307 | 67,9 m ² | 3,20 | 9,70 X 7,00 |
| SALA DE AULA | 308 | 86,31 m² | 3,20 | 13,70 X 6,30 |
| SALA DE AULA | 309 | 76,38 m² | 3,20 | 11,40 X 6,70 |
| SALA DE AULA | 310 | 70,68 m² | 3,20 | 11,40 x 6,20 |
| MINIAUDITÓRIO | 301 | 87,36 m² | 3,20 | 13,65 x 6,40 |
| AQUARIO SHARE IDEIAS | | 47,93 m² | 3,20 | 7,40 x 6,60 |
| SALA ED. DE IMAGENS STUDIO | | 6,14 m² | 3,20 | 3,00 x 2,04 |
| MIDIA LAB. | | 28,71 m² | 3,20 | 6,15 x 3,33 |

Quadro 17 – Dimensões dos ambientes: 4 andar

| 4° ANDAR | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **TIPO DE AMBIENTE** | **ÁREA** | **PD** | **DIMENSÕES** | **DIMENSÕES** |
| SALA DOS PROFESSORES | 401 | 73,14 m² | 3,20 | 10,60 x 6,90 |
| SALA DE AULA | 402 | 89,08 m² | 3,20 | 13,10 x 6,80 |
| SALA DE AULA | 403 | 91,70 m ² | 3,20 | 13,10 x 7,00 |
| SALA DE AULA | 404 | 86, 31 m² | 3,20 | 13,70 x 6,30 |
| SALA DE AULA | 405 | 69,01 m² | 3,20 | 10,30 x 6,70 |
| SALA DE ESTUDOS | 406 | 63,86 m² | 3,20 | 10,30 x 6,20 |
| SALA COWORKING – ACELERADORA DE IDEIAS | 407 | 45,50 m² | 3,20 | 8,90 x 5,00 |

| 4° ANDAR | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **TIPO DE AMBIENTE** | **ÁREA** | **PD** | **DIMENSÕES** | **DIMENSÕES** |
| AUDITÓRIO (ÁREA 1) | | 261,39 m² | 3,20 | 19,15 x 13,65 |
| AUDITÓRIO (ÁREA 2) | | 73,45 m² | 3,20 | 11,30 x 6,50 |
| SALA VIP (AUDITÓRIO) | | 14,47 m² | 3,20 | 3,96 x 3,65 |
| SALA REUNIÃO | | 8,10 m² | 3,20 | 3,00 x 2,70 |
| DEPÓSITO | | 8,50 m² | 3,20 | 3,15 x 2,70 |
| SALA DE INVESTIMENTOS | | 14,78 m² | 3,20 | 4,55 x 3,25 |

## 54. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

Os espaços de trabalho para os professores de Tempo Integral da Faculdade Sebrae atendem com qualidade no que tange a disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação, considerando o número de docentes, a privacidade para a utilização desses recursos, o atendimento aos alunos, além da guarda de material e equipamento pessoal, dimensão, higienização e segurança.

Os professores de Tempo Integral contam com gabinetes de trabalho individuais, com notebook, conectado à internet e à rede wifi, bem como à impressora, garantindo a privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para guarda de material e equipamentos pessoais com segurança.

Os espaços de trabalho são amplos, com a correta condição de tratamento acústico, boa iluminação natural e ventilação natural adequada, além de complemento de ventilação mecânica, mobiliário exclusivo desenvolvido e detalhado de forma a melhor atender a cada função de utilização, e especificações de acabamentos e materiais que proporcionem fácil limpeza e manutenção.

A higienização do espaço é realizada por uma empresa terceirizada e segue o mesmo procedimento dos demais ambientes da Instituição diariamente. Além disso, a Faculdade Sebrae conta com um Técnico responsável pela Infraestrutura Predial, com formação em Engenharia Civil, que dentre as atribuições está a de garantir o bom estado e a conservação das instalações, mobiliário e equipamentos.

Ressalta-se que toda a unidade possui segurança contra incêndio. A Faculdade Sebrae conta com um ambiente confortável com toda infraestrutura necessária para atender o público em geral. A acessibilidade foi pensada com a possibilidade de utilização do espaço ou plano por qualquer pessoa, independentemente de sua condição física. Levando em consideração que dentro do nosso espaço todas as pessoas sejam: idosos, crianças, cadeirantes, pessoas com mobilidade reduzida ou sem nenhuma limitação física podem locomover-se.

## 55. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

O espaço destinado a coordenação de curso está localizado no térreo do Instituição, próximo a Direção e Coordenação da Faculdade e da Coordenação de Pós-graduação e Setor Financeiro. O espaço conta com sala individual para a coordenação do curso, é equipada com notebook, acesso à rede wifi, armário, impressora, quadro branco, ar-condicionado. A sala tem espaço para atendimento aos alunos, professores ou visitantes, permite o atendimento com privacidade, e possibilita formas distintas de trabalho.

Assim, o espaço permite o atendimento de indivíduos ou pequenos grupos, e atende às exigências necessárias quanto à limpeza, acústica, ventilação, e conservação, é climatizada e com comodidade necessária à atividade desenvolvida, além de garantia a acessibilidade. Destaca-se ainda que no ambiente a frente da sala da coordenação de curso há um ambiente destinado a café e sofás, favorecendo a interação e possibilitando formas distintas de trabalho.

## 56. SALA COLETIVA DE PROFESSORES

Os docentes da Faculdade Sebrae contam com 01 (uma) sala coletiva de professores, que tem por objetivo promover a integração e a convivência entre todos os professores e coordenações, atendendo às exigências necessárias quanto à limpeza, acústica, ventilação, e conservação e climatização. O espaço oferece a comodidade necessária à atividade desenvolvida, além de garantida a acessibilidade. Possui armários, mesas e computadores conectados à internet, que podem ser usados por todos os professores da instituição.

A sala coletiva dos professores é equipada com recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, é equipada com sofás e cadeiras

individuais que permite o descanso e atividades de lazer e integração. A sala conta com apoio técnico administrativo próprio e armários individuais para guarda de equipamentos e materiais.

## 57. SALAS DE AULA

A Faculdade Sebrae conta com salas de aula para o ensino que atendem adequadamente às normas e aos requisitos de dimensão (mínimo de 1,20m² por aluno), com conforto ambiente com a correta condição de tratamento acústico, boa iluminação natural (com proporção média de 1/3 de área de abertura), todas climatizadas com ar condicionado, como também possuem ventilação natural adequada (com média de 1/6 de área de abertura), além de complemento de ventilação mecânica nas salas de aula, mobiliário exclusivo desenvolvido para permitir a flexibilidade relacionadas às configurações espaciais e detalhado de forma à melhor atender a cada função de utilização e especificações de acabamentos e materiais que proporcionem fácil limpeza.

A Instituição oferece condições de acessibilidade para as pessoas com deficiências ou com mobilidade reduzida, com rampas com inclinação adequada, elevadores com espaço suficiente para cadeira de rodas, instalações sanitárias apropriadas e vagas especiais de estacionamento, de acordo com as exigências legais. A manutenção das salas de aula segue a política de manutenção, sendo realizada por equipe técnica contratada e realizada diariamente.

São 28 salas com área média de 75 m² e capacidade para 35 alunos cada, contendo 35 mesas de 80x50 cm e cadeira; 1 kit multimídia com computador conectado a data show e acesso à internet; 1 lousa digital; 1 mesa e cadeira para o docente, 35 tomadas e acesso à rede wifi.

As salas de aula são equipadas com tomadas para conexão de notebooks para uso individual dos alunos durante as aulas, conectados à rede wifi, bem como notebook conectado a um projetor multimídia para uso do professor e lousa digital.

As salas permitem diferentes configurações, permitindo que os docentes possam utilizar os melhores espaços a depender das metodologias que pretendem aplicar. Existem 2 salas com mesas redondas, muito utilizadas para atividades que necessitem de trabalho em grupo. Essas salas também são as mais utilizadas mesmo para aulas expositivas, permitindo que os discentes troquem ideias em grupos sempre que necessário.

Também há uma sala com carteiras soltas em formato tradicional. Essa sala pode ser usada para aulas expositivas tradicionais, mas as carteiras soltas permitem que sejam adaptadas para atividades em grupo quando necessário.

Há uma sala em formato de miniauditório com carteiras alinhadas umas às outras. Essa sala possui duas lousas para projeção. Pode ser utilizada para aulas expositivas, em especial em aulas que utilizem planilhas e precisam que os alunos usem notebooks e estejam próximos à projeção.

Há também espaços mais inovadores como uma sala denominada "Aquário" ideal para apresentações, pois há um palco e arquibancadas que o rodeiam e o SEBRAELAB, espaço ideal para momentos de prototipação.

## 58. ACESSO DOS ALUNOS AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Os estudantes contam com dois laboratórios de informática, localizados nos 3º e 4º andares, com mesas, cadeiras, notebooks, conexão à internet e softwares utilizados nas atividades acadêmicas. A capacidade de atendimento considera o número efetivo de equipamentos e posições disponíveis, registrado no inventário institucional e compatibilizado com o agendamento e o planejamento das turmas. Os ambientes possuem climatização, iluminação e rotinas de higienização.

A infraestrutura permite configurações de trabalho individual e em grupo e oferece recursos para acesso ao AVA e realização de videoconferências. A biblioteca e os espaços de leitura também disponibilizam equipamentos de apoio ao estudo, conforme suas regras de utilização. Os recursos de acessibilidade, incluindo ampliação, leitura assistida e tecnologias de apoio, integram o atendimento às necessidades específicas dos estudantes.

A Faculdade Sebrae possui um Plano de Tecnologia da Informação e também realiza o atendimento e implantação de softwares solicitados, além de manter software de segurança de dados (antivírus) instalados em toda a IES. A atualização de equipamentos e softwares é feita visando ofertar novas tecnologias e equipamentos modernos aos discentes. Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à Política de Atualização de Equipamentos e Softwares, presente na Política de Gestão dos Laboratórios.

Desse modo, há total adequação do espaço físico com condições de acessibilidade, eliminando as barreiras arquitetônicas, metodológicas, atitudinais, de comunicação e digital. Nesse contexto, os laboratórios de informática possuem Regulamento Próprio e tem o propósito de definir as normas de utilização do espaço, dos equipamentos, dos recursos disponíveis e os serviços ofertados aos discentes, além de prestar as informações e as orientações necessárias à adequação e correta utilização dos equipamentos disponíveis, da

importância com relação a otimização dos recursos e serviços oferecidos, como recursos audiovisuais e multimídia, como datashow, retroprojetores, lousas digitais, utilizados pelos professores.

A qualidade dos laboratórios de informática é item a ser mensurado e avaliado pelos alunos, semestralmente, na avaliação institucional, com a finalidade de oferecer sempre uma boa infraestrutura e acesso a equipamentos de informática de qualidade, adequados e propícios para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e à futura profissão.

## 59. BIBLIOTECA

A biblioteca da Faculdade Sebrae, está situada no 1º andar, conta com o acervo de mais de 13 mil livros físicos, sendo em sua maioria livros da área de gestão, negócios e empreendedorismo. Além dos livros, a biblioteca conta com um acervo digital com acesso às bases de dados disponíveis para estudo e pesquisa: Minha Biblioteca e EBSCO. Para o acesso às bases de dados a biblioteca dispõe de 8 notebooks e 8 tablets acomodados no espaço de leitura – este composto por 10 baias individuais (acessíveis), 04 poltronas, 01 mesa redonda de estudo e 02 salas para estudo (mesas redondas com 06 cadeiras) em grupo e *coworking*. O espaço atende plenamente as questões de limpeza, conservação, iluminação, ventilação, comodidade, acessibilidade e segurança, atende alunos, colaboradores e comunidade acadêmica.

A consulta dos títulos pode ser feita através do catálogo online disponível na web (http://bibliotecas.sebrae.com.br/OpacFederado/). Com a preocupação de fornecer materiais para os estudos dos alunos, a Biblioteca da Faculdade Sebrae é equipada com o quantitativo de livros na proporção de 1 exemplar para menos de 5 alunos. Tendo em vista que os alunos acessam diretamente os livros pela base Minha Biblioteca.

Com as novas tecnologias e ferramentas de comunicação, a Biblioteca Virtual da instituição tem como meta ofertar produtos e serviços à comunidade acadêmica, provocando um "repensar de nossas ações", bem como a maneira como os serviços serão prestados no futuro. A Biblioteca tem como premissa para atendimento a "informação ao alcance de todos", e por "todos" a IES compreende alunos, professores, colaboradores público-alvo da educação especial e a comunidade ao entorno desta. Também são ofertadas capacitações

específicas, para que as bibliotecárias e assistentes recebam treinamento para apoio aos alunos público-alvo da educação especial.

Os serviços disponibilizados pela Biblioteca compreendem:

- Empréstimo domiciliar.
- Consulta local.
- Reserva local e online (e-mail e telefone).
- Renovação local e on-line (e-mail e telefone)
- Serviço de referência.
- Serviços específicos ao deficiente visual.
- Ponto adicional para devolução de obras.
- Apoio aos alunos quanto à normalização de trabalhos acadêmicos.
- Visita orientada (presencial e online)
- Catalogação na fonte de Trabalhos de Conclusão de Curso.
- Empréstimo entre Bibliotecas (EEB).

A biblioteca conta com Regulamento próprio com a descrição dos procedimentos operacionais e normativos. O Regulamento está disponível na biblioteca e no manual do aluno via portal, disponível também aos docentes e contêm políticas e normas de utilização, aquisição, atualização e manutenção do acervo. O horário de funcionamento da biblioteca da IES busca atender à necessidade da comunidade acadêmica, adequando-se à realidade da unidade. Assim, a Biblioteca tem seu funcionamento estabelecido de segunda a sexta, das 08h00 às 21h00, e aos sábados, das 09h00 às 12h00.

Na sua Política de Acessibilidade, a Faculdade Sebrae assegura a remoção de barreiras nas comunicações, atendimento prioritário envolvendo tratamento diferenciado e imediato às pessoas com deficiência; ajuda técnica para o acesso às atividades em igualdade de condições. Atenta às demandas específicas das pessoas com necessidades especiais.

**BANCO DE DADOS**

**EBSCO**: Fonte Acadêmica - base de dados multidisciplinar que fornece uma cobertura extensa de texto completo de conteúdo acadêmico em língua portuguesa (Fonte Acadêmica). Oferece mais de 370 publicações, com resumos detalhados em vários idiomas e indexação completa de cada artigo. Possui abrangência em todas as áreas do conhecimento, com ênfase em agricultura, ciências biológicas, ciências econômicas, história, direito, literatura, medicina, negócios, filosofia, psicologia, administração pública, religião, sociologia entre outras.

**EBSCO**: *Business Source Ultimate* - base de dados que funciona para seus usuários como um sólido repositório de conteúdo para pesquisa acadêmica - oferece as principais revistas científicas na área de negócios em texto completo revisadas por pares – e para utilização em aulas e pesquisas aplicadas - informações históricas e tendências atuais, estudos de caso, análises SWOT, relatórios econômicos de países, relatórios de pesquisa de mercado, informações detalhadas de mais de 1,1 milhões das maiores empresas públicas e privadas do mundo, entrevistas com executivos e analistas.

Minha Biblioteca: consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil – Grupo A, Grupo Gen–Atlas, Manole e Saraiva – que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade. A base é composta de livros eletrônicos, em português, que reúne um acervo de livros digitais disponíveis em texto integral, em áreas como: ciências jurídicas, ciências biológicas, ciências exatas, ciências humanas e ciências sociais aplicadas. [login e senha – acesso remoto]

A Autoavaliação Institucional conduzida pela CPA, tem a biblioteca como um indicador de análise do instrumento, fornecendo a gestão o perfil visto pela comunidade acadêmica.

**Acessibilidade**

A sala de acessibilidade disponibiliza os recursos:

**Acervo (formatos)**

**Braile:** Sistema de escrita tátil utilizado por pessoas cegas ou com baixa visão. É tradicionalmente escrito em papel relevo. Os usuários do sistema Braille podem ler em telas de computadores e em outros suportes eletrônicos graças a um mostrador em braile atualizáveis.

**Fonte ampliada:** Imagens ampliadas para facilitar a leitura por parte de pessoas com deficiência visual.

**Livro falado (MP3 e Daisy):** Livros e revistas em áudio com o objetivo de oferecer às pessoas cegas e com baixa visão mais uma opção de acesso à informação.

**Equipamentos**

***ReadEasy Move:*** É um leitor de textos autônomos rápido, que faz a leitura em voz alta de qualquer tipo de texto tipografado impresso. É necessário alinhar o documento rente á borda do aparelho e apertar o botão "Captar". O ReadEasy Move é recomendado para pessoas com baixa visão e cegueira. Permite acoplar monitor, dessa forma, amplia o texto para usuários com baixa visão.

***Wand:*** Câmera de digitalização disponibilizada como acessório ao software de conversão de texto em voz ***Readit***. Ele substitui o tradicional scanner de mesa, capturando a imagem do documento impresso que o software converte por OCR (reconhecimento óptico de caracteres) em texto editável e voz sintetizada. Também oferece a função de vídeo-ampliador, sem precisar movimentar o material de leitura debaixo da câmera.

***Victor Reader Stratus***: Player de multimídia que oferece acesso a livros no formato DAISY, audiolivros e áudios com formato MP3. Permite o uso de diversas mídias: CD, cartão de memória SD ou Pendrive. Lembra o usuário a posição atual de leitura em todos os livros que estiver escutando.

***Prodigi Duo:*** Vídeo-ampliador HD composto por dispositivos de mesa e tablet (lupa eletrônica), ideal para usuários com baixa visão. Utiliza os mesmos controles de toque (touchscreen) tanto para o dispositivo de mesa como para o tablet. A função de scanner fica por conta do tablet, que faz a captura do documento, e o usuário pode ampliá-lo ilimitadamente sem comprometer sua qualidade. Também permite a leitura em voz alta do documento capturado.

***EmBraille:*** Impressora compacta que permite o usuário trabalhar com folha avulsa ou formulário contínuo, produzindo pontos de Braille tradicionais. Dentro do Word, converte para o Braille e imprime com apenas um toque.

**Programas**

***Readit:*** Software para pessoas com baixa visão ou cegueira que permite a digitalização de documentos impressos e a conversão para o formato de visualização e/ou leitura com voz sintetizada. Os textos podem ser visualizados com poder de ampliação limitado.

Combinado com o sistema de câmera ***Wand***, o Readit pode capturar até 20 páginas por minuto e salvá-las no computador.

***Vozes Sintetizadas Ivona:*** Vozes sintetizadas que oferecem leitura de textos quase idênticas a voz humana. Possui resposta instantânea aos comandos de leitores de tela, facilitando o acesso da pessoa com deficiência visual no manuseio de computadores.

***Zoom text***: Programa avançado de ampliação de tela, que permite boa visualização de documentos na tela do computador. Seu sintetizador de voz em Português permite verbalizar os conteúdos de Windows e seus aplicativos.

** Atualmente, o acervo possui 235 publicações em diversos formatos. Entretanto, os recursos disponíveis na sala de acessibilidade permitem que o aluno acesse o conteúdo de qualquer material disponível na biblioteca.*

A **Política de Desenvolvimento de Acervo** da biblioteca define critérios claros e precisos para a aquisição, expansão e atualização do acervo. Possui como um dos objetivos principais o crescimento racional e equilibrado através principalmente de critérios qualitativos e quantitativos para seleção e aquisição e diretrizes para o descarte do material.

Também faz parte da biblioteca o **Centro de Memória do Sebrae-SP**, que abriga as publicações relacionadas à memória do Sebrae-SP, as quais estão armazenadas em um espaço externo e onde disponibiliza acesso a pesquisa de seus acervos com toda a memória do Sebrae desde sua criação.

**Serviços e Informatização**

O quadro técnico da biblioteca é composto por 02 bibliotecárias. O gerenciamento do acervo é realizado pelo software *ChronusWeb* que permite a catalogação, classificação e a indexação dos materiais da biblioteca nos seus diferentes formatos.

Todos os professores e estudantes, a partir do seu ingresso na instituição são automaticamente cadastrados no sistema de gerenciamento do acervo possibilitando o acesso aos serviços oferecidos pela biblioteca.

O acervo é aberto e tombado junto ao patrimônio da IES.

A Autoavaliação Institucional conduzida pela CPA, tem a biblioteca como um indicador de análise do instrumento, fornecendo a gestão o perfil visto pela comunidade acadêmica.

## 60. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

O acervo de bibliografias básicas e complementares estão integralmente informatizados e tombados junto ao patrimônio da IES. Toda a bibliografia básica, complementar e de periódicos se encontra disponível na Biblioteca Virtual, por meio de contrato formalizado com a base de dados, que oferta aos seus usuários acesso simultâneo, de forma remota, por meio de qualquer dispositivo móvel.

A atualização do acervo é feita por meio de um trabalho conjunto entre bibliotecários, coordenação de curso e professores da instituição, em função das bibliografias adotadas nos Planos de Ensino e devidamente validades pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Esse trabalho é realizado no início de cada semestre. obedecendo à Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo Bibliográfico. A bibliografia básica está referendada por Relatório de Adequação da Bibliografia e registrado em ata e assinado pelo NDE do curso.

Para o curso estão disponibilizados links periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma informatizada, de títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, com a finalidade de complementar o conteúdo ministrado nas disciplinas.

Com o objetivo de assegurar e garantir acesso ao conteúdo, a IES conta com um Plano de Contingência, desta forma, demonstra sua preocupação e seu cuidado em garantir aos seus alunos acesso ao conteúdo.

## 61. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

O acervo da bibliografia complementar é digital, foi indicado pelos docentes de cada disciplina e, posteriormente, referendado pelo NDE do curso, corroborando a adequação em relação às unidades curriculares, à atualização, e comprovando a compatibilidade dos títulos com os componentes e com o número de vagas.

A bibliografia complementar de cada disciplina é constituída por, no mínimo, cinco títulos, selecionados por sua pertinência aos conteúdos e ao perfil do egresso. As referências constam do Anexo I e são analisadas pelo NDE e pela biblioteca quanto à atualização, disponibilidade e adequação ao número de estudantes. O acesso às obras digitais observa os contratos e as condições de uso vigentes, e as atualizações do acervo seguem a política institucional.

Além do acesso virtual, a biblioteca conta com um rico acervo na área, em especial clássicos e está disponível aos estudantes.

A Faculdade Sebrae oferece a garantia de acesso do serviço ininterrupto e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura e aprendizagem sendo adotado Plano de Contingência para a garantia do acesso e do serviço.

## 62. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

As atividades laboratoriais do curso serão realizadas no seguinte laboratório didático: Laboratório de Informática. O laboratório atende às necessidades do curso, com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, visam atender com qualidade, em uma análise sistêmica, à quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos, aos alunos e vagas solicitadas.

A atualização de equipamentos e insumos será feita através de trabalho conjunto entre gestão, coordenação e professores, visando ofertar novas tecnologias e equipamentos modernos aos seus discentes. Esse trabalho será realizado no início de cada semestre, obedecendo à Política e Ações de Conservação, Manutenção e Atualização de Espaço Físico e Equipamentos.

Os serviços dos laboratórios de formação básica possuem Regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança buscam atender aos serviços com qualidade, em uma análise sistêmica, considerando o apoio técnico, a manutenção de equipamentos e o atendimento à comunidade.

As atividades práticas nos laboratórios didáticos da Faculdade Sebrae devem ser previamente agendadas pelo docente que irá ministrar as atividades. O agendamento permite que a equipe técnica de gestão dos laboratórios possa incrementar com qualidade e tempo, a disposição dos equipamentos e insumos necessários, de acordo com a demanda exigida para a atividade prevista pelo docente.

Os resultados extraídos dos registros das atividades dos laboratórios, bem como as informações via ouvidoria e os resultados da Autoavaliação Institucional “FALA AI”, realizada pela CPA sobre a infraestrutura, servirão como subsídios para planejar o incremento da qualidade dos atendimentos, da demanda existente e das aulas ministradas nos espaços didáticos laboratoriais. Ressalta-se que o NDE também apresenta papel relevante em discutir e encaminhar para deliberação em estâncias superiores às necessidades do seu curso no que tange os laboratórios didáticos.

## ANEXO I

### 1º. PERÍODO

| Disciplina: Introdução à Gestão | |
|---|---|
| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |
| | |
| **Ementa:** Fundamentos da gestão e das organizações. Papéis, funções e competências do gestor. Planejamento, organização, direção e controle. Ambientes organizacionais e áreas funcionais. Tomada de decisão, integração de recursos e acompanhamento de resultados. Introdução à gestão dos pequenos negócios. | |
| **Conteúdo Programático:**<br>Organizações e criação de valor.<br>Papéis e competências do gestor.<br>Planejamento, organização, direção e controle.<br>Ambiente interno e externo dos negócios.<br>Áreas funcionais e integração dos recursos.<br>Decisão, objetivos e indicadores de resultados.<br>Ética e responsabilidade na gestão.<br>Aplicação a micro e pequenas empresas. | |
| **Bibliografia Básica:**<br>CONEJERO, Marco A.; OLIVEIRA, Murilo A.; ABDALLA, Márcio M. Administração - Conceitos, Teoria e Prática aplicados à Realidade Brasileira. Grupo GEN, 2021. 9786559771172. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771172/. Acesso em: 06 jun. 2022.<br>JUNIOR, Carlos Fernandes F. Administração moderna. Editora Saraiva, 2018. 9788553131389. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131389/. Acesso em: 06 jun. 2022.<br>MASIERO, Gilmar. ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Editora Saraiva, 2013. 9788502177543. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502177543/. Acesso em: 06 jun. 2022. | |
| **Bibliografia Complementar:**<br>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração - Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações. Grupo GEN, 2020. 9788597024234. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024234/. Acesso em: 06 jun. 2022.<br>GARCIA, Solimar. Gestão 4.0 em tempos de disrupção. Editora Blucher, 2020. 9786555500059. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500059/. Acesso em: 06 jun. 2022.<br>WEYMES, Ed. Management theory: balancing individual freedom with organisational needs. The Journal of Corporate Citizenship, Sheffield, n. 16, p. 85-98, inverno 2004.<br><br>AMATO NETO, J. A era do ecobusiness: criando negócios sustentáveis. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448953/<br>MAXIMIANO, Amaru, A. C. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522495559/ | |

| Disciplina: Future Skills: Storymakers | |
|---|---|
| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Pessoas** |
| **Ementa:** Comunicação e construção de narrativas aplicadas a situações profissionais e a demandas de pequenos negócios e comunidades. Elementos narrativos, mensagem central, roteiros, argumentação e recursos verbais e não verbais. Planejamento de apresentações, produção colaborativa de materiais e avaliação da comunicação com o público atendido. Articulação com as 50 horas de extensão curricularizada previstas na disciplina. | |
| **Conteúdo Programático:** | |

| Disciplina: Future Skills: Storymakers | |
|---|---|
| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Pessoas** |
| ➢ Comunicação. Conceito. Elementos. Objetivos.<br>➢ Elementos e recursos narrativos. Mensagem central. Roteiros. Argumentação e técnicas de persuasão.<br>➢ Técnicas narrativas: Storytelling.<br>➢ Comunicação não verbal. Simbologias textuais. Linguagem corporal.<br>➢ Consciência e ocupação de espaços. Linguagem visual e leituras imagéticas.<br>➢ Apresentação de narrativas. Recursos tecnológicos. Criatividade e assertividade nas apresentações. | |
| **Bibliografia Básica:**<br><br>MAX, Franco. STORYTELLING E SUAS APLICAÇÕES NO MUNDO DOS NEGÓCIOS. Grupo GEN, 2015. 9788597007800. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007800/. Acesso em: 06 jun. 2022.<br><br>GALLO, Carmine. Storytelling. Editora Alta Books, 2019. 9788550816272. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816272/. Acesso em: 06 jun. 2022.<br>ARRUDA, Rafael. Comunicacao Inteligente Storytelling. Editora Alta Books, 2019. 9788550812977. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550812977/. Acesso em: 06 jun. 2022. | |
| **Bibliografia Complementar:**<br>BARBEIRO, Heródoto. Falar para liderar. Grupo Almedina (Portugal), 2020. 9788562937422. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562937422/. Acesso em: 06 jun. 2022.<br>HALL, Kindra. Histórias Que Inspiram. Editora Alta Books, 2021. 9788550813851. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550813851/. Acesso em: 06 jun. 2022.<br>POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente e sem inibições. Editora Saraiva, 2016. 9788557170667. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788557170667/. Acesso em: 06 jun. 2022.<br>CHINEM, Rivaldo. Introdução à comunicação empresarial. Saraiva, 2010. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502119499<br>TAVARES, Maurício. Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática. 3. ed. Atlas, 2010. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522484805 | |
| **Extensão curricularizada:** 50 horas presenciais, incluídas na carga total. Público externo: Microempreendedores, pequenos negócios e organizações comunitárias. Diagnóstico participativo da comunicação e das narrativas do público atendido (10 h); cocriação presencial de narrativas e materiais de apresentação (20 h); oficinas de comunicação e apresentação de soluções com os participantes (12 h); devolutiva e avaliação conjunta dos resultados (8 h). Entregas e evidências: Portfólio de narrativas e materiais produzidos com o público externo, registro das oficinas e avaliação da devolutiva. A orientação, a avaliação e o registro individual seguem a seção 10.2.2. | |

| | |
|---|---|
| **Disciplina: Gestão de Projetos** | |
| **Carga Horária: 36 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |
| | |
| **Ementa:** Fundamentos da gestão de projetos e sua aplicação a iniciativas de pequenos negócios. Ciclo de vida, objetivos, escopo, partes interessadas, entregas e responsabilidades. Planejamento integrado de prazos, custos, recursos, qualidade e riscos. Acompanhamento, comunicação e encerramento. Referenciais de gestão de projetos, abordagens preditivas e ágeis e uso de ferramentas de apoio, considerando a sustentabilidade. | |
| **Conteúdo Programático:**<br>Projeto, operação e programa: conceitos e aplicações.<br>Ciclo de vida e escolha da abordagem de gestão. | |

| | |
|---|---|
| **Disciplina: Gestão de Projetos** | |
| **Carga Horária: 36 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |
| Objetivos, partes interessadas, escopo e entregas.<br>Estruturação das atividades, cronograma e responsabilidades.<br>Estimativa de custos, recursos e riscos.<br>Qualidade, comunicação e acompanhamento dos resultados.<br>Princípios de abordagens ágeis e adaptação ao contexto.<br>Ferramentas de planejamento e acompanhamento, incluindo MS Project ou recursos equivalentes.<br>Encerramento, lições aprendidas e sustentabilidade. | |
| **Bibliografia Básica:**<br><br>KEELING, Ralph. Gestão de Projetos - uma abordagem global - 3ª Edição, 3ª edição. Saraiva, 2014. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502227125<br>KERZNER,Harold. Gestão de Projetos: As melhores Práticas, 2ª edição. Bookman, 2011. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788560031283<br>RABECHINI JUNIOR, Roque; CARVALHO, Marly Monteiro de. Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos, 4ª edição. Atlas, 2015. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522498895 | |
| **Bibliografia Complementar:**<br>AMARAL, Daniel Capaldo. Gerenciamento ágil de projetos - Aplicação em produtos inovadores - 1ª edição. Saraiva, 2007. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502122291<br>BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. Projeto e desenvolvimento de produtos. Atlas, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522464760<br>GRAY, Clifford; LARSON, Erik W. Gerenciamento de Projetos, 4ª edição. ArtMed, 2010. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788563308450<br>RABECHINI JUNIOR, Roque. O gerente de projetos na empresa, 3ª edição. Atlas, 2011. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522479689<br>SANTOS, Carlos Fernando da Rocha. Gerenciamento de Projetos - Conceitos e Representações. LTC, 2014. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2604-6/epubcfi/6/2 | |

| | |
|---|---|
| **Disciplina: Matemática Financeira e Orçamento Pessoal** | |
| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |
| | |
| **Ementa:** Matemática financeira aplicada às decisões pessoais e à realidade dos pequenos negócios. Valor do dinheiro no tempo, capitalização, taxas, descontos e inflação. Fluxos de caixa, financiamentos, amortização e análise introdutória de investimentos. Planejamento do orçamento pessoal, consumo consciente e educação financeira. Aplicação dos conhecimentos nas 40 horas de extensão curricularizada com pessoas da comunidade e microempreendedores. | |
| **Conteúdo Programático:**<br>Introdução ao orçamento pessoal;<br>Progressões e o cotidiano;<br>Conceituando a matemática financeira<br>Sistemas de capitalização simples e compostos;<br>Taxas de descontos simples e compostas;<br>Matemática financeira e inflação;<br>Tipos de fluxos de caixa;<br>Planejamento financeiro pessoal;<br>Coeficientes de financiamento;<br>Sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos;<br>Financiamento pessoal;<br>Introdução à análise de investimentos<br>Investimento pessoal;<br>Planejando a aposentadoria. | |

| Disciplina: Matemática Financeira e Orçamento Pessoal | |
|---|---|
| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |

**Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas Aplicações. São Paulo: Atlas, 2016.
ANTONIK, Luís Roberto. Matemática financeira: Instrumentos financeiros para tomada de decisão em administração, economia e contabilidade - 1ª Edição. Saraiva, 2012. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502157088
OLIVEIRA, Gustavo Faria de. Matemática Financeira Descomplicada: para os Cursos de Economia, Administração e Contabilidade. Atlas, 2013. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522479863

**Bibliografia Complementar:**

CRESPO, Antônio Arnot. Matemática Financeira Fácil - 14ª Edição. Saraiva, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502125391
FARO, Clovis de. Fundamentos da Matemática Financeira: Uma introdução ao cálculo financeiro e à análise de investimentos de risco, 1ª edição. Saraiva, 2002. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502088355
TOSI, Armando José. Matemática financeira com utilização do Excel 2000: aplicável também às versões 5.0, 7.0, 97, 2002 e 2003, 3ª edição. Atlas, 2008. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522471546
VERAS, Lilia Ladeira. Matemática financeira: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica, 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas, 6ª edição. Atlas, 2012. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522478545
VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira, 7ª edição. Atlas, 2013. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522479412

**Extensão curricularizada:** 40 horas presenciais, incluídas na carga total. Público externo: Pessoas da comunidade e microempreendedores. Diagnóstico presencial das demandas de educação financeira e orçamento (10 h); oficinas de educação financeira e elaboração assistida de orçamentos (20 h); orientação aplicada e acompanhamento presencial dos participantes (8 h); devolutiva e avaliação conjunta (2 h). Entregas e evidências: Diagnóstico anonimizado, instrumentos de orçamento, materiais de orientação e relatório dos resultados das oficinas. A orientação, a avaliação e o registro individual seguem a seção 10.2.2.

| Disciplina: Empreendedorismo e Comportamento Empreendedor | |
|---|---|
| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Pessoas** |

**Ementa:** Empreendedorismo e intraempreendedorismo. Comportamentos e competências empreendedoras. Identificação de oportunidades e criação de valor. Inovação, modelos de negócio e desenvolvimento sustentável. Empreendedorismo social e articulação com o ecossistema de apoio aos pequenos negócios.

**Conteúdo Programático:**

A cultura empreendedora e movimento empreendedor no Brasil e no mundo globalizado.
Comportamento intraempreendedor e ação empreendedora: autoconhecimento, perfil empreendedor, desenvolvimento da visão e competências empreendedoras.
Inovação como diferencial competitivo: Tipos de Inovação: produto, processo, organizacional, modelos de negócio e tecnológica.
Desenvolvimento sustentável para crescimento dos negócios e gestão econômica, social e ambiental na organização.
Empreendedorismo social.
Arranjos Produtivos Locais (APL) e cooperativas.
Organismos de apoio às startups: Sebrae, Endeavor, Incubadoras e Aceleradoras de empresas e Agências de Fomento, Investidores Anjo e Venture Capital: recursos subsidiados para a inovação tecnológica.

Disciplina: Empreendedorismo e Comportamento Empreendedor

| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Pessoas** |
|---|---|

**Bibliografia Básica:**

BESSANT, John; TIDD, Joe. Administração: Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582605189

DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005257/

HASHIMOTO, Marcos, BORGES, Cândido. Empreendedorismo - Plano de negócios em 40 lições. São Paulo: Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502220461/

**Bibliografia Complementar:**

BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522489183

BORGES, Cândido. Empreendedorismo Sustentável. São Paulo: Saraiva, 2014 [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502221741/

BRUNO-FARIA, Fátima, M. D., VARGAS, de, E. R., MARTÍNEZ, A. M. (Orgs.). Criatividade e inovação nas organizações: desafios para a competitividade. São Paulo: Atlas, 2013. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522480937/

VALLE, Rogerio; OLIVEIRA, Saulo Barbará de (Org.). Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Not). São Paulo: Atlas, 2013. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522479917/

ZACCARELLI, Sergio Baptista. Estratégia e Sucesso nas Empresas. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502194632

**Disciplina: Processos Administrativos**

| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |
|---|---|

**Ementa:** Processos administrativos e sua articulação com o planejamento, a organização, a direção e o controle. Visão sistêmica e integração entre áreas. Identificação, mapeamento e análise de fluxos, responsabilidades e interfaces. Indicadores de eficiência, eficácia e qualidade. Governança por processos, diagnóstico de problemas e melhoria contínua. Aplicação dos fundamentos a micro e pequenas empresas.

**Conteúdo Programático:**

Funções administrativas e visão sistêmica das organizações.
Estruturas organizacionais e integração entre áreas.
Processos, entradas, atividades, saídas e usuários.
Mapeamento de fluxos e identificação de responsabilidades.
Governança por processos, padronização e controles.
Indicadores de eficiência, eficácia, qualidade e satisfação.
Identificação de falhas, retrabalho e oportunidades de melhoria.
Diagnóstico e proposição de melhorias em pequenos negócios.

| Disciplina: Processos Administrativos | |
|---|---|
| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |

**Bibliografia Básica:**

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. Barueri: Manole, 2014. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445464/

JONES, R., G., GEORGE, M., J. Administração Contemporânea. Porto Alegre: AMGH, 2011. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308863/

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração. São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020816/

**Bibliografia Complementar:**

AMATO NETO, J. A era do ecobusiness: criando negócios sustentáveis. São Paulo: Manole, 2015. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448953/

CAMPOS, de, A., BARSANO, Roberto, P. Administração: Guia Prático e Didático. São Paulo: Érica, 2016. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536517728

GELMAN, J. J.; Parente, J. Varejo socialmente responsável. Porto Alegre: Bookman, 2008. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577801794/

MAXIMIANO, Amaru, A. C. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2015. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495559/

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2011. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522475872

## 2º. PERÍODO

| Disciplina: Introdução ao Marketing | |
|---|---|
| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |

**Ementa:** Conhecimento do contexto mercadológico. Análise dos agentes e das variáveis mercadológicas que influenciam e modificam o mercado. Compreensão dos diversos modelos de marketing aplicados nas organizações. Elaboração de plano de ação com base nos conceitos e no mix de marketing.

**Conteúdo Programático:**
A evolução do conceito e o papel do marketing na empresa.
Análise do macroambiente e microambiente.
Stakeholders: Fornecedores, Concorrentes, Imprensa, Formadores de Opinião, etc.
Customer Centricity: Clientes, Consumidores e Fãs – Empoderamento do Consumidor.
Pesquisa de Mercado: Sistema de Informação de Marketing – SIM - Previsão e Mensuração de Demanda.
Segmentação e Seleção do mercado-alvo - Segmentos emergentes (Mercado Gamers, LGBT, Afro, etc).
Mix de Marketing: User Experience
Desenvolvimento de estratégias de posicionamento e diferenciação

| Disciplina: Introdução ao Marketing | |
|---|---|
| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |

**Bibliografia Básica:**

GREWAL, Dhruv. Marketing. Porto Alegre: AMGH, 2016. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555516/

LINDSTROM, Martin. BrandSense: A marca multisensorial. Porto Alegre: Bookman, 2007. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800346/

YANAZE, Mitsuru Higuchi. Gestão de marketing e comunicação: avançados e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2011. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502125896/

**Bibliografia Complementar:**

AAKER, David A. Administração estratégica de mercado. Porto Alegre: Bookman, 2012. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788540701588

AAKER, David. On Branding: 20 princípios que decidem o sucesso das marcas. Bookman, 2015. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582603222

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing. São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597020151

TURCHI, Sandra R. Estratégias de marketing digital e e-commerce. São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597015409

MORAIS, Felipe. Planejamento Estratégico Digital. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547221874

| Disciplina: Direito Aplicado aos Negócios | |
|---|---|
| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |

**Ementa:** Fundamentos jurídicos aplicados à organização e à gestão dos negócios. Constituição, direitos individuais e coletivos e responsabilidade empresarial. Noções de direito societário, contratos, relações de consumo, trabalho e tributação. Licitações e relações com a administração pública. Proteção de dados e segurança jurídica nas decisões gerenciais. Análise de situações empresariais e identificação de demandas de orientação especializada.

**Conteúdo Programático:**

Fontes do Direito e princípios constitucionais.
Direitos individuais, coletivos, econômicos, sociais e culturais.
Organização jurídica dos negócios e noções de direito societário.
Contratos e responsabilidades nas relações empresariais.
Relações de consumo e práticas comerciais.
Relações de trabalho e deveres do empregador.
Noções de tributação e obrigações empresariais.
Licitações e relações com o poder público.
Proteção de dados, negócios digitais e aspectos jurídicos das startups.
Prevenção de conflitos e limites da atuação gerencial.

Disciplina: Direito Aplicado aos Negócios

| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |
|---|---|

**Bibliografia Básica:**

MAZZA, Alexandre. Manual de direito administrativo. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553600533/
MELO, de, M. B. Instituições dos Processos Administrativo e Constitucional. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023994/
CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo. São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca].https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597020540

**Bibliografia Complementar:**

BETIOLI, Bento, A. Introdução ao Direito. São Paulo: Saraiva, 2015. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502627109/
GOMES, Orlando. Direitos Reais. Rio de Janeiro: Forense, 2012. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-4392-9/
MARCOS, Figueiredo, R. D., MATHIAS, Fernando, C., NORONHA, Ibsen. História do Direito Brasileiro. Rio de Janeiro: Forense, 2014. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5565-6/
STOBER, Rolf. Direito Administrativo Econômico Geral - Série IDP. São Paulo: Saraiva, 2012. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502143265/
TEIXEIRA, Tarcísio, LOPES, A. M. (coords.). Startups e Inovação: Direito no Empreendedorismo (Entrepeneurship Law). Barueri: Manole, 2017 [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520453339/

Disciplina: Future Skills: Design Thinking I – Empatia e Ideação

| **Carga Horária: 36 horas** | **Pilar de Formação: Pessoas** |
|---|---|

**Ementa:** Design thinking aplicado a problemas de gestão e sustentabilidade. Empatia, escuta, definição de problemas e ideação. Cocriação com pessoas da comunidade e pequenos negócios. Priorização de propostas e devolutiva ao público externo. Articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. A disciplina integra 24 horas de extensão curricularizada presencial, conforme a Resolução CNE/CES nº 7/2018 e a seção 10.2.2 deste PPC.

**Conteúdo Programático:**

Design estratégico aplicado à gestão

Design e market fit (problema-solução). Escuta empática

Formantes do design: forma-função, estética, simbologia.

Design thinking. Conceito. Premissas. Processo iterativo.

Service design.

Design thinking e sustentabilidade: ODS.

Disciplina: Future Skills: Design Thinking I – Empatia e Ideação

| **Carga Horária: 36 horas** | **Pilar de Formação: Pessoas** |
|---|---|

**Bibliografia Básica:**

1. PINHEIRO, Tennyson Dias. The service startup: design gets lean. Inovação é empreendedorismo por meio do design. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.
2. BROWN, Tim. Design Thinking: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. São Paulo: Editora Altabooks, 2017.
3. MARTIN, Roger. Design de negócios: Por que o design thinking se tornará a próxima vantagem competitiva dos negócios e como se beneficiar disso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

1. PINHEIRO, Tennyson; ALT, Luis. Design Thinking Brasil: empatia, colaboração e experimentação para pessoas, negócios e sociedade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
2. ROAM, Dan. Desenhando negócios. Como desenvolver ideias com o pensamento visual e vencer nos negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
3. ROAM, Dan. The back of the napkin. Solving problems and selling ideas with pictures. Penguin Group, 2008.
4. STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob (org). Isto é design thinking de serviços. Porto Alegre: Bookman, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582602188/pageid/0
5. STRUNCK, Gilberto. Viver de design. Rio de Janeiro: 2AB, 1999.
Acesso em 05 fev 2021.

**Extensão curricularizada:** 24 horas presenciais, incluídas na carga total. Público externo: Comunidades e pequenos negócios com problemas de gestão e sustentabilidade. Escuta e imersão presenciais com o público externo (8 h); oficinas participativas de ideação e cocriação de soluções (12 h); priorização das propostas e devolutiva à comunidade (4 h). Entregas e evidências: Registro da demanda, síntese da escuta, alternativas cocriadas e devolutiva validada com os participantes. A orientação, a avaliação e o registro individual seguem a seção 10.2.2.

Disciplina: Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicada à Gestão

| **Carga Horária: 36 horas** | **Pilar de Formação: Tecnologias** |
|---|---|

**Ementa: Conhecimento sobre as principais tecnologias e sistemas de informação e comunicação de um ambiente empresarial. Identificação e utilização das informações da organização necessárias ao processo de gestão empresarial. Tratamento dos dados e disponibilização das informações. Estudo da tecnologia na competitividade empresarial, abordando as fontes de inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico.**

**Conteúdo Programático:**
**Dados, informação e conhecimento nos processos gerenciais.**
**Recursos de hardware, software, redes e comunicação digital.**
**Sistemas transacionais, gerenciais e de apoio à decisão.**
**Ferramentas de produtividade e colaboração.**
**Organização e análise inicial de dados em planilhas.**
**Indicadores e fundamentos do Balanced Scorecard.**
**Integração entre sistemas e áreas da organização.**
**Segurança da informação, proteção de dados e uso responsável das tecnologias.**
**Critérios de seleção de recursos digitais para pequenos negócios.**

Disciplina: Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicada à Gestão

**Carga Horária: 36 horas** | **Pilar de Formação: Tecnologias**

**Bibliografia Básica:**

FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia de informação: planejamento e gestão. São Paulo: Atlas, 2013. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522480852/

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais. São Paulo: Atlas, 2014. [Minha Biblioteca]. http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522490455

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. Tecnologia da Informação para Gestão: Em Busca de um Melhor Desempenho Estratégico e Operacional. São Paulo: Bookman, 2013. [Minha Biblioteca]. http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582600160

**Bibliografia Complementar:**

AUDY, Jorge Luís Nicolas; BRODBECK, Ângela Freitag. Sistemas de Informação: Planejamento e Alinhamento Estratégico nas Organizações. Bookman, 2008. [Minha Biblioteca]. http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577803972

BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2012. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502197565

BURGELMAN, Robert A.; CHRISTENSEN, Clayton M.; WHEELWRIGHT, Steven C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. Porto Alegre: AMGH, 2012. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550917

MATTOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2012. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502178960

TURBAN, Efraim; SHARDA, Ramesh; ARONSON, E., KING, David. Business Intelligence: Um Enfoque Gerencial. São Paulo: Bookman, 2009. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577804252/TOLEDO, J. C., BORRÁS, Aires, M. Á., MERGULHÃO, Coser, R., MENDES, Henriqu, G. *Qualidade - Gestão e Métodos*. Rio de Janeiro: LTC, 2017 [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2195-9/

**Disciplina:** Cultura e Realidade Brasileira
**Carga Horária: 36 horas**
**Pilar de Formação: Pessoas**

**Ementa:**
Abordagem da construção geopolítica do Brasil, perpassando pelas influências de outras culturas (europeia, nipônica, indígena e africana), para a formação das culturas regionais e da cultura nacional. Análise da realidade brasileira e sua inserção no contexto da economia globalizada. A disciplina aborda temas sobre a formação da cultura brasileira e as relações étnico-raciais e a história e cultura afro-brasileira e africana (em atendimento à Resolução nº 1 de 17 de Junho de 2004) e educação para os direitos humanos em atendimento à Resolução nº 1 de 30 de maio de 2012

**Conteúdo Programático:**
Tipos de cultura: popular, erudita e cultura de massas.
A formação da cultura brasileira: matrizes europeias, nipônicas, indígena e africana.

**Disciplina:** Cultura e Realidade Brasileira
**Carga Horária: 36 horas**
**Pilar de Formação: Pessoas**

História e cultura africana
Relações étnico-raciais
Diversidade cultural brasileira.
Cultura e expressões artísticas
A globalização cultural: dominação cultural e negação cultural.
Relações entre a cultura e formação econômica brasileira.
A importância do conhecimento da cultura, na formação dos tecnólogos em Processos Gerenciais, para a gestão de pessoas e desenvolvimento de estratégias mercadológicas.
A atualidade e a realidade brasileira: contrastes culturais, econômicos e sociais.
Os direitos humanos no Brasil

**Bibliografia Básica:**

COSTA, Caio Túlio; REIS, Fábio Wanderley; TIBA, Içami; MOREIRA, Marcílio Marques; TAILLE, Yves de. Cultura das Transgressões no Brasil: Visões do Presente. Saraiva, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502109452

CARDOSO, Fernando Henrique. Cultura das Transgressões no Brasil: Cenários do Amanhã. Saraiva, 2011. Disponível em:

http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502137769

METCALF, Peter. Cultura e Sociedade. Saraiva, 2014. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502629790

**Bibliografia Complementar:**

CARDOSO, Fernando Henrique. Cultura das Transgressões no Brasil: Lições da História, 2ª edição. Saraiva, 2008. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502109445

FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. Editora Record, Rio de Janeiro, 2006.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Coleção Documentos Brasileiros. Prefácio de Antônio Cândido. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: A formação e o sentido de Brasil. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Disciplina: Ética nos Negócios

| **Carga Horária: 36 horas** | **Pilar de Formação: Pessoas** |
|---|---|

Objetivo: Praticar a análise acurada e crítica, para atuar com ética nas tomadas de decisão.

**Ementa:** Estudo dos conceitos, das teorias e das práticas contemporâneas de ética, moral, cidadania e suas inter-relações. Condução a reflexão e análise crítica sobre os dilemas éticos enfrentados nas organizações. Conhecimentos dos princípios filosóficos das empresas que podem ser aplicados para otimizar a relação, quase sempre conflituosa, entre ética e negócios. Estabelecimento e identificação de pontos de contato entre a atitude cidadã e ética e as demais áreas do conhecimento. Reflexões sobre a formação da cultura brasileira e as relações étnico-raciais e a história e cultura afro-brasileira e africana (em atendimento à Resolução nº 1 de 17 de junho de 2004). Educação para os direitos humanos em atendimento à Resolução nº 1 de 30 de maio de 2012

**Conteúdo Programático:**

Concepções e conceituação da ética, moral e cidadania.
Discussão sobre ética.
Ética e ciência.
A ética nas civilizações ocidental e oriental.
Educação em direitos humanos
O Ser humano integral: A dignidade humana como fundamento ético.
O Ser humano como ser social e político.

Disciplina: Ética nos Negócios

| **Carga Horária: 36 horas** | **Pilar de Formação: Pessoas** |
|---|---|

A ética e as organizações.
Importância, natureza e acessibilidade à verdade e transparência.
Futuro do trabalho e a ética como elemento fundamental.
Código de Ética dos Profissionais de Administração

**Bibliografia Básica:**

ALYSSON, R. Dominando ética. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553612321/.
BITTAR, Eduardo C. Curso de ética geral e profissional. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553608058/.
NETO, João Augusto M. Filosofia e Ética na Administração. São Paulo : Editora Saraiva, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502110588/. Acesso em: 09 fev. 2021.

**Bibliografia Complementar:**

RACHELS, James; RACHELS, Stuart. Os Elementos da Filosofia Moral.: Grupo A, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552331/. Acesso em: 09 fev. 2021.
FERRO, Pedro R. Virtude Política - Uma Análise das Qualidades e Talentos dos Governantes.: Grupo Almedina (Portugal), 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724073682/. Acesso em: 09 fev. 2021.
FURROW, Dwight. Ética.: Grupo A, 2007.. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309637/. Acesso em: 09 fev. 2021.
ARRUDA, Maria Cecilia Coutinho D.; WHITAKER, Maria do C.; RAMOS, José Maria R. Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica, 5ª edição.: Grupo GEN, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013115/. Acesso fev. 2021
TAJRA, Sanmya F. Projeto de vida para uma vida empreendedora. São Paulo: Editora Saraiva, 2022. 9786558110200. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110200/. Acesso em: 09 mar. 2021.

Disciplina: Prospecção de Novos Negócios, Cenários e Tendências

| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |
|---|---|

**Ementa:** Cenários prospectivos. Tendências mercadológicas. Identificação e reconhecimento de oportunidades de inovação e de novos negócios

**Conteúdo Programático:**

Cenários prospectivos: metodologias, levantamento de ideias e descoberta de oportunidades de negócio.
Modelos de negócio para inovação: Business Model Generation: Canvas, Mapa de Empatia, Proposta de Valor.
Técnicas de pitch.
Forças competitivas e estratégia empresarial: Posicionamento e projeção do potencial de mercado

| Disciplina: Prospecção de Novos Negócios, Cenários e Tendências | |
|---|---|
| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |

**Bibliografia Básica:**

BARBIERI, José Carlos; ÁLVARES, Antônio Carlos Teixeira; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Gestão de Ideias para Inovação Contínua. Porto Alegre: Bookman, 2009. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577804429/

BESSANT, John, TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/

JUGEND, Silva, S.L. D., SILVA, da, S. L. Inovação e Desenvolvimento de Produtos - Práticas de Gestão e Casos Brasileiros. Rio de Janeiro: LTC, 2013. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2498-1/

**Bibliografia Complementar:**

BURGELMAN, Robert; CHRISTENSEN, Clayton M.; WHEELWRITGH, Steven C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. Porto Alegre: AMGH, 2012. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550917/

CRAWFORD, Merle, BENEDETTO, D., Anthony. Gestão de Novos Produtos. Porto Alegre: AMGH, 2016. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555424/

LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. Negócios de impacto social. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131501/

SILVA, F. P., LIMA, A.P. L., ALVES, Aline, CÓRDOVA JÚNIOR, R. S. Gestão da inovação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028005/

VALLE, Rogerio; OLIVEIRA, Saulo Barbará de (Org.). Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Not). São Paulo: Atlas, 2013. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522479917/

## 3º. PERÍODO

| Disciplina: Contabilidade Financeira | |
|---|---|
| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |

**Ementa:** Conceitos, objetivos e usuários da contabilidade. Patrimônio, contas, reconhecimento das operações e regimes de competência e de caixa. Estrutura e interpretação das principais demonstrações contábeis. Estoques, ativos não circulantes, depreciação e amortização. Uso das informações contábeis na análise da situação patrimonial, econômica e financeira e no apoio às decisões gerenciais de pequenos negócios.

**Conteúdo Programático:**

Conceitos, objetivos e usuários da contabilidade.
Patrimônio, contas e reconhecimento das operações.
Regimes de competência e de caixa.
Balanço patrimonial, demonstração do resultado e demonstração dos fluxos de caixa.
Operações com mercadorias e tributos incidentes.
Estoques e métodos de mensuração aplicáveis; comparação conceitual entre métodos, com distinção dos critérios admitidos pelas normas contábeis.
Ativos não circulantes, investimentos, imobilizado e intangível.
Depreciação, amortização e análise de informações para decisões gerenciais.

| Disciplina: Contabilidade Financeira | |
|---|---|
| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, Fernando Santos de; VEIGA, Windsor Espenser. Contabilidade com ênfase em micro, pequenas e médias empresas. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522489114

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597017977

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597018103

**Bibliografia Complementar:**

ARAÚJO, Inaldo da Paixão S. Introdução à contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502116108
MARION, José Carlos. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597018103
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica. São Paulo: Saraiva, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547224806
CREPALDI, Silvio A. Curso básico de contabilidade. 7. ed. Grupo GEN, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522481057
REIS, Arnaldo Carlos de R. Demonstrações contábeis: estrutura e análise. São Paulo: Saraiva, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502109575

| **Disciplina: Pesquisa e Análise de Mercado** | |
|---|---|
| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |

**Ementa:** Pesquisa de mercado como apoio ao diagnóstico e à tomada de decisão gerencial. Definição do problema, objetivos, métodos, universo e amostra. Planejamento dos instrumentos, coleta, organização, análise e interpretação de dados. Ética, proteção de informações e limites das conclusões. Elaboração de relatórios e devolutivas aplicáveis à organização parceira, articuladas às 36 horas de extensão curricularizada.

**Conteúdo Programático:**

Problema, objetivos e projeto de pesquisa de mercado.
Pesquisas exploratória, descritiva e explicativa: noções e aplicações.
Abordagens qualitativa e quantitativa e fontes secundárias.
Universo, amostras probabilísticas e não probabilísticas.
Instrumentos e técnicas de coleta presencial de dados.
Ética, consentimento e proteção das informações dos participantes.
Tabulação, análise e interpretação dos resultados.
Potencial de mercado, limites da pesquisa e recomendações gerenciais.
Pactuação do problema e validação participativa dos resultados com o parceiro.
Relatório e devolutiva à comunidade ou organização atendida.

**Disciplina: Pesquisa e Análise de Mercado**

**Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos**

**Bibliografia Básica:**

MALHOTRA, K., N. Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605103/

VIRGILITO, Benito S. Pesquisa de marketing: uma abordagem quantitativa e qualitativa. São Paulo: Saraiva Educação, 2018 [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220952/

ZANOTTA, Egydio Barbosa. Pesquisa de marketing: foco na definição do problema e sua resolução. São Paulo: Atlas, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018011/

**Bibliografia Complementar:**

BONHO, Fabiana Tramontin. Pesquisa mercadológica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca] https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595026636

CRESWELL, W., J., CLARK, P., L., V. Pesquisa de Métodos Mistos: Série Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Penso, 2013. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848411/

SEIVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e design. Porto Alegre: Bookman, 2015. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582603031

NIQUE, Walter. Como fazer pesquisa de marketing: um guia prático para a realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2017. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597013511

JR. FOWLER, Floyd J. Pesquisa de Levantamento. Porto Alegre: ARTMED, 2011. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899200/

**Extensão curricularizada:** 36 horas presenciais, incluídas na carga total. Público externo: Micro e pequenas empresas e seus públicos de relacionamento. Pactuação presencial do problema de pesquisa e diagnóstico com a organização (6 h); pesquisa de campo presencial e coleta de informações com os públicos externos (18 h); interpretação e validação participativa dos achados (6 h); apresentação presencial dos resultados e recomendações ao parceiro (6 h). Entregas e evidências: Projeto de pesquisa, instrumentos de coleta, base de dados com proteção de informações pessoais e relatório de devolutiva ao parceiro. A orientação, a avaliação e o registro individual seguem a seção 10.2.2.

Disciplina: Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística

**Carga Horária: 36 horas** | **Pilar de Formação: Processos**

**Ementa:** Gestão integrada da cadeia de suprimentos e dos fluxos de materiais, informações e serviços. Compras, relacionamento com fornecedores, estoques e armazenagem. Distribuição e transportes. Integração logística e canais de atendimento. Indicadores de desempenho, custos e nível de serviço. Sustentabilidade e aplicação à realidade de micro e pequenas empresas.

**Conteúdo Programático:**

Cadeias de suprimentos e integração de processos.
Compras e seleção e avaliação de fornecedores.
Planejamento e controle de estoques.
Armazenagem e movimentação de materiais.
Distribuição, modais de transporte e entregas.
Canais de atendimento, comércio eletrônico e integração dos fluxos.
Indicadores de custo, prazo, qualidade e nível de serviço.
Sustentabilidade e melhoria dos processos logísticos.

Disciplina: Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística

| **Carga Horária: 36 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |
|---|---|

**Bibliografia Básica:**

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. Bookman, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031467/

BOWERSOX, Donald; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby; BOWERSOX, John C. Gestão logística da cadeia de suprimentos. 4. ed. AMGH, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553185/

CORRÊA, Henrique Luiz. Administração de cadeias de suprimentos e logística: integração na era da Indústria 4.0. Atlas, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597023022

**Bibliografia Complementar:**

CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supply chain. Atlas, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522481293

PIRES, Sílvio R. I. Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos. Atlas, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597008708

ROCHA, Marcos Donizete Aparecido; SOUSA, José Meireles. Canais de distribuição e geomarketing. Saraiva, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547215835

CÔNSOLI, Marcos Alberto; D'ANDREA, Rafael (coord.). Trade marketing: estratégias de distribuição e execução de vendas. Atlas, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522474370

CORRÊA, Henrique; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços. 3. ed. Atlas, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522479184

**Disciplina: Gestão da Produção**

| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |
|---|---|

**Ementa:** Papel estratégico da produção e das operações. Redes de operações e criação de valor. Planejamento e controle da produção, gestão da demanda, capacidade, sequenciamento e programação. Produtividade, qualidade, organização do trabalho e melhoria contínua. Operações enxutas, indicadores e racionalização dos recursos, considerando ética, segurança e sustentabilidade.

**Conteúdo Programático:**

- Evolução histórica da gestão de produção e operações
- Estratégia de produção e operações
- Redes de operações e cadeias de valor
- Medidas e avaliação de desempenho em produção e operações
- Qualidade total e melhoramento em produção e operações
- Ética, sustentabilidade e segurança em produção e operações
- Previsões e gestão da demanda
- Projeto, medidas do trabalho e ergonomia
- Sequenciamento, programação e controle de operações
- Just in Time (JIT)  Operações enxutas (Lean)

**Disciplina: Gestão da Produção**

| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |
|---|---|

**Bibliografia Básica:**

CORRÊA, Henrique; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica, 3ª edição. Atlas, 2012. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522479184

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. Administração da Produção, 8ed. São Paulo: Atlas. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015386/

ANTUNES JUNIOR, José Antônio; ALVAREZ, Roberto dos Reis; ALVES, Pedro Henrique Bortolotto. Sistemas de Produção: Conceitos e Práticas para Projetos e Gestão da Produção Enxuta. Bookman, 2011. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577802494

**Bibliografia Complementar:**

JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. Administração da Produção e Operações: O Essencial. Bookman, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577805181

TUBINO, Dalvio Ferrari. Manufatura Enxuta como Estratégia de Produção: A Chave para a Produtividade Industrial. Atlas, 2015. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597001402

DENNIS, Pascal - Apresentação de John Shook. Produção Lean Simplificada - Um Guia para Entender o Sistema de Produção mais Poderoso do Mundo, 2ª edição. Bookman, 2011. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577802913

LOZADA, Gisele. Administração da Produção e Operações. Porto Alegre: Grupo A, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726616/.

MOREIRA, Daniel. Administração da produção e operações. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502180420/.

Disciplina: Gestão Estratégica de Pessoas

| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Pessoas** |
|---|---|

**Ementa:** Gestão de pessoas articulada à estratégia e aos processos organizacionais. Competências, atração, seleção, integração, desenvolvimento e avaliação de desempenho. Fundamentos de remuneração, relações de trabalho e qualidade de vida. Liderança, comunicação, diversidade e inclusão. Indicadores de gestão de pessoas e aplicação a pequenos negócios.

**Conteúdo Programático:**

Gestão de pessoas e alinhamento à estratégia organizacional.
Competências e planejamento das necessidades de pessoal.
Atração, seleção e integração de pessoas.
Treinamento, desenvolvimento e aprendizagem no trabalho.
Avaliação de desempenho e feedback.
Fundamentos de remuneração e reconhecimento.
Relações de trabalho, qualidade de vida e ambiente organizacional.
Liderança, comunicação, diversidade e inclusão.
Indicadores e tendências de gestão de pessoas em pequenos negócios.

Disciplina: Gestão Estratégica de Pessoas

| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Pessoas** |
|---|---|

**Bibliografia Básica:**

MARQUES, José C. Recursos Humanos. Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122516. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122516/. Acesso em: 10 fev. 2022.

LACOMBE, Francisco José M. Recursos humanos. Editora Saraiva, 2020. 9788571441262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441262/. Acesso em: 10 fev. 2022.

BOUDREAU, John W.; CASCIO, Wayne F. Gestão Estratégica de Recursos Humanos. Editora Saraiva, 2014. 9788502226081. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502226081/. Acesso em: 10 fev. 2022.

**Bibliografia Complementar:**

IVANCEVICH, John M. Gestão de Recursos Humanos. Grupo A, 2008. 9788563308825. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308825/. Acesso em: 10 jun. 2021.

OLIVEIRA, Luciano Oliveira D. Gestão Estratégica de Recursos Humanos. Grupo A, 2017. 9788595020252. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020252/. Acesso em: 10 jun. 2021.

LUCENA, Maria Diva da S. Planejamento Estratégico de Recursos Humanos, 2ª edição. Grupo GEN, 2017. 9788597011593. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011593/. Acesso em: 10 jun. 2021.

ARAÚJO, Luis César G.; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522491292/pageid/0 Acesso em 24 jan. 2021

GIL, Antonio C. Gestão de Pessoas - Enfoque nos Papéis Estratégicos, 2ª edição. : Grupo GEN, 2016. 9788597009064. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009064/. Acesso em: 24 jan. 2021.

**Disciplina: Future Skills: Design Thinking II – Prototipação e Validação**

| **Carga Horária: 36 horas** | **Pilar de Formação: Pessoas** |
|---|---|

**Ementa:** Continuidade do processo de design thinking por meio da prototipação e validação de soluções. Definição de hipóteses e critérios de teste. Construção de protótipos de baixa e média fidelidade para produtos, serviços e processos. Experimentação com usuários, coleta de feedback e análise de evidências. Iteração e aperfeiçoamento das propostas, considerando viabilidade e responsabilidade socioambiental. A disciplina aborda educação ambiental, nos termos da Lei nº 9.795/1999 e do Decreto nº 4.281/2002.

**Conteúdo Programático:**

Síntese da ideação e definição da proposta a testar.
Hipóteses de problema, solução, uso e valor.
Prototipação de produtos, serviços e processos de gestão.
Protótipos de baixa e média fidelidade.
Planejamento e execução de testes com usuários.
Instrumentos de coleta e análise de feedback.
Critérios de validação e limites das evidências.
Iteração, documentação e apresentação da solução.
Viabilidade, ética e sustentabilidade nas decisões de projeto.

| Disciplina: Future Skills: Design Thinking II – Prototipação e Validação | |
|---|---|
| **Carga Horária: 36 horas** | **Pilar de Formação: Pessoas** |

**Bibliografia Básica:**

STICKDORN, Marc; LAWRENCE, Adam; HORMESS, Markus; et al. Isto é design de serviço na prática: como aplicar o design de serviço no mundo real: manual do praticante. Grupo A, 2019. 9788582605288. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605288/. Acesso em: 06 fev. 2022.

BROWN, Tim. Design Thinking – Edição Comemorativa 10 anos. Editora Alta Books, 2020. 9788550814377. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550814377/. Acesso em: 06 fev. 2022.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Fundamentos de design criativo. Grupo A, 2012. 9788540701281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701281/. Acesso em: 06 fev. 2022.

**Bibliografia Complementar:**

CARVALHO, Agatha Muller D.; MANO, Cássia M. Ecodesign. Grupo A, 2018. 9788595028784. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028784/. Acesso em: 06 fev. 2022.

GEHLEN, Rubens Zolar da C.; NONOHAY, Roberto Guedes D.; AFFONSO, Ligia Maria F. Desenvolvimento de produtos. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 9788595022904. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022904/. Acesso em: 06 fev. 2022.

MIKLOS, Jorge. Cultura e Desenvolvimento Local - Ética e Comunicação Comunitária. Editora Saraiva, 2014. 9788536522197. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522197/. Acesso em: 06 fev. 2022.

SOUZA, Carlos Leite D.; AWAD, Juliana Di Cesare M. Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Grupo A, 2009. 9788540701854. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701854/. Acesso em: 06 fev. 2022.

GUIMARÃES, Tomás de Aquino; SOUZA, Eda Castro Lucas de. Empreendedorismo além do plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2005.

| Disciplina: Gestão de Carreiras | |
|---|---|
| **Carga Horária: 36 horas** | **Pilar de Formação: Pessoas** |

**Ementa:** Autoconhecimento e desenvolvimento profissional. Competências, interesses, valores e trajetória de carreira. Empregabilidade, empreendedorismo e diferentes formas de atuação em gestão. Planejamento de carreira, aprendizagem contínua, redes profissionais e posicionamento ético. Elaboração e acompanhamento de um plano de desenvolvimento individual.

**Conteúdo Programático:**

Autoconhecimento, valores e objetivos profissionais.
Competências do tecnólogo em Processos Gerenciais.
Trajetórias profissionais, empregabilidade e empreendedorismo.
Diagnóstico de competências e necessidades de desenvolvimento.
Plano de desenvolvimento individual e metas.
Currículo, portfólio, comunicação e redes profissionais.
Processos seletivos, feedback e avaliação de desempenho.
Ética, diversidade e aprendizagem contínua.

Disciplina: Gestão de Carreiras

| **Carga Horária: 36 horas** | **Pilar de Formação: Pessoas** |
|---|---|

**Bibliografia Básica:**

MARQUES, José C. Recursos humanos. Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122516/

LACOMBE, Francisco José M. Recursos humanos. Saraiva, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441262/

BERGAMINI, Cecília Whitaker. O líder eficaz. Atlas, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522467570

**Bibliografia Complementar:**

OLIVEIRA, Luciano Oliveira de. Gestão estratégica de recursos humanos. Grupo A, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020252/
GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis estratégicos. 2. ed. Grupo GEN, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009064/
REIS, Germano Glufke. Avaliação 360 graus: um instrumento de desenvolvimento gerencial. 3. ed. Atlas, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522469802
FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; BERTON, Luiz Hamilton. Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. 2. ed. Saraiva, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502146013
MADRUGA, Roberto. Triunfo da liderança: práticas, estratégias e técnicas diárias para desenvolver líderes de alta performance. Atlas, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522479139

## 4º. PERÍODO

Disciplina: Gestão de Operações e Serviços

| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |
|---|---|

**Ementa:** Estratégia e gestão das operações em organizações de serviços e em processos de apoio aos negócios. Desenho, integração e melhoria de processos. Capacidade, demanda, filas, produtividade e qualidade. Experiência do cliente e organização do trabalho. Indicadores, custos, tecnologia e sustentabilidade. Aplicação de métodos de diagnóstico e melhoria de operações em pequenos negócios.

**Conteúdo Programático:**

Operações de serviços e processos de apoio.
Estratégia de operações e prioridades competitivas.
Mapeamento de processos, interfaces e jornadas de atendimento.
Capacidade, demanda, programação e filas.
Qualidade, produtividade e nível de serviço.
Desenho do trabalho, pessoas e tecnologias.
Indicadores de desempenho e análise de custos.
Melhoria contínua e operações enxutas.
Sustentabilidade e aplicação a micro e pequenas empresas.

Disciplina: Gestão de Operações e Serviços

| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |
|---|---|

**Bibliografia Básica:**

CORRÊA, Henrique; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica, 3ª edição. Atlas, 2012. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522479184

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. Administração da Produção, 8ed. São Paulo: Atlas. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015386/

ANTUNES JUNIOR, José Antônio; ALVAREZ, Roberto dos Reis; ALVES, Pedro Henrique Bortolotto. Sistemas de Produção: Conceitos e Práticas para Projetos e Gestão da Produção Enxuta. Bookman, 2011. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577802494

**Bibliografia Complementar:**

JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. Administração da Produção e Operações: O Essencial. Bookman, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577805181
TUBINO, Dalvio Ferrari. Manufatura Enxuta como Estratégia de Produção: A Chave para a Produtividade Industrial. Atlas, 2015. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597001402
DENNIS, Pascal - Apresentação de John Shook. Produção Lean Simplificada - Um Guia para Entender o Sistema de Produção mais Poderoso do Mundo, 2ª edição. Bookman, 2011. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577802913

LOZADA, Gisele. Administração da Produção e Operações. Porto Alegre: Grupo A, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726616/.

MOREIRA, Daniel. Administração da produção e operações. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502180420/.

**Disciplina: Custos e Formação de Preços**

| **Carga Horária: 36 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |
|---|---|

**Ementa:** Conceitos e classificação de custos, despesas e gastos. Apropriação e análise dos custos de produtos e serviços. Métodos de custeio e relação custo-volume-lucro. Margem de contribuição e ponto de equilíbrio. Formação de preços com base em custos, tributos, concorrência e valor percebido. Orçamentos e efeitos das decisões de preço sobre o resultado e o caixa de pequenos negócios.

**Conteúdo Programático:**

Custos, despesas, gastos e investimentos.
Custos diretos e indiretos, fixos e variáveis.
Departamentalização e fundamentos dos métodos de custeio.
Custeio por absorção, variável e baseado em atividades: aplicações introdutórias.
Margem de contribuição e análise custo-volume-lucro.
Ponto de equilíbrio e margem de segurança.
Mark-up, tributos e formação de preços.
Concorrência, valor percebido e decisões de preço.
Orçamento, resultado e efeitos sobre o caixa.

**Disciplina: Custos e Formação de Preços**

| **Carga Horária: 36 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |
|---|---|

**Bibliografia Básica:**

BRUNI, Adriano Leal, FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. São Paulo: Atlas, 2012. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481675/

DUBOIS, Alexy. *Gestão de Custos e Formação de Preços - Conceitos, Modelos e Ferramentas*. São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022803/

HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial São Paulo: Atlas, 2017. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010534/

**Bibliografia Complementar:**

BIAGIO, Luiz Arnaldo. Como calcular o preço de venda. Barueri: Manole, 2012. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447321

PAIM, Wilson Moisés. Custos e orçamento em serviços de hospitalidade: uma visão operacional. São Paulo: Érica, 2014. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513225

SANTOS, Aline Alves. *Gestão de custos*. Porto Alegre: SAGAH, 2018 [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026766/

SANVICENTE, Antônio Zoratto. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle. São Paulo: Atlas, 2013. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522477999

WERNKE, Rodney. Análise de custos e preços de venda: ênfase em aplicações e casos nacionais. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131860

**Disciplina: Modelagem de Negócios**

| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |
|---|---|

**Ementa:** Fundamentos de modelagem de negócios a partir da identificação de oportunidades. Levantamento de hipóteses, testes e validações do Modelo de Negócios. Produto mínimo viável (MVP).

**Conteúdo Programático:**

Conceitos da Modelagem de Negócios: Modelos de operações e de relacionamento, Modelo econômico, Modelo de inovação, MVP.
Reestruturação de Negócios.
Modelo de Canvas: Business model generation.
Tecnologias para construir o modelo de Canvas.

**Disciplina: Modelagem de Negócios**

| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |
|---|---|

**Bibliografia Básica:**

BARBIERI, José Carlos; ÁLVARES, Antônio Carlos Teixeira; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Gestão de Ideias para Inovação Contínua. Porto Alegre: Bookman, 2009. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577804429/

DORNELAS, José, BIM, Adriana, FREITAS, Gustavo, USHIKUBO, Rafaela. Plano de Negócios com o Modelo Canvas - Guia Prático de Avaliação de Ideias de Negócio a Partir de Exemplos. Rio de Janeiro: LTC, 2018. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2965-8/

GUERRINI, Müller, F., FILHO, E., Edmundo, CAZARINI, Walmir, E., PÁDUA, Da, S. I. Modelagem da Organização: Uma Visão Integrada. Porto Alegre: Bookman, 2014. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601068/

**Bibliografia Complementar:**

AMATO NETO, J. A era do ecobusiness: criando negócios sustentáveis. São Paulo: Manole, 2015. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448953/

DORNELAS, José. Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. Rio de Janeiro: Empreende / LTC, 2014. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2516-2

SILVA, F. P., LIMA, A.P. L., ALVES, Aline, CÓRDOVA JÚNIOR, R. S. Gestão da inovação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028005/

TEIXEIRA, Tarcísio, LOPES, A. M. (coords.). Startups e Inovação: Direito no Empreendedorismo (Entrepeneurship Law). Barueri: Manole, 2017 [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520453339/

VALLE, Rogerio; OLIVEIRA, Saulo Barbará de (Org.). Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Not). São Paulo: Atlas, 2013. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522479917/

**Disciplina: Estratégia Organizacional**

| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |
|---|---|

**Ementa:** Fundamentos e escolas da estratégia organizacional. Análise dos ambientes externo e interno, recursos, competências e vantagem competitiva. Formulação de objetivos e estratégias de negócio e corporativas. Implementação, estrutura, governança, mudança organizacional e alocação de recursos. Indicadores, Balanced Scorecard e controle estratégico. Aplicação à realidade de micro e pequenas empresas.

**Conteúdo Programático:**

- Introdução à Administração estratégica
- Avaliação da estratégia
- Formulação da estratégia
- Implementação da estratégia
- Controle estratégico
- Diferentes escolas da estratégia empresarial

**Disciplina: Estratégia Organizacional**

| **Carga Horária: 72 horas** | **Pilar de Formação: Processos** |
|---|---|

**Bibliografia Básica:**

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce, LAMPEL, Joseph. Safari da Estratégia Um Roteiro Pela Selva do Planejamento estratégico. Bookman, 2010. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577807437

KAPLAN, Robert; NORTON, David. A Estratégia em ação: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

**Bibliografia Complementar:**

PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Gary. Competindo pelo futuro: Estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

PORTER, Michael E.Vantagem Competitiva – Criando e sustentando um desempenho superior. 37. Reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989

OVANS, Andrea. What is strategy, again? Harvard Business Review, 2015. Disponível em https://hbr.org/2015/05/what-is-strategy-again

DRANOVE, David; MARCIANO, Sonia. Estratégia. 1ª edição.. : Editora Saraiva, 2016. 9788547213404. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547213404/.

MINTZBERG, Henry. O Processo da Estratégia. : Grupo A, 2011. 9788577800605. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800605/.

Disciplina: Consultoria Empresarial

**Carga Horária: 72 horas**
**Pilar de Formação: Processos**

## Ementa:

Conceito, evolução e tendências da consultoria. O perfil do consultor. Metodologia da consultoria. O cliente e a identificação de suas necessidades. Transferência de tecnologia e geração de resultados. Diagnósticos empresariais.

## Conteúdo Programático:

Conceitos de consultoria empresarial. Tipos e métodos de consultoria. Áreas da consultoria empresarial. O consultor: característica do consultor. - Fases do processo. O plano de consultoria. O diagnóstico estratégico. Modelo excelência de Gestão. Interação consultor-cliente. Identificação das necessidades. Negociação dos serviços. Contrato de consultoria. Elaboração, Implementação, monitoramento e avaliação de planos de ação e melhorias. Coleta de dados.
Relatório de consultoria.

Disciplina: Consultoria Empresarial

**Carga Horária: 72 horas**

**Pilar de Formação: Processos**

## Bibliografia básica:

OLIVEIRA, Djalma P. R. Manual de consultoria empresarial. 14. ed. - São Paulo: Atlas, 2019.

DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

PORTER, Michael E. Estratégia Competitiva: Técnicas Para Análise de Indústrias e da Concorrência. 1 ed. Atlas, 2005

## Bibliografia complementar:

CROCCO, Luciano. Consultoria empresarial. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. 9788547219864. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547219864/. Acesso em: 10 fev. 2021

SCHOETTI, Jean-Marc; STERN, Patrice. Coleção caixa de ferramentas - Consultoria. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 9788547231958. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547231958/. Acesso em: 10 fev. 2021.

RAGSDALE, Cliff T. Modelagem de planilha e análise de decisão: uma introdução prática a business analytics. : Cengage Learning Brasil, 2021. 9788522128303. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128303/. Acesso em: 10 fev. 2021.

COUTINHO, Heitor. Da estratégia ágil aos resultados. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788571440463. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440463/. Acesso em: 10 fev. 2021.

PARKER, Geoffrey; ALSTYNE, Marshall W V.; CHOUDARY, Sangeet P. Plataforma - a revolução da estratégia.: Editora Alta Books, 2020. 9786555200140. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200140/. Acesso em: 10 fev. 2021

**Extensão curricularizada:** 50 horas presenciais, incluídas na carga total. Público externo: Micro e pequenas empresas e organizações da comunidade. Pactuação do escopo e diagnóstico presencial participativo (16 h); construção conjunta do plano de melhoria (10 h); oficinas e acompanhamento presencial da implementação das ações acordadas (16 h); devolutiva final e avaliação dos resultados com o parceiro (8 h). Entregas e evidências: Diagnóstico organizacional, plano de melhoria, registros da implementação acompanhada e relatório de resultados e devolutiva. A orientação, a avaliação e o registro individual seguem a seção 10.2.2.

Disciplina: Sustentabilidade e Responsabilidade Social

**Carga Horária: 36 horas**

**Pilar de Formação: Processos**

**Ementa: Responsabilidade social e ambiental das organizações. Fundamentos do desenvolvimento sustentável e da educação ambiental. Relações entre empresa, sociedade e meio ambiente. Práticas e indicadores de gestão socioambiental, uso responsável dos recursos e criação de valor para os públicos de relacionamento. Aplicação a pequenos negócios, considerando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Lei nº 9.795/1999 e o Decreto nº 4.281/2002.**

**Conteúdo Programático:**

- Origens das discussões sobre a empresa e suas responsabilidades socioambientais:
- Educação Ambiental
- Responsabilidade social corporativa:
- Desenvolvimento e Sustentabilidade:
- Desenvolvimento e Sustentabilidade Empresarial:
- Fluxo para construção do modelo de gestão da sustentabilidade

Disciplina: Sustentabilidade e Responsabilidade Social
**Carga Horária: 36 horas**
**Pilar de Formação: Processos**

**Bibliografia básica:**

1. ASHLEY, Patrícia Almeida. Ética e Responsabilidade Social nos Negócios 2ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2018.

2. OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges D.; LEONETI, Alexandre; CEZARINO, Luciana O. Sustentabilidade: princípios e estratégias.: Editora Manole, 2019. 9788520462447. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462447/. Acesso em: 25 fev. 2021.

3. JR., A.P.; PELICIONI, M.C.F. Educação Ambiental e Sustentabilidade.: Editora Manole, 2014. 9788520445020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/. Acesso em: 10 mai. 2021

Bibliografia complementar:

**1. ANTUNES-ROCHA, Maria I.; NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso D.; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid F. Representações sociais, identidade e preconceito: Grupo Autêntica, 2019. 9788551306413. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551306413/. Acesso em 22 jan. 2021**

2. DA PEREIRA, Adriana C.; SILVA, Gibson Zucca; CARBONARI, Maria Elisa E. Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente São Paulo: Editora Saraiva, 2011. 9788502151444. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502151444/. Acesso em 22 jan. 2021

3. CAJAZEIRA, Jorge Emanuel R.; BARBIERI, José C. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável - 3ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. 9788547208325. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547208325/. Acesso em 22 jan. 2021

4. AMEL-ZADEH, Amir; SERAFEIM, George. Why and how investors use ESG information: Evidence from a global survey. Financial Analysts Journal, v. 74, n. 3, p. 87-103, 2018. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.2469/faj.v74.n3.2 Acesso em 22 jan. 2021

5. GILLAN, Stuart L.; KOCH, Andrew; STARKS, Laura T. Firms and social responsibility: A review of ESG and CSR research in corporate finance. Journal of Corporate Finance, v. 66, p. 101889, 2021. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0929119921000092 Acesso em 22 jan. 2021

O CST de Processos Gerenciais EAD foi elaborado com vistas à permanente atualização de conteúdos e temas dinâmicos do mercado. Com uma estrutura curricular flexível por meio dos Tópicos Especiais, que consistem em disciplinas eletivas pré-estabelecidas ou criadas de acordo com as mudanças do mercado, o curso já prevê atualização curricular permanente sem necessariamente alterar a matriz curricular. Essa opção permite atualização de temas específicos pontuais, sem que se altere a base de conhecimentos do curso. Assim, Tópicos Especiais abordam assuntos contemporâneos e de novas realidades de gestão, frente ao processo de transformação da sociedade e das organizações. Seu objetivo é proporcionar uma visão moderna sobre temas importantes e atuais da Processos Gerenciais.

**Disciplina:** Introdução à Língua Brasileira de Sinais – Libras
**Carga Horária: 36** horas | **Pilar de formação: Pessoas**

**Objetivos:** Compreender e utilizar a Língua Brasileira de Sinais – Libras para estabelecer comunicação com pessoas surdas.

**Ementa: Aspectos linguísticos, históricos, sociais e culturais da Língua Brasileira de Sinais — Libras, reconhecida como meio legal de comunicação e expressão pela Lei nº 10.436/2002. Cultura e identidades surdas, acessibilidade e inclusão. Noções introdutórias da estrutura visual-motora da língua e de comunicação em situações cotidianas e profissionais. Legislação e respeito à diversidade linguística.**

**Conteúdo Programático:**
**Comunidade surda, identidades, cultura e diversidade linguística.**
**Marcos históricos e legais da Libras e da inclusão.**
**Acessibilidade e atendimento inclusivo nos ambientes organizacionais.**
**Configuração de mãos, movimento, locação, orientação e expressões não manuais.**
**Vocabulário introdutório, saudações, números e expressões de tempo.**
**Noções de verbos, pronomes e interação em situações cotidianas.**
**Variações regionais, respeito à diferença e limites da comunicação inicial.**

**Bibliografia Básica:**

MORAIS, C. E. L. *Libras*. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/

QUADROS, Ronice Müller de. Língua de herança: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584291113

QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536311746

**Bibliografia Complementar:**

ESTELITA, Mariangela. ELiS - Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais. Porto Alegre: Penso, 2015. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290529/

CORRÊA, Ygor. Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais. Porto Alegre: Penso, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/

MOURA, Maria Cecília. Educação para Surdos - Práticas e Perspectivas II. São Paulo: Santos, 2011. [Minha Biblioteca]. http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0043-1

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536316581

QUADROS, Müller, R., CRUZ, Rebello, C. Língua de Sinais - Instrumento de Avaliação. Porto Alegre, Artmed, 2011. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200/

**Disciplina:** Tópicos Contemporâneos em Administração
**Carga Horária: 36 horas**

**Ementa:** Temas contemporâneos da administração e seus efeitos sobre as relações de trabalho e as práticas de gestão. Globalização, mudanças sociais, direitos humanos, cidadania e diversidade nas organizações. Inclusão, responsabilidade socioambiental e novas formas de organização do trabalho. Análise crítica de problemas atuais e de suas implicações para os processos gerenciais e os pequenos negócios.

**Conteúdo Programático:**
Transformações sociais, culturais e econômicas e a gestão das organizações.

**Disciplina:** Tópicos Contemporâneos em Administração

**Carga Horária: 36 horas**

Globalização e relações entre sociedade e negócios.
Direitos humanos, cidadania e responsabilidade empresarial.
Relações étnico-raciais, diversidade e inclusão no trabalho.
Novas formas de organização do trabalho e seus desafios gerenciais.
Sustentabilidade e consumo nas decisões organizacionais.
Análise de casos e problemas contemporâneos de pequenos negócios.

**Bibliografia Básica:**

FERRAZ, Valença, C., Leite, (Coord.), G. S. Direito à Diversidade. São Paulo: Atlas, 2015. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522496532/
SCARANO, Valle, R. C., Doreto, Doreto, D. T., Zuffo, Sílvia, Scheifler, Barbosa, A. Direitos humanos e diversidade. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028012/
KOTTAK, Conrad P. Um Espelho para a Humanidade: Uma Introdução à Antropologia Cultural. Porto Alegre: AMGH, 2013. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551914/

**Bibliografia Complementar:**

AMATO NETO, J. A era do ecobusiness: criando negócios sustentáveis. São Paulo: Manole, 2015. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448953/
JUVIN, Hervé, LIPOVETSKY, Gilles. A Globalização Ocidental: Controvérsia sobre a Cultura Planetária. Barueri: Manole, 2012. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444498/
LIPOVETSKY, Gilles. A Sociedade da Decepção. Manole, 2007. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520443484
METCALF, Peter. Cultura e sociedade. São Paulo: Saraiva, 2015. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629790/
MORAES, de, A., Kim, (Coords.), R. P. Cidadania: O novo conceito jurídico e a sua relação com os direitos fundamentais individuais e coletivos. São Paulo: Atlas, 2013. [Minha Biblioteca]. de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522486403/

**Disciplina:** Comunicação Organizacional
**Carga Horária:** 36 horas

**Ementa:**
Conceituação e pressupostos teóricos da Comunicação Empresarial, suas diferentes abordagens e perspectivas nos estudos organizacionais, oferecendo um panorama da Comunicação Empresarial num cenário globalizado. Compreensão dos sistemas e funcionamentos da comunicação nas organizações (privadas e públicas). Abordagem de questão dos processos comunicacionais em ambiente interno e externo, utilizando mecanismos de transmissão de mensagens corporativas e adequadas ferramentas.

**Conteúdo Programático:**
A comunicação e o ser social.
O processo da comunicação.
Sociedade de Massa, Cultura de Massa e Indústria Cultural.
As mídias: rádio, televisão, cinema, demais meios audiovisuais e novas mídias.
Aspectos empresariais, mercadológicos e corporativos.
A empresa como sistema – conceitos e conflitos.
As barreiras do processo de comunicação.
Introdução e objetivos da comunicação empresarial.
Fluxo da comunicação.
Comunicação formal versus informal.
Relacionamento com os stakeholders.
Relações Públicas.
A comunicação institucional.

**Disciplina:** Comunicação Organizacional
**Carga Horária:** 36 horas

Instrumentos de Comunicação Organizacionais.
A imagem empresarial e a comunicação integrada.
SAC – Serviço de Atendimento ao Cliente e o Ombudsman.
Assessoria de Imprensa.
Endomarketing.

**Bibliografia Básica:**

BUENO, Wilson da Costa. Comunicação Empresarial: Políticas Estratégicas. Saraiva, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502089129

FÉLIX, Joana d'Arc Bicalho; BORDA, Gilson Zehetmeyer (org.). Gestão da comunicação e responsabilidade socioambiental: uma nova visão de marketing e comunicação para o desenvolvimento sustentável. Atlas, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465941

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Comunicação Organizacional Vol.2. Saraiva, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502109261

**Bibliografia Complementar:**

CHINEM, Rivaldo. Introdução à comunicação empresarial. Saraiva, 2010. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502119499

DUARTE, Jorge (Org.). Comunicação Pública: estado, mercado, sociedade e interesse público, 3ª edição. Atlas, 2012. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522475063

HASWANI, Mariângela Furlan. Comunicação Pública - 1ª edição. Saraiva, 2013. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502199750

KUNSCH, Margarida M. Krohling. Relações Públicas. Saraiva, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502122130

TAVARES, Maurício. Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática, 3ª edição. Atlas, 2010. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522484805

**Disciplina: Desenvolvimento pelo Cliente, Prototipação e User Experience**
**Carga Horária: 36 horas**

**Ementa:** Desenvolvimento de produtos e serviços orientado às necessidades dos clientes. Investigação de problemas, jornada do usuário e proposta de valor. Prototipação de soluções e interfaces, testes de usabilidade e análise de feedback. Experimentação e melhoria da experiência do usuário. Aplicação de ferramentas acessíveis a projetos de pequenos negócios.

**Conteúdo Programático:**

Pesquisa com clientes e identificação de necessidades.
Jornada do usuário, problemas e proposta de valor.
Hipóteses e experimentos no desenvolvimento de produtos e serviços.
Protótipos de baixa fidelidade, roteiros, maquetes e simulações de serviços.
Ferramentas digitais de prototipação e representação de interfaces.
Usabilidade, acessibilidade e experiência do usuário.
Testes, coleta e análise de feedback.
Iteração, critérios de decisão e apresentação da solução de negócio.

**Disciplina: Desenvolvimento pelo Cliente, Prototipação e User Experience**
**Carga Horária: 36 horas**

**Bibliografia Básica:**

STICKDORN, Marc, SCHENEIDER, Jakob. Isto é Design Thinking de Serviços: Fundamentos, Ferramentas, Casos. Porto Alegre: Bookman, 2014. [Minha Biblioteca].

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582602188/

SCHERER, CARLOMAGNO. Gestão da Inovação na Prática. São Paulo: Atlas, 2016. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007121/

JUGEND, Silva, S.L. D., SILVA, da, S. L. Inovação e Desenvolvimento de Produtos - Práticas de Gestão e Casos Brasileiros. Rio de Janeiro: LTC, 2013. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2498-1/

**Bibliografia Complementar:**

AMARAL, Capaldo, D. Gerenciamento ágil de projetos - Aplicação em produtos inovadores. São Paulo: Saraiva, 2011. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502122291/

CAMARGO, Robson, RIBAS, Thomaz. Gestão ágil de projetos. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131891/

JUGEND, Silva, S.L. D., SILVA, da, S. L. Inovação e Desenvolvimento de Produtos - Práticas de Gestão e Casos Brasileiros. Rio de Janeiro: LTC, 2013. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2498-1/

MOLINARI, Leonardo. Gestão de Projetos - Teoria, Técnicas e Práticas. São Paulo: Érica, 2010. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517827/

SILVA, F. P., LIMA, A.P. L., ALVES, Aline, CÓRDOVA JÚNIOR, R. S. Gestão da inovação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028005/

**Disciplina: Comportamento do Consumidor: B2B e B2C**
**Carga Horária: 36 horas**

**Ementa:** Conceituação sobre comportamento do consumidor. Necessidades humanas. Descrição do funcionamento do processo de decisão de compras e os tipos de compras realizadas, com suas devidas características. Consumismo. Consumerismo.

B2B – A filosofia e a cultura da empresa como fator de impacto no processo de decisão de compra empresarial. Aplicação dos conceitos de valor e valor percebido pelos clientes.

**Conteúdo Programático:**
Estímulos Mercadológicos e Macroambientais.
Fatores Culturais, Sociais e Pessoais para decisão de compras;
Processo de Decisão de Compra e Tipos de Compras
Segmentos emergentes (Mercado Gamers, LGBT, Afro, Veganismo, etc),
Consumo Consciente, Consumerismo e Consumismo
Visão econômica: cultura e filosofia empresarial.
Fases das vendas industriais: subsistemas da empresa fornecedora que se interligam aos subsistemas da empresa cliente.
Valor percebido e as decisões de compra.

**Disciplina: Comportamento do Consumidor: B2B e B2C**
**Carga Horária: 36 horas**

**Bibliografia Básica:**

ROCHA, Marcos Donizete Aparecido. Comportamento de compra e consumo em B2B. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547222611

MERLO, Edgard Monforte; CERIBELI, Harrison B. Comportamento do consumidor. Rio de Janeiro: LTC, 2014. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2538-4

ZOGBI, Edson. *A técnica de observação do consumidor. São Paulo: Salta, 2013.* [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481934/

**Bibliografia Complementar:**

ALVAREZ, Francisco J. S. M. Gestão estratégica de clientes. São Paulo: Saraiva, 2015. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502636316

CHAVES, Silvia Fernandes. A vulnerabilidade e a hipossuficiência do consumidor nas contratações eletrônicas. Barueri: Manole, 2015. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452288

DANTAS, Edmundo Brandão. Gestão da informação sobre a satisfação de consumidores e clientes: condição primordial na orientação para o mercado. São Paulo: Atlas, 2014. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522489510

DEMO, Gisela (Org.). Marketing de Relacionamento & Comportamento do Consumidor: Estado da Arte, Produção Nacional. São Paulo: Atlas, 2015. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522497256/

LIMEIRA, Tania. *Comportamento do consumidor brasileiro.* São Paulo: Saraiva, 2016. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547215118/

**Disciplina:** Novas Tecnologias Digitais
**Carga Horária:** 36 horas

**Ementa: Compreensão e utilização da Internet para os negócios. Reflexão do novo perfil do consumidor, das facilidades e novos formatos de relacionamentos, por meio da web. Estudo do funcionamento da criação do PDV on-line, da logística de entrega e da transação monetária, bem como as principais atividades que ocorrem durante o processo de compras on-line, dando ênfase a segurança. Desenvolver e implantar ações de marketing, comunicação e publicidade on-line.**

**Conteúdo Programático:**
Comércio eletrônico e outros negócios desenvolvidos com apoio das novas tecnologias digitais (telefonia móvel, internet, web, etc.).
Como as empresas se adaptam às mudanças ocasionadas pelos novos hábitos digitais.
O comportamento do consumidor on-line.
Marketing na era digital: de conteúdo; nas mídias sociais; e-mail; viral.
Publicidade on-line.
Pesquisa de marketing online.
Rastreamento e análise de dados
Logística e atendimento de pedidos
Estoque de produtos
Sistemas de pagamentos eletrônicos
Redes sociais: o futuro com o s-commerce (C2C)
Privacidade e segurança das transações e dos dados
Aspectos legais: Lei, ética e cibercrime.

**Disciplina:** Novas Tecnologias Digitais
**Carga Horária:** 36 horas

**Bibliografia básica:**

FELIPINI, Dailton. Empreendedorismo na Internet Coleção: e-commerce melhores práticas, V.3. Brasport, 2010.
GABRIEL, M. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: Novatec, 2010.
NEPOMUCENO, Carlos. Gestão 3.0 - a crise das organizações. Campus – RJ, 2013.

**Bibliografia complementar:**

ALBERTIN, A L. Comercio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. Atlas, 2010.
BAREFOOT, D; SZABO, J. Manual de marketing em mídias sociais. São Paulo: Novatec, 2010.
REEDY, J. Marketing eletrônico: Integrando recursos eletrônicos no processo de marketing. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
TERRA, Jose Claudio. Gestão 2.0. Coleção: Profissional Negócios. Elsevier Trade, 2009. TORRES, C. A Bíblia do marketing digital. São Paulo: Novatec, 2010.
VAZ, C. A. Os 8 Ps do marketing digital. São Paulo: Novatec, 2011.

**Disciplina:** Planejamento Tributário
**Carga Horária:** 36 horas

**Ementa: Fundamentos do sistema tributário e efeitos da tributação sobre as decisões empresariais. Regimes de tributação, obrigações principais e acessórias e organização das informações para a gestão. Planejamento tributário lícito, riscos, controles e conformidade. Análise introdutória de alternativas aplicáveis a pequenos negócios, considerando a legislação vigente e suas regras de transição, com identificação das necessidades de apoio contábil e jurídico especializado.**

**Conteúdo Programático:**

**Sistema tributário e competências tributárias: fundamentos.**
**Tributos incidentes sobre as atividades empresariais.**
**Regimes de tributação e critérios gerais de escolha.**
**Obrigações principais e acessórias e organização documental.**
**Planejamento tributário lícito, elisão e prevenção de práticas ilícitas.**
**Efeitos da tributação sobre custos, preços, resultado e caixa.**
**Noções de fiscalização, riscos e controles de conformidade.**
**Consulta a fontes oficiais, atualização legislativa e regras de transição.**
**Análise de situações de pequenos negócios com apoio especializado.**

**Bibliografia básica:**

CASTRO, Leonardo Freitas de Moraes. Planejamento Tributário: análise de casos. São Paulo: MP Editora, 2010.
GRECO, Marco Aurélio Greco. Planejamento Tributário. 2. ed. São Paulo: Dialética, 2008.
SCHOUERI, Luís Eduardo. Planejamento Tributário e o "Propósito Negocial". São Paulo: Quartier Latin, 2010.

**Bibliografia complementar:**

YAMASHITA, Douglas. Direito Tributário: Uma Visão Sistemática. Atlas, 2014. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522487837
NEDER, Marcos Vinicius e outros (coord). A Prova no Processo Tributário. São Paulo: Dialética, 2010.
PEIXOTO, Marcelo Magalhães; ANDRADE, José Maria Arruda de. Planejamento Tributário. São Paulo: MP Editora, 2007.
SCHOUERI, Luís Eduardo. Preços de Transferência no Direito Tributário Brasileiro. 2. ed. São Paulo: Dialética, 2006.
SANTI, Eurico Marcos Diniz de. Curso de direito tributário e finanças públicas, 1ª edição. Saraiva, 2007. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502144620

**Disciplina:** Prospecção de Bases de Informações Tecnológicas
**Carga Horária:** 36 horas

**Ementa: Recursos e fontes de informações tecnológicas para análise de oportunidades de inovação. Investigação em bases de marcas, patentes, programas de computador e desenhos. Coleta e interpretação de dados para subsidiar a tomada de decisão e o desenvolvimento de soluções em negócios.**

**Conteúdo Programático:**
Habilidades do inovador de ruptura.
Investigação em bases de informações tecnológicas (marcas, patentes, programas de computador e desenhos).
Sistemas de coleta de informações.
Estudo de variáveis relevantes para a análise econômica da inovação tecnológica no Brasil.

**Bibliografia básica:**

CHESBROUGH, Henry. Inovação Aberta: como criar e lucrar com a tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2012.

CARNEIRO, Jose Guilherme Said Pierre. Intraempreendedorismo - conceitos e praticas para construção de organizações inovadoras. Qualitymark, 2013.

COZZI, Afonso; JUDICE,Valeria; DOLABELA, Fernando. Empreendedorismo de base tecnológica spin-off: criação de novos negócios a partir de empresas constituídas, universidades e centros de pesquisa. Elsevier Academic, 2012.

**Bibliografia complementar:**

BESSANT, John; TIDD, Joe. PAVIT, Keith. Gestão da Inovação. Porto Alegre: Bookman, 2008.

CARVALHO, Nuno Pires de. 200 anos do sistema brasileiro de patentes: o alvará de 28 de abril de 1809. Lumen Juris – RJ, 2009.

DYER, Jeff; CHRISTENSEN, Clayton M; GREGERSEN, Hal. DNA do inovador - dominando as 5 habilidades dos inovadores de ruptura. HSM, 2012.

GOVINDARAJAN, Vijay; TRIMBLE, Chris. Beyond the idea how to execute innovation in any organization. ST. Martin's Press, 2013.

GOVINDARAJAN, Vijay; TRIMBLE, Chris. Inovação Reversa: descubra as oportunidades ocultas nos mercados emergentes. Campus RJ, 2012.

**Disciplina:** Tecnologia da Informação e Comunicação
**Carga Horária:** 36 horas

**Ementa: Aplicação de sistemas de informação à integração dos processos gerenciais. Seleção, configuração conceitual e avaliação de soluções de gestão. Sistemas ERP, painéis de indicadores e uso de dados para decisões. Desenvolvimento de diagnóstico e proposta de melhoria informacional, aprofundando a formação da disciplina obrigatória Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicada à Gestão.**

**Conteúdo Programático:**
**Diagnóstico das necessidades de informação dos processos.**
**Sistemas ERP e integração entre áreas e operações.**
**Requisitos, critérios de seleção e viabilidade de soluções de gestão.**
**Qualidade, organização e integração de dados.**
**Construção e interpretação de painéis e indicadores gerenciais.**
**Controles de acesso, segurança, proteção de dados e continuidade.**
**Planejamento de implantação, capacitação de usuários e gestão da mudança.**
**Avaliação dos resultados e proposta de melhoria informacional em pequenos negócios.**

**Disciplina:** Tecnologia da Informação e Comunicação
**Carga Horária:** 36 horas

**Bibliografia Básica:**

FOINA, Paulo Rogerio. Tecnologia de informação: planejamento e gestão, 3ª edição. Atlas, 2013. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522480852

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais, 9ª edição. Atlas, 2014. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522490455

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. Tecnologia da Informação para Gestão: Em Busca de um Melhor Desempenho Estratégico e Operacional, 8ª edição. Bookman, 2013. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582600160

**Bibliografia Complementar:**

AUDY, Jorge Luís Nicolas; BRODBECK, Ângela Freitag. Sistemas de Informação: Planejamento e Alinhamento Estratégico nas Organizações. Bookman, 2011. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577803972

BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento - 2ª edição, 2ª edição. Saraiva, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502197565

FITZSIMMONS, James; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de Serviços: Operações, Estratégia e Tecnologia da Informação, 7ª edição. AMGH, 2014. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553291

O'BRIEN, James; MARAKAS, George M. Administração de Sistemas de Informação, 15ª Edição. AMGH, 2012. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551112

TURBAN, Efraim; LEIDNER, Dorothy; MCLEAN, Ephraim; WETHERBE, James. Tecnologia da Informação para Gestão: Transformando os Negócios na Economia Digital, 6ª Edição. Bookman, 2010. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577806331

**Disciplina:** Negócios Internacionais
**Carga Horária:** 36 horas

**Ementa: Entendimento da dinâmica do processo de globalização, a integração dos blocos econômicos, o processo de comércio internacional e suas relações.**

**Conteúdo Programático:**

Globalização e estratégia global.
A dinâmica competitiva nos mercados globalizados.
O processo de internacionalização de empresas: riscos da multinacionalização, estratégias cooperativas.
Relações internacionais e negociações entre culturas diferentes.
Perfil do executivo internacional.
Blocos econômicos e suas relações comerciais.
Políticas do comércio internacional.
Mercado cambial, taxas de câmbio e principais tipos de operações cambiais.
Cenário atual do comércio exterior brasileiro.
Política comercial brasileira.
Tipos de investimentos estrangeiros.
Acordos internacionais: biogenética, avanços tecnológicos, patentes e ambientais.

**Disciplina:** Negócios Internacionais
**Carga Horária:** 36 horas

**Bibliografia básica:**

KRUGMAN, Paul R. e OBSTFELD, Maurice. Economia Internacional: teoria e política. São Paulo. Person Addison Wesley, 2005, 6ºed.
MAIA, JAIME MARIZ DE. Economia Internacional e Comércio Exterior. Atlas, 2008. SALVATORE, Dominick. Economia Internacional, 6ª ed. Rio de Janeiro. LTC, 2005.

**Bibliografia complementar:**

BAUMANN, R.; CANUTO, O; GONÇALVES, R. Economia internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004 – 9ª reimpressão
CARVALHO, Maria Auxiliadora de; SILVA, César Roberto Leite da. Economia internacional. São Paulo: Saraiva, 2006.
CAVES, Richard E., FRANKEL, Jeffrey A. E JONES, Ronald W. Economia Internacional: comércio e transações globais. São Paulo. Editora Saraiva, 2001, 8º ed.
MOCHÓN, F. Economia - Teoria e Política 5.ed. McGrawHill Bookman, 2006.
SAMUELSON, P. A.; NORDHAUS, W. D. Economia 19.ed. São Paulo: McGrawHill Bookman, 2012.

**Disciplina:** Criação e Gestão de Franquias
**Carga Horária:** 36 horas

**Ementa: Ampliação dos conceitos de desenvolvimento de um empreendimento, com base nos fundamentos da franchising. Estudos teóricos e práticos, por meio de análise de exemplos de franquias, a fim de ampliar os conhecimentos das técnicas de gestão de empresas e informações da gestão de marcas e demais ações mercadológicas.**

**Conteúdo Programático:**

Fundamentos da franchising
A evolução e o mercado
Gestão de franquias
Canais de distribuição e a franchising
Tendências da franchising
Terceirização – fundamentos e conceitos
Estratégias competitivas

**Bibliografia básica:**

KOTLER, Philip. Administração de marketing: a edição no novo milênio. 10. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2000.

MAURO, Paulo Cesar. Guia do franqueador: como desenvolver marcas mundiais. São Paulo, SP: Nobel, 2006

RUSSO, Giuseppe Maria. Guia prático de terceirização: como elaborar um projeto de terceirização eficaz. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2007

**Bibliografia complementar:**

MALHOTRA, Naresh. Design de loja e merchandising visual, 1ª Edição. Saraiva, 2013. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502210394

MARICATO, Percival. Franquias: bares, restaurantes, lanchonetes, fast-foods e similares. São Paulo: SENAC, 2006.

PLÁ, Daniel. Tudo sobre franchising. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2001.

PARENTE, Juracy Gomes. Varejo no Brasil: gestão e estratégia. São Paulo: Atlas, 2009

ZOGBI, Edson; PREDEBON, José. Inovação no varejo: o que faz o lojista criativo, 2ª edição. Atlas, 2008. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522470365

**Disciplina:** Desenvolvimento Gerencial
**Carga Horária:** 36 horas

**Ementa: Desenvolvimento das competências gerenciais para liderança de equipes e condução de mudanças. Autoconhecimento, comunicação, motivação, confiança e influência. Delegação, feedback, gestão de conflitos e organização de reuniões. Avaliação do desempenho gerencial e construção de planos de desenvolvimento. Ética e responsabilidade nas relações de trabalho.**

**Conteúdo Programático:**
**Competências, atributos e responsabilidades do gestor.**
**Liderança de pessoas e orientação para resultados.**
**Comunicação, confiança, poder e influência.**
**Motivação, feedback e desenvolvimento das equipes.**
**Delegação, acompanhamento e organização de reuniões.**
**Gestão de conflitos e solução de problemas.**
**Mudança, inovação e avaliação do desenvolvimento gerencial.**

**Bibliografia Básica:**

BERGAMINI, Cecília Whitaker. O líder eficaz. Atlas, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522467570

FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; BERTON, Luiz Hamilton. Administração estratégica: Da competência empreendedora à avaliação de desempenho - 2ª Edição. Saraiva, 2012. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502146013

REIS, Germano Glufke. Avaliação 360 graus: um instrumento de desenvolvimento gerencial, 3ª edição. Atlas, 2010. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522469802

**Bibliografia Complementar:**

CLARO, Marcela. Os Segredos do Líder Coach - Quatro Chaves Para Liderar Pessoas e Obter Resultados Extraordinários. TREVISAN, 2013.

GRACIOSO, Luiz Francisco. Liderança empresarial: competências que inspiram, influenciam e conquistam resultados. Atlas, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522471775

JURAN, Joseph; DeFEO, Joseph A. Fundamentos da Qualidade para Líderes. Bookman, 2015. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582603468/epubcfi/6/2

MADRUGA, Roberto. Triunfo da liderança: práticas, estratégias e técnicas diárias para desenvolver Líderes de alta performance. Atlas, 2013. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522479139

WEBBER, Antônio Celso M. O Líder em Xeque: Atitudes e Desvios Comportamentais na Implantação das Mudanças. Bookman, 2012. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788540701823

**Disciplina:** Gestão de Marcas
**Carga Horária:** 36 horas

**Ementa: Construção de marca para os negócios sob duas perspectivas: empresa e consumidor.**

**Conteúdo Programático:**
Posicionamento, imagem e reputação de marcas.
Abordagens psicológicas e antropológicas afeitas às marcas.
Manutenção de valor da marca.
Estratégias de extensão de marca e de sua internacionalização.
Métodos de mensuração do escopo e posicionamento da marca

**Disciplina:** Gestão de Marcas
**Carga Horária:** 36 horas

**Bibliografia básica:**

HILLER, Marcos. Branding - a arte de construir marcas. Trevisan, 2012.
NEUMEIER, M; NONENMACHER, F, J. A Empresa orientada pelo design - como construir uma cultura de inovação permanente. Porto Alegre: Bookman, 2010.
STRUNCK, Gilberto. Como criar identidades visuais para marcas de sucesso. Rio Books, 2012.

**Bibliografia complementar:**

AAKER, David. On Branding: 20 princípios que decidem o sucesso das marcas. Bookman, 2015. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582603222/epubcfi/6/2
KOTLER, Philip; PFOERTSCH, Waldemar. Gestão de marcas em mercados B2B. Bookman Companhia Ed, 2007.
YANAZE, Mitsuru Higuchi. Gestão de marketing e comunicação: avançados e aplicações, 2ª edição. Saraiva, 2007. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502125896
NEUMEIER, M. The brand gap, o abismo da marca. Porto Alegre: Bookman, 2008. TAVARES, Mauro Calixta. Gestão de marcas - construindo marcas de valor. Harbra, 2008.

**Disciplina:** Tecnologia Aplicada a Gestão
**Carga Horária:** 36 horas

**Ementa: Estudo da tecnologia na competitividade empresarial, abordando as fontes de inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Conhecimento das tecnologias aplicadas a gestão, destacando as novas ferramentas digitais.**

**Conteúdo Programático:**

Inovação tecnológica: definição e perspectivas
O processo de inovação tecnológica: conceito, fases e gerenciamento
Sistemas da Informação Comerciais;
Informações operacionais, gerenciais e estratégicas em Marketing;
Conceitos e propriedades da tecnologia.
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.
Trabalho criativo, contexto da mudança, processos decisórios.
Influências da globalização na Tecnologia e Inovação.
Transferência de Tecnologias.
Gestão do conhecimento, desafios e aplicações.

**Disciplina:** Tecnologia Aplicada a Gestão
**Carga Horária:** 36 horas

**Bibliografia básica:**

BURGELMAN, Robert; CHRISTENSEN, Clayton M; WHEELWRITGH, Steven C. Gestão Estratégica da Tecnologia e da Inovação: Conceitos e Soluções. AMGH, 2013. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550917

MATTOS, João Roberto Loureiro. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática - 2ª edição, 2ª edição. Saraiva, 2008. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502178960

REIS, Dálcio Roberto. Gestão da Inovação Tecnológica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2008.

**Bibliografia complementar:**

CARRETEIRO, Ronald P. Série Gestão Estratégica - Inovação Tecnológica - Como Garantir a Modernidade do Negócio. LTC, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2262-8

ENGELMANN, Wilson; GOMES, Taís Ferraz; BORJES, Isabel Cristina Porto. Responsabilidade Civil e Nanotecnologias. Atlas, 2014. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522489121

FREITAS FILHO, Fernando Luiz. Gestão da inovação: teoria e prática para implantação. Atlas, 2013. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522480661

HAYES, Robert; PISANO, Gary; UPTON, David; WHEELWRIGTH, Steven C. Produção, Estratégia e Tecnologia: Em Busca da Vantagem Competitiva. Bookman, 2008. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577802173

SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. Gestão da inovação na prática: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. Atlas, 2009. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522464562

## REFERÊNCIAS

ABED. Censo EAD.BR: Analytic Reporto f Distance Learning in Brazil 2018. Disponível em: www.abed.org.br, acessado em: 27/11/2018.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA/FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Avaliação nacional da extensão universitária. Brasília: MEC/SESU; Curitiba: UFPR; Ilhéus: UESC, 2001. (Coleção Extensão Universitária, v. 3). Disponível em < http://www.renex.org.br/documentos/Colecao-Extensao-Universitaria/03-Avaliacao-Nacional-da-Extensao/Avaliacao-Extensao.pdf>. Acesso em 13 mai. 2015.

BACICH, L.; HOLANDA, L. STEAM em sala de aula: a aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica. Porto Alegre: Penso, 2020.

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. D. M. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.BLIKSTEIN, P.; VALENTE, J.; MOURA, É. M. DE. EDUCAÇÃO MAKER: ONDE ESTÁ O CURRÍCULO? Revista e-Curriculum, v. 18, n. 2, p. 523–544, 26 jun. 2020.CNI. Perfil da Indústria, 2018. Disponível em: <http://perfildaindustria.portaldaindustria.com.br/estado/sp>. Acessado em 11/11/2018.

DELORS, Jacques (Coord.). Os quatro pilares da educação. In: Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortezo. p. 89-102.

ENDEAVOR. Empreendedores Brasileiros: Perfis e Percepções. ENDEAVOR, 2013. Disponível em < http://promo.endeavor.org.br/pesquisa-empreendedores-relatorio-completo > Acesso em 25. Nov. 2015.

FAGUNDES, A. P. C. O papel da equipe multidisciplinar na implementação de cursos na educação à distância. Trabalho de conclusão de curso apresentada ao programa de pós-graduação latu sensu em Tecnologias da Comunicação Aplicadas a Educação. Universidade Federal de Santa Maria, 2010.

GATHENYA, J. W.; BWISA, H. M.; KIHORO, J. M. Interaction between Women Entrepreneurs'

Age and Education on Business Dynamics in Small and Medium Enterprises in Kenya.

GLOBAL ENTERPRENEURSHIP MONITOR – GEM. Empreendedorismo no Brasil. SEBRAE/IBQP/FGV, 2017. Disponível em < https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relat%C3%B3rio%20Executivo%20BRASIL_web.pdf>. Acessado em 10/10/2018.

GLOBAL ENTERPRENEURSHIP MONITOR – GEM. Empreendedorismo no Brasil. SEBRAE/IBQP/FGV, 2014. Disponível em <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/Pesquisa-GEM:-empreendedorismo-no-Brasil-e-no-mundo,destaque,9 >. Acesso em 25 nov. 2015.

GLOBAL ENTERPRENEURSHIP MONITOR – GEM. Empreendedorismo no Brasil. SEBRAE/IBQP/FGV, 2011. Disponível em <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/Pesquisa-GEM:-empreendedorismo-no-Brasil-e-no-mundo,destaque,9 >. Acesso em 25 nov. 2015.

GERSHENFELD, Neil. How to make almost anything: the digital fabrication revolution. Foreign Affairs, v. 91, n. 6, p. 43-57, 2012.

GONZALEZ, m. Fundamentos da tutoria em educação a distância. São Paulo: Avercamp, 2005.

IBGE. Censo Demográfico, 2010. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 01 out. 2010

KOELLINGER, P. Why are some entrepreneurs more innovative than others? Small Business Economics, 2008, vol. 31, issue 1, 21-37.

LIMA, M. A. de A. (2013). Planos de tutoria e expectativas do tutor da UAB. In Seminário Internacional de Edu- cação a Distância. Belo Horizonte. Disponível em: http://www.abed.org. br/congresso2013/cd/326.doc

MILL, D., Ribeiro, L. R. C. & Oliveira, M. R. G. (2014). Polidocência na educação a distância: múltiplos enfoques. 2. ed. São Carlos: EdUFSCar.

PUGLIESE, G. O. Um panorama do STEAM education como tendência global. In: BACICH, L.; HOLANDA, L. STEAM em sala de aula: a aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica. Porto Alegre: Penso, 2020.

SEADE. Perfil dos Municípios Paulistas. Disponível em: < http://www.perfil.seade.gov.br/>. Acessado em 11/11/2018.

SEADE/DIEESE. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego: SITUAÇÃO DE ESTUDO ETRABALHO DAPOPULAÇÃO JUVENIL DAREGIÃO METROPOLITANADE SÃO PAULO (1996-2016). São Paulo, 2017.

SEBRAE. Panorama dos Pequenos Negócios 2018. Disponível em: < http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/Panorama_dos_Pequenos_Negocios_2018_AF.pdf>. Acessado em 07/11/2019.

SEBRAE-SP. Causa Mortis: o sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros cinco anos de vida. SEBRAE-SP, 2014. Disponível em < www.sebraesp.com.br/arquivos_site/biblioteca/.../causa_mortis_2014.pdf>. Acesso em 25 nov. 2015.

Wadhwa, Vivek and Freeman, Richard B. and Rissing, Ben A., Education and Tech Entrepreneurship (May 1, 2008). Available at SSRN: https://ssrn.com/abstract=1127248 or http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.1127248.

ZUAPA, A. P. et al. (2014). Planejamento para atuação dos tutores online. In XI Congresso de Ensino Superior a Distância. Santa Catarina. Disponível em: http://esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014 /files/ pdf/126881.pdf

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024. Aprova a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Brasília: MEC, 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.

BACIGALUPO, M.; KAMPYLIS, P.; PUNIE, Y.; VAN DEN BRANDE, G. EntreComp: The Entrepreneurship Competence Framework. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2016. DOI: 10.2791/593884. Disponível em: https://publications.jrc.ec.europa.eu/repository/handle/JRC101581.